

**FIDELIDADE
COMPANHIA
DE SEGUROS, S.A.**

RELATÓRIO
E CONTAS
2019

**20
19**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONTAS CONSOLIDADAS	P.03
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	P.67
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	P.78
RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS CONSOLIDADAS	P.276
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONTAS INDIVIDUAIS	P.287
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	P.346
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	P.357
RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS INDIVIDUAIS	P.538
RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO	P.549

**RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
CONTAS
CONSOLIDADAS**

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Nuno Azevedo Neves

Secretário

Paula Rodrigues Morais

Conselho de Administração

Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice-Presidente

José Manuel Alvarez Quintero

Lingjang XU

Vogais

José João Guilherme

Francisco Navarra

João Eduardo de Noronha Gamito de Faria

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William MAK

André Simões Cardoso

Tao LI

Yu PEI

Feifei ZHANG

Comissão Executiva

Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice-Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Vogais

José Manuel Alvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Wai Lam William Mak

André Simões Cardoso

Conselho Fiscal

Presidente

Pedro Antunes de Almeida

Vogais

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

João Filipe Gonçalves Pinto

Suplente

Isabel Gomes de Novais Paiva

Sociedade de Revisores

Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.,
representada por
Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

2.

O NOSSO GRUPO

A. PRINCIPAIS INDICADORES

**€4.077
milhões**

Total Prémios Emitidos
(inclui montantes relativos a contratos
de investimento)

Vida: € 2.053 milhões
Não Vida: € 2.023 milhões

**€20,2 mil
milhões**

Ativo Líquido

**€196,8
milhões**

Resultado Líquido

25,5%

Quota de Mercado (PT)

Vida: 23,6%
Não Vida: 27,9%

5.914

**Colaboradores da área
seguradora**

**€2.830
milhões**

Capitais Próprios

28,3%

**Peso da operação
Internacional Não Vida**

96,5%

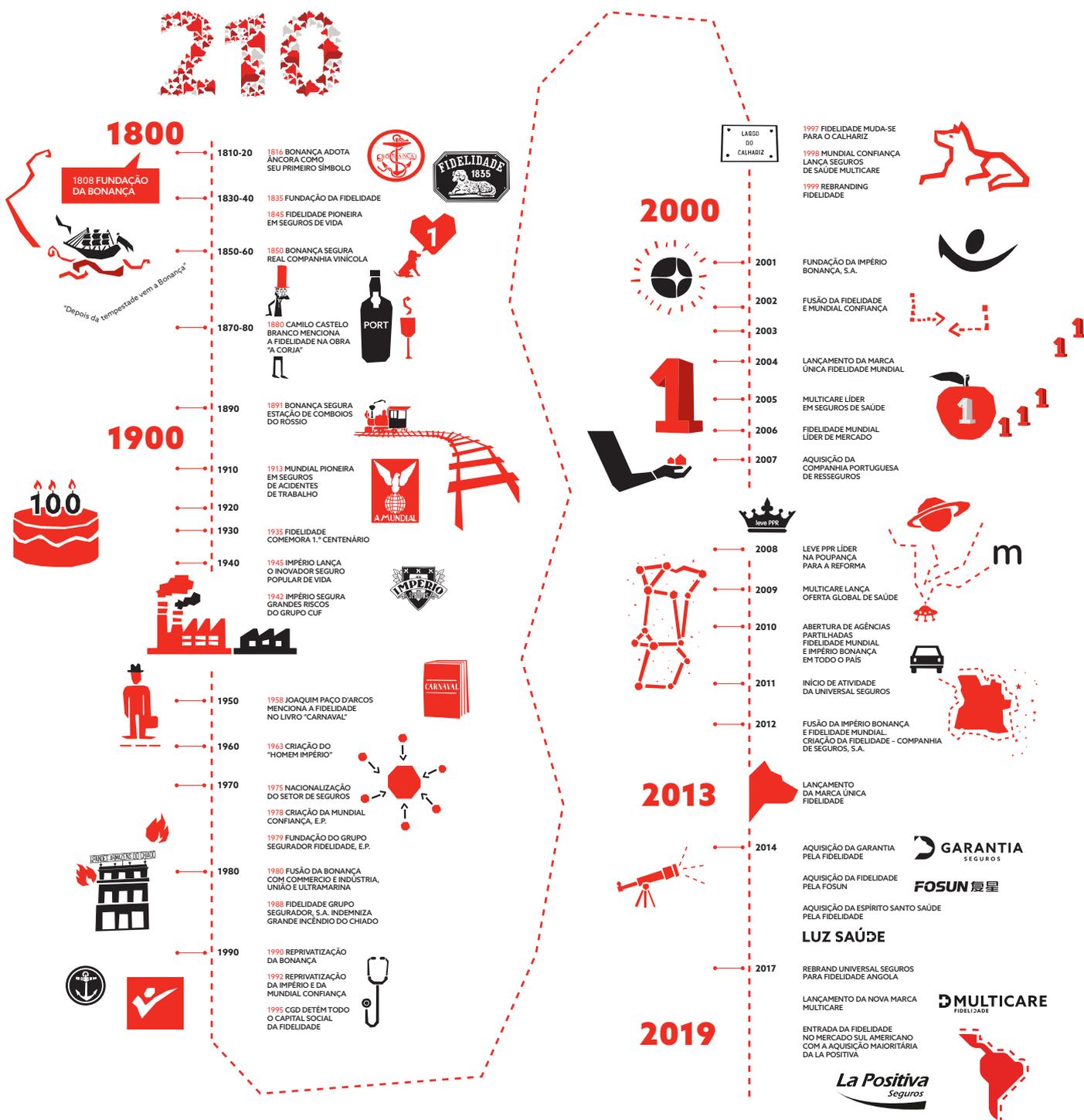
**Rácio Combinado
Não Vida**

(Rácio ajustado aos custos técnicos da
atividade seguradora)

7,6%

**Rentabilidade dos
Capitais Próprios**

B. A NOSSA HISTÓRIA



Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez da Fidelidade.

Até ao ano 2000, o mercado segurador português encontrava-se maioritariamente concentrado nas seguradoras resultantes da reorganização empresarial ocorrida no início dos anos 80.

Mais recentemente, nomeadamente após o ano 2000, iniciou-se uma fase de consolidação do mercado segurador nacional que deu origem aos dois maiores players do setor: a Fidelidade Mundial e a Império Bonança.

Em 2005, a CGD - acionista único da Fidelidade Mundial - adquire também a Império Bonança lançando as bases para um novo impulso no processo de consolidação do mercado. Surge, assim, um grupo segurador português que agrega as grandes seguradoras nacionais, permitindo criar sinergias relevantes e consolidar ativos e competências únicas no setor.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração operacional entre as duas empresas, concretizando-se a fusão efetiva entre as duas empresas em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em 2013.

Em 2014, concretiza-se a privatização da empresa e a consequente aquisição por parte do Grupo Fosun de aproximadamente 84,99% do capital da Fidelidade, mantendo-se o Grupo CGD como acionista de referência com 15%.



A partir de 2014, a Fidelidade entra numa nova fase de desenvolvimento, potenciada pelo apoio dos seus acionistas, assumindo como vetores de atuação a consolidação da liderança no mercado português e a expansão internacional.

É já nesse contexto que o Grupo Fidelidade avança ainda em 2014 para a aquisição da Garantia, seguradora líder em Cabo Verde, e para a aquisição da Espírito Santo Saúde, empresa de referência na prestação de cuidados de saúde em Portugal (atualmente denominada Luz Saúde).

Reforçando a sua estratégia de expansão, o ano de 2019 fica marcado pela conclusão da aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva, empresa de referência no mercado Peruano e com presença ainda nos mercados da Bolívia e Paraguai, e pelo início de uma operação no mercado Chileno.

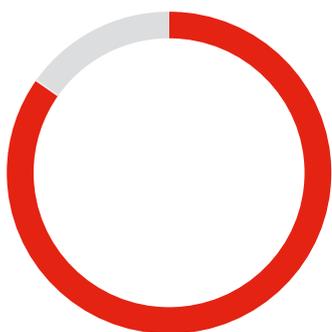
A conclusão deste processo de expansão representa mais um passo na consolidação da estratégia de internacionalização do Grupo Fidelidade e marca o início da atividade do Grupo Fidelidade na América Latina.

C. SOBRE O GRUPO FIDELIDADE

i. Estrutura Acionista

A estrutura acionista da Fidelidade resulta do processo de privatização ocorrido em 2014, sendo que a Fosun é detentora de aproximadamente 84,99% do capital e a CGD detém uma participação de 15,00%. Estes dois acionistas de referência, pela sua complementaridade e ambição, são garante de estabilidade e dinamização das operações do Grupo.

Estrutura Acionista



	Fosun 84,99%
	Caixa Geral de Depósitos 15,00%
	Colaboradores e Ações Próprias 0,01%

Descrição dos maiores Acionistas

Fosun

Conglomerado de investimento chinês de dimensão mundial, com enfoque na indústria seguradora e presença em diversos sectores de atividade.

Caixa Geral de Depósitos

Banco estatal português, considerado a maior instituição financeira em Portugal, com aproximadamente 4 milhões de clientes e com presença em mais de 20 países.

ii. Estrutura do Grupo

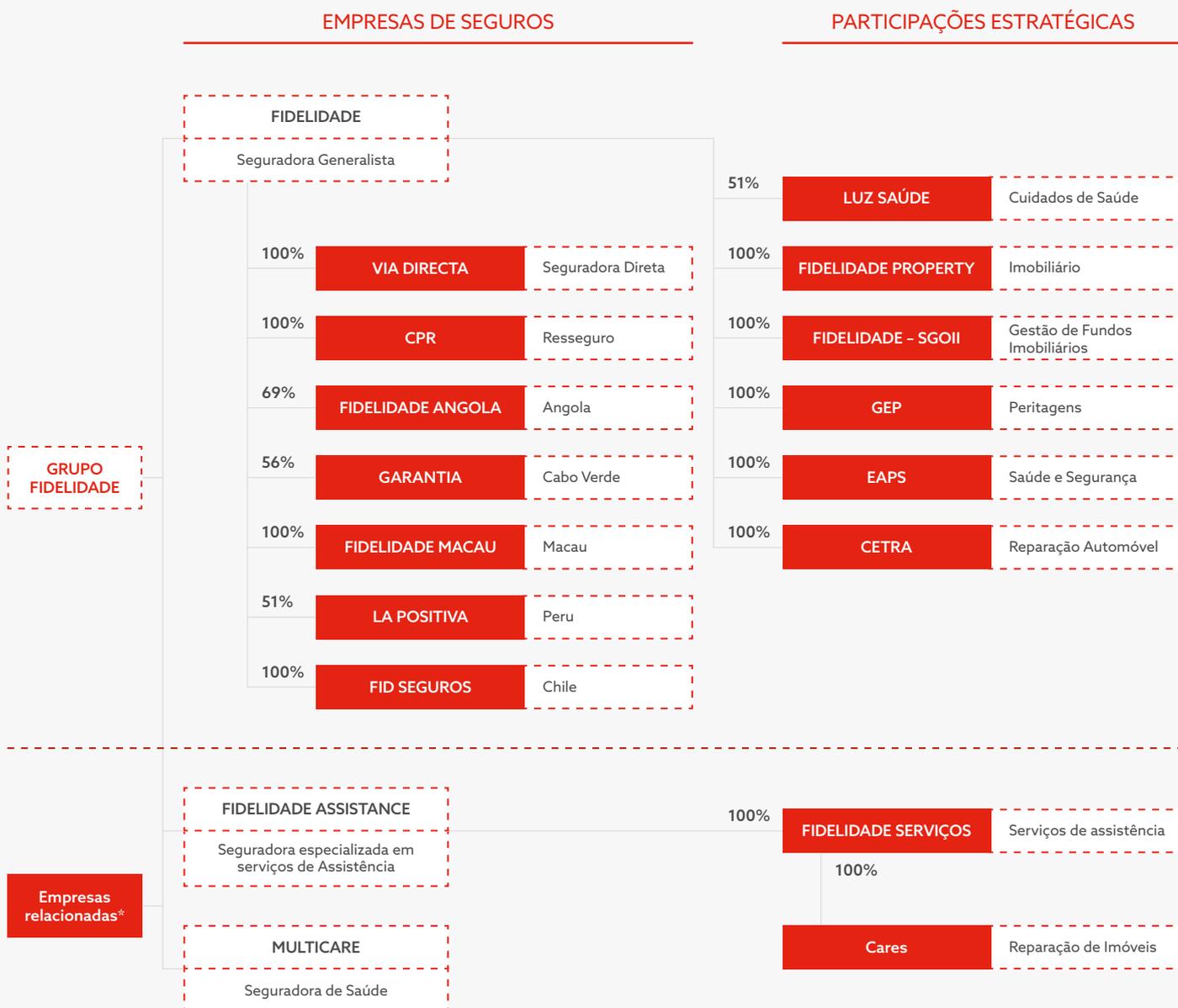
O Grupo Fidelidade opera no mercado nacional através de diversas empresas seguradoras (Fidelidade, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro). Adicionalmente está presente no mercado internacional quer através de sucursais da Fidelidade (Espanha, França, Luxemburgo, Macau - Ramos Vida e Moçambique), quer através de empresas seguradoras participadas, nomeadamente Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Macau (Ramos Não vida), Grupo La Positiva e Fid Chile.

A Fidelidade mantém ainda uma relação próxima com outras empresas seguradoras que partilham uma estrutura acionista semelhante, a Multicare e a Fidelidade Assistência. Em ambos os casos as seguradoras operam de forma totalmente coordenada com a Fidelidade por forma a garantir a robustez da oferta de produtos e serviços.

Por fim, o Grupo Fidelidade integra ainda participações estratégicas em empresas de prestação de serviços conexos, com destaque para a Luz Saúde (líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal).

Estas participações seguem uma lógica de integração vertical no setor segurador e enquadram-se na estratégia de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor e de posicionamento crescente enquanto Grupo global de prestação de serviços associados à proteção das pessoas.

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO



* Empresas parceiras com estrutura acionista semelhante (Fosun: 80% e CGD: 20%), mas não detidas pela Fidelidade

iii. Missão e Valores

**SER FIDELIDADE É ESTAR NO MUNDO DE UMA FORMA ESPECIAL.
É SABER ESTAR PRÓXIMO, IMPULSIONAR A MUDANÇA.
É REINVENTAR O FUTURO COM ORGULHO DO NOSSO PASSADO.
É SUPERAR DESAFIOS E LIMITES PARA CHEGAR CADA DIA MAIS LONGE.**

A Fidelidade tem como missão apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a educar, servir, acompanhar e cuidar das pessoas ao longo da vida com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protegem para que a vida não pare.

Desde a nossa origem que somos uma empresa humana feita de pessoas que pensam nas pessoas. Somos verdadeiros em tudo o que dizemos e fazemos. As pessoas sabem que podem confiar em nós. Este é o compromisso que alimenta a estabilidade das relações com todos os que são Fidelidade – clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e a própria sociedade.

É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade!

Be proud of our past, inspire our future.

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro. A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dá-nos força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

Be innovative, chase the progress.

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança. Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a vida. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.

Be outstanding, overcome your limits.

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos saber sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos. Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

Be people driven, be there.

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos. O Grupo Fidelidade é feito de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa.

iv. Posicionamento no mercado Português

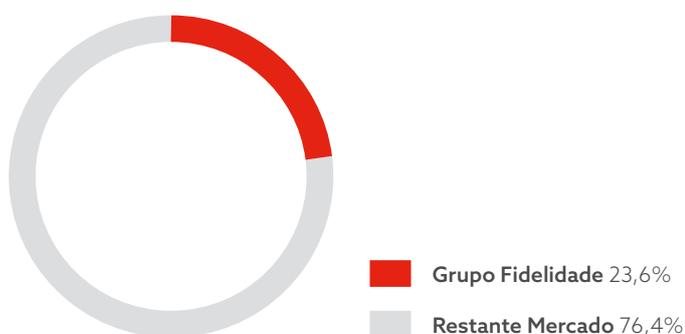
A área seguradora do Grupo Fidelidade atua globalmente no mercado segurador português, comercializando produtos de todos os ramos no âmbito de uma estratégia multimarca e através da maior rede comercial do país, incluindo uma forte presença nos canais remotos.

Em 2019, o Grupo Fidelidade manteve a sua posição de líder de mercado ao nível dos ramos Vida e Não Vida, registando uma quota de mercado global de 25,5% no mercado Português, que correspondeu, no entanto, a um decréscimo de 9,2pp face ao período homólogo, com origem na componente associada aos produtos financeiros.

Contudo, ao nível do segmento **Vida**, fortemente influenciado pelo comportamento dos produtos financeiros, é importante destacar que o Grupo Fidelidade reforçou a sua quota de mercado ao nível do ramo Vida Risco.

Com efeito, o sucesso registado ao nível do ramo Vida Risco espelha não só a dinâmica recente do crédito habitação, mas também o sucesso da aposta em novas soluções adaptadas ao paradigma social e macroeconómico vigente. O ano de 2019 marca igualmente a consolidação do sucesso do Proteção Vital da Família, um seguro de vida inovador, que proporciona um acompanhamento durante o ciclo de vida da família, assim como do novo Proteção Vital 65+, um seguro totalmente dedicado às necessidades da população com mais de 65 anos.

Ramos Vida – Quota de Mercado



Grupo Fidelidade

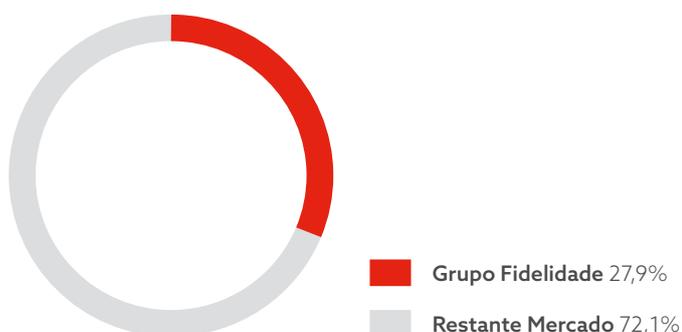
Vida Risco **18,3%**
 Anuidades **32,9%**
 Vida Capitalização **22,6%**
 PPRs **26,2%**

No segmento **Não Vida**, a performance comercial do Grupo Fidelidade no mercado Português suplantou a tendência positiva da generalidade do mercado, tendo reforçado a sua quota de mercado em 0,4pp para 27,9%.

A evolução apresentada reflete o comportamento favorável da generalidade das linhas de negócio, sendo de destacar o aumento de quota em ramos de elevada concorrência, nomeadamente o ramo Acidentes de Trabalho (aumento de 0,3pp), Automóvel (aumento de 0,3pp) e Saúde (aumento de 0,6pp).

A performance evidenciada pelo Grupo Fidelidade permitiu consolidar a sua liderança transversal na generalidade das linhas de negócio, mantendo-se, de forma destacada, como a empresa líder de seguros Não Vida em Portugal.

Ramo Não Vida – Quota de Mercado



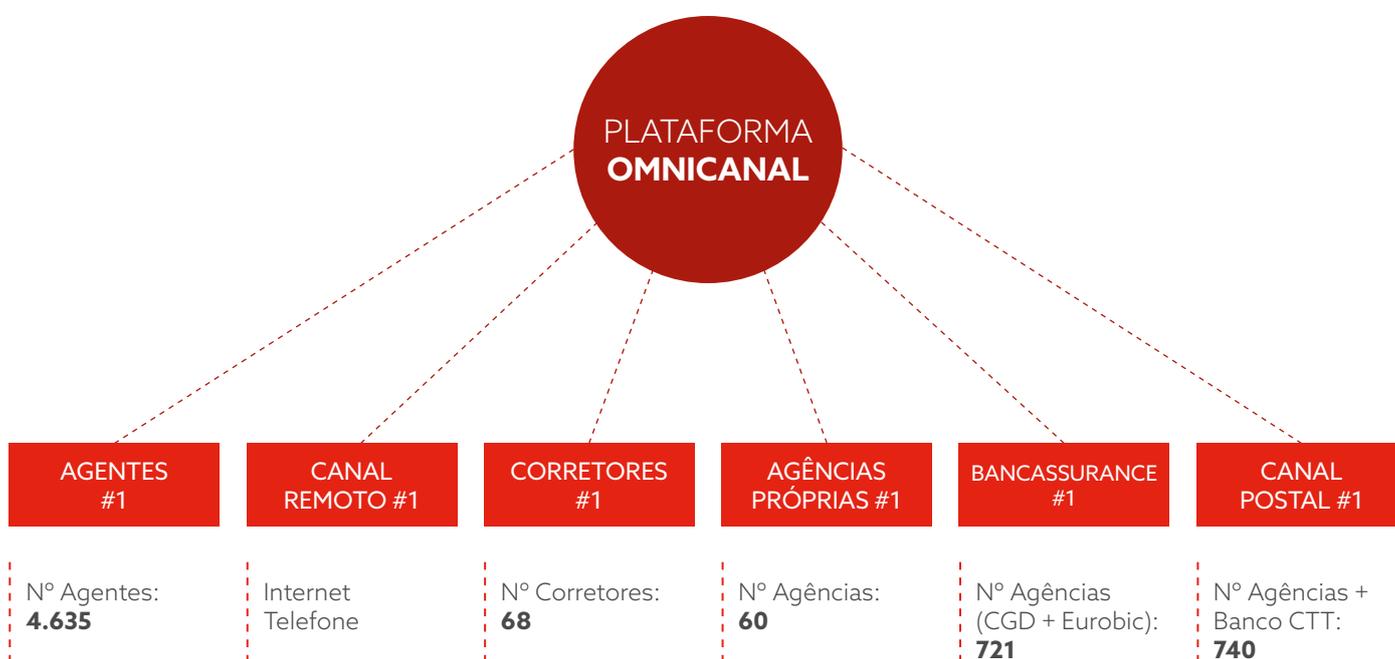
Grupo Fidelidade

Automóvel **28,3%**
 Acidentes de Trabalho **26,4%**
 Acidentes Pessoais **14,0%**
 Saúde **37,2%**
 Multiriscos Habitação **22,9%**
 Multiriscos Comércio e Indústria **28,8%**
 Restantes Incêndios & Outros Danos **37,4%**
 Responsabilidade Civil **26,0%**
 Transportes **34,3%**

v. Rede de Distribuição em Portugal

As seguradoras do Grupo Fidelidade comercializam produtos de todos os segmentos de negócio através da maior e mais diversificada rede de distribuição de produtos de seguros do mercado nacional: agências Fidelidade; mediadores; corretores; agências bancárias CGD e Eurobic; balcões e banco CTT; internet e canal telefónico.

A vasta rede de distribuição e a sua presença geográfica ao longo de todo o país permite a proximidade aos clientes, oferecendo serviços cada vez mais personalizados e diferenciadores.



Capitalizando a forte presença nos vários canais de distribuição, o Grupo Fidelidade tem vindo a desenvolver uma estratégia Omnicanal, assegurando a coerência na oferta e procurando garantir a visão integrada da experiência do consumidor, independentemente do canal que este utiliza, associado a uma elevada capilaridade regional, capaz de proporcionar serviços mais personalizados e geradores de proximidade.

vi. A oferta de marcas do Grupo Fidelidade em Portugal

O Grupo Fidelidade tem uma ampla gama de produtos e serviços que disponibiliza aos seus clientes, resultado da sua vasta experiência acumulada e da constante busca pela inovação nos seguros.

A oferta do Grupo Fidelidade inclui seguros Vida (Risco, Anuidades e Financeiro) e seguros Não Vida, onde se incluem, entre muitos outros, produtos como o seguro Automóvel, Acidentes de Trabalho, Saúde e Multiriscos Habitação, sendo ainda complementada por uma oferta de assistência única nas diferentes vertentes.

Adicionalmente, o Grupo Fidelidade tem vindo a desenvolver um conjunto de novos produtos no sentido de tornar a sua oferta de seguros mais inovadora e abrangente, sendo de destacar o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos e que representa uma forte aposta na diversificação da oferta da Fidelidade com foco na Família, e o Proteção Vital 65+, um seguro concebido para pessoas com mais de 65 anos.

Ao nível de empresas, regista-se o lançamento do Fidelidade Cyber Safety, uma solução que pretende proteger a estabilidade financeira das empresas em consequência de um ciber-ataque e que representa uma diversificação da oferta dirigida a Pequenas e Médias Empresas.

Paralelamente, fruto da observação de dinâmicas e tendências de mercado e no foco existente na satisfação de necessidades de clientes, a Fidelidade tem procurado identificar e desenvolver soluções e modelos de negócio inovadores, criando novas propostas de valor nos diversos ecossistemas onde o Grupo assenta a sua oferta de seguros (Casa, Mobilidade, Saúde, Lazer e Entretenimento).

Neste âmbito, há a destacar o lançamento do projeto Smart Drive no âmbito da mobilidade digital, em parceria com a Brisa, que abrange produtos de seguros baseados em telemática e que inclui produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde.

A oferta do Grupo Fidelidade em Portugal chega aos seus clientes através de três marcas distintas, sendo todas elas líderes no seu segmento de atuação: a Fidelidade, a Multicare e a OK! teleseguros.

	<ul style="list-style-type: none">• Produtos Vida e Não Vida• Marca de referência presente em todos os canais de distribuição
	<ul style="list-style-type: none">• Seguros de saúde• Ampla oferta de seguros de saúde
	<ul style="list-style-type: none">• Venda Online de seguros• Foco em produtos Não Vida (ex. Auto, Habitação) vendidos pelo canal remoto

vii. Foco na Excelência Operacional e na Qualidade do Serviço

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde há muitos anos, uma prioridade para o Grupo Fidelidade, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. Desta forma, o Grupo Fidelidade destaca-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido perçecionadas e reconhecidas pelos clientes.

Ao longo dos últimos anos, a Fidelidade orgulha-se de ter sido distinguida por diversas vezes como marca de referência para os Portugueses, sendo a Companhia de Seguros mais premiada de Portugal. Os prémios conquistados são resultado do caminho traçado pela Fidelidade, que escolheu ser uma seguradora feita de pessoas que pensam nas pessoas.



SUPERBRANDS PORTUGAL 2019

A Fidelidade e a Multicare foram distinguidas como marcas Superbrands 2019



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguros (Fidelidade)



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguros de Saúde (Multicare)



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguradoras Diretas (OK! Teleseguros)



ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2019

A OK! Teleseguros for eleita escolha do consumidor na categoria de Seguradoras Diretas



ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2019

A Fidelidade foi eleita escolha do consumidor na categoria de Seguradoras



ESCOLHA DO CONSUMIDOR EXCELLENTIA 2019

A Fidelidade foi eleita escolha do consumidor "Excellentia 2019", que distingue a empresa que adota as melhores práticas organizacionais orientadas para o cliente (Customer Centric)



MARCA DE CONFIANÇA 2019

A Fidelidade foi distinguida pelos portugueses como Marca de Confiança 2019



PRÉMIOS CINCO ESTRELAS

A OK! Teleseguros recebeu o prémio Cinco Estrelas 2019 na categoria "Seguros Diretos"



PRÉMIOS MARKETEEER

A Fidelidade foi a marca mais votada na categoria de Seguros



PORTUGAL DIGITAL AWARDS 2019

O projecto "Smart Drive", resultante da parceria entre a Fidelidade e a Brisa, foi distinguido na categoria de Best Digital Product & CX

viii. Presença Internacional

A área seguradora do Grupo Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em quatro continentes e doze Países, com várias unidades de negócio, sejam elas sucursais, escritórios de representação ou participadas.

Numa fase inicial, o processo de internacionalização da Fidelidade visou, em particular, mercados com os quais Portugal tinha afinidades económicas, culturais e linguísticas. A partir de 2014, com a alteração da estrutura acionista, a comunidade chinesa passou a ser, igualmente, uma prioridade no âmbito do desenvolvimento do negócio internacional.

Nos últimos anos, com uma ambição acrescida de valorização do seu projeto, o Grupo Fidelidade tem analisado oportunidades selecionadas para alargar a sua presença internacional em Países com um potencial de crescimento atrativo e em que o Grupo possa aportar valor, através da sua experiência e conhecimento, adquiridos ao longo dos últimos 200 anos.

Este esforço de crescimento tem apresentado sólidos resultados, e atualmente, a plataforma internacional apresenta um peso considerável no volume de negócios total do Grupo. Durante o ano de 2019, o Grupo Fidelidade passou a estar presente num novo continente, na América do Sul, através da aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva, empresa de referência no mercado Peruano, e com presença nos mercados da Bolívia e Paraguai; e ainda pela aposta na criação de uma nova seguradora no Chile.

A aquisição de uma empresa desta dimensão num mercado novo para o Grupo destaca-se na consolidação da estratégia de internacionalização como um símbolo de viragem numa estratégia até aqui focada nos mercados de língua portuguesa. Atualmente, com a integração destas empresas no Grupo Fidelidade, o universo da língua espanhola passou a ter um peso semelhante ao da língua Portuguesa, tanto ao nível de pessoas a trabalhar no Grupo como também ao nível de clientes.

A aposta na internacionalização representa para o Grupo Fidelidade uma prioridade estratégica de diversificação de negócio, de criação de sinergias e de transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados. Contudo, trata-se igualmente de um compromisso com o desenvolvimento dos mercados onde o Grupo decide operar, seja no desenvolvimento das pessoas, na criação de infraestruturas ou na disponibilização de serviços e soluções à população, sempre consciente da importância de garantir a sustentabilidade financeira e operacional de cada operação.

PORTUGAL

- Sede e principal centro de operações
- Líder de Mercado com uma quota global de 25,5%

ESPAÑA

- Presente desde 1995
- Foco no canal banca seguros com o BCG, negócio bilateral e brokers

**FRANÇA/
LUXEMBURGO**

- Presente desde 1997
- Foco na comunidade luso-descendente

**MACAU VIDA/
MACAU NÃO VIDA**

- Representa a presença da Fidelidade no continente asiático
- 4ª maior empresa em Vida e 6ª em Não Vida

CABO VERDE

- Participação maioritária na Garantia, líder de mercado com cerca de 60% de quota global

PERU

- Aquisição do grupo segurador La Positiva, com presença no Paraguai e Bolívia

CHILE

- Operação lançada em Dezembro de 2019 através da seguradora FiD Chile

ANGOLA

- Participação maioritária na Fidelidade Angola
- Regista um crescimento contínuo do negócio (crescimento de 58% em 2019 na moeda local)

MOÇAMBIQUE

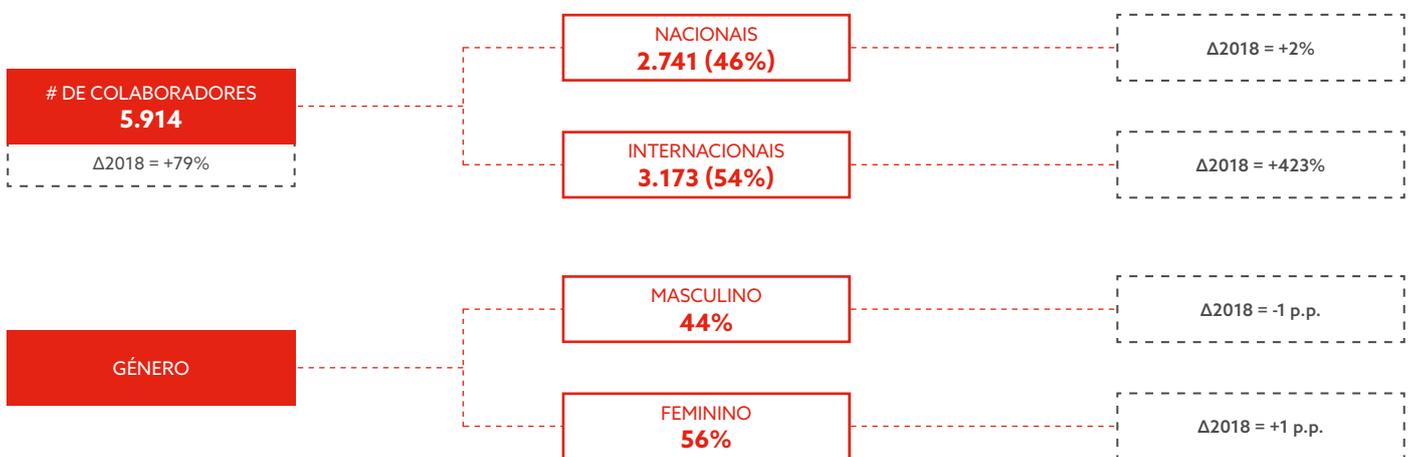
- Operação lançada em dezembro de 2014 para os ramos Vida e Não Vida



ix. A Equipa da Fidelidade

No final de 2019, o número total de colaboradores na área seguradora do Grupo Fidelidade ascendeu a 5.914, dividindo-se pela operação em Portugal com um peso de 46% e operações internacionais com um peso de 54%.

O número de colaboradores apresentou um aumento expressivo de 79% face ao período homólogo, refletindo a evolução do conjunto de empresas do Grupo nas operações internacionais, dado que em Portugal verificou-se uma quase estabilização do quadro de pessoal. A evolução evidenciada reflete a aquisição do Grupo La Positiva e consequente expansão para o mercado da América do Sul, em linha com a crescente internacionalização do Grupo Fidelidade.



Em 2019, prosseguiu-se o foco no rejuvenescimento e adaptação da organização por forma a acompanhar os novos desafios de mercado. Esta aposta com vista ao desenvolvimento de novas competências conduziu a uma redução da idade média no Grupo de 44,2 anos em 2018 para 40,8 anos em 2019, refletindo, por um lado, a redução evidenciada no conjunto dos colaboradores em Portugal (contrariando o efeito do envelhecimento natural de um ano no quadro de pessoal); e, por outro lado, o maior peso do conjunto de colaboradores a trabalhar no estrangeiro que apresentam uma idade média comparativamente inferior aos colaboradores nacionais.

Por outro lado, a antiguidade dos colaboradores das empresas da área seguradora do Grupo Fidelidade, continua a refletir a tendência de rejuvenescimento acima referida, sendo que os colaboradores com menos de 10 anos de antiguidade representam 58% do total em 2019.

Tendo em conta o processo de transformação do negócio em curso, o ano de 2019 foi um ano de continuidade no ajustamento organizacional iniciado em 2014, que contou com um grande envolvimento por parte de todos os colaboradores, e de crescimento expressivo da equipa internacional em consequência da expansão internacional do Grupo.

Assim, para além do esforço de mudança organizacional e de redimensionamento das estruturas, prosseguiu o processo de reformulação das políticas e práticas na área de gestão de recursos humanos.

Este conjunto de iniciativas deverá ter profundos impactos a médio prazo, posicionando a empresa como uma organização cada vez mais reconhecida na gestão de recursos humanos no panorama português e um empregador de referência para os mais jovens.

D. ESTRATÉGIA DO GRUPO FIDELIDADE

O Grupo Fidelidade é líder incontestado do mercado segurador português, destacando-se num conjunto de vertentes, que constituem em grande medida vantagens competitivas face às restantes seguradoras a operar no mercado nacional:

- Liderança destacada no mercado, materializada numa base de aproximadamente 2,3 milhões de clientes, endereçada por uma rede omnicanal de elevada capilaridade regional;
- Marca líder em valor, reputação e reconhecimento pelos clientes, reflexo da aposta contínua na excelência operacional e na qualidade de serviço;
- Posição única e de liderança na distribuição decorrente de uma estratégia multicanal, vendendo seguros através dos canais de mediação, corretores, lojas próprias, banca, correios e canais online;
- Competências técnicas únicas no mercado, resultando numa ampla oferta de seguros e numa capacidade reconhecida de gestão e sinistros, garantindo assim elevada satisfação dos clientes;
- Políticas de gestão de risco prudentes e níveis de provisionamento acima do mercado.

Neste contexto, e partindo de uma posição particularmente forte em Portugal, o Grupo Fidelidade assumiu a ambição de evoluir no seu crescimento de um player mais local sob uma marca muito forte e com competências distintivas nos planos técnico e de gestão multicanal, para um player internacional de referência.

Em concreto, este último objetivo implica aumentar o peso do negócio internacional no total dos ramos Não Vida, assumindo-se como uma referência nos mercados em que estiver presente. Uma evolução que se pretende assente na criação de massa crítica, na construção de uma identidade de excelência no setor segurador dos mercados internacionais onde já opera e no crescimento internacional em mercados atrativos, estáveis e com potencial de crescimento, e em que as fortes competências do Grupo possam constituir uma vantagem competitiva sólida, acrescentando valor aos clientes e aos parceiros nesses mercados.

Assim, o Grupo Fidelidade tem vindo a operar de acordo com os seguintes vetores estratégicos:

- Consolidação da posição no Mercado Nacional;
- Expansão do Negócio Internacional;
- Otimização da Gestão de Investimentos;
- Transformação Digital e Analytics.

PONTO DE PARTIDA FIDELIDADE

- Liderança no mercado nacional, com uma base de 2,3 milhões de clientes
- Marca única no mercado pelo seu valor e reconhecimento pelos clientes
- Competências técnicas de referência, ampla gama de produtos
- Qualidade na gestão de sinistros, reconhecida pela sua eficiência

VETORES ESTRATÉGICOS

1. **Consolidação da posição no Mercado Nacional**
2. **Expansão do Negócio Internacional**
3. **Otimização da Gestão de Investimentos**
4. **Transformação Digital e Analytics**

No decorrer do ano de 2019, estes vetores estratégicos foram o fio condutor da atuação do Grupo Fidelidade, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que foram implementadas pelas diferentes empresas do Grupo.

Consolidação da posição no Mercado Nacional

Apesar da posição de liderança detida pelo Grupo Fidelidade, fatores distintos aconselham a uma evolução constante da abordagem ao mercado, sendo de destacar a excessiva competitividade observada em algumas linhas de negócio nos últimos anos.

Neste contexto, o Grupo Fidelidade está a atuar de forma estruturada e contínua em áreas determinantes do negócio, por forma a manter e mesmo reforçar a sua posição no mercado português, razão pela qual tem em curso uma série de iniciativas em várias áreas:

- Melhoria da rentabilidade dos produtos;
- Inovação ao nível da oferta de produtos e serviços;
- Melhoria da performance e da eficácia das vendas nos canais de distribuição;
- Implementação de uma estratégia omnicanal articulando os vários canais, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada;
- Reforço da organização, evoluindo progressivamente para uma organização mais enfocada no cliente, mais eficiente, mais ágil e capaz de suportar o crescimento do negócio.

Aprofundar a interação com o cliente e focar a prevenção são dois princípios orientadores da estratégia do Grupo Fidelidade, num contexto em que o equilíbrio entre os resultados do negócio atual e os processos transformacionais marca a agenda do Grupo.

O Grupo Fidelidade, enquanto líder de mercado, tem como objetivo compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações do mercado, despoletando as iniciativas necessárias para ir de encontro às expectativas dos clientes. Tudo isto culmina numa maior proximidade com o cliente e na criação de relações com uma base de maior frequência e relevância para as pessoas e com mais valor e reconhecimento no longo prazo.

O sucesso na implementação destas iniciativas deverá permitir não apenas o reforço da posição do Grupo Fidelidade no mercado português, mas também a aquisição e posterior transferência de capacidades para os mercados internacionais em que o Grupo está ou pretende vir a estar presente.

Expansão do Negócio Internacional

O processo de internacionalização do Grupo Fidelidade visou, numa fase inicial, os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas, tendo seguido, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição via canal bancário (CGD), concentrando-se em mercados em que o Banco estava presente.

Na Europa, esta estratégia levou à presença nos mercados Francês e Luxemburguês, reconhecidos pelas importantes comunidades de emigrantes portugueses, e também em Espanha. A presença em Macau seguiu este mesmo princípio.

Em África, e numa fase mais recente, o Grupo Fidelidade expandiu-se também para mercados onde, por questões históricas e culturais, as afinidades com a realidade portuguesa são mais evidentes – Angola, Cabo Verde e Moçambique.

A expansão internacional continua a afigurar-se como uma prioridade estratégica para o Grupo Fidelidade, como forma de diversificar a sua atividade e garantir novas vias de crescimento. O objetivo do Grupo Fidelidade passa por passar a atuar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas, tendo presente o rigoroso cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

Assim, o Grupo Fidelidade tem vindo a analisar ativamente oportunidades em países selecionados em África e na América Latina, onde o ambiente económico e o estágio de desenvolvimento dos respetivos mercados seguradores aparentam ser favoráveis a uma entrada com sucesso da Fidelidade.

Neste âmbito, o Grupo Fidelidade concretizou, já em 2019, a aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva, que detém uma posição de liderança nos mercados do Peru, estando ainda presente nos mercados da Bolívia e Paraguai.

A aquisição da participação no Grupo La Positiva materializa a importância e a prioridade estratégica que a expansão internacional assume hoje no Grupo Fidelidade, como forma de garantir novas vias de crescimento.

Contudo, a expansão internacional não se limita à identificação de mercados onde as competências do Grupo possam apresentar vantagens competitivas. A internacionalização é hoje, por si só, um mecanismo de transferência de conhecimento, competências e inovação entre cada uma das empresas que faz parte do Grupo.

A transferência de competências entre empresas permite ainda expandir cada um dos mercados, promovendo soluções inovadoras e competitivas, contribuindo para o desenvolvimento económico e para a criação de infraestruturas em todas as geografias onde o Grupo opera.

Este é um passo extremamente importante para a afirmação do Grupo Fidelidade como referência na indústria seguradora internacional.

Otimização da Gestão de Investimentos

O objetivo do Grupo Fidelidade nesta matéria passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que se insere, procurando naturalmente uma otimização do retorno e do risco, mas salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação da Empresa.

Nos últimos anos, os mercados financeiros têm apresentado um contexto de taxas de juro muito reduzidas, o que tem constituído um desafio para a rentabilidade do negócio, sobretudo no ramo Vida.

Neste contexto, a estratégia para os investimentos passa, por um lado, por implementar uma política de maior diversificação dos investimentos financeiros, ou seja, garantindo uma adequada exposição a diferentes classes de ativos, geografias e moedas; e por outro, por garantir a reestruturação do portfólio de investimentos imobiliários, apostando sobretudo nas vertentes comercial e serviços.

Esta política de investimento carece, naturalmente, de monitorização constante, garantindo o controlo das exposições incorridas e o adequado alinhamento entre ativos e responsabilidades. A implementação desta política assenta ainda no pressuposto que deverão ser adequadamente acauteladas as necessidades de capital da Companhia tendo em conta os critérios existentes no âmbito da regulamentação europeia Solvência II.

Transformação Digital e Analytics

O Grupo Fidelidade tem também mantido um enfoque constante na vertente digital, com diversas iniciativas suscetíveis de dotar as empresas do Grupo de ferramentas capazes de responder ao potencial impacto disruptivo de novos modelos de negócio suportados pelas novas tecnologias.

Enquanto líder de mercado, o Grupo Fidelidade está focado em compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações do mercado, para gerar ideias de projetos de inovação.

Neste contexto, e preparando o futuro, o Grupo Fidelidade tem vindo a desenvolver diversas iniciativas em várias áreas:

- Desenvolvimento do MyFidelidade e de novas App (exemplo: MySavings, MyPets), que permitem a utilização da internet para a contratação de produtos, realização de simulações, acompanhamento da carteira de seguros, participação de sinistros, etc;
- Novos produtos e propostas de valor ligados à utilização de novas tecnologias, em particular no ramo Saúde (exemplo: lançamento da oferta inovadora de telemedicina), Automóvel (exemplo: lançamento de produtos baseados em telemática como o "Fidelidade Drive") e Multirriscos Habitação (exemplo: novo produto "Fidelidade Casa" que oferece uma amplitude de coberturas única no mercado nacional);
- Transformação digital dos processos de negócio e do relacionamento com o cliente. Na área da peritagem, a título de exemplo, o processo de digitalização tem permitido à empresa testar soluções inovadoras no seguro Automóvel, criando um novo conceito de peritagem que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias

O trabalho do Grupo na inovação dos produtos e serviços, na digitalização e na promoção da melhoria da qualidade dos serviços acompanha as tendências do desenvolvimento da tecnologia e capitaliza o seu potencial de transformação positiva de alguns dos principais desafios da sociedade.

A grande motivação dos processos de inovação e transformação hoje na Fidelidade é preparar o futuro com novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua, tornando-se mais relevante para as pessoas, e preenchendo lacunas entre os vários eixos trabalhados habitualmente pelas seguradoras: a casa, a mobilidade, saúde e social.

3.

A NOSSA

PERFORMANCE

A. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA

Em 2019, a economia portuguesa continuou a evidenciar a tendência de crescimento que tem vindo a registar no âmbito do atual ciclo económico positivo iniciado em 2014.

Com efeito, esta trajetória tem sido fortemente suportada pelo enquadramento externo favorável dos mercados financeiros e pelo aumento das exportações, bem como pelos elevados níveis de confiança dos agentes económicos e pela evolução favorável do mercado de trabalho.

Contudo, apesar dos resultados serem positivos, as últimas projeções do Banco de Portugal apontam para uma desaceleração da atividade económica, indicando um crescimento do PIB de 2,0% em 2019, inferior ao registado em 2018 (2,4%), mas, ainda assim, acima do crescimento médio da Zona Euro (1,4%).

O abrandamento das Exportações e do Consumo Interno, componentes que tinham registado elevados crescimentos nos anos anteriores, constituem os principais responsáveis por esta evolução face a 2018.

Com efeito, não obstante do crescimento de 2,8% estimado em 2019, as Exportações registam um abrandamento de 1,0p.p., quando comparado com o ano anterior.

O Consumo Privado manteve igualmente uma trajetória de crescimento (2,3%), todavia de forma mais moderada que no ano anterior (-0,8p.p.), refletindo, por um lado, o crescimento do rendimento disponível real das famílias, mas por outro, um abrandamento do nível de confiança dos consumidores.

No mesmo sentido, o Consumo Público acompanhou a tendência do Consumo Privado, registando, em 2019, um abrandamento face ao ano anterior, crescendo apenas 0,5%, refletindo o impacto pontual da reversão de despesas relacionadas com os incêndios de 2017 (com impacto no consumo intermédio de 2018).

Importa também dar nota do forte crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo em 2019 (7,3% em 2019, comparado com os 5,8% em 2018), muito impulsionada pelo setor da construção e influenciado pelo dinamismo da construção residencial e pela execução de projetos de infraestruturas de grande dimensão.

Relativamente ao mercado de trabalho, as projeções apontam para um aumento do nível de emprego (+1,0%) e, consequentemente, para a redução da taxa de desemprego para 6,3% no final de 2019.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, deverá diminuir significativamente em 2019 (de 1,2% em 2018 para 0,3% em 2019), refletindo quer a redução de preço dos bens energéticos, em linha com a evolução do preço do petróleo, quer o contributo favorável dos preços de alguns bens e serviços não energéticos, nos quais há a destacar, a título de exemplo, a redução de preço dos passes sociais dos transportes públicos e das despesas com educação (decorrente do alargamento da atribuição de manuais escolares gratuitos e do menor valor das propinas no ensino superior).

Do conjunto de riscos com potenciais efeitos negativos a nível mundial, destaca-se, a incerteza decorrente da possibilidade de uma intensificação das barreiras comerciais resultantes das tensões entre a China e os Estados Unidos e a possibilidade de alargamento destas barreiras a outros países. Refira-se também a possibilidade de uma desaceleração da atividade económica global, associada a transmissão da fraqueza recente da indústria aos restantes setores de atividade, em particular, ao setor dos serviços.

B. ENQUADRAMENTO SETOR SEGURADOR

i. Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2019, o sector segurador português assistiu, após dois anos consecutivos de crescimento, a uma quebra na produção total de seguro direto que se ficou pelos 12,2 mil milhões de euros (decréscimo de 5,8% face ao ano anterior).

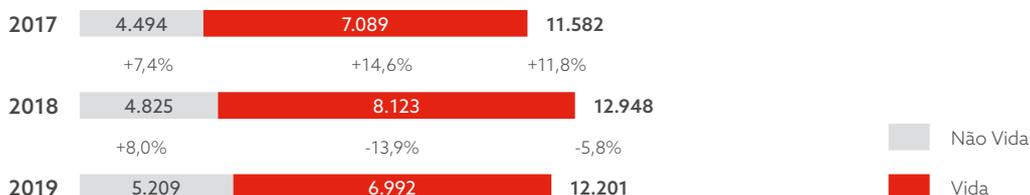
O segmento Vida, com um decréscimo de 13,9% para 7,0 mil milhões de euros, foi o principal catalisador para a diminuição do volume de produção registado no sector como um todo. Depois de dois anos consecutivos de crescimento (14,6% em 2018 e 6,2% em 2017), a produção deste segmento voltou a contrair em 2019, refletindo a vertente associada aos produtos financeiros.

Por outro lado, em contraste com a evolução registada no segmento Vida, a produção do segmento Não Vida manteve a tendência de crescimento observada nos últimos anos (7,1% em 2017 e 7,4% em 2018), registando um aumento de prémios de 8,0% face ao ano anterior com a sua produção de seguro direto a atingir o valor de 5,2 mil milhões de euros.

Prémios Mercado Segurador

Fonte: ASF

(milhões de euros)



ii. Evolução do Mercado Segurador Vida em Portugal

No ano de 2019, o segmento Vida registou um decréscimo de 13,9% da produção de seguro direto face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de produção na ordem dos 1,1 mil milhões de euros para 7,0 mil milhões de euros. A evolução registada ao nível dos produtos financeiros foi a principal responsável para a diminuição do volume de produção do total do ramo.

Com efeito, importa destacar a quebra de contribuições para os produtos não ligados a fundos de investimento, que caiu de forma significativa face ao ano anterior, refletindo a atual conjuntura de baixas taxas de juro, aliada a uma diminuição da taxa de poupança dos particulares, e ao atual regime prudencial aplicável ao sector (Solvência II) mais sensível aos riscos inerentes a garantias financeiras.

No mesmo sentido, é de notar que os seguros ligados a fundos de investimento, menos sensíveis ao referido contexto macroeconómico e prudencial, registaram também, ainda que de forma menos acentuada, uma quebra no volume de produção.

Por outro lado, os produtos de Vida Risco consolidaram a tendência de crescimento observada nos últimos anos, fruto do maior dinamismo registado no mercado imobiliário e no respetivo aumento dos novos contratos de crédito à habitação.

Prémios do segmento Vida

Fonte: ASF

(milhões de euros)



iii. Evolução do Mercado Segurador Não Vida em Portugal

O segmento Não Vida manteve o perfil evolutivo positivo verificado nos últimos anos, confirmando os sinais de retoma económica iniciada em 2015. A produção neste segmento cresceu a um ritmo superior ao do período homólogo (variação positiva de 8,0%, face a 7,4%, em 2018) e foi transversal aos seus principais ramos.

Prémios do segmento Não Vida

Fonte: ASF

(milhões de euros)



Neste âmbito, importa destacar, desde logo, a evolução registada na modalidade de Acidentes de Trabalho, que continuou, em 2019, a evidenciar um crescimento de dois dígitos (+11,8%), refletindo o efeito do crescimento da atividade económica, com impacto positivo no aumento da massa salarial e redução da taxa de desemprego, assim como as correções tarifárias que as Companhias têm vindo a efetuar nos últimos anos de forma a recuperar o seu equilíbrio técnico. Efetivamente, este desenvolvimento expressivo nos últimos anos faz com que esta linha de negócio seja agora a segunda mais importante do segmento Não Vida (ultrapassando o ramo Saúde).

Por outro lado, no ano de 2019 destaca-se igualmente, a trajetória favorável da produção dos ramos Saúde e Automóvel, que consolidaram a tendência de crescimento observada nos anos anteriores.

O ramo Saúde, impulsionado não só pela consciencialização por parte da população sobre a sua importância enquanto complemento aos serviços do Sistema Nacional de Saúde mas também pela crescente integração do seguro de saúde nos planos de benefícios a empregados por parte das empresas, registou um crescimento de 8,7% (face a 7,4% no ano anterior), elevando a produção de seguro direto a 877 milhões de euros.

A um ritmo assinalável cresceu também o ramo Automóvel (7,0%) que continua a ser, a larga distância, o mais significativo em Não Vida, representado cerca de 35% da produção deste segmento (1,8 mil milhões de euros). O aumento do volume de produção permitiu ao ramo Automóvel manter o seu peso estrutural no total do volume de produção Não Vida e ter-se-á suportado essencialmente no crescimento do prémio médio associado à evolução do parque automóvel.

O ramo Incêndio e Outros Danos, onde assumem preponderância os seguros Multirriscos, apresentou um crescimento robusto de 6,9%, totalizando um montante de 906 milhões de euros. O aumento dos níveis de investimento empresarial e o dinamismo registado ao nível da construção residencial em 2019 constituíram fatores importantes para esta evolução.

Por último, as restantes linhas de negócio com um menor peso no segmento Não Vida evidenciaram igualmente uma evolução positiva face ao período homólogo. O valor agregado dessas linhas de negócio apresentou um crescimento de 6,4%, somando um total de 692 milhões de euros.

C. SÍNTESE DE ACONTECIMENTOS 2019

JANEIRO	<p>La Positiva - Peru: conclusão do processo de aquisição do grupo La Positiva, que marca a entrada da Fidelidade no mercado Latino-americano.</p> <p>Fidelidade Access Painel de Clientes Digital: criação de um grupo do Facebook com o intuito de convidar os clientes a partilharem ideias, opiniões e sugestões sobre produtos, serviços e até campanhas de comunicação da Fidelidade</p> <p>Unidade de Cuidados Médicos Acidentados - Coimbra: Abertura de um novo prestador de cuidados de saúde no âmbito dos acidentes e trabalho, em Coimbra</p>
FEVEREIRO	<p>Fidelidade Cyber Safety: lançamento de um novo produto dirigido às Pequenas e Médias Empresas que pretendem proteger a sua estabilidade financeira das consequências de um ciber-ataque</p> <p>Fidelidade Automóvel - Nova oferta clássicos: Lançamento de uma nova oferta dirigido a clientes que, além da sua viatura de uso habitual, possuam veículos clássicos que reúnam características de qualidade, importância histórica, raridade ou exclusividade</p>
MARÇO	<p>Fidelidade Studio: Inauguração de um novo espaço no Campus da Nova School of Business and Economics, em Carcavelos, que pretende criar uma nova experiência e aproximação das novas gerações ao sector dos seguros</p>
ABRIL	<p>Inteligência Artificial (IA): Organização, em parceria com a Culturgest, do Ciclo de Conferências "Inteligência Artificial: Aplicações, Implicações e Especulações" como forma de promover o olhar e a reflexão sobre as aplicações atuais da Inteligência Artificial</p> <p>App Faustudo: Lançamento do projeto piloto "Faustudo", uma aplicação de prestação de serviços para o lar, integralmente digital, desde a orçamentação, à submissão do pedido, pagamento e avaliação do prestador de serviços</p>
MAIO	<p>Parceria Brisa: Estabelecimento de uma parceria com a Brisa no âmbito da mobilidade digital, abrangendo produtos de seguros baseados em telemática e também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde</p> <p>Multicare - 1 Milhão de Pessoas: Lançamento de uma nova campanha de comunicação como forma de celebrar o atingimento de 1 milhão de clientes em Saúde, número que posiciona a Fidelidade como a seguradora número 1 de saúde em Portugal</p>
JUNHO	<p>Multicare Santé: Lançamento da nova oferta Multicare Santé, um seguro de saúde destinado à comunidade francesa em Portugal e que garante o pagamento de despesas de saúde em complemento aos reembolsos efetuados pela Segurança Social Francesa</p> <p>Prémio Projeto de Imobiliário: A nova sede da Sociedade de Advogados Vieira de Almeida & Associados, um projeto da Fidelidade Property, venceu o prémio na subcategoria "Reabilitação Urbana Escritórios" atribuído na primeira edição dos Prémios de Imobiliário do Expresso e SIC Notícias</p>

JULHO	<p>A Fidelidade contínua com Portugal: Lançamento da campanha de comunicação “A Fidelidade continua com Portugal”, ativada de forma personalizada nas diferentes regiões de Portugal com o intuito de reforçar a relação de proximidade da marca com cada cliente e a força da rede comercial por todo país</p> <p>Parceria China Reinsurance: Estabelecimento de um acordo de colaboração com a China Reinsurance, a maior resseguradora na China, que irá permitir à Fidelidade diversificar o seu âmbito de atuação e desenvolver novas oportunidades de crescimento empresarial internacional</p>
AGOSTO	<p>GEP Cabo Verde: Início da atividade internacional da empresa “GEP Cabo Verde”, resultante da expansão da empresa de gestão de peritagens do Grupo Fidelidade (GEP)</p> <p>Festivais de Verão: A Fidelidade foi a companhia de seguros oficial dos Festivais de verão, tendo marcado presença no NOS Alive, NOS Primavera Sound e Vodafone Paredes de Coura</p>
SETEMBRO	<p>Just in Case: Lançamento do projeto piloto “Just in Case”, uma aplicação que ajuda os viajantes a preparar e a planejar as suas viagens, e que disponibiliza funcionalidades de assistência e seguro de viagem on demand</p> <p>Cascais Padel Masters: A Fidelidade, juntamente com a Multicare, foi a Seguradora Oficial do Cascais Padel Masters, competição que integra o circuito profissional do World Padel Tour</p>
OUTUBRO	<p>Programa Televisão “Por Falar Nisso”: A Multicare lançou um programa de Televisão em parceria com Júlio Machado Vaz, reconhecido profissional na área de psiquiatria, com o objetivo de promover uma reflexão atenta e proativa sobre as principais questões, desafios e comportamentos da sociedade atual</p> <p>Pensar Maior 2019: A Fidelidade promoveu um encontro nacional que reúne colaboradores, acionistas e parceiros num único espaço com o objetivo de reforçar a cultura do Grupo, efetuar o balanço de uma década e preparar o futuro</p>
NOVEMBRO	<p>Fidelidade Automóvel - reformulação: Reestruturação da oferta automóvel com o objetivo de disponibilizar uma solução para os diferentes perfis de cliente e dar resposta às suas reais necessidades</p> <p>Prémio Área jurídica: A área jurídica da Fidelidade recebeu a distinção de In-house Legal Team of the Year da indústria seguradora na Península Ibérica na III Edição dos Gold Awards, atribuídos pela Iberian Lawyer</p>
DEZEMBRO	<p>Portfólio imobiliário: A Fidelidade vendeu um portfólio de ativos imobiliários, no qual se inserem diversos edifícios utilizados por serviços centrais, que futuramente serão concentrados no novo edifício-sede de Entrecampos.</p> <p>Fid Seguros - Chile: A Fidelidade reforçou a sua expansão internacional através da abertura da FID Seguros no Chile, tornando assim mais robusta a sua posição no mercado Latino-Americano</p>

D. ATUAÇÃO DO GRUPO FIDELIDADE

i. Principais linhas de atuação da Fidelidade

A performance robusta do Grupo Fidelidade ao longo do ano 2019 teve por base um conjunto de linhas de atuação desenvolvidas em três vetores-chave para o Grupo:

- I. Produtos e Serviços;
- II. Distribuição;
- III. Pessoas e Organização.

I. Produtos e Serviços

O esforço constante de inovação na gama de produtos e serviços é uma característica do Grupo Fidelidade que pretende posicionar-se no mercado cada vez mais como uma empresa de soluções integradas de prestação de serviços associada à proteção das pessoas, para além da atividade seguradora.

Para além do cumprimento das exigências legais no quadro da atividade seguradora, que muitas vezes se esgotam no pagamento atempado de uma indemnização, o objetivo é ir mais além, excedendo as expectativas dos clientes, através de uma qualidade de serviço exemplar e da disponibilização de uma panóplia de coberturas e serviços que respondam a necessidades mais amplas.

O trabalho do Grupo na inovação dos produtos e serviços, na digitalização e na promoção da melhoria da qualidade dos serviços acompanha as tendências do desenvolvimento da tecnologia e capitaliza o seu potencial de transformação positiva de alguns dos principais desafios da sociedade. Assim, a oferta de produtos e serviços tem vindo a ser claramente reforçada ao longo dos últimos anos, suportadas por um maior nível de integração vertical ao nível das empresas do Grupo Fidelidade, respondendo a necessidades identificadas no mercado.

No ramo **Automóvel**, o Grupo Fidelidade reestruturou, em 2019, o **"Fidelidade Automóvel"** com o objetivo de disponibilizar uma solução para os diferentes perfis de cliente e dar resposta às suas reais necessidades. Simplificou-se a oferta ao nível dos diferentes planos e criou-se uma solução dirigida a clientes mais digitais, para os quais não havia uma oferta específica. Por outro lado, atenta à evolução do mercado e à necessidade de criar soluções cada vez mais direcionadas a segmentos específicos, a Fidelidade lançou também uma nova oferta **"Fidelidade Automóvel Clássicos"**. Esta oferta destina-se a clientes que, além da sua viatura de uso habitual, possuam veículos clássicos que reúnam características de qualidade, importância histórica, raridade ou exclusividade.

Adicionalmente, o Grupo Fidelidade preparou-se para o lançamento de produtos ligados à telemática, que visam, através da gravação em tempo real dos comportamentos de condução, contribuir para uma melhoria da qualidade e segurança da condução. Assim, o cliente poderá avaliar diversos parâmetros da sua condução, como sejam, o número de pausas em viagens de longa duração e acelerações ou travagens bruscas, que são registados automaticamente numa aplicação que o informa sobre oportunidades de melhoria e incentiva a uma condução segura. A nível económico, a oferta deste novo serviço é também vantajosa para o cliente: por um lado, tende a diminuir o prémio de seguro automóvel e, por outro, incentiva à geração de poupança, através da oferta de diversas opções de descontos.

Neste âmbito, após o lançamento da aplicação Fidelidade Drive em 2017, e a consolidação do seu crescimento em 2018, com a introdução de novas funcionalidades (como a possibilidade de aquisição de prémios pelo cliente, independentemente dos pontos que possui), o ano de 2019 marca o início de uma parceria, no âmbito da mobilidade digital, entre a Fidelidade e a Brisa, a maior operador privado de infraestruturas de transporte em Portugal. Esta parceria abrange produtos de seguros baseados em telemática e inclui, também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde, com vantagens específicas no âmbito do ecossistema de serviços Via Verde. O arranque da parceria foi o projeto **Smart Drive**, assente numa app, que proporcionou aos clientes registados no programa de fidelização "Viagens&Vantagens" da Via Verde, e que ainda não fossem cliente automóvel da Fidelidade, uma experiência imersiva e inovadora no ecossistema de mobilidade de ambas as marcas ao serem convidados a utilizar a app Smart Drive da Via Verde e usufruir das respetivas vantagens.

Ao nível da assistência em viagem e, após o lançamento da APP da OK! Teleseguros com a funcionalidade de pedido de assistência e de participação de sinistros com recurso à georreferenciação, a aplicação da Fidelidade Assistance, disponível desde 2016, veio simplificar a realização de pedidos, permitindo a gestão da assistência automóvel por esta via. A utilização da app Fidelidade Assistance evidencia, desde o seu lançamento, um crescimento robusto de ano para ano, revelando-se cada vez mais como um canal preferencial por parte dos clientes para participação de sinistros.

Também na área da peritagem, a digitalização está a transformar o modelo de negócio do Grupo Fidelidade, potenciando ganhos de eficiência nos processos e uma resposta mais focada nas necessidades dos clientes. A peritagem automóvel conheceu novos avanços, e hoje já se encontra desenvolvido um novo conceito de peritagem que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos efetuados por oficinas e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias, isto para além da vídeo-peritagem.

O ramo **Saúde** tem também sido um dos principais vetores de crescimento do Grupo Fidelidade. O lançamento da **"Orientação Médica Online"**, um serviço inovador e pioneiro no mercado português desenvolvido pela Multicare, funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Através deste serviço, os clientes Multicare têm acesso gratuito a consultas dadas por médicos de medicina geral e familiar, 24 horas por dia, podendo, inclusivamente, obter a prescrição de medicamentos ou de exames auxiliares de diagnóstico sem sair de casa. Desde o seu lançamento, o Grupo Fidelidade tem procurado cada vez mais dinamizar a sua utilização e proporcionar novos serviços que ilustrem o compromisso do Grupo em reforçar continuamente a proposta de valor dos serviços que são disponibilizados aos Clientes.

Neste âmbito, a Medicina Online viu reforçada, em 2019, a abrangência das valências já existentes tendo incluído a Nutrição Oncológica e a Psico-oncologia bem como as especialidades de Pediatria e de Dermatologia. Desenvolveu-se, igualmente, programas de Cessação Tabágica e Gestão de Stress, reforçando o posicionamento da Fidelidade enquanto empresa que usa a tecnologia ao serviço da prevenção e da promoção dos hábitos de vida mais saudável.

Ao nível de produtos, a Fidelidade consolidou o sucesso, em 2019, do novo produto **Multicare 60+**, um seguro de saúde inovador especialmente concebido para pessoas com mais de 60 anos e com vantagens diferenciadoras. Por outro lado, atenta ao número cada vez maior de cidadãos franceses em Portugal, foi lançado o novo **Multicare Santé**, um produto específico para a comunidade francesa que garante o pagamento de despesas de saúde em complemento aos reembolsos efetuados pela Segurança Social Francesa.

No ramo **Acidentes de Trabalho** tem vindo a verificar-se um esforço contínuo de reequilíbrio técnico através também de uma estreita colaboração com a rede selecionada de prestadores de cuidados de saúde, tendo sido criadas, em colaboração com a Luz Saúde, unidades específicas de tratamentos médicos que têm permitido garantir uma maior qualidade de serviço aos nossos clientes bem como um maior controlo sobre os cuidados de saúde prestados.

No ramo **Multirriscos**, destaca-se a dinamização, durante o ano de 2019, do produto – **"Fidelidade Casa"**, um seguro que acompanha os clientes ao longo da sua vida, disponibilizando um conjunto de serviços inovadores, adequados e adaptados as necessidades dos mesmos, em função das circunstâncias de cada momento, e do **"Fidelidade Alojamento local"**, uma solução que permite integrar seguros que, respondendo por um lado, à obrigatoriedade legal de segurar, permitem, ao mesmo tempo, salvaguardar o património no âmbito desta atividade.

Na área da peritagem patrimonial, a Fidelidade começou, desde 2018, a efetuar vídeo-peritagens, em processos mais simples, facilitando dessa forma a avaliação de danos à distância sem necessidade de deslocação dos Peritos. Esta solução junta-se ao serviço de reparações, assegurado pela CARES, outra empresa do Grupo Fidelidade, possibilitando desta forma apresentar aos Clientes, no local do sinistro, uma proposta de solução de reparação dos seus danos e com esta solução um serviço que responde às necessidades dos mesmos

No ramo de **Acidentes Pessoais**, o ano fica marcado pela dinamização do **"Fidelidade GO"**, um produto idealizado para dar resposta às necessidades dos estudantes no estrangeiro, e que pretende atrair os segmentos mais jovens, tendencialmente mais afastados da realidade dos seguros, e o **"OK! Bike"**, um produto da OK! Teleseguros, que responde às novas tendências de mobilidade e que se diferencia no mercado, sobretudo, pela cobertura **"Assistência GEO"** (localiza a pessoa segura em caso de acidente e/ou doença súbita, através da app OK! Teleseguros);

Ainda no segmento Não Vida, há a destacar o reforço do sucesso que se havia verificado com o lançamento em 2018 do **"Fidelidade Pets"**, um novo seguro destinado aos animais domésticos e que representa uma forte aposta na diversificação da oferta da Fidelidade com foco na Família e na prestação de serviço para além da cobertura de riscos.

Ao nível do negócio de empresas a Fidelidade lançou o novo **Fidelidade Cyber Safety**, um produto desenhado a pensar nas empresas portuguesas que pretendem proteger a sua estabilidade financeira das consequências de um ciber-ataque e que marca uma nova aposta da Fidelidade na diversificação da sua oferta dirigida a PME's.

No ramo Vida, o Grupo Fidelidade tem também vindo a disponibilizar novas soluções, adaptando-se ao novo paradigma macroeconómico e com o objetivo de responder de forma crescente às necessidades dos seus clientes.

Na vertente **Vida Financeiro**, fortemente impactada por um ambiente de baixas taxas de juro e reduzida taxa de poupança dos particulares, o Grupo Fidelidade tem vindo a renovar a sua oferta.

Com efeito, destaca-se o lançamento, em 2019, do **Flexi-Mais**, um produto que inclui quatro opções de investimento (três das quais Unit Linked) adequadas a diferentes perfis de risco, e do **Fidelidade Savings**, um produto com opções de investimento e distribuição inovadores, estando acessível aos clientes 24 horas por dia e todos os dias da semana, na App MySavings.

Em **Vida Risco**, após o sucesso do produto "Proteção Vital das Famílias", a Fidelidade lançou em 2019 o "Proteção Vital 65+", que veio complementar a oferta desta linha de negócio, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento dos Seguros de Funeral em Portugal.

Assim, o **"Proteção Vital das Famílias"** trata-se de um seguro de vida inovador dirigido às famílias, abrangente, que inclui na sua cobertura base, para além do serviço de funeral, novas coberturas de Saúde, Assistência e de Acidente, integradas num único contrato, que se vão ajustando ao longo do tempo ao ciclo de vida dos vários elementos da família; enquanto o novo **"Proteção Vital 65+"** é um seguro especialmente desenhado para pessoas com mais de 65 anos, e que pretende libertar a família de encargos financeiros e de gestão associados aos serviços de Funeral, ao mesmo tempo que proporciona um conforto pessoal e emocional neste tema.

Para além destes novos produtos, o Grupo Fidelidade tem vindo a posicionar-se no sentido de beneficiar da retoma verificada no mercado imobiliário Português que, através do crédito à habitação concedido, tem um papel preponderante na evolução deste ramo.

Por fim, ao nível do serviço ao cliente, ao longo de 2019 foram dados passos importantes no desenvolvimento de soluções para melhorar a experiência do cliente no **MyFidelidade**. A partir da App, os clientes podem gerir os seus seguros dos ramos Automóvel, Multiriscos habitação e Saúde num só sítio, de uma forma intuitiva e acessível. Adicionalmente, podem solicitar assistência automóvel, acompanhar processos de sinistro e submeter pedidos de reembolso de despesas de saúde em tempo real, bem como pesquisar a rede de prestadores de saúde da rede Multicare e oficinas da rede Fidelidade.

II. Distribuição

O Grupo Fidelidade tem nos seus canais de distribuição uma importante vantagem competitiva que lhe permite estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço. Decorrente de uma estratégia omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, a Fidelidade tem promovido uma articulação entre os vários canais existentes, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada e consistente.

A plataforma de distribuição do Grupo Fidelidade é composta por agências, mediadores, corretores, agências bancárias, correio, canal telefónico e online, permitindo desta forma oferecer uma vasta rede de distribuição e presença geográfica com serviços mais personalizados e geradores de proximidade.

Com efeito, aprofundar a interação com o cliente e oferecer serviços cada vez mais customizados são dois princípios orientadores da estratégia da Fidelidade. Num contexto em que o equilíbrio entre os resultados do negócio atual e os processos transformacionais marca a agenda do Grupo, a digitalização e a tecnologia desempenham um papel muito relevante na procura de soluções que vão ao encontro destes princípios.

Contudo, ainda que o processo de digitalização garanta a proximidade e o feedback imediato dos clientes, o Grupo Fidelidade tem, desde sempre, na sua base uma força comercial assente nas agências, lojas e centros de mediadores, continuando a apostar no reforço de competências desses parceiros.

Neste sentido, em 2019 foi lançada a campanha de comunicação "A Fidelidade contínua com Portugal". Esta campanha foi ativada de forma personalizada nas diferentes regiões de Portugal, reforçando a relação de proximidade da marca com cada cliente e reconhecendo a força e a importância da rede comercial por todo país.

Proseguiu também a aposta na simplificação de alguns processos por via do digital e pela continuidade dos objetivos de formação junto dos mediadores, dos quais se destaca o Projeto Mercúrio, orientado para preparar a mudança de comportamentos das áreas comerciais com vista ao aumento de negócio na rede tradicional, através de formação. Paralelamente têm vindo a ser implementadas, nas redes bancária e postal, múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos Não Vida no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram.

III. Pessoas e Organização

Pensar nas Pessoas e na Organização do Grupo Fidelidade é ajudar a construir o futuro do Grupo.

Num mundo em constante transformação, com um grau de incerteza cada vez maior, a proteção das pessoas e a entrega de soluções mais ágeis e simples, que reflitam mais proximidade e apoio aos clientes e parceiros, só é possível se à tecnologia e inovação for aliado o mais importante: as Pessoas Fidelidade fazem a diferença.

Seguindo as linhas de atuação definidas para a Gestão de Pessoas, a Fidelidade tem vindo a implementar novos modelos e novas formas de trabalho, das quais se destacam:

- **Desenvolvimento de Pessoas** – com o intuito de garantir a preparação das pessoas para os novos desafios, o Grupo Fidelidade tem vindo a implementar, de forma faseada, um novo Modelo Integrado de Gestão de Pessoas, que visa apoiar a clarificação de objetivos e responsabilidades de cada função e também a identificação de competências necessárias a cada função, a configuração de percursos naturais de carreira e a tomada de decisões de sucessão, promoção/progressão e evolução profissional.

Adicionalmente, o Grupo Fidelidade tem vindo a manter a aposta no rejuvenescimento e na captação de novos talentos, bem como o desenvolvimento de competências essenciais ao negócio, através, por exemplo, da formação de líderes, da formação comercial e da formação em novos produtos e em nova regulamentação do sector;

- **Transformação Organizacional** – o Grupo Fidelidade tem vindo a adaptar a sua organização, através da revisão e construção de estruturas organizacionais que respondam de forma mais adequada aos desafios do negócio e que garantam a introdução de novas competências e formas de trabalho. Além disso, o Grupo Fidelidade tem procurado implementar processos de monitorização e planificação da força de trabalho, essenciais para garantir as pessoas certas para as estruturas e funções da Organização;

- **Gestão da Mudança e Parceria com o Negócio** – com o objetivo de conhecer, de estar do lado do negócio de forma a apoiar os seus responsáveis na gestão das suas pessoas, o Grupo Fidelidade tem vindo a trabalhar no rejuvenescimento da sua estrutura, passagem de conhecimento, mobilidade e sucessão e preparação dos líderes para motivarem as suas equipas tendo como foco as Pessoas Fidelidade, o mercado, a proximidade ao cliente e os resultados;

- **Cultura Corporativa** – como forma de promover uma cultura corporativa, que promova a identidade cultural da empresa (Visão; Valores), o compromisso e reconhecimento das Pessoas que todos os dias contribuem para o sucesso do Grupo, a Fidelidade tem vindo a implementar múltiplas iniciativas na vertente da comunicação, de que é exemplo a criação de uma Intranet moderna e ágil, que é atualmente o seu principal canal de comunicação interno.

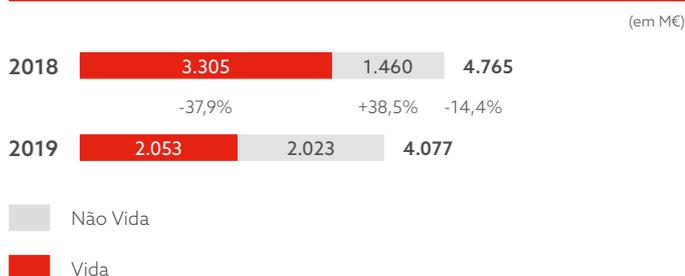
ii. Principais indicadores de atividade

No ano de 2019, marcado pelas tendências já referidas, o Grupo Fidelidade apresentou uma performance favorável, registando um total de prémios emitidos de 4.077 milhões de euros.

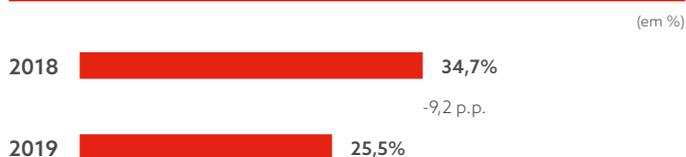
Ao nível da atividade em Portugal, o Grupo Fidelidade contabilizou 3.103 milhões de euros, correspondente a uma diminuição de 31,0% face ao período homólogo, com origem nos ramos Vida e acompanhando assim a tendência generalizada ocorrida no mercado. Esta evolução traduziu-se numa quota de mercado total de 25,5%, tendo o Grupo Fidelidade mantido a sua posição de líder destacado no mercado português.

Por outro lado, o ano de 2019 fica igualmente marcado pelo aumento expressivo de 259,3% na produção do negócio internacional, que alcançou um total de 974 milhões de euros, refletindo, por um lado, o reforço das operações internacionais existentes e, por outro, o contributo decorrente da expansão para a América Latina.

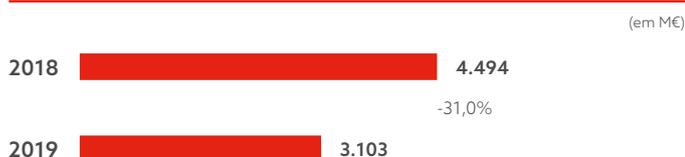
Total de Prémios Emitidos detalhe Vida e Não Vida



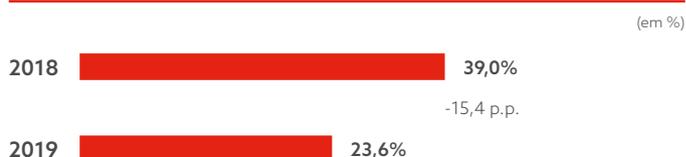
Quota de Mercado Total em Portugal



Prémios Emitidos no Negócio em Portugal



Quota de Mercado Vida em Portugal



Total Prémios Emitidos no Negócio Internacional



Quota de Mercado Não Vida em Portugal



i. Segmento Vida

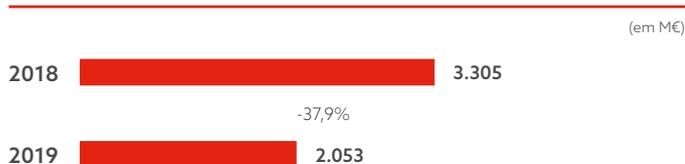
Principais indicadores de atividade - Ramo Vida

Em 2019, o Grupo Fidelidade evidenciou uma diminuição no montante de prémios do Ramo Vida, refletindo, por um lado, as condições de mercado para os produtos financeiros e o clima de baixas taxas de juro; e, por outro lado, o facto do Grupo Fidelidade ter registado, em 2018, um montante de prémios consideravelmente elevado que possibilitou atingir uma quota de mercado de 39%.

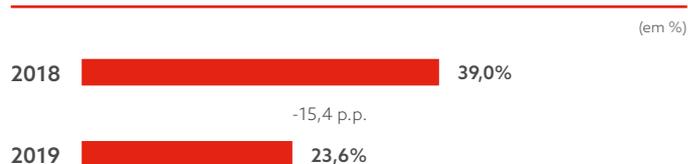
Em termos globais, o Grupo Fidelidade alcançou um volume de prémios Vida de 2.053 milhões de euros, o que correspondeu a uma diminuição de 37,9% face a 2018, com origem na atividade em Portugal, tendo igualmente o mercado segurador registado um decréscimo nesta área de negócio.

Apesar da diminuição do montante de prémios, a Fidelidade continua a deter a liderança destacada do mercado português com uma quota de 23,6%.

Total Prémios Emitidos em Vida



Quota de Mercado Vida em Portugal



Evolução por ramo do Segmento Vida

O Segmento Vida é composto pelos produtos Vida Risco e Rendas e pelos produtos Vida Financeiro, sendo estes últimos os responsáveis pela larga maioria dos prémios deste segmento, representando cerca de 80% dos mesmos.

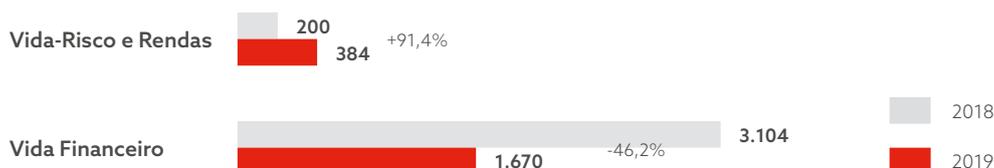
Em 2019, a evolução do segmento Vida Financeiro foi a principal variável crítica no desempenho global do ramo Vida, uma vez que num contexto dominado por baixas taxas de juro e pela reduzida taxa de poupança dos particulares, a evolução da carteira de prémios do Grupo Fidelidade acompanhou a tendência de decréscimo evidenciada pelo mercado neste segmento.

Por outro lado, é de realçar este ano o desempenho favorável nos produtos Vida Risco e Rendas, que apresentaram um crescimento face a 2018 para um total de 384 milhões de euros, beneficiando quer da dinâmica de venda do produto "Proteção Vital 65+", quer do contributo favorável da atividade internacional, que refletiu a aquisição de uma participação maioritária no Grupo La Positiva.

De referir igualmente que os produtos de Risco, tradicionalmente seguros de venda associada ao crédito bancário, beneficiaram também da retoma da economia portuguesa que tem permitido a recuperação do mercado imobiliário e o maior dinamismo na concessão de crédito por parte dos bancos.

Prémios dos ramos do Segmento Vida – Grupo Fidelidade

(milhões de euros)



Evolução por canal de distribuição do Segmento Vida

O conjunto dos canais bancário e postal continua a ser o que apresenta um maior peso na comercialização dos produtos do Segmento Vida, representando cerca de 80% do volume de vendas. Face ao ano anterior, este conjunto de canais obteve uma diminuição de cerca de 50%, acompanhando a tendência global de diminuição da produção do ramo Vida.

O foco no modelo de distribuição bancassurance permitiu que a operação junto do canal bancário continue a ser uma referência ao nível dos produtos Vida, disponibilizando a oferta mais adequada às necessidades de mercado.

Por outro lado, há a referir a consolidação do volume de prémios com origem no negócio internacional que triplicou face ao ano anterior, fortemente impulsionado pelo contributo positivo da expansão do grupo para América Latina.

Segmento Vida

(milhões de euros)

Canal de Distribuição	2019	2018	Var
Tradicional	247	377	-34,5%
Bancário e CTT	1.406	2.792	-49,6%
Grupo Fidelidade em Portugal	1.653	3.169	-47,8%
Estrangeiro	400	136	195,4%
Grupo Fidelidade	2.053	3.305	-37,9%

ii. Segmento Não Vida

Principais indicadores de atividade - Segmento Não Vida

Em 2019, o Grupo Fidelidade apresentou uma evolução expressiva no Segmento Não Vida, consubstanciado num crescimento de 38,5% face ao ano anterior para um total de 2.023 milhões de euros de prémios refletindo quer o crescimento evidenciado no mercado português, quer o impacto proveniente da expansão para a América Latina.

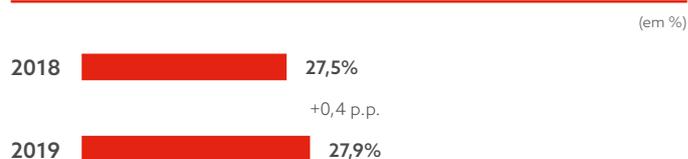
A performance comercial do Grupo Fidelidade no mercado Português suplantou a tendência positiva da generalidade do mercado, permitindo o reforço da sua posição de liderança através do aumento da quota de mercado em 0,4pp para um total de 27,9%.

A contribuir para esta performance positiva do Grupo Fidelidade no segmento Não Vida esteve o reforço da oferta de produtos e serviços, com uma forte aposta na diferenciação e criação de soluções integradas, suportadas pelo elevado nível de integração vertical do Grupo Fidelidade e que respondem a necessidades identificadas no mercado, assim como o contributo relevante da carteira Não Vida proveniente das operações da América Latina.

Total Prémios Emitidos em Não Vida



Quota de Mercado Não Vida em Portugal



Evolução por ramo do Segmento Não Vida

A generalidade dos ramos do segmento Não Vida verificou uma performance positiva ao longo do ano 2019, refletindo fortemente os contributos positivos quer da atividade em Portugal, quer da expansão para o mercado da América Latina.

O ramo Acidentes de Trabalho apresentou pelo quinto ano consecutivo um crescimento de dois dígitos que, além do contributo positivo da expansão para os novos mercados, reflete a posição competitiva do Grupo Fidelidade em Portugal ao nível da capacidade de resposta, níveis de serviço, qualidade dos produtos e reputação.

O ramo Automóvel continua a ser, de forma destacada, o ramo com maior peso no Segmento Não Vida, com um peso de cerca de um terço do total do segmento. O Grupo Fidelidade registou um elevado crescimento no volume de prémios emitidos neste ramo, refletindo quer a melhoria estrutural do parque automóvel em Portugal, consubstanciado no crescimento e na melhoria da qualidade do mesmo, quer o contributo do positivo da operação na América Latina.

A reestruturação do produto "Fidelidade Automóvel", agora mais ajustada para os diferentes perfis de cliente, o lançamento da nova oferta "Fidelidade Automóvel Clássicos", direcionada para um segmento mais específico de clientes, e a criação da aplicação para produtos de seguros baseados em telemática (Smart Drive), em parceria com a Brisa, contribuíram igualmente para a dinâmica positiva registada nesta linha de negócio.

Por seu lado, a produção de Saúde manteve-se também numa trajetória ascendente, consolidando a posição de segunda linha de negócio de maior dimensão do segmento Não Vida no Grupo Fidelidade. A contribuir para este crescimento esteve a capacidade em capitalizar as inovações ao nível do produto e serviço introduzidas nos anos recentes, de que são exemplos o lançamento do Multicare 60+, um seguro de saúde inovador especialmente concebido para pessoas com mais de 60 anos, e do serviço da "Orientação Médica Online" que viu ser reforçada, em 2019, a abrangência das valências já existentes tendo incluído novas especialidades como a Dermatologia.

Evolução por canal de distribuição do Segmento Não Vida

A performance positiva da Fidelidade foi transversal a todos os seus canais de distribuição em Portugal, que registaram um crescimento na comercialização de produtos do Segmento Não Vida no ano 2019 face ao ano anterior.

Em particular, há a destacar os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e corretores), que continuam a ser os canais que apresentam o maior peso na comercialização dos produtos do segmento. Ainda que o processo de digitalização em curso garanta a proximidade e o feedback imediato dos clientes, o Grupo Fidelidade tem, ao longo do tempo, continuado a apostar no reforço de competências dos seus parceiros no canal tradicional, facto que explica o crescimento considerável evidenciado face ao período homólogo.

No mesmo sentido, sublinhar ainda a evolução positiva dos canais bancário e postal que, tal como sucedeu no segmento Vida Risco, refletem os efeitos positivos da concessão de crédito habitação, nomeadamente nos seguros Multirriscos. Paralelamente, têm vindo a ser implementadas múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos não ligados a crédito, no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram e que tem apresentado resultados importantes.

Segmento Não Vida

(milhões de euros)

Canal de Distribuição	2019	2018	Var
Tradicional	1.276	1.164	9,6%
Bancário e CTT	119	109	9,0%
Remoto	55	52	6,6%
Grupo Fidelidade em Portugal	1.450	1.325	9,4%
Estrangeiro	573	136	323,2%
Grupo Fidelidade	2.023	1.460	38,5%

iii. Atividade Internacional

A área seguradora do Grupo Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em quatro continentes: Europa, África, Ásia e América.

O negócio internacional do Grupo Fidelidade verificou um crescimento de 259,4% em 2019, alcançando um total de 974,0 milhões de euros de prémios emitidos, decorrente não só do reforço das operações internacionais já existentes, mas, sobretudo, do contributo positivo da expansão para a América Latina.

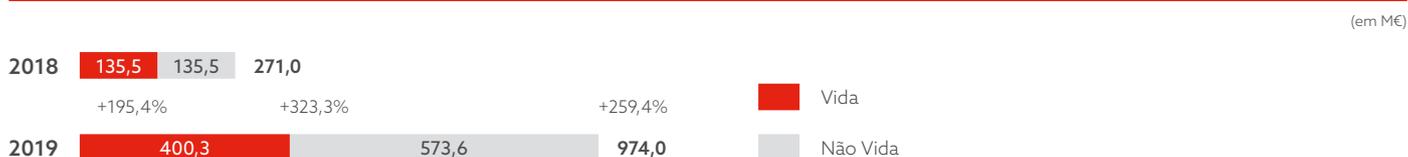
Prémios emitidos no negócio internacional – Detalhe por geografia



Com efeito, se considerarmos apenas as operações internacionais existentes em 2018, a Fidelidade cresceu de 271 milhões de euros para 340 milhões de euros, um crescimento meramente orgânico; este crescimento foi verificado tanto em Não Vida (+14% para 154 milhões de euros em 2019) como em Vida (+38% para 186 milhões de euros em 2019). Adicionalmente, e com a aquisição da La Positiva – ou seja, com os contributos das respetivas operações de Perú, Chile e Paraguai – o montante total de prémios emitidos no estrangeiro ascende assim a 974 milhões de euros em 2019.

Estes dados refletem assim a performance positiva em 2019 da generalidade dos mercados onde a Fidelidade operava já em 2018, tanto em Vida como em Não Vida, complementada pelo contributo das operações na América Latina, onde a Fidelidade entrou em 2019.

Prémios emitidos no negócio internacional – Detalhe por Segmento Vida e Não Vida



E. PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA

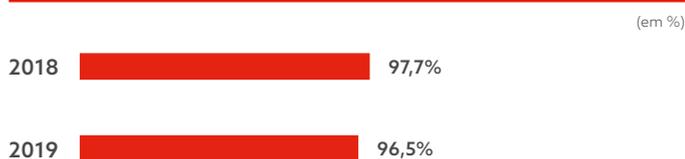
Principais indicadores de performance operacional e financeira

No ano de 2019 o Grupo Fidelidade apresentou um resultado líquido de 197 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 27% face ao ano anterior. A contribuir para esta evolução destaca-se a redução dos proveitos de investimentos diretamente relacionada com o contexto de baixas taxas de juro e com a evolução das mais-valias realizadas em investimentos, uma vez que, em 2018, foi concretizado um programa de reestruturação do parque imobiliário do Grupo, que levou à alienação de diversos imóveis de rendimento.

Já em 2019, foi finalizada a aquisição dos terrenos de Entrecampos (vulgo conhecidos como terrenos da antiga Feira Popular), onde, em conjunto com um projeto imobiliário de grandes dimensões, será edificado o novo edifício Sede do Grupo. Os efeitos combinados do contexto de baixas taxas de juro, alienação de imóveis de rendimento em 2018 e aquisição de terrenos para desenvolvimento futuro de projetos imobiliários, conduziram a uma redução da investment yield que, no final do 2019, se situou em 2,7%.

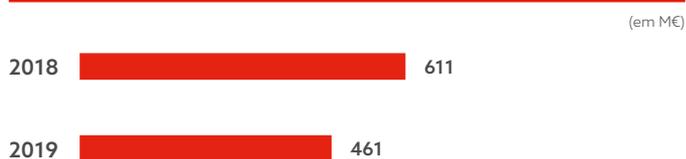
Por outro lado, o rácio combinado atingiu os 96,5% em 2019, uma redução de 1,2pp face ao período homólogo, influenciado pela evolução positiva registada no rácio de sinistralidade, refletindo a gestão cuidadosa dos sinistros e uma política rigorosa na subscrição dos seguros.

Rácio Combinado *



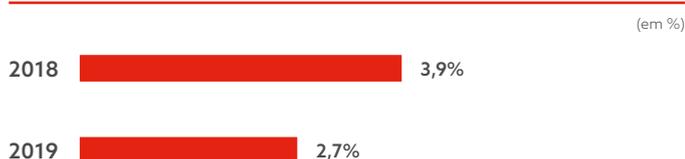
* Rácio ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora

Proveitos Investimentos **

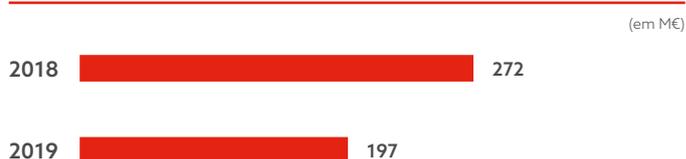


** Inclui Proveitos de Investimentos de produtos Unit Link, ganhos/perdas realizados e imparidades

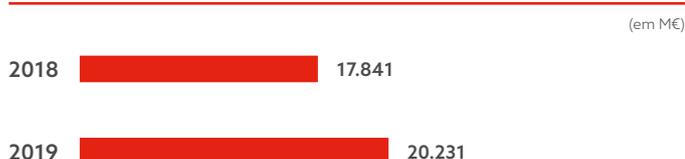
Investment yield



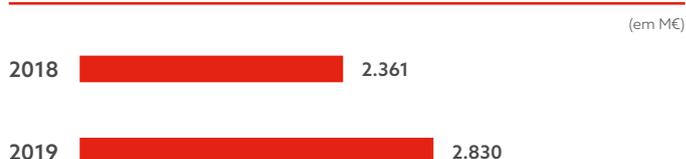
Resultado Líquido



Ativo Líquido



Capitais Próprios ***



*** Exclui Interesses Minoritários

iv. Performance Operacional

Conforme já referido, a performance operacional registou uma evolução favorável em 2019, tendo o rácio combinado decrescido de 97,7% para 96,5%, o que corresponde a uma diminuição de 1,2pp.

Rácio Combinado *



* Rácio ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora

v. Performance Financeira

A política de investimentos aplicada pelo Grupo Fidelidade considera, na sua definição e aplicação, os desafios que atualmente se apresentam à atividade seguradora, nomeadamente:

- O ambiente prolongado de baixas taxas de juro, que implica a procura de ativos com retorno mais elevado face aos tradicionais investimentos de taxa fixa, assegurando, contudo, a manutenção de um adequado nível de risco;
- Necessidade de otimizar a estrutura de capital, de acordo com o enquadramento existente no âmbito do regime Solvência II.

No que respeita à dimensão, a carteira de investimentos do Grupo Fidelidade (incluindo Depósitos Bancários e Caixa) totalizou 18,2 mil milhões de euros, correspondendo a um aumento de cerca de 13% face a 2018.

Em 2019, deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de reduzidas taxas de juro.

F. OUTROS

Nos termos do nr. 7 do art. 66ºB do Código das Sociedades Comerciais ("CSC") a Fidelidade fica isenta de apresentar a demonstração não financeira prevista no nr. 1 do referido art. 66ºB do CSC. A demonstração não financeira será apresentada no relatório de gestão consolidado da empresa mãe Longrun, SGPS, S.A.

4.

**PERSPETIVAS
DE EVOLUÇÃO**

A. POSICIONAMENTO DO GRUPO FIDELIDADE NO FUTURO

As projeções para a economia portuguesa em 2020 apontam para mais um período de crescimento da atividade económica, esperando-se, contudo, um crescimento com níveis ligeiramente inferiores aos de 2019, sendo o crescimento esperado do produto de 1,7%. Com efeito, apesar das projeções continuarem a indicar um importante aumento da FBCF na economia portuguesa (5,4%), a redução do consumo privado e um novo abrandamento do crescimento das exportações serão dois efeitos que poderão condicionar o desempenho da economia em 2020.

Não obstante, é expectável a que o segmento Não Vida continue a apresentar evoluções positivas, beneficiando dos contributos de alguns ramos com maior dinamismo, nomeadamente Multirriscos, Saúde e Acidentes Pessoais.

Nos últimos anos, o Grupo Fidelidade tem prosseguido a sua estratégia com um balanço globalmente positivo, tendo sido capaz de ultrapassar com sucesso os desafios ao nível do mercado português, apesar da conjuntura desafiante em que está inserido. Com efeito, o Grupo Fidelidade tem vindo a implementar um programa de ação estratégica em que a aposta na inovação e na melhoria da qualidade de serviço, o fortalecimento da distribuição multicanal, a digitalização do negócio e o reforço das capacidades da organização foram e são pilares fundamentais. Estas opções e os resultados já atingidos permitem hoje encarar com determinação e confiança os desafios futuros.

O ano de 2020 deverá ser, para o Grupo Fidelidade, mais um ano de evolução e transformação, suportado nos projetos que visam adaptar o negócio a uma economia cada vez mais digital e global. As iniciativas de transformação do negócio, críticas para consolidar a posição em Portugal, a expansão internacional e o fortalecimento da sua posição de capital, deverão permanecer como vetores chave de atuação.

O Grupo Fidelidade reafirma também o seu propósito de se posicionar cada vez mais como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência de que faz intrinsecamente parte o negócio segurador, mas quer apostar em novos serviços numa lógica mais ampla de criação de uma oferta mais global.

Nesse sentido, tem apostado de forma crescente no conceito de ecossistema, ou seja, no desenvolvimento de parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio e com valências complementares ao negócio segurador, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência. Em todos estes casos, as novas capacidades digitais permitirão o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças que são já visíveis ao nível do perfil do cliente, e que seguramente se acentuarão nos próximos anos. Mas o foco será sempre no cliente e nas suas necessidades, mantendo uma perspetiva de proximidade às pessoas que por vezes só é possível atingir através dos canais físicos e do contacto humano.

Por outro lado, a prioridade da expansão internacional continuará a marcar a agenda, uma vez que o Grupo Fidelidade pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho claro de crescimento fora do seu mercado doméstico, pelo que, em 2020, continuará a analisar oportunidades de entrada em novos mercados, que sejam atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva.

O Grupo Fidelidade, suportada no apoio dos seus acionistas, nas fortes capacidades operacionais de que dispõe e na motivação da sua equipa está confiante no sucesso.

5.

EMPRESAS

INTEGRADAS NO

GRUPO FIDELIDADE

O Grupo Fidelidade opera no mercado nacional através de diversas empresas seguradoras (Fidelidade, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro). Adicionalmente, para além das sucursais da Fidelidade, o Grupo Fidelidade está também presente no mercado internacional através de empresas seguradoras participadas (nomeadamente Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Macau, Grupo La Positiva e FID Seguros - Chile).

Por fim, o Grupo Fidelidade integra ainda participações estratégicas em empresas de prestação de serviços conexos, com destaque para a Luz Saúde, grupo líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal. Estas participações seguem uma lógica de integração vertical no setor segurador e enquadram-se na estratégia do Grupo de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor e de posicionamento crescente enquanto grupo global de prestação de serviços associados à proteção das pessoas.

Neste âmbito, importa proceder a uma breve apresentação destas empresas (não exaustiva), que permita um enquadramento geral, nomeadamente no que se refere aos acontecimentos mais relevantes do ano 2019, assim como os principais indicadores e prioridades para 2020.

FIDELIDADE

A Fidelidade é a maior Companhia de Seguros do mercado nacional com forte presença nos ramos Vida e Não Vida, sendo a grande referência do setor segurador nacional, com uma oferta de produtos e serviços abrangente, disponibilizada através da maior rede de distribuição de seguros em Portugal. Tem também presença a nível internacional através de sucursais em geografias como Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

O ano de 2019 ficou marcado pelos seguintes aspetos:

- Reforço da presença no mercado nacional, com ganhos de quota de mercado nos segmentos Vida Risco e Não Vida, sendo de destacar o aumento de quota nas principais linhas de negócio Não Vida, nomeadamente Automóvel, Acidentes de Trabalho e Saúde;
- Consolidação do negócio internacional, com a criação de sinergias e transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados;
- Reforço da oferta de produtos e na melhoria da qualidade de serviço ao longo das várias linhas de negócio, sendo de destacar, ao nível dos clientes particulares, o lançamento do novo Proteção Vital 65+, a reestruturação do produto Fidelidade Automóvel, e a criação da aplicação para produtos de seguros baseados em telemática (Smart Drive), em parceria com a Brisa. Ao nível de empresas, destaca-se o lançamento do Fidelidade Cyber Safety, uma nova aposta da Fidelidade na diversificação da sua oferta dirigida a PME's;
- Consolidação e reforço das atuais redes de distribuição multicanal, através da aposta na simplificação de alguns processos por via do digital e pela continuidade dos objetivos de formação;
- Aposta na digitalização, com impacto na transformação gradual dos processos de negócio e do relacionamento com os clientes numa ótica omnicanal.

Em 2020, a Fidelidade irá manter a sua estratégia de consolidação da posição no mercado português, prosseguindo a aposta na transformação digital do negócio assim como no crescimento internacional, através da dinamização das suas operações nos mercados em que já está presente e da avaliação de novas oportunidades de entrada em mercados com forte potencial de crescimento.



A Via Directa – Companhia de Seguros S.A., é a seguradora do grupo Fidelidade vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e internet), tendo como visão a prestação de um serviço de excelência aos seus clientes, tornando o seguro um produto simples, acessível e inovador, suportado nas novas tecnologias. É, atualmente, a seguradora líder no segmento das seguradoras especializadas nos canais remotos.

Na qualidade de gestora da marca OK! teleseguros, o ano de 2019 da seguradora ficou marcado pelos seguintes aspetos:

- Aposta nos produtos estratégicos OK! Auto Elétricos, OK! Bike e OK! Viagem, que respondem às novas tendências de mobilidade.
- Reformulação da Área privada de Cliente, com vista a melhorar a experiência dos clientes nesta plataforma, quer ao nível do seu aspeto visual, quer ao nível da navegação e da abrangência de funcionalidades, de forma a torná-la numa ferramenta mais acessível, amigável (user-friendly) e realmente útil para os mesmos.
- Desenvolvimento da APP Vistorias Digitais com recurso a algoritmos de inteligência artificial, para utilização nos processos de pré-vistoria do seguro automóvel.
- Reconhecimento dos consumidores portugueses, através das distinções atribuídas pelo Prémio Cinco Estrelas 2019, Escolha do Consumidor 2019 e Prémio Reputação 2019, este último resultante do estudo Marktest Reputation Index.
- Renovação da Certificação do Bureau Veritas Certification no âmbito dos produtos Automóvel, Multirriscos Habitação, Acidentes Pessoais e Saúde, segundo a norma NP EN ISO 9001:2015.
- Lançamento, em parceria com a Associação Salvador, da campanha de sensibilização para a temática da prevenção rodoviária. Ainda no âmbito da sua política de Responsabilidade Social, de referir o apoio à atleta de Paradressage, Rita Lagartinho.

Durante o próximo ano de 2020, a Via Directa continuará a apostar no crescimento do volume de negócios dos produtos estratégicos comercializados pela OK! Teleseguros, na reformulação da sua oferta, e, em particular, dos seus seguros de saúde e viagem, de forma a responder às necessidades dos seus clientes e posicionar-se no mercado com soluções realmente diferenciadoras, e, finalmente, na otimização das suas plataformas digitais, nomeadamente nos simuladores online do site ok.pt e na app de clientes da marca.



A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (CPR) tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida em Portugal bem como no estrangeiro. Para além da gestão do portfolio existente, a empresa tem vindo a aproveitar algumas oportunidades de novo negócio que decorrem em grande medida da sua inclusão no âmbito do Grupo Segurador Fidelidade. Os riscos com exposição catastrófica estão excluídos do seu âmbito de aceitação, salvo os constantes no Tratado de Acidentes Pessoais.

A Companhia subscreve apenas riscos ao abrigo dos Tratados não Proporcionais, nomeadamente com a Fidelidade e as respetivas sucursais de Espanha e Moçambique.

No contexto de Resseguradora do Grupo Fidelidade, a título excepcional, são aceites em Facultativo riscos subscritos pela Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. aos seus Grandes Clientes. Uma vez mais, respeitando o critério de máxima prudência, a percentagem retida pela Companhia destes resseguros é residual ou nula, utilizando a retrocessão para repassar o risco.



A Fidelidade Angola, presente no mercado angolano desde 2012, alcançou em 2019 a segunda posição no ranking das seguradoras angolanas em volume de negócios, sendo a primeira em capitais privados.

A Fidelidade Angola tem atuado fundamentalmente no segmento Empresas, mas o ano de 2019 ficou marcado pela aposta na diversificação, incrementando a captação de clientes individuais. Distingue-se ainda pela qualidade de serviço e por uma oferta de produtos diversificada, que abrange todos os segmentos de mercado.

A concretização desta estratégia exigiu um forte investimento em novas plataformas de comercialização, na melhoria do serviço prestado ao Cliente e na promoção de sinergias com os seus Acionistas e Parceiros.

Em 2019, a Fidelidade Angola alcançou uma posição cimeira no mercado angolano, destacando-se diversas iniciativas:

- Mudança dos serviços centrais para a nova sede, localizada na Cidade Financeira, em Talatona, proporcionando aos colaboradores excelentes condições de trabalho e contribuindo para uma imagem de destaque e modernidade da Fidelidade Angola;
- Ampliou-se a presença da Fidelidade Angola, com a abertura de 5 novas agências, em linha com a estratégia de expansão no território angolano.
- Criação de uma equipa de vendas – Fidelidade Especialistas – totalmente vocacionada para atuar nos segmentos individuais e de pequenas empresas, tendo assumido um papel central na concretização da estratégia de crescimento nestes segmentos.
- Embaixadores Fidelidade - Pérola e Matias Damásio – parceiros que para além de transmitirem uma imagem de confiança, assumem um papel central na promoção dos produtos e serviços, contribuindo para um forte reconhecimento da marca Fidelidade.
- Fidelidade eleita Superbrand, cuja visibilidade e importância impactou definitivamente a imagem da empresa em Angola.

Para 2020, a Fidelidade Angola irá manter a sua estratégia de crescimento seletivo, consolidando a posição de relevo que hoje ocupa no sector segurador, e continuando a apostar na inovação e na melhoria da qualidade de serviço ao Cliente. O foco manter-se-á na criação de valor para o acionista, na gestão proativa dos seus colaboradores, desenvolvendo competências com crescente impacto no profissionalismo da sua equipa, na manutenção do nível de solvência, adequado à gestão dos compromissos assumidos, mantendo ainda o compromisso com a cidadania e a sociedade angolana.



A Fidelidade decidiu em 2015 reforçar a sua presença na Região Administrativa Especial de Macau (China) através da constituição de uma seguradora Não Vida de direito local. Esta seguradora, Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, SA, iniciou a sua operação em 1 de outubro de 2015, integrando, por aquisição, o património da sucursal Não Vida da Fidelidade nesta Região, extinta nesta data.

A Fidelidade Macau está autorizada a explorar a atividade seguradora no ramo Não Vida, apresentando uma oferta diversificada de produtos e soluções para particulares e empresas respondendo eficaz e adequadamente às necessidades do mercado, assente numa distribuição multicanal.

O ano de 2019 foi um ano importante no reforço deste posicionamento, destacando-se:

- Celebração dos 20 anos de presença em Macau (China), marcado por um evento institucional que contou com a presença dos principais parceiros numa celebração do sucesso e história da operação.
- Crescimento sólido de diversos ramos, com especial ênfase nos seguros associados à construção, acompanhando assim o forte crescimento da economia Macaense e da região.
- Excelentes resultados ao nível da gestão técnica das diversas linhas de negócio, proporcionado também pelo facto de que 2019 foi um ano com menos intempéries que os anos anteriores.
- Excelente performance na atividade financeira permitiu atingir resultados de investimentos interessantes.

Em 2020, as principais linhas de orientação estratégica irão pautar-se, pela dinamização comercial, tanto ao nível do crescimento da rede de mediação (agentes e corretores de seguros) como também na consolidação do acordo de distribuição com o Banco Nacional Ultramarino (BNU). As oportunidades consequentes da integração de Macau na Região da Grande Baía (Guandong-Hong Kong-Macau) permitem que a Fidelidade Macau mostre-se otimista quanto a um desenvolvimento crescente e rentável da sua atividade, consolidando ainda mais a sua presença em Macau e como uma das companhias de seguros preferenciais no território.



A Garantia é a seguradora líder no mercado cabo-verdiano, estando direcionada para a exploração dos ramos Vida e Não Vida, com um diversificado leque de soluções de proteção destinadas a particulares, empresas e profissionais liberais. Tem também desenvolvido uma estratégia multicanal na distribuição dos produtos, respondendo de forma mais eficaz às necessidades do mercado cabo-verdiano.

Para a Garantia, 2019 foi um ano de consolidação da liderança no mercado segurador cabo-verdiano, resultado da materialização de um conjunto de ações e iniciativas a vários níveis e que impactaram a boa performance da Companhia e os resultados alcançados. É importante destacar o seguinte:

- Remodelação e modernização das agências e lojas de mediação exclusiva, expandindo ainda a rede comercial, com a abertura de uma agência na ilha da Brava e um balcão em Santa Catarina do Fogo, passando a perfazer um total de 16 agências;
- Lançamento do “My Garantia” – uma área reservada a clientes no website da Companhia, que disponibiliza diversas funcionalidades;
- A automatização de envio de recibos;
- O lançamento do seguro de Assistência em Viagem 365 dias;
- Renovação da certificação de qualidade (ISO 9001:2015);
- Adequação da organização à legislação de proteção de dados;
- Elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Para o ano de 2020, a Garantia Seguros prosseguirá com a estratégia definida para o triénio 2019/2021, que visa dar continuidade ao reforço da liderança do mercado, pela via da consolidação dos projetos já implementados na área da inovação e digitalização, e ainda pela aposta no canal bancário e no seguro de saúde, tendo em vista o aumento da carteira de prémios.



O Grupo La Positiva é um Grupo Segurador Latino-americano composto por empresas de Seguros no Peru, Bolívia e Paraguai, no qual a Fidelidade passou a deter uma participação maioritária no início do ano 2019. No Peru, a operação de seguros é representada pela marca La Positiva, enquanto na Bolívia e no Paraguai as marcas são Alianza e Alianza Garantía, respetivamente.

Atualmente é a quarta maior Seguradora do mercado Peruano, distinguindo-se pela forte presença e liderança de mercado fora da capital Lima, uma zona geográfica onde o potencial de crescimento é enorme.

2019 foi um ano transformacional para a La Positiva, do qual se destaca os seguintes feitos:

- Mesmo ainda sendo o primeiro ano no Grupo Fidelidade, esta relação já demonstrou sólidos resultados:
 - Identificação de oportunidades de melhoria derivado do trabalho em conjunto e partilha de conhecimento, nomeadamente nas vertentes tecnológica, financeira e técnica;
 - Identificação de oportunidades comerciais com as empresas chinesas no Peru;
 - Participação no programa de aceleração de startups do Grupo Fidelidade e Fosun – Protechtng
- Angariação de clientes e carteiras importantes no contexto do mercado Peruano, com destaque no segmento de grandes clientes e corretores internacionais;
- Adoção bem-sucedida do produto SOAT eletrónico, sendo um exemplo a seguir no mercado;
- Aposta no canal digital, reforçando a sua posição multicanal estando assim ainda mais próximo dos seus clientes em cada momento da sua vida;
- Organização de um Hackathon universitário, em parceria com a Universidade Católica do Peru (CIDE-PUCP), contando com mais de 30 equipas de várias regiões do País;
- Redefinição do propósito da empresa e da visão a futuro da companhia

O futuro revela-se promissor, não só pelo potencial natural do mercado e da região, mas também pelo posicionamento e vantagem competitiva que a La Positiva tem no mercado Peruano. Alavancada pela reconhecida reputação e experiência do novo acionista maioritário e pela sua presença nas regiões fora da capital Lima, a ambição é continuar a ganhar quota de mercado, nunca descuidando a sustentabilidade financeira, correta gestão de risco e rentabilidade.



FID Chile Seguros Generales. S.A. ou FID Chile é uma nova Companhia de Seguros que arrancou a sua operação no final do ano de 2019.

O ano de 2019 foi marcado, não só pela chegada do Grupo Fidelidade ao continente Americano, mas em particular pela sua entrada no mercado Chileno através de uma startup, a filial FID Chile com sede em Santiago.

A mais recente seguradora do Grupo Fidelidade, obteve autorização para operar no segmento Não Vida no mercado Chileno no final do último trimestre do ano, pelo que formalmente a operação arrancou no início do ano de 2020.

Pretende-se que o posicionamento estratégico da FID Chile esteja alavancado numa forte relação com brokers e outros canais não tradicionais, assim como numa oferta ampla de produtos Não Vida dirigida a clientes individuais e empresariais.

Rege-se ainda por ser uma organização lean, cujos processos se caracterizam pela transparência, agilidade e foco nos parceiros e clientes. O suporte operacional é totalmente tecnológico, quer na gestão de dados, quer ao nível da criação de modelos de análise com base em inteligência artificial.

2020 será um ano com grande enfoque na dinamização comercial, apostando no crescimento da rede de parceiros, agentes e corretores de seguros, e ainda em canais não tradicionais, como a Bancaseguros. A aproximação ao cliente da FID Chile vai ser ainda assegurada pela presença física em 4 regiões, através de escritórios localizados em Santiago, Viña del Mar, La Serena e Valdivia.



A GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade.

Em 2019, registaram-se como acontecimentos mais relevantes os seguintes:

- Angariação de novos clientes, contribuindo desta forma para o desenvolvimento sustentado da atividade da empresa, nas áreas de avaliação de danos em património, levantamento de danos em veículos e peritagens/averiguações para entidades públicas em auto seguro;
- Aperfeiçoamento da aplicação “Confirma/ MA Value” – projeto integrado que permite a aceitação automática de um orçamento de reparação, proposto pela oficina, sem necessidade de validação presencial;
- Início da atividade internacional através da empresa “GEP Cabo Verde”;
- Implementação do projeto digital nas peritagens patrimoniais;
- Experimentação da tecnologia de reconhecimento de danos através de imagens;
- Implementação do conceito LDR (Liquidação Direta – Reparação) como método preferencial na execução da peritagem patrimonial;
- Renovação da Certificação da Qualidade pela norma ISO 9001:2015 sem a deteção de “não conformidades”, o que aconteceu pelo 11º ano consecutivo;

Para o ano de 2020, para além da continuação da aposta na qualidade dos serviços prestados, na eficiência operacional e na criação de serviços diferenciadores na área digital, a GEP irá prosseguir o investimento na inovação, nomeadamente no desenvolvimento de aplicações autónomas para as linhas de negócio averiguação e peritagem patrimonial, incorporando capacidade “offline e mobile”, na internacionalização e na diversificação da sua atividade, nomeadamente através da implementação do projeto “Peritagem Digital automóvel”, da consolidação operacional da GEP Cabo Verde e no desenvolvimento da sua área comercial.



A CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A, é a empresa do Grupo Fidelidade que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.

Alinhada com a missão do Grupo, a Fidelidade Car Service (FCS) pretende contribuir positivamente para a estratégia do seu acionista de prestar aos seus Clientes um serviço de excelência, aliado a uma perspetiva quantitativa de redução do custo do sinistro, tanto pela via da redução sustentada do custo médio da reparação, como pela racionalização dos custos de imobilização, adotando para o efeito as melhores práticas e técnicas do mercado.

Em relação ao ano de 2019 destacamos o seguinte:

- Nas três geografias onde a FCS atua (Lisboa, Queluz e Porto) registou-se uma consolidação do volume de faturação;
- Melhoria relevante dos indicadores de qualidade, medido através da redução do número de reclamações procedentes (0,55% em 2018 e 0,3% em 2019) e pelo Índice de Satisfação dos Clientes, recolhidos através da plataforma MyCar, nos quais se obteve um resultado de 8 (em escala de 1 a 10).
- Renovação da certificação CZ, com o grau de 5 estrelas nas Unidades da FCS do Porto e de Queluz, sendo que não foram identificadas Não Conformidades;
- O Projeto Online Reputation Management permitiu-nos atingir um lugar de destaque como oficina multimarca, nos vários canais digitais onde somos referenciados;

Para 2020, perspetivamos as seguintes iniciativas:

- Concretizar a expansão para outras geografias;
- Dinamização da linha de negócio dos serviços de reboque, enquanto atividade complementar;
- Utilização de soluções cada vez mais sustentáveis em termos ambientais para promover a produtividade interna (ex: automatização e digitalização de processos pela adoção de soluções paperless);
- Aumento de competitividade e redução dos custos médios de reparação, através da otimização da gestão de prestadores e fornecedores de peças e de outros serviços;
- Analisar novas linhas de negócio, por forma a prepararmo-nos para o novo ecossistema de mobilidade automóvel.



A Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, SA desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, que inclui a medicina do trabalho para o Grupo Fidelidade e para o mercado.

No ano de 2019 destacam-se as seguintes atividades:

- Reforço de investimento na consolidação da oferta de serviços de segurança e saúde no trabalho;
- Alargamento da área geográfica de atuação;
- Aquisição de Unidade Móvel de saúde;
- Abertura de Clínica de Medicina no Trabalho no Porto;
- No âmbito das análises de risco para a Fidelidade, foi aprofundada a interação com as Direções Comerciais e de Negócio, através do acompanhamento de clientes, da formação interna, do apoio aos Gestores de Negócio, da colaboração na avaliação de sinistros e ainda, através da atuação noutras geografias em que o grupo está presente, nomeadamente, Angola, Cabo Verde, Espanha e Moçambique e;
- Conclusão do projeto informático de análise de risco e scoring, designada ScoreRisk.

Em 2020, a aposta na qualidade, na inovação e a promoção de uma cultura de prevenção e gestão de risco no Grupo Segurador e nos seus clientes, continuará a nortear a atuação da Safemode.

FIDELIDADE

PROPERTY

(Europe & International)

As empresas Fidelidade Property Europe e Fidelidade Property International (incluindo as respetivas empresas participadas) são as empresas do Grupo que têm como objetivo a gestão de imobiliário, área que tem vindo a ganhar peso no portfolio de investimentos da área seguradora.

Estas empresas têm vindo, nos últimos anos, a realizar um conjunto de novos investimentos relevantes na área imobiliária, quer em Portugal quer em localizações de referência no mundo (Londres, Tóquio, Milão, etc.), reforçando o posicionamento do Grupo enquanto investidor de referência nesta área em Portugal e no estrangeiro.

O ano de 2019 foi um ano de grande relevância para estas empresas, havendo a destacar os seguintes aspetos:

- Prossecução da política de otimização do atual parque imobiliário em Portugal;
- Compra dos terrenos da antiga Feira Popular de Lisboa;
- Gestão e Venda de um portfólio imobiliário que incluía maioritariamente prédios ocupados por empresas do Grupo Fidelidade;
- Continuação dos atuais projetos em curso de reabilitação urbana em Lisboa;
- Compra do Parque de Escritórios Pegasus em Bruxelas;
- Reforço da estrutura e das competências internas para fazer face aos novos desafios.

Em 2020, estas empresas deverão prosseguir a sua estratégia atual de otimização do portefólio atual e de desenvolvimento de novos projetos com um perfil adequado de retorno e de risco, contribuindo de forma decisiva para a rentabilidade e solidez do portefólio de investimentos das seguradoras do Grupo.

FIDELIDADE

REAL ESTATE INVESTMENT
MANAGEMENT

A Fidelidade – SGOII, S.A. é uma sociedade Gestora de Organismos de investimento Imobiliário com incidência nos mercados da Europa do Sul.

A Sociedade tem como objeto principal gerir fundos de investimento imobiliário atrativos para os investidores ao longo dos diversos ciclos de mercado, com especial destaque para cash-flows estáveis de longo prazo.

A estratégia de investimento dos Fundos geridos pela Fidelidade – SGOII, S.A. aponta para ativos core terciários maioritariamente localizados em mercados do Sul da Europa, onde se procuram obter rendibilidades através de uma gestão disciplinada ao longo de todo o ciclo, desde aquisição à venda dos imóveis. A Sociedade Gestora tem uma abordagem de investimento profissional, com ênfase em processos de gestão que acrescentem valor aos ativos.

Sobre o exercício de 2019, destacam-se os seguintes pontos:

- Concretização do primeiro ano completo de atividade da sociedade gestora;
- Estabilização do novo enquadramento do Fundo de Investimento imobiliário fechado "IMOFID", enquanto fundo "core", com a realização de um aumento de capital de cerca de 120 milhões de euros, que possibilitou a realizações de novos investimentos imobiliários;
- Início do processo de transformação do "IMOFID" em fundo de investimento imobiliário aberto e;
- Readjudicação da gestão do fundo de investimento imobiliário fechado "Saudeinveste" à Fundger - Sociedade Gestora de Investimentos Imobiliários, S.A., na sequência da resolução do processo com a Autoridade da Concorrência;

Para o ano de 2020, está perspetivada a finalização do processo de abertura ao mercado do fundo "IMOFID", o que permitirá atrair capitais externos e potenciar o crescimento do fundo, em termos de volume de ativos e de rentabilidades.

LUZ SAÚDE

A Luz Saúde é um dos líderes no mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo quinze hospitais privados, um hospital público em regime de parceria público-privada, doze clínicas privadas em regime de ambulatório e duas residências sénior.

O ano de 2019 foi um ano de grande relevância, havendo a destacar os seguintes aspetos:

- A Luz Saúde contou com 1.650 camas, mantendo a sua trajetória de crescimento em 2019, impulsionada pelo desenvolvimento da atividade do segmento de cuidados de saúde privados;
- Realização de mais de dois milhões de consultas externas, 600 mil atendimentos de urgência e 68 mil cirurgias e partos, atingindo os 586M€ de proveitos operacionais;
- Foi concluída a expansão do Hospital da Luz Lisboa (o maior hospital privado de Portugal), aumentando a sua capacidade em 80% e reforçando ainda mais a sua posição de liderança de mercado, e iniciou-se a abertura progressiva da nova capacidade instalada;
- Focalização no ramp-up do Hospital de Vila Real (inaugurado em Setembro de 2018), bem como no crescimento da atividade de outras unidades recentemente adquiridas, como o Hospital da Luz de Coimbra, o Hospital da Luz Torres de Lisboa e o Hospital da Luz Funchal.
- Continuação do investimento nas três áreas estratégicas que constituem uma fonte relevante de vantagem competitiva:
 - 1) **digitalização** do acesso dos clientes aos serviços de saúde através do desenvolvimento de um Centro Clínico Digital completo, em combinação com a app My Luz, bem como a implementação de um sistema avançado de gestão da relação com clientes (CRM);
 - 2) **implementação** de um projeto abrangente de medicina baseada no valor em toda a organização, que alterará radicalmente a abordagem ao tratamento e prevenção de determinadas patologias, bem como a prestação de serviços aos clientes e;
 - 3) **alavancar** a enorme quantidade de dados atualmente existente na organização para desenvolver projetos de analítica avançada e ciência de dados, com foco em três áreas: clínica, operacional e cliente.

6.

GESTÃO

DE RISCOS

A. SISTEMAS DE GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para a ordem jurídica interna pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos. Contudo, a implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, permitindo assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, rentabilidade, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, o exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), que permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida, tem um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco da Companhia, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital. Relativamente ao sistema de governação, a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

Para dar resposta ao cumprimento daquelas políticas, processos e procedimentos, a Companhia estabeleceu um conjunto de funções-chave atribuídas aos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco (função atuarial e função de gestão de risco), Direção de Auditoria e Direção de Compliance.

A par das áreas com funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes comités: Comité de Risco; Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição; Comités de Produtos, Vida e Não Vida; Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte, a Companhia preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", com referência a 31/12/2018, contendo informação detalhada relacionada com as suas atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial a ser incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira" relativo ao exercício de 2019, importa referir que a Companhia, considerando os dados preliminares reportados trimestralmente à ASF e a informação disponível nesta data, continua a cumprir com os requisitos de capital de forma muito confortável.

B. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo Fidelidade realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação e refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, apurado com base em cotações obtidas em mercados ativos ou em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado.

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo Fidelidade a riscos inerentes à sua atividade, designadamente o risco de flutuação cambial.

Para todas as operações relativas a derivados de cobertura, o Grupo Fidelidade prepara a necessária documentação formal, nos termos definidos pelas IAS39.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto), sendo que, de forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas e as valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos financeiros.

O Grupo Fidelidade começou a utilizar contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

7.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No quadro da sua estratégia de sustentabilidade e de negócio, o Grupo Fidelidade mantém e aprofunda o Programa FIDELIDADE COMUNIDADE, estruturante e estrutural das suas atividades e respostas às problemáticas da sociedade e do planeta e através do qual estabelece um modus operandi transparente e eficiente, com critérios de avaliação e acompanhamento dos projetos no terreno, criando sinergias e parcerias relevantes.

Os eixos prioritários de atuação do Grupo Fidelidade em matéria de responsabilidade social corporativa continuam a estruturar-se em torno do fortalecimento do setor social, pelos eixos do envelhecimento, da prevenção em saúde e da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade, sob um maior aprofundamento destas temas a bem do desenvolvimento das respetivas comunidades e pelos respetivos impactos na estratégia e na prosperidade do negócio. O tema do envelhecimento alinha com a evolução atual e futura das características sociodemográficas da população e da sociedade portuguesas, e evidencia consequências diretas sobre a busca de novas formas de prevenção em saúde, a par do aparecimento de novas doenças e perturbações identificadas para o século XXI. A inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade reforça o desenvolvimento das comunidades locais, pela (re)criação dos melhores e mais adequados cuidados continuados e pela (re)capacitação máxima desses cidadãos para a vida ativa, sempre que possível, contribuindo para minimizar desigualdades social. Globalmente, são os temas que corporizam o «Prémio Fidelidade Comunidade», sob a missão de consolidar e promover o terceiro setor, consubstanciado na atribuição de apoio financeiro a instituições que atuam nesses eixos.

Paralelamente, enquadrado na Diretiva 2014/95/EU no que se refere à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade, o Grupo Fidelidade integra preocupações relevantes no âmbito das questões ambientais e sociais, do respeito pelos direitos humanos, do combate à corrupção, e das cadeias de abastecimento e de subcontratação. As questões ambientais identificam os principais impactos das respetivas atividades no meio ambiente e, conseqüentemente, na saúde e na segurança dos stakeholders. As questões sociais distinguem boas práticas que asseguram igualdade de género, condições de trabalho, diálogo social, prevenindo a violação dos direitos humanos, e diferenciam instrumentos de gestão e atuação no combate à corrupção e às tentativas de suborno, através de um rigoroso exercício de compliance. Nestes âmbitos, o Grupo tem em prática um vasto programa interno de apoio ao desenvolvimento dos colaboradores, em geral, e de auxílio aos mais necessitados, em particular, em matérias jurídica, financeira, clínica, social e familiar. Este programa, designado «NOS – Apoio Social», tem conseguido criar e potenciar respostas adequadas na resolução de situações complicadas, contribuindo para o seu bem-estar.

Todas estas preocupações têm como fim último, definir, prevenir e mitigar efeitos hostis, reais e potenciais, resultantes da atuação do Grupo Fidelidade nas comunidades onde se insere à escala nacional, na senda de uma visão cada vez mais justa e global das políticas, resultados e riscos próprios. E, como consequência, a condução de um negócio crescentemente responsável e próspero para todos os intervenientes da sua cadeia de valor.

Em 2019, o Grupo Fidelidade continuou a apoiar áreas de especial relevância no âmbito das suas atividades, que privilegiam a proteção das pessoas, do património, do ambiente e das atividades económicas, no presente e no futuro. Este desempenho é relatado anualmente através do Relatório de Sustentabilidade, verificado por entidade externa.

8.

CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Ao concluir o presente relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da empresa, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade;
- As redes de distribuição de seguros e os resseguradores, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciados no desenvolvimento do nosso negócio;
- Os colaboradores de todas as empresas integradas no Grupo Fidelidade, que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização das respetivas empresas;
- Os clientes pela sua preferência e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
José Manuel Alvarez Quintero
Lingjiang XU
José João Guilherme
Francisco Ravara Cary
João Eduardo de Noronha Gamito de Faria
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Wai Lam William MAK
André Simões Cardoso
Tao LI
Yu PEI
Feifei ZHANG

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2019			2018
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 12	867,586,052	-	867,586,052	1,034,494,244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 12	3,979,082	-	3,979,082	2,307,146
Ativos financeiros detidos para negociação	6 e 12	21,839,020	-	21,839,020	16,613,601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial					
ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 12	971,896,241	-	971,896,241	862,624,857
Derivados de cobertura	7 e 12	3,676,945	-	3,676,945	4,384,369
Ativos disponíveis para venda	8 e 12	11,096,526,124	-	11,096,526,124	10,051,670,036
Empréstimos e contas a receber	9 e 12	1,385,052,726	-	1,385,052,726	2,094,147,312
Depósitos junto de empresas cedentes	9	146,916	-	146,916	542,606
Outros depósitos	9	1,362,123,759	-	1,362,123,759	2,050,386,112
Empréstimos concedidos	9	22,782,051	-	22,782,051	43,218,594
Investimentos a deter até à maturidade	10	1,074,167,759	-	1,074,167,759	-
Terrenos e edifícios	11 e 12	3,011,023,966	(175,026,808)	2,835,997,158	2,074,966,320
Terrenos e edifícios de uso próprio	11	799,876,489	(175,026,808)	624,849,681	522,933,205
Terrenos e edifícios de rendimento	11	2,211,147,477	-	2,211,147,477	1,552,033,115
Outros ativos tangíveis	12 e 13	360,033,851	(265,074,731)	94,959,120	64,244,320
Inventários	14	13,607,322	-	13,607,322	12,837,610
Goodwill	15	461,176,930	-	461,176,930	416,606,539
Outros ativos intangíveis	16	214,557,221	(87,587,506)	126,969,715	22,951,541
Provisões técnicas de resseguro cedido		434,885,261	-	434,885,261	309,675,439
Provisão para prémios não adquiridos	17	120,621,995	-	120,621,995	57,665,413
Provisão matemática do ramo vida	17	16,559,063	-	16,559,063	13,081,699
Provisão para sinistros	17	297,475,840	-	297,475,840	238,928,327
Provisão para participação nos resultados	17	228,363	-	228,363	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	4,302,237	-	4,302,237	7,299,079
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		590,250,764	(60,489,873)	529,760,891	484,289,912
Contas a receber por operações de seguro direto	18	297,895,319	(18,096,894)	279,798,425	183,550,171
Contas a receber por outras operações de resseguro	18	28,692,236	(7,583,945)	21,108,291	23,810,665
Contas a receber por outras operações	18	263,663,209	(34,809,034)	228,854,175	276,929,076
Ativos por impostos		229,857,742	-	229,857,742	291,444,202
Ativos por impostos correntes	19	6,093,516	-	6,093,516	822,035
Ativos por impostos diferidos	19	223,764,226	-	223,764,226	290,622,167
Acréscimos e diferimentos	20	87,424,166	-	87,424,166	86,088,426
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	21	4,327,134	-	4,327,134	4,423,242
TOTAL ATIVO		20,836,170,543	(588,178,918)	20,247,991,625	17,841,068,195

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2019	2018
PASSIVO			
Provisões técnicas		5,893,946,393	4,194,148,880
Provisão para prémios não adquiridos	22	513,765,169	290,601,873
Provisão matemática do ramo vida	22	3,163,842,270	1,907,427,795
Provisão para sinistros		2,014,203,841	1,802,260,856
De vida	22	185,205,108	119,112,004
De acidentes de trabalho	22	972,896,063	869,497,915
De outros ramos	22	856,102,670	813,650,937
Provisão para participação nos resultados	22	85,369,984	81,104,520
Provisão para compromissos de taxa	22	29,392,059	22,683,110
Provisão para estabilização de carteira	22	26,462,475	26,254,032
Provisão para desvios de sinistralidade	22	29,119,191	27,302,513
Provisão para riscos em curso	22	31,791,404	36,514,181
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	23	8,925,001,690	9,276,469,443
Passivos financeiros detidos para negociação	24	82,034,738	22,170,498
Outros passivos financeiros		1,043,486,017	839,246,659
Derivados de cobertura	7 e 24	25,705,957	11,154,763
Depósitos recebidos de resseguradores	24	156,495,712	132,825,003
Empréstimos	24	656,263,672	633,948,491
Outros	24	205,020,676	61,318,402
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	86,959	85,688
Outros credores por operações de seguros e outras operações	25	391,152,991	301,863,176
Contas a pagar por operações de seguro direto	25	122,969,673	99,397,208
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25	124,650,597	65,564,989
Contas a pagar por outras operações	25	143,532,721	136,900,979
Passivos por impostos		217,474,116	170,388,629
Passivos por impostos correntes	19	52,475,293	40,103,668
Passivos por impostos diferidos	19	164,998,823	130,284,961
Acréscimos e diferimentos	26	235,946,141	193,427,883
Outras Provisões	27	132,640,930	111,303,234
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	21	1,081,671	529,650
TOTAL PASSIVO		16,922,851,646	15,109,633,740

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	28	457,380,001	457,380,001
(Ações Próprias)	28	(148,960)	(148,960)
Outros instrumentos de capital	28	378,019,900	378,019,900
Reservas de reavaliação		362,479,791	(7,586,835)
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	29	317,151,963	(69,068,228)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	29	79,176,879	90,246,089
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	29	(1,752,411)	(1,541,534)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	29	39,125,118	69,070,536
De diferenças de câmbio	29	(71,221,758)	(96,293,698)
Reserva por impostos diferidos	29	(79,763,189)	15,744,242
Outras reservas	29	1,221,009,402	831,878,726
Resultados transitados	29	293,863,104	413,681,379
Resultado do exercício	29	196,817,165	271,573,231
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2,829,657,214	2,360,541,684
Interesses não controlados	30	495,482,765	370,892,771
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		3,325,139,979	2,731,434,455
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		20,247,991,625	17,841,068,195

Lisboa, 27 de fevereiro de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Wai Lam William MAK
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2019				2018
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		814.544.638	1.268.713.673	-	2.083.258.311	1.392.341.745
Prémios brutos emitidos	31	904.727.162	2.023.329.685	-	2.928.056.847	1.920.923.691
Prémios de resseguro cedido	31	(90.244.524)	(698.926.301)	-	(789.170.825)	(513.440.004)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22 e 31	830.669	(70.829.342)	-	(69.998.673)	(15.975.359)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 e 31	(768.669)	15.139.631	-	14.370.962	833.417
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	32	1.215.867	-	-	1.215.867	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(363.453.537)	(804.469.456)	-	(1.167.922.993)	(931.088.889)
Montantes pagos		(379.437.121)	(777.762.211)	-	(1.157.199.332)	(928.215.165)
Montantes brutos	33 e 34	(427.718.878)	(1.170.071.740)	-	(1.597.790.618)	(1.285.991.720)
Parte dos resseguradores	33	48.281.757	392.309.529	-	440.591.286	357.776.555
Provisão para sinistros (variação)		15.983.584	(26.707.245)	-	(10.723.661)	(2.873.724)
Montante bruto	33	5.978.847	4.508.265	-	10.487.112	45.009.093
Parte dos resseguradores	33	10.004.737	(31.215.510)	-	(21.210.773)	(47.882.817)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	33	(7.056.327)	3.450.974	-	(3.605.353)	(5.964.059)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		(363.086.043)	-	-	(363.086.043)	(121.678.700)
Montante bruto	22 e 33	(366.530.918)	-	-	(366.530.918)	(123.575.640)
Parte dos resseguradores	33	3.444.875	-	-	3.444.875	1.896.940
Participação nos resultados, líquida de resseguro	22 e 33	(9.523.171)	(823.110)	-	(10.346.281)	(16.625.891)
Custos e gastos de exploração líquidos		(143.274.789)	(443.336.168)	-	(586.610.957)	(387.936.146)
Custos de aquisição	34	(119.498.720)	(369.810.889)	-	(489.309.609)	(364.874.933)
Custos de aquisição diferidos (variação)	22	638.328	4.097.628	-	4.735.956	4.773.153
Gastos administrativos	34	(44.201.967)	(159.217.272)	-	(203.419.239)	(98.674.053)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	34	19.787.570	81.594.365	-	101.381.935	70.839.687
Rendimentos		254.365.038	61.134.734	94.684.764	410.184.536	391.495.758
De juros de ativos financeiros não valorizados						
ao justo valor por via de ganhos e perdas	37	245.666.815	46.955.942	8.215.469	300.838.226	295.893.641
Outros	37	8.698.223	14.178.792	86.469.295	109.346.310	95.602.117
Gastos financeiros		(11.752.884)	(10.123.009)	(52.760.840)	(74.636.733)	(57.172.176)
De outros	34 e 38	(11.752.884)	(10.123.009)	(52.760.840)	(74.636.733)	(57.172.176)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		75.793.818	1.795.609	4.188.494	81.777.921	281.752.598
De ativos disponíveis para venda	39	115.796.739	1.797.854	7.375.947	124.970.540	356.817.706
De empréstimos e contas a receber	39	-	(2.245)	-	(2.245)	(30.104)
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	22 e 39	(40.002.921)	-	-	(40.002.921)	(75.038.389)
De outros	39	-	-	(3.187.453)	(3.187.453)	3.385
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(160.825.136)	(18.279.432)	(13.350.781)	(192.455.349)	(319.889.261)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	40	(175.447.491)	(20.825.235)	(30.998.189)	(227.270.915)	(259.827.473)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	40	23.760.984	8.573.883	17.647.408	49.982.275	(35.333.586)
De outros	40	(9.138.629)	(6.028.080)	-	(15.166.709)	(24.728.202)
Diferenças de câmbio	41	104.251.043	15.698.405	5.115.038	125.064.486	190.176.170

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2019			Total	2018
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos						
para venda e unidades operacionais descontinuadas	42	(15.025)	44.738.079	72.599.090	117.322.144	37.662.886
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(55.930.308)	(22.879.748)	(67.313.605)	(146.123.661)	(189.378.557)
De ativos disponíveis para venda	43	(55.805.702)	(26.197.194)	(40.649.154)	(122.652.050)	(245.626.850)
De empréstimos e contas a receber valorizados						
a custo amortizado	43	-	(150.576)	-	(150.576)	(91.380)
De outros	43	(124.606)	3.468.022	(26.664.451)	(23.321.035)	56.339.673
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	44	(4.108.790)	(27.945.684)	-	(32.054.474)	4.699.149
Outros rendimentos/gastos	45	-	-	(21.883.245)	(21.883.245)	12.897.268
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	-	89.292	89.292	676.244
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	21	-	-	-	-	113.075.199
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		131.144.394	67.674.867	21.368.207	220.187.468	396.268.292
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	19	-	-	(17.309.784)	(17.309.784)	(47.306.885)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	19	-	-	14.558.241	14.558.241	(68.972.692)
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		131.144.394	67.674.867	18.616.664	217.435.925	279.988.715
Interesses não controlados	30	-	-	(20.618.760)	(20.618.760)	(8.415.484)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	29	131.144.394	67.674.867	(2.002.096)	196.817.165	271.573.231

Lisboa, 27 de fevereiro de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Wai Lam William MAK
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros Instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Reserva legal	Outras Reservas	
					Prêmios de emissão	Outras reservas
Saldos em 31 de dezembro de 2017	902.531.555	804.507.878	(220.888.608)	150.524.235	115.103.280	367.807.798
Aplicação do resultado	-	-	-	27.962.420	-	146.947.145
Aumento de capital	76.230.000	-	-	-	67.276.000	-
Reembolso de prestações suplementares	(143.510.614)	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(779.133.586)	231.622.797	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	(362.246)	18.199	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	(15.327.119)	3.392.949	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	(4.164.172)	304.411	-	-	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	40.850.729	(8.970.201)	-	-	-
Alienação de imóveis de uso próprio	-	(7.307.827)	(1.153.925)	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	(247.573)	-	-	757.287
Reconhecimento de interesses minoritários	-	(46.650.492)	11.666.193	(429.790)	-	(44.069.649)
Outros	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	835.250.941	(7.586.835)	15.744.242	178.056.865	182.379.280	471.442.581
Aplicação do resultado	-	-	-	35.649.060	-	364.110.449
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	422.968.834	(101.260.159)	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	(416.548)	87.475	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	(29.945.418)	6.994.960	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	29.860.842	(2.761.881)	-	-	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(2.625.817)	(1.630.090)	-	-	-
Alienação de imóveis de uso próprio	-	(9.755.487)	1.496.381	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	1.751.170	-	-	(8.093.294)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	(40.019.780)	(185.287)	(782.335)	-	(1.753.303)
Outros	-	-	-	-	-	99
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	835.250.941	362.479.791	(79.763.189)	212.923.590	182.379.280	825.706.532

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

	Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	344.940.239	216.232.495	2.680.758.872	36.453.744	2.717.212.616
Aplicação do resultado	41.322.930	(216.232.495)	-	-	-
Aumento de capital	-	-	143.506.000	-	143.506.000
Reembolso de prestações suplementares	-	-	(143.510.614)	-	(143.510.614)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(547.510.789)	-	(547.510.789)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	-	(344.047)	-	(344.047)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	-	(11.934.170)	-	(11.934.170)
Diferenças de câmbio	-	-	(3.859.761)	-	(3.859.761)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	31.880.528	-	31.880.528
Alienação de imóveis de uso próprio	8.461.752	-	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	509.714	-	509.714
Reconhecimento de interesses minoritários	21.221.126	-	(58.262.612)	334.439.027	276.176.415
Outros	(2.264.668)	-	(2.264.668)	-	(2.264.668)
Resultado líquido do exercício	-	271.573.231	271.573.231	-	271.573.231
Saldos em 31 de dezembro de 2018	413.681.379	271.573.231	2.360.541.684	370.892.771	2.731.434.455
Aplicação do resultado	(128.186.278)	(271.573.231)	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	321.708.675	-	321.708.675
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	-	(329.073)	-	(329.073)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	-	(22.950.458)	-	(22.950.458)
Diferenças de câmbio	-	-	27.098.961	-	27.098.961
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	(4.255.907)	-	(4.255.907)
Alienação de imóveis de uso próprio	8.259.106	-	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	(6.342.124)	-	(6.342.124)
Reconhecimento de interesses minoritários	700.972	-	(42.039.733)	124.589.994	82.550.261
Outros	(592.075)	-	(591.976)	-	(591.976)
Resultado líquido do exercício	-	196.817.165	196.817.165	-	196.817.165
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.863.104	196.817.165	2.829.657.214	495.482.765	3.325.139.979

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	196.817.165	271.573.231
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Varição em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	433.095.119	(676.672.966)
Imparidade	65.303.631	104.976.243
Alienação	(64.045.874)	(230.754.862)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(7.312.449)	30.336.798
Diferenças cambiais		
Valor bruto	(4.071.593)	(6.822.125)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	-	(196.674)
Imposto diferido	(100.774.434)	228.915.620
Imposto corrente - produtos vida com participação	(485.725)	2.707.177
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	(416.548)	(362.246)
Imposto diferido	87.475	18.199
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	(29.945.418)	(15.327.119)
Imposto diferido	6.994.960	3.392.949
Varição em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	29.860.842	(4.164.172)
Imposto diferido	(2.761.881)	304.411
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Varição em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(2.625.817)	40.850.729
Imposto diferido	(1.630.090)	(8.970.201)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(5.692.655)	(437.209)
Benefícios de saúde	(2.400.639)	1.194.496
Imposto corrente	744.156	79.233
Imposto diferido	1.007.014	(326.806)
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	314.930.074	(531.258.525)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	511.747.239	(259.685.294)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	2.138.886.022	1.407.483.687
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(985.840.003)	(813.057.548)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	(258.840.942)	(170.028.965)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(18.765.830)	(23.759.117)
Pagamentos a fornecedores	(270.947.229)	(173.930.683)
Pagamentos a empregados	(226.374.979)	(175.085.912)
Contribuições para fundos de pensões	(8.920.000)	(9.662.260)
Outros	(99.467.445)	(61.292.353)
	269.729.594	(19.333.151)
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	116.588.307	52.085.251
Devedores por outras operações	59.192.558	(37.528.446)
Outros ativos	(5.271.481)	994.518
	170.509.384	15.551.323
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Passivos financeiros relativos a contratos de investimento	(384.008.642)	626.473.025
Depósitos recebidos de resseguradores	23.670.709	(1.144.040)
Credores por operações de seguro direto e resseguro	(29.422.110)	(9.326.221)
Credores por outras operações	(31.891.647)	(84.682.747)
Outros passivos	9.537.606	2.667.058
	(412.114.084)	533.987.075
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	28.124.894	530.205.247
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(13.169.611)	(38.948.269)
Caixa líquida das atividades operacionais	14.955.283	491.256.978
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de		
Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas	358.835.470	275.422.765
Ativos disponíveis para venda	4.916.128.052	5.529.614.915
Empréstimos e contas a receber	2.903.858.628	1.763.851.712
Propriedades de investimento	46.524.671	39.185.239
Ativos tangíveis e intangíveis	42.826.614	7.886.096
Ativos não correntes (ou grupos de alienação) classificados como detidos para venda	99.305	400.962.498
Rendimentos de ativos financeiros	363.745.683	451.720.220
Outros recebimentos	75.987.106	137.398.547
	8.708.005.529	8.606.041.993
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de		
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(429.760.947)	(644.856.904)
Ativos disponíveis para venda	(4.487.449.879)	(5.201.942.195)
Ativos financeiros a deter até à maturidade	(1.076.682.052)	-
Empréstimos e contas a receber	(2.194.916.862)	(2.675.447.055)
Propriedades de investimento	(412.862.619)	(136.996.084)
Ativos tangíveis e intangíveis	(177.797.819)	(172.171.650)
Outros	(96.951.128)	(122.533.731)
	(8.876.421.306)	(8.953.947.619)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Concentrações de atividades empresariais		
Alienação de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	50.001	267.317.671
Aquisição de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(119.521.778)	(3.092.855)
Caixa líquida das atividades de investimento	(287.887.554)	(83.680.811)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos resultantes de Locação	(28.856.724)	-
Juros recebidos	2.807.413	2.945.750
Outros empréstimos obtidos	22.315.181	60.822.887
Outros juros suportados	(3.039.421)	(5.372.723)
Aumentos de capital	-	143.506.001
Prestações suplementares	-	(143.510.615)
Caixa líquida das atividades de financiamento	(6.773.551)	58.391.300
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(279.705.822)	465.967.467
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.034.494.244	568.526.777
Entrada no perímetro de consolidação	112.797.630	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	867.586.052	1.034.494.244

**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Sociedade"), com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A., passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Sociedade tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Sociedade dispõe de subsidiárias em Angola, Cabo Verde e Macau, de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. ("Universal"), Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau") e La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (Perú).

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2020. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação e princípios de consolidação

2.1.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2019, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2019. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.21. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2019, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos disponíveis para venda e imóveis, tanto de serviço próprio como de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas ao longo deste documento.

2.1.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das subsidiárias que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas subsidiárias é apresentado na rubrica "Interesses não controlados", do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das entidades subsidiárias, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma subsidiária, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa subsidiária, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do goodwill. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de subsidiárias são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a subsidiária, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações de atividades empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma subsidiária e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O goodwill é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos cash-flows futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Até 1 de janeiro de 2004, conforme permitido pelas políticas contabilísticas anteriores, o goodwill era totalmente deduzido ao capital próprio no ano de aquisição das subsidiárias. Tal como permitido pela IFRS 1, o Grupo não efetuou qualquer alteração a esse registo, pelo que o goodwill gerado em operações ocorridas até 1 de janeiro de 2004 permaneceu deduzido às reservas.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O goodwill, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguais ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido, exceto se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";
- O Capital Próprio das subsidiárias no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21.

2.6. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na IAS 39:

i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação (held for trading), que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e

- Ativos financeiros classificados no momento do seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (Fair Value Option). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
 - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (accounting mismatch) que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
 - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Investimentos a deter até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que o Grupo Fidelidade tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em "Outros devedores por operações de seguros e outras operações".

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

iv) Ativos disponíveis para venda

Ativos disponíveis para venda, que inclui:

- Os ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- Os ativos financeiros que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- Os ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os instrumentos financeiros, a seguir indicados, são classificados como ativos disponíveis para venda no reconhecimento inicial ou que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com carácter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito do Grupo ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;

- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capitais não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

v) Desreconhecimento

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

vi) Transferências entre categorias de ativos financeiros

O Grupo segue as regras da IAS 39 e IFRS 7 para a reclassificação de instrumentos financeiros que permitem que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para carteiras de ativos financeiros detidos até à maturidade, disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber ou para ativos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e ativos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

À data, o Grupo não adotou esta possibilidade.

b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente, são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na IAS 39;
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em resultados; e
- Seja provável e mensurável com fiabilidade a sua bifurcação (avaliando o custo/benefício das mesmas e a sua materialidade).

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), a cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e a cobertura de fluxos de caixa. A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);

- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a IAS 39, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo começou a utilizar a contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros detidos para negociação" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Imparidade de ativos financeiros

O Grupo efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos disponíveis para venda.

De acordo com a IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- Desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- Alterações adversas nas condições do setor.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogêneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogêneos com características de risco similares. Os cash-flows futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.6. a), os ativos disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros".

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como alerta de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é opcional sujeita a análises casuísticas.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, o Grupo efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem, igualmente, ser revertidas.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 - "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados com a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica "Outros ativos tangíveis" e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica "Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio". As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.12. Locações

Conforme descrito na Nota 2.20.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas), o Grupo adotou a IFRS 16 – “Locações” em 1 de janeiro de 2019, em substituição da IAS 17 – “Locações”.

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de “valor baixo” (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento de menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registrados na posição financeira como “Contas a receber por outras operações”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registrados como “Outros rendimentos/gastos”.

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (Corporate Income Tax) nos termos vigentes nesses países. Ao IRC e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2018 e 2019 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das subsidiárias que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun Portugal, SGPS, S.A.. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a i) imparidades, ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda e iv) mais e menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 - "Benefícios dos Trabalhadores". Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método Unit Credit Projected, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 35). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 27).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo IRCT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32^a a 34^a e 65^a a 68^a, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 - "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método Pró-rata temporis aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas - estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis - estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,44%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos no próprio ano, o qual resulta de projecções actuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,44%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio

No caso de sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhes corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos Unit-linked) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos Unit-linked são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IAS 39 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato de prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;

- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à pernilagem da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IAS 39, o Grupo valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.6. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

O Grupo avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados do Grupo.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Uso Próprio e de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.6 e 2.7 as Propriedades de Uso Próprio e Propriedades de Rendimento são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na nota 10, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na Nota 10.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.15., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade do goodwill

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do goodwill registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não verificar-se no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.16. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.21. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.21.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2019 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 16 - Locações	13-01-2016	2017/1986	01-01-2019
IFRIC 23 - Incerteza sobre diferentes tratamentos do Imposto sobre o Rendimento	07-06-2017	2018/1595	01-01-2019
IAS 19 - Alteração, Redução ou Liquidação do Plano (Emenda)	07-02-2018	2019/402	01-01-2019
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019
IFRS 11 - Acordos conjuntos. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019
IAS 12 - Imposto sobre o rendimento relativo a dividendos de instrumentos de capital. (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019
IAS 23 - Custos de empréstimos elegíveis para capitalização (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019

A IFRS 16 – “Locações” entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, em substituição da IAS 17 – “Locações”, que esteve em vigor até 31 de dezembro de 2018.

A nova norma introduz alterações significativas na forma de contabilização de contratos de locação na perspetiva do locatário, devendo este reconhecer no seu balanço um ativo pelo direito de uso e um passivo relativo às responsabilidades inerentes aos referidos contratos. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O Grupo aplicou na transição a abordagem simplificada, não reexpressando a informação comparativa. O Grupo optou por aplicar a norma a contratos anteriormente identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4, não aplicando a contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento aplicando o anterior normativo.

2.21.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2022
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa (Emenda)	12-10-2017	2018/498	01-01-2022
IAS 28 - Investimento de Longo-prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (Emenda)	12-10-2017	2019/239	01-01-2022
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020

No sentido de se garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 – instrumentos financeiros e a nova norma dos contratos de seguros (IFRS 17), o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2022, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Os passivos do Grupo relacionados com a atividade seguradora são superiores a 90 por cento do total dos seus passivos, considerando-se assim que a atividade do Grupo é predominantemente relacionada com seguros tal como definido nos termos da emenda à IFRS 4. Neste enquadramento e tendo em consideração as comunicações da ASF, a Fidelidade cumpre com os requisitos impostos pela referida emenda e pode optar por diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos posteriores a 1 de janeiro de 2022.

O Grupo encontra-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9..

2.21.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	01-01-2020
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2022

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. EMPRESAS DO GRUPO E TRANSAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO

A estrutura do Grupo ao nível das empresas subsidiárias, por setores de atividade, e os respetivos dados financeiros retirados das suas contas estatutárias individuais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, exceto quando expressamente indicado, podem ser resumidos da seguinte forma:

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	% Participação efetiva	2019				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	16.802.567.666	14.197.429.909	2.605.137.757	144.406.401	4.004.501.040
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	79.637.408	52.654.171	26.983.237	810.106	50.448.564
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.004.069	4.736.990	13.267.079	70.151	1.169.324
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,51%	91.754.503	72.032.812	19.721.691	1.160.585	286.485.651
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	30.373.400	18.108.084	12.265.316	1.543.323	11.608.321
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	59.802.055	30.946.691	28.855.364	4.618.727	11.533.050
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (l)	51,00%	496.498.497	306.037.692	190.460.805	(249.594)	1.015.807.377
Fid Chile Seguros Generales S.A.(m)	99,00%	7.508.899	69.059	7.439.840	(24.006)	35.243
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.330.945.850	16.070.368	1.314.875.482	7.013.772	37.455.529
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	223.135.212	6.604.901	216.530.311	(4.346.774)	725.439
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (e)	98,85%	173.829.701	16.430.304	157.399.397	12.084.965	14.120.715
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e)	100,00%	178.411.669	1.321.991	177.089.678	1.748.993	4.134.865
FPI (AU) 1 PTY LIMITED (f)	100,00%	580.250	1.199	579.051	(25.247)	971
FPI (UK) 1 LIMITED (g)	100,00%	42.782.566	52.359	42.730.207	(851.466)	121.297
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	384.131.969	823.756	383.308.213	15.937.466	21.446.843
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	147.603.815	7.257.149	140.346.666	(10.473.096)	9.727.947
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (g)	99,30%	138.436.540	124.916	138.311.624	176.578	204.822
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (g)	100,00%	416.145.718	241.199.716	174.946.002	14.791.367	28.558.272
Godo Kaisha Moana (h)	97,00%	129.134.910	10.618	129.124.292	(5.067.115)	3
Godo Kaisha Praia (h)	100,00%	538.741.369	332.285.359	206.456.010	17.645.421	37.549.395
Fundo Broggi	100,00%	393.940.781	3.277.801	390.662.980	21.446.113	24.378.883
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	202.996	13.608	189.388	(25.662)	4
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	811.118	307.542	503.576	233.131	1.276.543
FPE (BE) Holding S.A.	100,00%	158.307.620	5.620.552	152.687.068	7.687.068	11.598.790

(continuação)

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Luz Saúde, S.A.	50,85%	830.404.806	565.715.342	264.689.464	16.583.972	590.099.298
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação						
Automóvel, S.A.	100,00%	7.872.503	2.626.709	5.245.794	75.463	7.663.102
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.						
	100,00%	1.188.919	859.733	329.186	(170.906)	3.070.917
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.910	2.750.734	525.176	169.278	22.324.553
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.796.138	277.571	3.518.567	181.708	397.405
FID III (HK) LIMITED (i)	100,00%	767	22.632	(21.865)	(3.922)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão						
de Risco, Lda. (j)	100,00%	29.827	28.471	1.356	604	108.767
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (j)	80,00%	16.668	14.975	1.693	772	68.438
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	352.272.960	8.783.593	343.489.367	7.814.492	14.714.396
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	242.925	239.465	3.460	4.190	509.956
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	319.683	7.453	312.230	(6.942)	5.847
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	75,00%	51.498	10.247	41.251	(4.094)	54.139
FID Perú, S.A. (l)	100,00%	140.721.170	235.544	140.485.626	836.681	2.227.563
FID Chile, SpA. (m)	100,00%	11.929.747	6.748	11.922.999	38.989	7
FID Chile & MT JV SpA (m)	99,00%	11.285.226	892.483	10.392.743	(1.677.876)	35.240
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 1,5995 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,61088 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/0,8508 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,87777 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 121,94 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 122,00576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	2018					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	16.275.614.962	14.043.010.031	2.232.604.931	278.236.439	2.820.187.838
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	73.856.266	49.275.375	24.580.891	1.066.797	47.791.709
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	29.484.321	16.581.726	12.902.595	1.111.217	1.338.940
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,13%	107.129.922	86.528.728	20.601.194	1.375.653	181.321.768
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	27.050.226	16.069.089	10.981.137	1.322.766	10.639.328
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	66.762.850	43.133.814	23.629.036	2.313.653	9.958.057
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	849.584.306	23.501.287	826.083.019	57.932.543	80.926.676
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	226.578.642	5.701.558	220.877.084	(104.650.065)	23.195.529
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (e)	98,85%	178.377.912	33.063.479	145.314.433	10.851.951	12.901.416
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e)	100,00%	55.587.126	246.430	55.340.696	351.447	861.080
FPI (AU) 1 PTY LIMITED (f)	100,00%	610.274	14.182	596.092	(317.624)	384.704
FPI (UK) 1 LIMITED (g)	100,00%	41.522.682	45.871	41.476.811	(81.499.636)	8.081.652
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	366.965.783	1.195.036	365.770.747	2.724.365	4.179.172
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	153.295.273	2.475.511	150.819.762	1.442.257	7.630.730
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (g)	99,30%	131.501.150	124.299	131.376.851	(25.982)	6.024
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (g)	100,00%	372.674.052	220.599.062	152.074.990	11.126.980	24.861.276
Godo Kaisha Moana (h)	97,00%	130.034.988	10.090	130.024.898	13.803.020	13.838.428
Godo Kaisha Praia (h)	100,00%	522.791.038	339.855.774	182.935.264	29.078.480	39.356.305
Fundo Broggi	100,00%	372.067.771	2.850.904	369.216.867	4.169.871	7.093.610
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	234.065	19.016	215.049	(23.713)	936
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	1.217.982	510.104	707.878	(792.122)	146.521

(continuação)

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	% Participação efetiva	2018				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Luz Saúde, S.A.	50,36%	754.263.063	505.756.239	248.506.824	14.209.885	545.076.376
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação						
Automóvel, S.A.	100,00%	6.297.884	1.127.554	5.170.330	306.853	7.940.852
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.						
	100,00%	978.794	878.702	100.092	(88.265)	2.797.438
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.542.006	3.046.107	495.899	150.593	24.322.514
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.656.525	267.728	3.388.797	(32.063)	-
FID I (HK) LIMITED (i)	100,00%	-	-	-	-	-
FID III (HK) LIMITED (i)	100,00%	815	18.307	(17.492)	(4.966)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão						
de Risco, Lda. (j)	100,00%	19.182	18.810	372	2.659	71.721
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (j)	80,00%	13.977	10.773	3.204	2.910	99.589
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	265.270.697	13.018.072	252.252.625	2.166.001	8.841.979
FID Loans 2 (Ireland) Limited	100,00%	1	-	1	-	-
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	470	-	470	-	-
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	298.166	59.695	238.471	(5.812)	4.040
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	75,00%	45.345	-	45.345	-	-
FID Perú, S.A. (l)	100,00%	122.763.912	64.293	122.699.619	154.773	250.099
FID Chile, SpA. (m)	100,00%	1.258	-	1.258	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 353,0155 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 303,6658 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 9,2365 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,1678 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 1,62200 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,5849 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 0,89453 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,89774 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 125,8500 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 127,8800 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 8,9675 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,9026 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 70,2400 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 71,29333 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 3,86670 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,83865 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/794,6300 Peso chileno para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2019 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras do Grupo.

As empresas subsidiárias, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.** é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. “Império Bonança” na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. “Fidelidade Mundial”, conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora “Não Vida” e “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.** (anterior Universal Seguros, S.A.) com sede em Luanda, na Rua 1º Congresso MPLA, n.º 11, 1º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.** resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías N° 370, San Isidro District, Province and Department of Lima foi constituída em 27 de setembro de 1937 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de risco geral, assumindo como seguradora e resseguradora, todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeitos a esse contrato, tanto no país como no estrangeiro. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de riscos gerais, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **Fid Chile Seguros Generales, S.A.** com sede em Santiago, no Chile, Av. Vitacura 2939, piso 16, oficina 1601, Las Condes foi constituída em 15 de novembro de 2019 e o seu objeto social é assegurar, com base nos prémios, operações de seguro e resseguro dos riscos incluídos no primeiro grupo a que se refere o artigo oitavo do Decreto com força de lei número duzentos e cinquenta e um de mil novecentos e trinta e um ou as subsequentes disposições legais ou regulamentares que o possam substituir ou modificar, bem como qualquer outra actividade que a lei aplicável ou a Comissão do Mercado Financeiro, através de norma geral, declare estar relacionada ou complementar à actividade das empresas seguradoras do primeiro grupo.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade – Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n.º 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade – Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n.º 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID** (anterior Bonança I), foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A..

A **FPI (AU) 1 PTY LIMITED**, com sede em Grosvenor Place Level 18, 225 George Street, Sydney, NSW 2000, Austrália, foi constituída em 17 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPI (UK) 1 LIMITED**, com sede em Legalinx Limited, One Fetter Lane, London, EC4A 1BR, foi constituída em 18 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (IT) Società per Azioni**, com sede em Via Maria Teresa 11 Cap 20123, Milão, Itália, foi constituída em 2 de julho de 2015 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (Lux) Holding S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 2 de fevereiro de 2016.

A **Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016.

A **Thomas More Square (Lux) S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016.

A **Godo Kaisha Moana**, é um veículo especial de investimento, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014.

A **Godo Kaisha Praia**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

O **Fundo Broggi**, constituído em 24 de março de 2017, ao abrigo das leis italianas, é um fundo de investimento imobiliário alternativo fechado. É gerido pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., uma sociedade gestora de fundos de investimento italiana.

O **Broggi Retail S.R.L.** é uma sociedade comercial italiana, 100% detida pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., na qualidade de sociedade gestora do Fundo Broggi, e no interesse do Fundo Broggi, cujo objecto social é, entre outros, a gestão, reestruturação, valorização e manutenção de ativos imobiliários, próprios e de terceiros.

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos.

A **FPE (BE) Holding S.A.**, com sede em 97 Rue Royale, 4th floor, 1000 Bruxelas, Bélgica, foi constituída em 15 de março de 2019 e o seu objeto social é desenvolver, em seu próprio nome, todas as atividades e transações de holdings e de entidades de investimento imobiliário. Isso pode incluir, nomeadamente, diversas transações relacionadas com ações e outros valores mobiliários, gestão de investimentos em subsidiárias, concessão de empréstimos a subsidiárias em determinadas circunstâncias e vários tipos de operações imobiliárias.

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SECTORES

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas, em particular, com a gestão da Tom Tailor GmbH, em Hamburgo. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID I (HK) LIMITED, FID III (HK) LIMITED são veículos especiais de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Loans 1 (Ireland) Limited e FID Loans 2 (Ireland) Limited** são veículos especiais de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A **Universal - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua Pedro de Castro Van Dunen Loy s/n, Morro Bento, Luanda, foi constituída no dia 21 de abril de 2017 e tem por objeto a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos, de formação e de apoio informático, de análise e prevenção de risco e apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.**, com sede na Rua Serpa Pinto, nº 9 – 4º andar Dto, Plateau, Ilha de Santiago, Cabo Verde, foi constituída em 5 de junho de 2018 e o seu objeto principal é a prestação e gestão de serviços de peritagem automóvel, patrimonial ou de averiguação, a prestação de serviços de assistência e apoio à gestão de processos de sinistros, a prestação e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, assim como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e a prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Victor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **FID Chile & MT JV SpA**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 14 de janeiro de 2019 e o seu objeto social é a formação e criação de uma ou mais empresas cujo objetivo seja o desenvolvimento de negócios de seguros no Chile, participar neles, receber os rendimentos de tais participações, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n.º 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e Machine Learning bem como de outros modelos de advanced analytics e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

Os principais movimentos nas empresas subsidiárias do Grupo durante o exercício de 2019, foram os seguintes:

No dia 4 de Janeiro de 2019 o Grupo adquiriu 194.224.590 ações da empresa Positiva Seguros y Reaseguros S.A.A. no valor de 94.087.966 Euros, que representam uma participação de 51% no capital social da empresa.

No dia 14 de janeiro de 2019 foi constituída a empresa Fid Chile & MT JV SpA com um capital social de 6.096.320 Euros e com uma participação do Grupo de 97,86%.

Ao longo do ano foram realizados aumentos de capital social da empresa Fid Chile & MT JV SpA., no valor de 6.972.270 Euros, totalizando 13.068.590 Euros e uma participação de 99% em 31 de dezembro de 2019.

Durante o ano de 2019 o Grupo adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social de 50,36% em 31 de dezembro de 2018 para 50,85% no final do ano de 2019, no montante de 2.672.121 Euros.

Ao longo do ano foram realizados pelo Grupo aumentos de capital social da empresa FID Chile, SpA., no valor de 13.167.630 Euros, totalizando 13.168.935 Euros em 31 de dezembro de 2019.

Em fevereiro de 2019 o Grupo adquiriu ações da Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., aumentando a participação no capital social de 33,67% em 31 de dezembro de 2018 para 34,78% no final do ano, no montante de 25.000 Euros.

Em fevereiro de 2019 ocorreu a operação de liquidação total da empresa FID I (HK) LIMITED.

Em 15 de março de 2019 foi constituída a empresa FPE (BE) Holding com um capital social de 145.000.0000 Euros e com uma participação do Grupo de 100%

Em 2019 houve aumentos da prestação suplementar da FID LatAm SGPS, S.A., no montante de 80.702 Euros.

Durante o ano de 2019, o Grupo concedeu prestações suplementares à Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 518.000.000 Euros.

De junho a dezembro de 2019 foram realizados pelo Grupo aumentos de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 90.000.000 Euros, totalizando 340.000.000 Euros no final do ano.

Em junho de 2019 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Perú, S.A. no valor de 11.947.749 Euros passando a totalizar 137.491.143 Euros.

Em julho de 2019, o Grupo realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A no valor de 2.236.138 Euros, passando a participação no capital social de 70% para 70,03%.

Em setembro de 2019 ocorreu a operação de liquidação total da empresa FID Loans 2 (Ireland) Limited.

Em dezembro de 2019, o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A., no montante de 400.000 Euros.

Em Dezembro 2019 o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa FPE (IT) Società per Azioni no montante de 1.600.000 Euros.

Em 15 de fevereiro de 2019 foi constituída a empresa Fid Chile Seguros Generales S.A., com um capital social de 7.142.971 Euros, detida a 99% pelo Grupo. A empresa obteve autorização para iniciar a sua atividade em Novembro de 2019.

Em Dezembro 2019 o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa Cares - Assistência e Reparações, S.A.no montante de 600.000 Euros.

Em 27 de dezembro de 2019 foi constituída a empresa FID I&D, S.A. com um capital social de 50.000 Euros, detida a 100% pelo Grupo.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Caixa e seus equivalentes		
Sede	3.433.544	32.219.162
Delegações	484.915	532.133
	3.918.459	32.751.295
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	599.439.821	823.119.452
Em moeda estrangeira	264.227.772	178.623.497
	863.667.593	1.001.742.949
	867.586.052	1.034.494.244

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019		2018	
	% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Associadas				
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Valorizadas pelo método de equivalência patrimonial				
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	34,78%	1.259.736	33,67%	1.355.056
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	37,50%	263.447	37,50%	340.293
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	15.046	0,00%	-
Promotores e Inversiones Investa S.A.	13,25%	781.463	0,00%	-
Transacciones Especiales S.A.	44,48%	1.047.593	0,00%	-
		3.367.285		1.695.349
		3.979.082		2.307.146

(a) Valores de março de 2019 e março de 2018, respetivamente (período contabilístico de março de 2018 a março de 2019 e março de 2017 a março de 2018).

Os dados financeiros das empresas associadas e empreendimentos conjuntos valorizados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	% Participação efetiva	2019				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (b)	37,50%	1.767.333	1.264.984	502.349	(17.043)	1.344.208
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas						
Derivadas de Acidentes, S.A. (c)	34,78%	4.833.016	1.210.773	3.622.243	909.022	6.005.239
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	90.717.383	86.709.706	4.007.676	1.632.859	2.790.315
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	37.551	6.845	30.706	(19.294)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A. (d)	13,25%	11.134.625	6.474.995	4.659.630	(323.805)	78.213
Transacciones Especiales S.A. (d)	44,48%	2.288.188	57.936	2.230.252	500.942	465.738

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores de novembro de 2018.

(c) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	% Participação efetiva	2018				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (b)	37,50%	1.770.814	1.057.627	713.187	(17.043)	1.344.208
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas						
Derivadas de Acidentes, S.A. (c)	33,67%	5.839.258	1.814.709	4.024.549	1.311.328	6.737.996
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	0,00%	-	-	-	-	-
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	89.849.259	84.498.578	5.350.681	1.632.859	2.790.315

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores de novembro de 2018.

(c) Valores de março de 2018 (período contabilístico março de 2017 a março de 2018).

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SAÚDE

A **Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.**, foi constituída em 4 de novembro de 2004 com sede em Lisboa, Avenida Egas Moniz 1600-190 Lisboa, tendo como objeto social prestar serviços de apoio ao diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças humanas através da constante implementação das metodologias mais inovadoras, assim como promover atividades de diagnóstico, de investigação e desenvolvimento na área da Medicina Molecular.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá, igualmente, explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de Companhias Seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **HL – Sociedade Gestora do Edifício, S.A.** foi constituída em 21 de dezembro de 2009 com sede em Linda-a-Velha, Rua Mário Dionísio, nº 2, tendo como objeto social, exclusivo, o exercício das atividades de conceção, projeto, construção e manutenção das infraestruturas do Hospital de Loures, incluindo o exercício de todas as demais atividades, a título principal ou acessório, nos termos do disposto no Contrato de Gestão celebrado no âmbito do "Concurso para a celebração do Contrato de Gestão para conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e exploração do Hospital de Loures".

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **Promotores e Inversiones Investa S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objetivo principal a intermediação de títulos, que inclui a compra e venda de ações e títulos de rendimento fixo e de balcão, por conta própria e por conta de terceiros, prestação de serviços de consultoria e informação aos investidores e estruturação financiamento empresarial.

A **Transacciones Especiales S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objeto social realizar todo o tipo de investimentos mobiliários e imobiliários, assim com ao compra, venda, importação, exportação e comércio em geral em toda a classe de bens.

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2019, foram os seguintes:

Em 1 de fevereiro de 2019 foi constituída a empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A. com um capital social de 24.500 Euros e com uma participação da Companhia de 49%.

Em 4 de janeiro de 2020 as empresas Promotores e Inversiones Investa S.A. e Transacciones Especiales S.A. integraram o grupo Longrun, mediante a aquisição de 51% da empresa La Positiva por parte da Fidelidade e Fid Latam.

6. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Detidos para negociação (Nota 7)	Ao justo valor através de resultados	Total	Detidos para negociação (Nota 7)	Ao justo valor através de resultados	Total
Investimentos relativos						
a contratos Unit-linked	191.848	126.811.469	127.003.317	27.806	29.207.461	29.235.267
Outros investimentos						
Instrumentos de dívida						
De emissores públicos						
Títulos da dívida pública						
Nacionais	-	-	-	-	10.236	10.236
	-	-	-	-	10.236	10.236
De outros emissores						
Obrigações e outros títulos						
De emissores nacionais	-	53.587.807	53.587.807	-	21.822.000	21.822.000
De emissores estrangeiros	-	419.668.322	419.668.322	-	538.806.056	538.806.056
	-	473.256.129	473.256.129	-	560.628.056	560.628.056
Instrumentos de capital						
De não residentes	-	1.721.709	1.721.709	-	-	-
	-	1.721.709	1.721.709	-	-	-
Outros instrumentos financeiros						
Unidades de participação						
De residentes	-	1.385.459	1.385.459	-	907.128	907.128
	-	1.385.459	1.385.459	-	907.128	907.128
Crédito e outros valores a receber	-	368.721.475	368.721.475	-	271.871.976	271.871.976
Instrumentos derivados						
com justo valor positivo						
Interest rate swaps	20.221	-	20.221	-	-	-
Futuros sobre divisas	21.421.904	-	21.421.904	16.492.997	-	16.492.997
Outros	205.047	-	205.047	92.798	-	92.798
	21.647.172	-	21.647.172	16.585.795	-	16.585.795
	21.839.020	971.896.241	993.735.261	16.613.601	862.624.857	879.238.458

Os investimentos relativos a contratos Unit-linked correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 473.256.129 Euros e 560.628.056 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo reconheceu ganhos e perdas líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 42.767.686 Euros e de 28.893.839 Euros, respetivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os investimentos afetos aos contratos Unit-Linked apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	489.123	621.277
De emissores estrangeiros	14.104.562	9.321.857
De outros emissores		
De emissores nacionais	4.346.275	99.479
De emissores estrangeiros	63.893.940	4.277.131
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	35.274.473	7.585.794
De emissores estrangeiros	9.229.722	7.506.801
Contas a receber	190	190
Transações a liquidar	(526.816)	(205.068)
	126.811.469	29.207.461
Ativos financeiros detidos para negociação		
Instrumentos derivados	191.848	27.806
Outros ativos		
Depósitos à ordem	11.419.235	10.752.353
Depósitos a prazo	300.091	300.100
	11.719.326	11.052.453
Total (Nota 23)	138.722.643	40.287.720

7. DERIVADOS

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2019							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
			Ativo (Nota 6)	Passivo (Nota 23)	Ativo	Passivo (Nota 23)		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	849.382.319	-	849.382.319	63.064	(71.099.500)	-	-	(71.036.436)
Futuros sobre divisas	1.857.250.000	492.250.000	2.349.500.000	19.112.281	(8.704.016)	3.403.359	(2.288.718)	11.522.906
Futuros de Taxa de Juro	162.700.000	-	162.700.000	2.309.623	-	-	-	2.309.623
Forwards cambiais	117.466.330	5.588.040	123.054.370	354.052	(2.231.222)	-	(150.605)	(2.027.775)
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	146.600.000	146.600.000	-	-	-	(3.771.157)	(3.771.157)
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	31.500.000	31.500.000	-	-	50.805	(1.849.656)	(1.798.851)
Forwards cambiais	-	525.892.728	525.892.728	-	-	222.781	(17.645.821)	(17.423.040)
	2.986.798.649	1.201.830.768	4.188.629.417	21.839.020	(82.034.738)	3.676.945	(25.705.957)	(82.224.730)

(valores em euros)

	2018							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
			Ativo (Nota 6)	Passivo (Nota 23)	Ativo	Passivo (Nota 23)		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	59.959.631	-	59.959.631	27.806	(4.897.075)	-	-	(4.869.269)
Futuros sobre divisas	3.229.750.000	740.250.000	3.970.000.000	16.487.277	(7.810.641)	4.122.951	(112.884)	12.686.703
Futuros de taxa de juro	813.200.000	-	813.200.000	5.720	(9.251.700)	-	-	(9.245.980)
Forwards cambiais	58.818.663	-	58.818.663	92.798	(211.082)	-	-	(118.284)
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	177.000.000	177.000.000	-	-	-	(3.417.493)	(3.417.493)
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	42.875.000	42.875.000	-	-	261.418	(44.018)	217.400
Forwards cambiais	-	504.787.027	504.787.027	-	-	-	(7.580.368)	(7.580.368)
	4.161.728.294	1.464.912.027	5.626.640.321	16.613.601	(22.170.498)	4.384.369	(11.154.763)	(12.327.291)

Os interest rate swaps contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos Unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 23).

Os interest rate swaps contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/GBP, EUR/USD e EUR/AUD os instrumentos contratados são forwards negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	561.730.622	287.651.697	849.382.319
Futuros sobre divisas	2.349.500.000	-	-	-	-	2.349.500.000
Futuros de taxa de juro	162.700.000	-	-	-	-	162.700.000
Forwards cambiais	123.054.370	-	-	-	-	123.054.370
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	18.000.000	128.600.000	146.600.000
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	31.500.000	-	-	-	-	31.500.000
Forwards cambiais	338.076.848	187.815.880	-	-	-	525.892.728
	3.004.831.218	187.815.880	-	579.730.622	416.251.697	4.188.629.417

(valores em euros)

	2018					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	49.437.008	10.522.623	59.959.631
Futuros sobre divisas	3.220.000.000	750.000.000	-	-	-	3.970.000.000
Interest Rate Futures	813.200.000	-	-	-	-	813.200.000
Forwards cambiais	58.818.664	-	-	-	-	58.818.664
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	27.000.000	150.000.000	177.000.000
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	42.875.000	-	-	-	-	42.875.000
Forwards cambiais	77.146.867	393.290.210	34.349.950	-	-	504.787.027
	4.212.040.531	1.143.290.210	34.349.950	76.437.008	160.522.623	5.626.640.322

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019		2018	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps de Taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	849.382.319	(71.036.436)	59.959.631	(4.869.269)
Outras instituições	146.600.000	(3.771.157)	177.000.000	(3.417.493)
Futuros				
Futuros sobre Divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.381.000.000	9.724.055	4.012.875.000	12.904.103
Futuros de taxa de juro	162.700.000	2.309.623	813.200.000	(9.245.980)
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras	648.947.098	(19.450.815)	563.605.690	(7.698.652)
	4.188.629.417	(82.224.730)	5.626.640.321	(12.327.291)

Nos exercícios de 2019 e 2018, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	43.750.951	(80.013.953)	(36.263.002)	23.106.727	(103.972.663)	(80.865.936)
Ativos cobertos	30.247.239	(9.150.946)	21.096.293	58.221.547	(2.083.813)	56.137.734
	73.998.190	(89.164.899)	(15.166.709)	81.328.274	(106.056.476)	(24.728.202)

Nos exercícios de 2019 e 2018, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

(valores em euros)

	2019		2018	
	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido
Swaps de taxa de juro	(1.752.411)	-	(1.541.534)	-
Futuros sobre Divisas	-	57.447.240	-	60.281.696
Forwards cambiais	-	(18.322.122)	-	8.788.840
	(1.752.411)	39.125.118	(1.541.534)	69.070.536

8. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 43)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.694.594.845	-	1.694.594.845	-	79.110.101	1.773.704.946
De emissores estrangeiros	1.926.052.463	-	1.926.052.463	873.213	70.586.654	1.997.512.330
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	33.435.081	-	33.435.081	-	384.142	33.819.223
De emissores estrangeiros	34.758.050	-	34.758.050	-	521.243	35.279.293
De organismos financeiros internacionais	67.462	-	67.462	-	40.969	108.431
De outros emissores						
De emissores nacionais	117.278.286	(49.979.822)	67.298.464	-	1.627.316	68.925.780
De emissores estrangeiros	4.888.070.807	(5.545)	4.888.065.262	78.677.705	127.679.377	5.094.422.344
De empresas do Grupo	381.687.182	-	381.687.182	-	1.200.121	382.887.303
	9.075.944.176	(49.985.367)	9.025.958.809	79.550.918	281.149.923	9.386.659.650
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	106.220.658	(13.648.723)	92.571.935	-	10.019.400	102.591.335
De emissores estrangeiros	888.840.592	(290.345.254)	598.495.338	33.340.528	76.558.048	708.393.914
	995.061.250	(303.993.977)	691.067.273	33.340.528	86.577.448	810.985.249
Outros instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	3.002.884	-	3.002.884	-	-	3.002.884
Unidades de participação						
De residentes	101.523.518	(24.338.600)	77.184.918	-	26.765.937	103.950.855
De não residentes	784.375.090	(250.456)	784.124.634	1.089.101	6.713.751	791.927.486
Outros	-	-	-	-	-	-
	888.901.492	(24.589.056)	864.312.436	1.089.101	33.479.688	898.881.225
	10.959.906.918	(378.568.400)	10.581.338.518	113.980.547	401.207.059	11.096.526.124

(valores em euros)

	2018					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 43)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	2.428.402.153	-	2.428.402.153	(583.762)	156.186.443	2.584.004.834
De emissores estrangeiros	2.267.182.607	-	2.267.182.607	-	(8.935.454)	2.258.247.153
De outros emissores públicos						
De emissores estrangeiros	3.423.528	-	3.423.528	-	121.233	3.544.761
De organismos financeiros internacionais	126.857	-	126.857	-	57.466	184.323
De outros emissores						
De emissores nacionais	101.449.120	(49.979.822)	51.469.298	-	190.287	51.659.585
De emissores estrangeiros	3.758.284.590	(4.798.972)	3.753.485.618	(10.223.831)	(120.454.124)	3.622.807.663
De empresas do Grupo	321.967.381	-	321.967.381	-	(1.557.154)	320.410.227
	8.880.836.236	(54.778.794)	8.826.057.442	(10.807.593)	25.608.697	8.840.858.546
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	107.860.626	(12.742.701)	95.117.925	-	(1.257.055)	93.860.870
De emissores estrangeiros	1.424.080.715	(406.963.311)	1.017.117.404	29.409.676	(96.397.062)	950.130.018
	1.531.941.341	(419.706.012)	1.112.235.329	29.409.676	(97.654.117)	1.043.990.888
Outros instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	5.203	-	5.203	-	-	5.203
Unidades de participação						
De residentes	124.091.212	(31.670.547)	92.420.665	-	35.625.305	128.045.970
De não residentes	36.497.661	(816.577)	35.681.084	-	3.274.300	38.955.384
Outros	(185.955)	-	(185.955)	-	-	(185.955)
	160.408.121	(32.487.124)	127.920.997	-	38.899.605	166.820.602
	10.573.185.698	(506.971.930)	10.066.213.768	18.602.083	(33.145.815)	10.051.670.036

9. EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Valor bruto	Imparidade (Nota 43)	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade (Nota 43)	Valor líquido
Depósitos junto de empresas cedentes	146.916	-	146.916	542.606	-	542.606
Outros depósitos						
Depósitos a prazo	1.324.678.274	-	1.324.678.274	1.972.461.828	-	1.972.461.828
Contas margem	37.445.485	-	37.445.485	77.924.284	-	77.924.284
	1.362.123.759	-	1.362.123.759	2.050.386.112	-	2.050.386.112
Empréstimos concedidos						
Empréstimos hipotecários	3.210	-	3.210	21.671.182	-	21.671.182
Empréstimos sobre apólices	1.168.352	(10.596)	1.157.756	1.164.138	(10.596)	1.153.542
Títulos de dívida	22.090.155	(469.070)	21.621.085	20.717.092	(323.222)	20.393.870
Outros	366.689	(366.689)	-	361.961	(361.961)	-
	23.628.406	(846.355)	22.782.051	43.914.373	(695.779)	43.218.594
	1.385.899.081	(846.355)	1.385.052.726	2.094.843.091	(695.779)	2.094.147.312

10. INVESTIMENTOS A DETER ATÉ À MATURIDADE

Em 31 de dezembro de 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019					
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	302.950.000	351.611.336	7.095.642	358.706.978	360.210.701	1.503.723
De emissores estrangeiros						
Itália	662.600.000	677.356.190	3.583.817	680.940.007	694.457.280	13.517.273
Espanha	31.000.000	34.378.691	142.083	34.520.774	35.213.520	692.746
	996.550.000	1.063.346.217	10.821.542	1.074.167.759	1.089.881.501	15.713.742

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

11. TERRENOS E EDIFÍCIOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio			De rendimento	Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2017					
Valor Bruto	540.459.856	-	540.459.856	1.416.559.384	1.957.019.240
Amortizações e imparidades acumuladas	(107.867.438)	-	(107.867.438)	-	(107.867.438)
	432.592.418	-	432.592.418	1.416.559.384	1.849.151.802
Entradas / (saídas) do perímetro	18.384.837		18.384.837	-	18.384.837
Adições					
Por aquisições realizadas no período	63.091.081	-	63.091.081	84.292.960	147.384.042
Por dispêndios subsequentes	204.324	-	204.324	23.648.977	23.853.301
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 41)	-	-	-	36.981.125	36.981.125
Por contrapartida de capitais próprios	40.850.728	-	40.850.728	-	40.850.728
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 42)	1.140.709	-	1.140.709	-	1.140.709
Amortizações do exercício	(16.114.093)	-	(16.114.093)	-	(16.114.093)
Diferenças de câmbio	(8.291.103)	-	(8.291.103)	18.275.715	9.984.613
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	101.114	-	101.114	12.406.100	12.507.214
Transferências	967.064	-	967.064	(967.064)	-
Alienações e abates líquidos	-	-	-	(39.185.239)	(39.185.239)
Outros movimentos	(9.993.876)	-	(9.993.876)	21.157	(9.972.719)
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Valor Bruto	675.836.432	-	675.836.432	1.552.033.115	2.227.869.547
Amortizações e imparidade acumuladas	(152.903.227)	-	(152.903.227)	-	(152.903.227)
	522.933.205	-	522.933.205	1.552.033.115	2.074.966.320
Adoção Norma IFRS 16	-	40.576.993	40.576.993	-	40.576.993
Entradas / (saídas) do perímetro	35.490.314	877.585	36.367.899	175.137.886	211.505.785
Adições					
Por aquisições realizadas no período	41.095.879	21.654.660	62.750.539	215.537.853	278.288.392
Por dispêndios subsequentes	481.877	-	481.877	272.604.043	273.085.920
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 41)	-	-	-	60.515.688	60.515.688
Por contrapartida de capitais próprios	2.509.009	-	2.509.009	-	2.509.009
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 42)	31.642		31.642	-	31.642
Amortizações do exercício	(26.415.037)	(10.301.336)	(36.716.373)	-	(36.716.373)
Diferenças de câmbio	(6.904.181)	(1.275)	(6.905.456)	34.645.523	27.740.067

(continuação)

(valores em euros)

	De uso próprio		Total	De rendimento	Total
	Direto de Propriedade	Direito de Uso			
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.270.662	4.270.662
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	(4.171.357)	(4.171.357)
Transferências	29.434.483	20.375.535	49.810.018	(49.537.451)	272.566
Alienações e abates líquidos	(42.953.612)	-	(42.953.612)	(46.838.691)	(89.792.303)
Outros movimentos	(4.728.573)	692.514	(4.036.059)	(3.049.795)	(7.085.854)
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Valor Bruto	712.176.094	87.700.395	799.876.489	2.211.147.477	3.011.023.966
Amortizações e imparidade acumuladas	(161.201.088)	(13.825.720)	(175.026.808)	-	(175.026.808)
	550.975.006	73.874.675	624.849.681	2.211.147.477	2.835.997.158

Em 2019 as entradas em perímetro referem-se à aquisição do Grupo La Positiva, e em 2018, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à Capital Criativo Health Care Investments II, SA.

Em 2019 as alienações de imóveis de Uso Próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem à alienação dos edifícios do Calhariz.

Em 2018 as adições por aquisições incluem 28.260.006 Euros relativos à aquisição dos terrenos da antiga Feira Popular de Lisboa, sendo o investimento total previsto de 273.900.040 Euros.

Conforme referido na Nota 2.9. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo modelo do custo o seu valor de balanço seria 437.128.328 Euros.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6.

Os terrenos e edifícios são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6 e 2.7, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. O Grupo considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 - "Mensuração pelo Justo Valor".

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;

b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;

c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 79.176.879 Euros e 90.246.089 Euros, respetivamente (Nota 29).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação, é o seguinte:

(valores em euros)

	2019	2018
2019	153.604.111	-
2018	397.379.895	451.141.320
2017	-	71.791.885
	550.984.006	522.933.205

12. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contábilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

	2019					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	43.401.196	9.595.862	170.553.929	23.286.142	620.748.923	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.737.313	426.261	6.627.225	2.667.579	9.380.642	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	151.194.345	8.339.644	290.139.080	91.158.786	431.064.386	971.896.241
Derivados de cobertura	24.989	-	1.895.714	1.482.656	273.586	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	1.789.061.816	1.013.710.108	6.911.481.885	1.292.406.939	89.865.376	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	465.852.671	7.138.353	588.876.906	82.372.588	240.812.208	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	347.442	5.678.211	-	118.798.505	2.639.259.656	2.764.083.814
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	166.872.463	166.872.463
	2.452.619.772	1.044.888.439	9.043.742.498	1.612.173.195	4.202.256.322	18.355.680.226

(valores em euros)

	2018					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.807.050	19.312.290	442.092.146	12.884.304	486.398.454	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	61.918	-	2.245.228	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	1.821.998	61.925	9.912.800	1.813.234	3.003.644	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	104.373.966	4.598.084	219.485.034	63.679.928	470.487.845	862.624.857
Derivados de cobertura	11.695	12.997	2.242.836	1.855.423	261.418	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	1.650.930.508	180.505.362	6.904.812.187	1.232.594.195	82.827.784	10.051.670.036
Empréstimos e contas a receber	164.901.736	7.296.610	1.349.456.132	440.513.711	131.979.123	2.094.147.312
Terrenos e edifícios	345.954	9.264.643	-	168.670.076	1.896.685.647	2.074.966.320
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	64.244.320	64.244.320
	1.996.192.907	221.051.911	8.928.063.053	1.922.010.871	3.138.133.463	16.205.452.205

13. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019						
	Saldos iniciais		Adoção Norma IFRS 16		Entrada no perímetro de consolidação		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada
Equipamento							
Equipamento administrativo	25.226.704	(23.578.508)	(138.029)	13.108	2.062.404	1.810.738	-
Máquinas e ferramentas	10.936.520	(7.737.182)	-	-	334.655	-	-
Equipamento informático	21.085.714	(17.656.332)	-	-	3.730.360	1.497.339	-
Instalações interiores	25.868.227	(20.822.601)	-	-	2.666.218	3.461.317	-
Material de transporte	2.225.853	(1.392.856)	(53.432)	49.445	753.515	63.480	-
Equipamento hospitalar	174.337.319	(135.566.519)	(40.933.131)	14.548.738	4.113.137	-	-
Outro equipamento	39.531.272	(32.560.113)	-	-	441.471	2.256.351	-
Equipamento Segurança	2.115.523	(1.894.335)	-	-	34.560	-	-
Outro equipamento	37.415.749	(30.665.778)	-	-	406.911	2.256.351	-
Património artístico	2.080.450	-	-	-	1.632	17.882	-
Outros ativos tangíveis	5.970.930	(4.780.378)	(141.369)	3.539	(608.832)	-	-
Ativos tangíveis em curso	995.664	-	-	-	9.221.695	-	-
Adiantamento por conta de tangíveis	5.000	-	-	-	480.765	-	-
	308.263.652	(244.094.489)	(41.265.961)	14.614.830	23.197.020	9.107.107	-
Ativos em Locação							
Equipamento							
Equipamento administrativo	-	-	138.029	(13.108)	-	-	-
Máquinas e ferramentas	-	-	5.639	-	-	-	-
Equipamento informático	33.274	(33.274)	3.621.178	-	10.649	893.480	-
Material de transporte	277.967	(202.810)	5.591.540	(49.445)	1.546.951	26.835	-
Equipamento hospitalar	-	-	43.154.927	(14.548.738)	11.067.168	-	-
Outro equipamento							
Outro equipamento	-	-	147.324	(3.539)	-	-	-
	311.241	(236.084)	52.658.637	(14.614.830)	12.624.768	920.315	-
	308.574.892	(244.330.572)	11.392.677	(1)	35.821.788	10.027.422	-

(continuação)

(valores em euros)

	2019					Saldos finais		
	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento								
Equipamento administrativo	6.203	(1.772.687)	(99.587)	(154.801)	(268.347)	28.346.168	(25.238.970)	3.107.198
Máquinas e ferramentas	5.435	(867.666)	(53.520)	-	-	11.137.609	(8.519.367)	2.618.242
Equipamento informático	10.696	(3.267.351)	36.294	(5.933)	635.581	25.641.685	(19.575.317)	6.066.368
Instalações interiores	250.622	(1.507.022)	90.674	(25.054)	(595.059)	31.542.024	(22.154.702)	9.387.322
Material de transporte	467.027	(677.412)	(54.503)	(67.764)	301.428	3.028.386	(1.413.605)	1.614.781
Equipamento hospitalar	7.799.613	(6.055.886)	-	(71.917)	(11.375.781)	144.099.762	(137.304.189)	6.795.573
Outro equipamento	(7.916.846)	(1.110.962)	39.217	(40.873)	12.174.110	33.231.685	(20.418.058)	12.813.627
Equipamento Segurança	(2)	(75.214)	169	-	-	2.150.282	(1.969.581)	180.701
Outro equipamento	(7.916.844)	(1.035.748)	39.048	(40.873)	12.174.110	31.081.403	(18.448.477)	12.632.926
Património artístico	-	-	(8.556)	-	-	2.091.408	-	2.091.408
Outros ativos tangíveis	(1)	(202.244)	-	-	1.192.053	5.220.729	(3.787.031)	1.433.698
Ativos tangíveis em curso	(433.705)	-	-	-	-	9.783.654	-	9.783.654
Adiantamento por conta de tangíveis	(4.472)	-	-	-	-	481.293	-	481.293
	184.572	(15.461.230)	(49.981)	(366.342)	2.063.985	294.604.403	(238.411.239)	56.193.164
Ativos em Locação								
Equipamento								
Equipamento administrativo	-	(31.330)	-	-	-	138.029	(44.438)	93.591
Máquinas e ferramentas	-	(3.222)	-	-	-	5.639	(3,222)	2.417
Equipamento informático	-	(1.670.628)	(1.659)	-	-	4.558.581	(1.705.561)	2.853.020
Material de transporte	-	(2.592.138)	(116)	(37.477)	12.191	7.266.447	(2.692.949)	4.573.498
Equipamento hospitalar	-	(7.421.917)	-	(907.325)	(223.326)	53.314.770	(22.193.981)	31.120.789
Outro equipamento								
Outro equipamento	-	(19.928)	-	-	(1.215)	145.983	(23.341)	122.642
	-	(11.739.163)	(1.775)	(944.803)	(212.350)	65.429.448	(26.663.492)	38.765.956
	-	(27.200.393)	(51.755)	(1.311.145)	1.851.635	360.033.851	(265.074.731)	94.959.120

(valores em euros)

	2018				
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada			
Equipamento					
Equipamento administrativo	25.939.620	(24.485.325)	44.066	1.323.413	2.239
Máquinas e ferramentas	8.524.984	(7.212.121)	-	2.717.417	(2)
Equipamento informático	18.335.614	(15.986.075)	-	2.255.125	1.136.741
Instalações interiores	24.437.721	(20.125.875)	-	846.668	976.852
Material de transporte	2.370.301	(1.548.804)	20.036	429.239	(2.008)
Equipamento hospitalar	158.335.048	(124.442.781)	-	14.631.449	1.472.628
Outro equipamento	40.588.823	(34.851.633)	1.011.898	4.239.447	(2.137.920)
Património artístico	2.032.819	-	-	46.902	13.000
Equipamento em locação financeira	356.585	(219.871)	-	-	(1)
Outros ativos tangíveis	5.776.589	(4.784.927)	25.271	306.008	156.227
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	1.017.987	3.152
Adiantamento por conta de tangíveis	53.581	-	-	5.000	(53.581)
	286.751.685	(233.657.412)	1.101.271	27.818.655	1.567.327

(continuação)

(valores em euros)

	2018					
	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento						
Equipamento administrativo	(952.902)	(218.738)	(4.176)	25.226.704	(23.578.507)	1.648.197
Máquinas e ferramentas	(681.985)	(147.202)	(1.755)	10.936.518	(7.737.182)	3.199.336
Equipamento informático	(2.230.422)	(98.548)	16.947	21.085.714	(17.656.332)	3.429.382
Instalações interiores	(1.015.693)	(74.047)	-	25.868.227	(20.822.601)	5.045.626
Material de transporte	(329.921)	(105.597)	(250)	2.225.853	(1.392.857)	832.996
Equipamento hospitalar	(11.225.542)	-	-	174.337.319	(135.566.517)	38.770.802
Outro equipamento	(1.848.319)	(31.138)	-	39.531.272	(32.560.114)	6.971.158
Património artístico	-	(12.270)	-	2.080.451	-	2.080.451
Equipamento em locação financeira	(55.700)	-	(5.856)	311.241	(236.084)	75.157
Outros ativos tangíveis	(288.616)	-	-	5.970.930	(4.780.378)	1.190.552
Ativos tangíveis em curso	-	-	(25.476)	995.663	-	995.663
Adiantamento por conta de tangíveis	-	-	-	5.000	-	5.000
	(18.629.100)	(687.540)	(20.566)	308.574.892	(244.330.572)	64.244.320

As entradas no perímetro de consolidação, referem-se, em 2019 à aquisição do Grupo La Positiva, SA, e em 2018 à aquisição da Capital Criativo Health Care Investments II, SA.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 211.904.106 Euros e 204.301.548 Euros.

14. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Mercadorias hospitalares	13.178.237	12.375.818
Imóveis	-	7.812
Mercadorias	102.070	68.589
Produtos e trabalhos em curso	161.875	199.134
Salvados	13.498	15.060
Outros inventários	151.642	171.197
	13.607.322	12.837.610
Imparidade de mercadorias (Nota 43)	-	-
	13.607.322	12.837.610

15. GOODWILL

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 43)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 43)	Valor Líquido
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Cetra - Centro Técnico de Reparação						
Automóvel, S.A.	8.665	-	8.665	8.665	-	8.665
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.198.780	-	2.198.780	2.198.780	-	2.198.780
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	-	342.311	342.311	-	342.311
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	16.025.075	-	16.025.075	16.025.075	-	16.025.075
Godo Kaisha Moana	710.601	-	710.601	710.601	-	710.601
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo						
Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health						
Care Investments II, SA	26.683.569	-	26.683.569	26.220.367	-	26.220.367
Audatex	(5.002)	-	(5.002)	-	-	-
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	44.112.191	-	44.112.191	-	-	-
	461.176.930	-	461.176.930	416.606.539	-	416.606.539

Nos exercícios de 2019 e 2018 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

(valores em euros)

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2017	390.401.491
GK Kita Aoyoma Support 2	(15.319)
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA	26.220.367
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2018	416.606.539
Compra de 90% de Capital Criativo Health Investments II, SA - Ajuste	463.202
Compra de ações da Audatex	(5.002)
Compra de 91,50% da la Positiva Seguros y Reaseguros SA	44.112.191
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2019	461.176.930

A determinação do goodwill das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

(valores em euros)

Compra de 55,89% da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	6.260.184
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (55,89%) em 30 de abril de 2014	5.917.873
	342.311
Compra de 98,21% da Luz Saúde, S.A.	457.827.530
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (98,21%) em setembro de 2014	98.683.752
	359.143.778
Compra de 68% da Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	6.059.590
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (70%) em 2011	3.860.810
	2.198.780
Compra de 96,996% da Godo Kaisha Moana	102.843.643
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (96,996%) em 2016	102.133.042
	710.601
Compra de 100% do Hospital da Luz Guimarães, S.A.	25.237.564
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em 2016	9.212.489
	16.025.075
Compra de 81,35% da S.C.H. - Sociedade Clínica Hospitalar S.A.	3.091.338
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (81,35%) em março de 2017	(34.687)
	3.126.025
Compra de 100% da C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	7.163.382
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em agosto de 2017	(1.557.301)
	8.720.683
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA	19.990.000
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em abril de 2018	(6.693.569)
	26.683.569
Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	193.775.700
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (91,50%) em abril de 2019	156.264.004
Varição Cambial	6.600.495
	44.112.191

O goodwill adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos cash-flows futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2019, a Companhia efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do goodwill apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2019 é como se segue:

(valores em euros)

	2019 La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.
Justo Valor dos Ativos e Passivos	
Ativos adquiridos	1.670.220.485
Passivos adquiridos	1.449.778.109
Total dos Ativos Líquidos	220.442.376
% detida dos Ativos	156.264.004
Preço de aquisição	193.775.700
Goodwill inicial	37.511.696
Variação Cambial	6.600.495
Goodwill final	44.112.191

16. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019					
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação			
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Entrada no perímetro de consolidação	Adições
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	71.059.579	(65.596.523)	11.222.255	-	11.222.255	5.393.652
Outros ativos intangíveis	335.606	(280.810)	82.301.595	-	82.301.595	-
Marca	-	-	82.268.662	-	82.268.662	-
Outros ativos	335.606	(280.810)	32.932	-	32.932	-
Ativos intangíveis em curso	17.433.689	-	-	-	-	11.521.970
	88.828.874	(65.877.333)	93.523.850	-	93.523.850	16.915.622

(continuação)

(valores em euros)

	2019					
	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Saldos finais		
				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	(5.749.994)	(8.339.026)	(112.532)	95.356.865	(87.479.454)	7.877.412
Outros ativos intangíveis	18.217	(36.006)	2.786.649	85.233.303	(108.052)	85.125.251
Marca	-	-	2.786.662	85.055.325	-	85.055.325
Outros ativos	18.217	(36.006)	(14)	177.978	(108.052)	69.926
Ativos intangíveis em curso	5.016.307	-	(4.914)	33.967.052	-	33.967.052
	(715.469)	(8.375.032)	2.669.203	214.557.221	(87.587.506)	126.969.715

(valores em euros)

	2018					
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada				
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	69.136.542	(61.584.020)	2.639	1.892.505	862.729	(4.741.041)
Outros ativos intangíveis	335.606	(302.172)	-	-	36.371	(27.133)
Ativos intangíveis em curso	12.627.248	-	-	6.727.621	(1.897.553)	-
	82.099.396	(61.886.192)	2.639	8.620.126	(998.453)	(4.768.174)

(continuação)

(valores em euros)

	2018					
	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Saldos finais			
			Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido	
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	(101.378)	(4.920)	71.059.579	(65.596.523)	5.463.056	
Outros ativos intangíveis	-	12.124	335.606	(280.810)	54.796	
Ativos intangíveis em curso	-	(23.627)	17.433.689	-	17.433.689	
	(101.378)	(16.423)	88.828.874	(65.877.333)	22.951.541	

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2019 e 2018, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 29.162.470,83 Euros e 24.675.625 Euros, respetivamente.

17. PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	2.100.931	118.521.064	120.621.995	818.263	56.847.150	57.665.413
Provisão matemática	16.559.063	-	16.559.063	13.081.699	-	13.081.699
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	25.166.714	226.801.503	251.968.217	6.823.732	206.977.336	213.801.068
Sinistros não declarados (IBNR)	20.221.481	25.286.142	45.507.623	2.659.117	22.468.142	25.127.259
	45.388.195	252.087.645	297.475.840	9.482.849	229.445.478	238.928.327
Provisão para participação nos resultados	-	228.363	228.363	-	-	-
	64.048.189	370.837.072	434.885.261	23.382.811	286.292.628	309.675.439

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	2.104.165	(3.234)	2.100.931	818.263	-	818.263
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.294.142	(1.217.892)	2.076.250	2.578.156	(1.199.799)	1.378.357
Doença	29.405.892	9.004	29.414.896	27.961.594	12.840	27.974.434
Incêndio e outros danos	58.125.249	(5.755.706)	52.369.543	26.193.586	(4.187.632)	22.005.954
Automóvel	4.172.780	(83.146)	4.089.634	570.941	(71.936)	499.005
Marítimo, aéreo e transportes	3.831.485	(78.112)	3.753.373	299.646	(26.449)	273.197
Responsabilidade civil geral	18.168.034	(982.968)	17.185.066	2.314.549	(161.976)	2.152.573
Crédito e caução	7.036.769	121.413	7.158.182	60.514	(2.859)	57.655
Proteção jurídica	1.474	(117)	1.357	4.721	(117)	4.604
Assistência	108.741	(2.077)	106.664	103.093	(2.077)	101.016
Diversos	3.956.328	(1.590.229)	2.366.099	4.072.622	(1.672.267)	2.400.355
	128.100.894	(9.579.830)	118.521.064	64.159.422	(7.312.272)	56.847.150
	130.205.059	(9.583.064)	120.621.995	64.977.685	(7.312.272)	57.665.413

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	818.263	1.921.492	(768.669)	133.079	2.104.165
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.578.156	726.745	(40.392)	29.633	3.294.142
Doença	27.961.594	1.628.342	(157.544)	(26.500)	29.405.892
Incêndio e outros danos	26.193.586	19.173.001	15.476.385	(2.717.723)	58.125.249
Automóvel	570.941	13.346.228	(9.892.854)	148.465	4.172.780
Marítimo, aéreo e transportes	299.646	3.429.798	259.224	(157.183)	3.831.485
Responsabilidade civil geral	2.314.549	6.006.367	9.476.926	370.192	18.168.034
Crédito e caução	60.514	6.754.847	267.678	(46.270)	7.036.769
Proteção jurídica	4.721	-	(2.764)	(483)	1.474
Assistência	103.093	-	11.975	(6.327)	108.741
Diversos	4.072.622	209.578	(259.003)	(66.869)	3.956.328
	64.159.422	51.274.906	15.139.631	(2.473.065)	128.100.894
	64.977.685	53.196.398	14.370.962	(2.339.986)	130.205.059
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(3.234)	-	(3.234)
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.199.799)	-	(16.570)	(1.523)	(1.217.892)
Doença	12.840	-	713	(4.549)	9.004
Incêndio e outros danos	(4.187.632)	(875.829)	(885.914)	193.669	(5.755.706)
Automóvel	(71.936)	(45.033)	(10.655)	44.478	(83.146)
Marítimo, aéreo e transportes	(26.449)	(198.693)	(6.842)	153.872	(78.112)
Responsabilidade civil geral	(161.976)	(340.264)	(463.598)	(17.130)	(982.968)
Crédito e caução	(2.859)	103.601	(62)	20.733	121.413
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	-	-	(2.077)
Diversos	(1.672.267)	(21.093)	82.038	21.093	(1.590.229)
	(7.312.272)	(1.377.311)	(1.300.890)	410.643	(9.579.830)
	(7.312.272)	(1.377.311)	(1.304.124)	410.643	(9.583.064)
	57.665.413	51.819.087	13.066.838	(1.929.343)	120.621.995

(valores em euros)

	2018			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos				
Seguros vida	129.360	688.903	-	818.263
Seguros não vida				
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.185.093	(605.512)	(1.425)	2.578.156
Doença	26.368.998	2.101.202	(508.606)	27.961.594
Incêndio e outros danos	28.282.964	(312.194)	(1.777.184)	26.193.586
Automóvel	389.253	145.561	36.127	570.941
Marítimo, aéreo e transportes	169.096	184.866	(54.316)	299.646
Responsabilidade civil geral	2.533.044	(231.883)	13.388	2.314.549
Crédito e caução	57.811	2.724	(21)	60.514
Proteção jurídica	4.271	2.199	(1.749)	4.721
Assistência	78.809	34.493	(10.209)	103.093
Diversos	5.249.565	(1.176.942)	(1)	4.072.622
	66.318.904	144.514	(2.303.996)	64.159.422
	66.448.264	833.417	(2.303.996)	64.977.685
Custos de aquisição diferidos				
Seguros não vida				
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.460.726)	264.229	(3.302)	(1.199.799)
Doença	13.320	6.815	(7.295)	12.840
Incêndio e outros danos	(4.083.093)	(159.891)	55.352	(4.187.632)
Automóvel	(62.835)	(7.204)	(1.897)	(71.936)
Marítimo, aéreo e transportes	(23.599)	(1.771)	(1.079)	(26.449)
Responsabilidade civil geral	(178.122)	17.008	(862)	(161.976)
Crédito e caução	(3.024)	164	1	(2.859)
Proteção jurídica	(117)	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	-	(2.077)
Diversos	(2.015.917)	343.651	(1)	(1.672.267)
	(7.816.190)	463.001	40.917	(7.312.272)
	58.632.074	1.296.418	(2.263.079)	57.665.413

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	25.166.714	20.221.481	45.388.195	6.823.732	2.659.117	9.482.849
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.329.291	1.597.602	4.926.893	2.291.148	1.281.139	3.572.287
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.475.650	1.128.892	19.604.542	17.777.756	1.609.464	19.387.220
Doença	56.912.069	5.802.018	62.714.087	53.163.678	6.033.119	59.196.797
Incêndio e outros danos	99.473.212	8.355.581	107.828.793	99.622.539	7.144.079	106.766.618
Automóvel	14.076.964	3.423.118	17.500.082	4.120.597	1.472.315	5.592.912
Marítimo, aéreo e transportes	8.648.436	360.838	9.009.274	6.952.321	635.116	7.587.437
Responsabilidade civil geral	20.607.172	4.110.540	24.717.712	14.174.404	3.808.439	17.982.843
Crédito e caução	466.021	(225)	465.796	1.396	10.510	11.906
Assistência	3.691	8.024	11.715	3.258	-	3.258
Diversos	4.808.997	499.754	5.308.751	8.870.239	473.961	9.344.200
	226.801.503	25.286.142	252.087.645	206.977.336	22.468.142	229.445.478
	251.968.217	45.507.623	297.475.840	213.801.068	25.127.259	238.928.327

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	9.482.849	32.595.284	69.625.650	(66.315.588)	-	45.388.195
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.572.287	300.912	1.326.352	(593.791)	321.133	4.926.893
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.387.220	2.165.937	(805.460)	(3.397.763)	2.254.608	19.604.542
Doença	59.196.797	2.052.474	261.833.270	(263.590.259)	3.221.805	62.714.087
Incêndio e outros danos	106.766.618	23.022.282	71.110.779	(116.849.564)	23.778.678	107.828.793
Automóvel	5.592.912	7.044.132	20.703.432	(23.233.187)	7.392.793	17.500.082
Marítimo, aéreo e transportes	7.587.437	3.048.354	(84.569)	(4.686.044)	3.144.096	9.009.274
Responsabilidade civil geral	17.982.843	8.280.166	5.681.058	(15.701.381)	8.475.026	24.717.712
Crédito e caução	11.906	568.703	733.328	(1.429.749)	581.608	465.796
Assistência	3.258	-	53.780	(43.847)	(1.476)	11.715
Diversos	9.344.200	221.422	(1.808.815)	(7.137.462)	4.689.406	5.308.751
	229.445.478	46.704.382	358.743.155	(436.663.047)	53.857.677	252.087.645
	238.928.327	79.299.666	428.368.805	(502.978.635)	53.857.677	297.475.840

(valores em euros)

	2018					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final	
Seguros vida	10.723.527	7.245.391	(8.486.069)	-	9.482.849	
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.550.307	1.368.090	(1.274.631)	(71.479)	3.572.287	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	16.317.885	4.560.137	(1.494.744)	3.942	19.387.220	
Doença	54.718.849	238.376.790	(234.242.893)	344.051	59.196.797	
Incêndio e outros danos	161.740.967	53.788.990	(107.385.433)	(1.377.906)	106.766.618	
Automóvel	10.392.321	15.147.262	(19.824.306)	(122.365)	5.592.912	
Marítimo, aéreo e transportes	8.059.758	1.092.256	(1.567.828)	3.251	7.587.437	
Responsabilidade civil geral	13.983.238	7.434.958	(3.392.018)	(43.335)	17.982.843	
Crédito e caução	10.906	1.000	-	-	11.906	
Assistência	-	10.784	(6.996)	(530)	3.258	
Diversos	8.606.503	9.866.608	(9.128.911)	-	9.344.200	
	277.380.734	331.636.091	(378.310.764)	(1.264.371)	229.445.478	
	288.104.261	338.881.482	(386.796.833)	(1.264.371)	238.928.327	

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

18. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	191.658.528	86.397.125
Mediadores	49.770.223	68.649.478
Reembolsos de sinistros	28.521.040	25.415.718
Co-seguradores	19.030.568	15.081.833
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	6.453.627	456.485
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.259.920	2.156.558
Outros	201.414	263.171
	297.895.319	198.420.368
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43)	(14.027.641)	(9.799.351)
(Ajustamentos IFAP - Nota 43)	-	(137.408)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(4.069.253)	(4.933.438)
	(18.096.894)	(14.870.197)
	279.798.425	183.550.171
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	25.997.648	27.080.425
Contas correntes de ressegurados	2.694.588	2.470.877
	28.692.236	29.551.302
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(7.583.945)	(5.740.637)
	21.108.291	23.810.665
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	111.165.201	100.776.340
Transações a liquidar	82.177.935	113.822.820
Imposto agregado	33.847.557	61.025.216
Arrendamentos imobiliários	2.137.712	3.983.104
Adiantamento a fornecedores	3.075.077	2.009.996
Devedores por valores em depósito	2.060.720	365.738
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	953.240	9.473.942
Restantes acionistas	664.246	-
Outros	27.581.521	13.839.353
	263.663.209	305.296.509
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(34.809.034)	(28.367.433)
	228.854.175	276.929.076
	529.760.891	484.289.912

Nos exercícios de 2019 e 2018 o valor na rubrica "Clientes – contas correntes" inclui os montantes de 108.179.187 Euros e 99.680.126 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2018, a Fidelidade registou como montante a receber 113.822.820 Euros por parte da Fosun Industrial Holdings, Limited que decorre do exercício em 15 de outubro de 2018 de uma put option sobre a participada detida a 100% FF Investment Luxembourg 1 S.à r.l. Este montante foi apurado de acordo com as condições contratuais estando ligado a uma participação na Folli Follie Group, detida pela FF Investment Luxembourg 1 S.à r.l.. O pagamento deste montante foi garantido pela Fosun International Limited tendo sido liquidado em 23 de janeiro de 2019. Em 2019, a rubrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2013 a 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber das Empresas do Grupo à Longrun Portugal, SGPS, S.A. resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

19. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	(9.460.855)	-
Pagamentos por conta	15.351.084	-
Outros	203.287	822.035
	6.093.516	822.035
Passivos por impostos correntes		
Outros		
Imposto do selo	(9.614.810)	(8.692.369)
Fundo de garantia automóvel	(2.395.634)	(2.080.309)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.464.917)	(4.205.551)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(1.686.031)	(1.561.970)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.301.540)	(2.066.192)
Instituto nacional de emergência médica	(3.125.582)	(2.863.815)
Segurança social	(6.318.337)	(5.396.585)
Retenções	(7.250.414)	(8.236.796)
Outros	(15.318.028)	(5.000.081)
	(52.475.293)	(40.103.668)
Ativos por impostos diferidos	223.764.226	290.622.167
Passivos por impostos diferidos	(164.998.823)	(130.284.961)
	58.765.403	160.337.206
Total	12.383.626	121.055.573

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019	2018
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(17.309.784)	(47.306.885)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	1.076.169	3.626.298
Retenções na fonte	2.326.560	2.117.508
Pagamentos por conta	15.351.084	7.652.985
Outros	(5.736.547)	608.028
	(4.292.518)	(33.302.066)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC, acrescido da Derrama Municipal e Estadual e do valor da tributação autónoma.

No exercício de 2019 foi reconhecido um rendimento de imposto referente ao SIFIDE que se estima obter com a candidatura apresentada no decorrer do exercício.

Em 2019 e 2018, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019				Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		Outros	
		Capital próprio	Resultados		
Ativo					
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	84.575.087	(72.204.445)	(1.061.428)	16.927	11.326.141
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	9.575.006	4.589.932	2.216.636	(7.868.292)	8.513.282
De rendimento	28.659.477	-	(5.679.830)	(1)	22.979.646
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	148.046.316	1.007.014	3.980.107	1.219.855	154.253.292
Benefícios com trabalhadores	15.274.086	(839.887)	(719.496)	(1)	13.714.702
Prejuízos fiscais reportáveis	1.567.174	-	174.031	200.623	1.941.828
Outros	2.925.021	7.037.108	4.171.341	(3.098.135)	11.035.335
	290.622.167	(60.410.278)	3.081.361	(9.529.024)	223.764.226
Passivo					
Valorização de ativos disponíveis para venda	(67.568.618)	(28.350.560)	426.837	632.890	(94.859.451)
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	(22.743.562)	(5.735.323)	3.598.743	(1.981.581)	(26.861.723)
De rendimento	(20.677.571)	-	(1.732.345)	(526.427)	(22.936.343)
Outros	(19.295.210)	(2.760.370)	9.135.662	(7.421.388)	(20.341.306)
	(130.284.961)	(36.846.253)	11.428.897	(9.296.506)	(164.998.823)
	160.337.206	(97.256.531)	14.510.258	(18.825.530)	58.765.403

(valores em euros)

	2018			Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	1.483.880	73.236.891	9.854.316	84.575.087
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.778.674	(5.422.449)	6.218.781	9.575.006
De rendimento	34.911.032	-	(6.251.555)	28.659.477
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	193.333.650	4.259.335	(49.546.669)	148.046.316
Benefícios com trabalhadores	15.358.015	(839.887)	755.958	15.274.086
Prejuízos fiscais reportáveis	2.087.134	-	(519.960)	1.567.174
Outros	1.670.842	25.802	1.228.377	2.925.021
	257.623.227	71.259.692	(38.260.752)	290.622.167
Passivo				
Valorização de ativos disponíveis para venda	(213.479.024)	155.938.444	(10.028.038)	(67.568.618)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(19.019.380)	(3.476.930)	(247.252)	(22.743.562)
De rendimento	(18.855.442)	-	(1.822.129)	(20.677.571)
Outros	(5.132.639)	-	(14.162.571)	(19.295.210)
	(256.486.485)	152.461.514	(26.259.990)	(130.284.961)
	1.136.742	223.721.206	(64.520.742)	160.337.206

No exercício de 2019 a taxa de imposto diferido ascende a 31,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2019	2018
Impostos correntes		
Do exercício	18.312.248	42.903.820
Derrama municipal e estadual	716.257	2.702.918
Tributação autónoma	959.143	863.805
	19.987.648	46.470.543
Outros	(2.677.864)	836.342
	17.309.784	47.306.885
Impostos diferidos	(14.558.241)	68.972.692
Total de impostos em resultados	2.751.543	116.279.577
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	220.187.468	396.268.292
Carga fiscal	1,25%	29,34%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2019		2018	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		220.187.468		396.268.292
Imposto apurado com base na taxa nominal	14,50%	31.916.354	30,20%	119.685.762
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,48%)	(1.052.664)	(7,10%)	(28.135.750)
Mais e menos valias realizadas	(3,71%)	(8.161.071)	(13,63%)	(53.996.309)
Imparidades não dedutíveis	(14,37%)	(31.641.448)	0,00%	-
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,00%)	(1.506)	(4,48%)	(17.736.686)
Variações patrimoniais negativas	0,00%	-	0,06%	233.940
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	(0,36%)	(793.873)	0,00%	-
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	-	(0,06%)	(242.654)
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	(0,14%)	(558.095)
Outras	0,00%	-	(0,25%)	(976.918)

(continuação)

(valores em euros)

	2019		2018	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Diferenças definitivas a acrescer				
Imparidades não dedutíveis	0,89%	1.965.950	23,66%	93.751.981
Mais e menos valias potenciais	0,14%	299.532	0,00%	-
Mais e menos valias fiscais	0,36%	792.953	0,00%	-
Insuficiência de estimativa de IRC	0,25%	560.623	0,07%	280.587
Outras Penalidades	0,00%	2.061	0,95%	3.760.129
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	6.242	0,00%	-
Correções relativas a exercícios anteriores	0,04%	88.808	0,00%	-
Outras	3,31%	7.287.222	0,00%	-
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,12%)	(258.121)	(0,10%)	(399.463)
DTI	(0,99%)	(2.187.484)	0,00%	-
Outros	(4,22%)	(9.286.373)	(0,06%)	(250.751)
Tributação autónoma	0,44%	977.040	0,22%	863.804
Derramas	0,82%	1.802.309	0,00%	-
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito de alteração de taxa	4,74%	10.434.989	0,00%	-
	1,25%	2.751.543	29,34	116.279.577

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

20. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Acréscimos de rendimentos	61.482.565	57.874.837
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	8.906.871	12.415.896
Seguros	975.174	1.846.919
Rendas e alugueres	1.232.146	4.352.126
Assistência equipamento informático	1.543.487	1.095.589
Publicidade	2.200.347	22.765
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	323.371	576.370
Licenças de software	2.041.762	2.440.852
Outros	8.718.443	5.463.072
	87.424.166	86.088.426

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui:

- Estimativa das profit commissions a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 4.503.645 Euros e 4.706.500 Euros, relativas aos exercícios de 2019 e 2018, respetivamente;
- Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde no montante de 45.037.774 Euros e 42.092.756 Euros, relativos aos exercícios de 2019 e 2018, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos - Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

21. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	4.171.357	4.270.662
Ativos por impostos diferidos	155.777	152.579
	4.327.134	4.423.242
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	1.081.671	529.650
	1.081.671	529.650
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Rendas	-	6.446.440
Ganhos realizados	-	129.736.408
	-	136.182.848
Perdas		
Perdas Realizadas	-	(19.444.937)
Outros Custos	-	(3.662.713)
	-	(23.107.649)
	-	113.075.199

Em 31 de Dezembro de 2019 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2019, por não reunir todas as condições negociadas para a venda. O contrato de promessa de venda mantém-se pelo que se antevê que a escritura de venda ocorra em 2020.

22. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	4.590.354	509.174.815	513.765.169	1.634.440	288.967.433	290.601.873
Provisão matemática do ramo vida	3.163.842.270	-	3.163.842.270	1.907.427.795	-	1.907.427.795
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	134.285.469	1.710.239.126	1.844.524.595	95.344.285	1.599.325.371	1.694.669.656
Sinistros não declarados (IBNR)	50.919.639	118.759.607	169.679.246	23.767.719	83.823.481	107.591.200
	185.205.108	1.828.998.733	2.014.203.841	119.112.004	1.683.148.852	1.802.260.856
Provisão para participação nos resultados	85.368.234	1.750	85.369.984	81.083.957	20.563	81.104.520
Provisão para compromissos de taxa	29.392.059	-	29.392.059	22.683.110	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	26.462.475	26.254.032	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	-	29.119.191	29.119.191	-	27.302.513	27.302.513
Provisão para riscos em curso	228.864	31.562.540	31.791.404	-	36.514.181	36.514.181
	3.495.089.364	2.398.857.029	5.893.946.393	2.158.195.338	2.035.953.542	4.194.148.880

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	4.594.787	(4.433)	4.590.354	1.634.440	-	1.634.440
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	63.345.801	(3.431.019)	59.914.782	16.444.781	(2.867.377)	13.577.404
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.132.673	(2.548.296)	8.584.377	8.958.948	(2.301.418)	6.657.530
Doença	42.691.587	(4.078.279)	38.613.308	34.829.317	(4.392.424)	30.436.893
Incêndio e outros danos	157.122.686	(24.952.654)	132.170.032	95.334.622	(22.352.115)	72.982.507
Automóvel	238.098.530	(35.922.255)	202.176.275	168.772.802	(35.088.063)	133.684.739
Marítimo, aéreo e transportes	6.978.046	(281.504)	6.696.542	1.910.766	(255.845)	1.654.921
Responsabilidade civil geral	33.627.878	(4.339.306)	29.288.572	11.598.946	(3.142.840)	8.456.106
Crédito e caução	9.358.099	(199.606)	9.158.493	194.527	(10.098)	184.429
Proteção jurídica	2.302.609	(970.815)	1.331.794	2.242.573	(963.376)	1.279.197
Assistência	17.340.991	(3.687.100)	13.653.891	16.249.303	(3.556.325)	12.692.978
Diversos	10.565.707	(2.978.958)	7.586.749	10.793.263	(3.432.534)	7.360.729
	592.564.607	(83.389.792)	509.174.815	367.329.848	(78.362.415)	288.967.433
	597.159.394	(83.394.225)	513.765.169	368.964.288	(78.362.415)	290.601.873

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	1.634.440	3.739.976	(830.669)	51.040	4.594.787
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	16.444.781	35.991.150	9.177.120	1.732.750	63.345.801
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.958.948	1.084.132	947.636	141.957	11.132.673
Doença	34.829.317	3.818.537	6.658.228	(2.614.495)	42.691.587
Incêndio e outros danos	95.334.622	45.980.378	18.068.671	(2.260.985)	157.122.686
Automóvel	168.772.802	47.724.664	17.936.714	3.664.350	238.098.530
Marítimo, aéreo e transportes	1.910.766	4.583.137	914.877	(430.734)	6.978.046
Responsabilidade civil geral	11.598.946	11.485.134	10.517.016	26.782	33.627.878
Crédito e caução	194.527	3.431.095	5.956.145	(223.668)	9.358.099
Proteção jurídica	2.242.573	-	60.115	(79)	2.302.609
Assistência	16.249.303	-	1.096.466	(4.778)	17.340.991
Diversos	10.793.263	4.178.019	(503.646)	(3.901.929)	10.565.707
	367.329.848	158.276.246	70.829.342	(3.870.829)	592.564.607
	368.964.288	162.016.222	69.998.673	(3.819.789)	597.159.394
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(4.433)	-	(4.433)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(2.867.377)	-	(559.411)	(4.231)	(3.431.019)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.301.418)	-	(182.636)	(64.242)	(2.548.296)
Doença	(4.392.424)	5	(127.687)	441.827	(4.078.279)
Incêndio e outros danos	(22.352.115)	(268.648)	(2.377.706)	45.815	(24.952.654)
Automóvel	(35.088.063)	(558)	(184.088)	(649.546)	(35.922.255)
Marítimo, aéreo e transportes	(255.845)	(70.394)	4.752	39.983	(281.504)
Responsabilidade civil geral	(3.142.840)	(166.301)	(1.038.627)	8.462	(4.339.306)
Crédito e caução	(10.098)	(37.738)	1.122	(152.892)	(199.606)
Proteção jurídica	(963.376)	-	(7.439)	-	(970.815)
Assistência	(3.556.325)	-	(130.823)	48	(3.687.100)
Diversos	(3.432.534)	(326.459)	504.915	275.120	(2.978.958)
	(78.362.415)	(870.093)	(4.097.628)	(59.656)	(83.389.792)
	(78.362.415)	(870.093)	(4.102.061)	(59.656)	(83.394.225)
	290.601.873	161.146.129	65.896.612	(3.879.445)	513.765.169

(valores em euros)

	2018			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos				
Seguros vida	1.542.377	92.063	-	1.634.440
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	14.930.169	1.457.127	57.485	16.444.781
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.625.403	(607.688)	(58.767)	8.958.948
Doença	36.979.495	3.385.835	(5.536.013)	34.829.317
Incêndio e outros danos	95.429.856	2.819.164	(2.914.398)	95.334.622
Automóvel	162.822.957	7.557.903	(1.608.058)	168.772.802
Marítimo, aéreo e transportes	1.973.873	77.142	(140.249)	1.910.766
Responsabilidade civil geral	11.726.205	304.704	(431.963)	11.598.946
Crédito e caução	187.131	11.389	(3.993)	194.527
Proteção jurídica	2.118.131	128.065	(3.623)	2.242.573
Assistência	14.206.867	2.049.940	(7.504)	16.249.303
Diversos	12.083.446	(1.300.285)	10.102	10.793.263
	362.083.533	15.883.296	(10.636.981)	367.329.848
	363.625.910	15.975.359	(10.636.981)	368.964.288
Custos de aquisição diferidos				
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	(2.655.666)	(206.268)	(5.443)	(2.867.377)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.126.911)	(176.750)	2.243	(2.301.418)
Doença	(3.873.185)	(677.425)	158.186	(4.392.424)
Incêndio e outros danos	(21.461.352)	(889.154)	(1.609)	(22.352.115)
Automóvel	(32.712.208)	(2.073.270)	(302.585)	(35.088.063)
Marítimo, aéreo e transportes	(308.757)	48.709	4.203	(255.845)
Responsabilidade civil geral	(2.825.983)	(335.235)	18.378	(3.142.840)
Crédito e caução	(11.759)	1.675	(14)	(10.098)
Proteção jurídica	(879.770)	(84.054)	448	(963.376)
Assistência	(2.993.940)	(562.375)	(10)	(3.556.325)
Diversos	(3.989.414)	556.881	(1)	(3.432.534)
	(73.838.945)	(4.397.266)	(126.204)	(78.362.415)
	289.786.965	11.578.093	(10.763.185)	290.601.873

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	134.285.469	50.919.639	185.205.108	95.344.285	23.767.719	119.112.004
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	667.131.296	1.132.004	668.263.300	628.048.468	1.270.152	629.318.620
Provisão para assistência vitalícia	182.614.623	7.959.018	190.573.641	175.405.716	7.962.649	183.368.365
Provisão para assistência temporária	87.646.854	26.412.268	114.059.122	53.656.688	3.154.242	56.810.930
	937.392.773	35.503.290	972.896.063	857.110.872	12.387.043	869.497.915
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	29.214.526	6.180.364	35.394.890	29.791.008	3.452.729	33.243.737
Doença	61.085.425	8.523.759	69.609.184	48.853.034	6.682.763	55.535.797
Incêndio e outros danos	152.966.503	19.646.038	172.612.541	153.214.065	18.423.824	171.637.889
Automóvel	417.971.788	22.273.551	440.245.339	405.722.926	20.481.839	426.204.765
Marítimo, aéreo e transportes	12.150.109	3.040.646	15.190.755	9.773.206	2.037.758	11.810.964
Responsabilidade civil geral	90.135.689	21.667.089	111.802.778	81.890.812	19.172.508	101.063.320
Crédito e caução	1.227.661	83.291	1.310.952	587.566	78.946	666.512
Proteção jurídica	15.758	8.663	24.421	15.504	7.417	22.921
Assistência	139.929	79.846	219.775	119.474	55.965	175.439
Diversos	7.938.965	1.753.070	9.692.035	12.246.904	1.042.689	13.289.593
	772.846.353	83.256.317	856.102.670	742.214.499	71.436.438	813.650.937
	1.710.239.126	118.759.607	1.828.998.733	1.599.325.371	83.823.481	1.683.148.852
	1.844.524.595	169.679.246	2.014.203.841	1.694.669.656	107.591.200	1.802.260.856

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	119.112.004	70.714.417	417.607.164	(422.345.176)	116.699	185.205.108
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	869.497.915	57.661.788	231.231.098	(187.018.242)	1.523.504	972.896.063
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	33.243.737	4.091.159	13.215.004	(15.157.406)	2.396	35.394.890
Doença	55.535.797	6.718.946	246.810.159	(241.100.322)	1.644.604	69.609.184
Incêndio e outros danos	171.637.889	28.053.978	173.016.862	(200.904.926)	808.738	172.612.541
Automóvel	426.204.765	29.142.474	462.187.943	(478.197.222)	907.379	440.245.339
Marítimo, aéreo e transportes	11.810.964	4.588.616	8.915.769	(10.206.645)	82.051	15.190.755
Responsabilidade civil geral	101.063.320	11.556.498	31.207.449	(32.324.132)	299.643	111.802.778
Crédito e caução	666.512	2.412.769	184.889	(1.953.218)	-	1.310.952
Proteção jurídica	22.921	-	3.153	(1.653)	-	24.421
Assistência	175.439	-	101.088	(56.752)	-	219.775
Diversos	13.289.593	1.949.303	11.675.738	(17.222.599)	-	9.692.035
	1.683.148.852	146.175.531	1.178.549.152	(1.184.143.117)	5.268.315	1.828.998.733
	1.802.260.856	216.889.948	1.596.156.316	(1.606.488.293)	5.385.014	2.014.203.841

(valores em euros)

	2018				
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	132.483.735	266.281.095	(279.721.459)	68.633	119.112.004
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	834.126.539	188.817.425	(156.710.898)	3.264.849	869.497.915
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	28.348.292	15.151.224	(10.258.659)	2.880	33.243.737
Doença	53.170.668	200.495.551	(201.589.486)	3.459.064	55.535.797
Incêndio e outros danos	243.287.613	104.516.574	(188.362.773)	12.196.475	171.637.889
Automóvel	448.080.627	351.895.895	(375.135.099)	1.363.342	426.204.765
Marítimo, aéreo e transportes	12.757.645	3.941.778	(4.919.791)	31.332	11.810.964
Responsabilidade civil geral	99.658.815	14.711.237	(13.486.803)	180.071	101.063.320
Crédito e caução	704.990	337.602	(376.080)	-	666.512
Proteção jurídica	23.563	(189)	(453)	-	22.921
Assistência	152.629	32.597	(9.945)	158	175.439
Diversos	12.195.570	18.634.404	(17.540.381)	-	13.289.593
	1.732.506.951	898.534.098	(968.390.368)	20.498.171	1.683.148.852
	1.864.990.686	1.164.815.193	(1.248.111.827)	20.566.804	1.802.260.856

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Seguros vida	228.864	-
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	997.564	1.331.772
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	123.364
Doença	4.912.646	3.755.245
Incêndio e outros danos	4.144.483	3.513.090
Automóvel	16.064.597	21.835.879
Marítimo, aéreo e transportes	-	190.202
Responsabilidade civil geral	1.801.686	1.191.885
Crédito e caução	-	64.500
Proteção jurídica	225.411	67.471
Assistência	2.932.315	4.440.773
Diversos	7.569	-
	31.562.540	36.514.181
	31.791.404	36.514.181

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019			Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Dotações no período	
Seguros vida	-	-	228.864	228.864
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	1.331.772	-	(334.208)	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	123.364	-	352.905	476.269
Doença	3.755.245	-	1.157.401	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.513.090	-	631.393	4.144.483
Automóvel	21.835.879	-	(5.771.282)	16.064.597
Marítimo, aéreo e transportes	190.202	-	(190.202)	-
Responsabilidade civil geral	1.191.885	-	609.801	1.801.686
Crédito e caução	64.500	-	(64.500)	-
Proteção jurídica	67.471	-	157.940	225.411
Assistência	4.440.773	-	(1.508.458)	2.932.315
Diversos	-	239.986	(232.417)	7.569
	36.514.181	239.986	(5.191.627)	31.562.540
	36.514.181	239.986	(4.962.763)	31.791.404

(valores em euros)

	2018		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	6.113.713	(4.781.941)	1.331.772
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	249.939	(126.575)	123.364
Doença	229.934	3.525.311	3.755.245
Incêndio e outros danos	7.784.688	(4.271.598)	3.513.090
Automóvel	29.135.581	(7.299.702)	21.835.879
Marítimo, aéreo e transportes	12.971	177.231	190.202
Responsabilidade civil geral	950.506	241.379	1.191.885
Crédito e caução	61.889	2.611	64.500
Proteção jurídica	384	67.087	67.471
Assistência	4.682.786	(242.013)	4.440.773
Diversos	124	(124)	-
	49.222.515	(12.708.334)	36.514.181

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	138.841.645	(840.057)	138.001.588	18.126.916	156.128.504
Vida risco grupo	967.660.143	(720)	967.659.423	17.868.206	985.527.629
Vida capitalização individual	130.832.912	(384.621)	130.448.291	193.023	130.641.314
Vida capitalização grupo	1.035.402	-	1.035.402	-	1.035.402
	1.238.370.102	(1.225.398)	1.237.144.704	36.188.145	1.273.332.849
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	146.422.685	(5.950)	146.416.735	11.646.185	158.062.920
Vida capitalização grupo	327.172.209	-	327.172.209	4.027.640	331.199.849
Vida PPR individual	1.452.937.849	(15.475)	1.452.922.374	33.506.264	1.486.428.638
	1.926.532.743	(21.425)	1.926.511.318	49.180.089	1.975.691.407
	3.164.902.845	(1.246.823)	3.163.656.022	85.368.234	3.249.024.256

(valores em euros)

	2018				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	80.654.625	(454.754)	80.199.871	17.840.152	98.040.023
Vida risco grupo	136.612.685	-	136.612.685	17.251.872	153.864.557
Vida capitalização individual	51.336.426	(136.574)	51.199.852	116.715	51.316.567
Vida capitalização grupo	3.121.591	-	3.121.591	-	3.121.591
	271.725.327	(591.328)	271.133.999	35.208.739	306.342.738
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	185.319.880	(7.465)	185.312.415	11.636.533	196.948.948
Vida capitalização grupo	320.985.471	-	320.985.471	4.438.363	325.423.834
Vida PPR individual	1.130.015.406	(19.496)	1.129.995.910	29.800.322	1.159.796.232
	1.636.320.757	(26.961)	1.636.293.796	45.875.218	1.682.169.014
	1.908.046.084	(618.289)	1.907.427.795	81.083.957	1.988.511.752

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019							
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite								
Provisão matemática								
De contratos de seguro	271.133.999	824.157.081	93.076.917	-	(639.287)	-	49.602.242	1.237.330.952
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.636.293.796	-	273.454.001	-	5.536	7.462.032	9.295.953	1.926.511.318
	1.907.427.795	824.157.081	366.530.918	-	(633.751)	7.462.032	58.898.195	3.163.842.270
Provisão para participação nos resultados								
De contratos de seguro	35.208.739	-	3.998.013	11.484	-	-	(3.030.091)	36.188.145
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	45.875.218	-	5.525.158	7.300.965	-	-	(9.521.252)	49.180.089
	81.083.957	-	9.523.171	7.312.449	-	-	(12.551.343)	85.368.234
	1.988.511.752	824.157.081	376.054.089	7.312.449	(633.751)	7.462.032	46.346.852	3.249.210.504

(valores em euros)

	2018						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	234.524.916	37.921.797	-	(381.831)	-	(930.883)	271.133.999
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.528.417.490	85.653.843	-	5.944	8.681.711	13.534.808	1.636.293.796
	1.762.942.406	123.575.640	-	(375.887)	8.681.711	12.603.925	1.907.427.795
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	34.491.745	6.191.340	(3.058.972)	-	-	(2.415.374)	35.208.739
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	76.258.081	10.233.096	(27.081.152)	-	-	(13.534.807)	45.875.218
	110.749.826	16.424.436	(30.140.124)	-	-	(15.950.181)	81.083.957
	1.873.692.232	140.000.076	(30.140.124)	(375.887)	8.681.711	(3.346.256)	1.988.511.752

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.16. f).

23. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	24.925.020	100.609.413	(3.559.306)	1.358.452	(101.121)	123.232.458
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.641.455	188.410	(925.355)	891.603	(27.173)	14.768.940
	40.287.720	100.797.823	(4.484.661)	2.250.055	(128.294)	138.722.643
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.260.810.306	444.160.579	(505.399.307)	15.050.917	(7.434.859)	6.207.187.636
Vida Taxa Fixa individual	2.970.703.013	604.005.279	(1.025.105.561)	24.952.004	101.121	2.574.655.856
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.668.404	-	(232.849)	-	-	4.435.555
	9.236.181.723	1.048.165.858	(1.530.737.717)	40.002.921	(7.333.738)	8.786.279.047
	9.276.469.443	1.148.963.681	(1.535.222.378)	42.252.976	(7.462.032)	8.925.001.690

(valores em euros)

	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	149.201.722	1.765.933	(125.571.891)	(470.744)	-	24.925.020
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	25.670.399	194.679	(10.351.801)	(830.777)	(41.045)	14.641.455
	175.593.366	1.960.612	(135.923.692)	(1.301.521)	(41.045)	40.287.720
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	5.113.993.681	1.660.140.798	(538.942.736)	34.259.229	(8.640.666)	6.260.810.306
Vida Taxa Fixa individual	3.288.976.315	1.182.053.183	(1.541.087.288)	40.760.803	-	2.970.703.013
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	5.076.378	-	(426.331)	18.357	-	4.668.404
	8.408.046.374	2.842.193.981	(2.080.456.355)	75.038.389	(8.640.666)	9.236.181.723
	8.583.639.740	2.844.154.593	(2.216.380.047)	73.736.868	(8.681.711)	9.276.469.443

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

24. PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Passivos financeiros detidos para negociação		
Cobertura justo valor (Nota 7)	82.034.738	22.170.498
Passivo financeiro da put option	85.752.618	-
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 7)	2.439.323	112.884
Cobertura fluxos de caixa (Nota 7)	3.771.157	3.417.493
Cobertura inv. Líquido - ME	19.495.477	7.624.386
	25.705.957	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	28.358.895	3.460.629
Não Vida	128.136.817	129.364.374
	156.495.712	132.825.003
Empréstimos		
Empréstimos bancários	656.263.672	633.948.491
Outros		
Locações	116.038.078	53.956.942
Outros	3.229.980	7.361.460
	957.733.399	839.246.659
	1.125.520.755	861.417.157

A rubrica "Empréstimos obtidos em instituições financeiras de crédito" em 31 de dezembro de 2019 inclui empréstimos obtidos por empresas do perímetro de consolidação do Grupo, sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1,46%.

A rubrica "Passivo financeiro da out option" diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os accionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa.

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2019 foi o seguinte:

(valores em euros)

Valor em 31 de dezembro de 2018	53.956.942
Valor em 1 de janeiro de 2019	59.011.838
Incremento do Período	31.917.239
Adições	28.495.460
Juros	3.058.198
Outros	363.581
Decréscimo do Período	28.856.724
Pagamentos	28.856.724
Alterações de câmbios	8.781
Valor em 31 de dezembro de 2019	116.038.076

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com a implementação dos princípios definidos na IFRS 16 – "Locações".

25. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	72.294.384	50.485.989
Tomadores de seguro	41.439.819	36.004.409
Co-seguradoras	9.235.470	12.906.810
	122.969.673	99.397.208
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	122.640.436	63.855.459
Contas correntes de ressegurados	2.010.161	1.709.530
	124.650.597	65.564.989
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	70.170.616	76.343.292
Transações a liquidar	16.843.563	8.935.281
Depósito de garantia	12.208.236	26.267.953
Empresas do grupo	10.590.831	180.077
Contas de regularização interna	7.571.920	1.188.129
Adiantamento de clientes	4.625.512	3.722.688
Pessoal	1.366.151	63.662
Imposto agregado	828.204	6.373.408
Fundos de pensões	672.702	394.808
Credores diversos	18.655.036	13.071.151
	143.532.771	136.900.979
	391.153.041	301.863.176

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	13.433.752	9.208.541
Outros	10.246.665	1.734.304
	23.680.417	10.942.845
Acréscimos de gastos		
Juros a liquidar	779.676	564.951
Férias e subsídios a pagar	41.139.205	36.394.120
Seguros	6.494.312	3.492.006
Remunerações variáveis, incluindo encargos	9.608.526	6.375.776
Prémios de desempenho da empresa	12.002.711	13.946.880
Prémio de permanência	2.544.462	722.212
Outros custos com pessoal	551.456	315.140
Provisão para prémios de angariação	622.833	413.009
Comissões a pagar	67.390.727	57.806.623
Pagamentos diferidos - Marketing	5.261.744	6.755.564
Imposto municipal de imóveis	1.702.178	1.410.166
Auditoria	509.973	362.538
Publicidade	1.080.265	529.024
Eletricidade	594.867	604.901
Faturas em conferência	7.982.868	4.894.011
Honorários médicos/enfermagem	30.465.410	25.313.657
Serviços de Saúde	9.500.145	10.397.122
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	2.967.037	5.105.902
Outros	11.067.329	7.081.436
	212.265.724	182.485.038
	235.946.141	193.427.883

27. OUTRAS PROVISÕES

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019							Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	3.078.249	-	2.884	-	-	4.514.402	-	7.595.535
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	21.053.229	-	-	(668.951)	-	-	2.400.639	22.784.917
Encargos com pensões	2.696.282	-	-	(68.783)	-	-	796.230	3.423.729
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	51.536.302	-	1.200.000	-	-	-	-	52.736.302
Provisão para reestruturação	13.380.073	-	-	(9.793.790)	-	-	-	3.586.283
Provisão para contingências judiciais	1.579.677	3.025.218	-	(726.569)	(30.335)	-	-	3.847.991
Outras	17.979.422	-	23.981.051	-	(3.294.300)	-	-	38.666.173
	111.303.234	3.025.218	25.183.935	(11.258.093)	(3.324.635)	4.514.402	3.196.869	132.640.930

(valores em euros)

	2018						Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	3.280.111	-	(221.155)	-	19.293	-	3.078.249
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)							
Benefícios de saúde	22.964.031	-	(716.306)	-	-	(1.194.496)	21.053.229
Encargos com pensões	2.599.565	-	(60.299)	-	-	157.016	2.696.282
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	50.036.302	1.500.000	-	-	-	-	51.536.302
Provisão para reestruturação	21.177.446	10.762.278	(18.559.651)	-	-	-	13.380.073
Provisão para contingências judiciais	1.291.707	-	-	-	287.970	-	1.579.677
Outras	113.063.828	293.247	(95.352.487)	(25.166)	-	-	17.979.422
	214.412.990	12.555.525	(114.909.898)	(25.166)	307.263	(1.037.480)	111.303.234

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

No desenvolvimento do plano, em 2018 saíram 214 colaboradores, o que originou a utilização de 18.559.651 Euros. No mesmo período foram contratados 231 colaboradores.

Em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 colaboradores.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2019 e 2018, a rubrica "Outras Provisões" inclui constituições de 23.401.488 Euros e utilizações de 51.378.501 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

28. CAPITAL

O capital social no valor de 457.380.000 Euros, é constituído por 145,2 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas, prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 143.510.614 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 121.980.100 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

Acionistas	2019		2018	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	123.403.140	84,9884%	123.403.140	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	21.780.000	15,0000%	21.780.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	3.560	0,0025%	3.560	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0092%	13.300	0,0092%
	145.200.000	100%	145.200.000	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A., o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados do exercício de 2018 e 2017 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2018	2017
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	27.962.420	27.962.420
Reservas livres	146.947.145	146.947.145
Resultados transitados	96.663.666	41.322.930
	271.573.231	216.232.495

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2018	2017
Resultado líquido do exercício	196.817.165	271.573.231
Número de ações (no final do exercício)	145.200.000	145.200.000
Resultado por ação (em Euros)	1,36	1,87

29. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas	361.189.703	(32.342.937)
Montante atribuível aos segurados	(44.037.740)	(36.725.291)
	317.151.963	(69.068.228)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 11)	79.176.879	90.246.089
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(1.752.411)	(1.541.534)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	39.125.118	69.070.536
	433.701.549	88.706.863
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	(71.221.758)	(96.293.698)
	362.479.791	(7.586.835)
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	(83.873.024)	16.681.981
De terrenos e edifícios de uso próprio	(7.526.329)	(6.384.137)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	367.983	323.699
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(8.583.118)	(15.578.078)
De diferenças de câmbio	5.971.406	8.733.912
De desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.830.072	24.835.104
Benefícios de saúde	2.359.422	1.603.220
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(14.309.601)	(14.471.459)
	(79.763.189)	15.744.242
Reserva de reavaliação, líquida de impostos diferidos	282.716.602	8.157.407

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Outras reservas		
Reservas MEP	90	-
Reserva legal	212.923.590	178.056.865
Prémios de emissão	182.379.280	182.379.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(56.878.729)	(51.186.074)
Benefícios de saúde	(7.490.227)	(5.089.588)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	798.740.053	436.382.898
	1.221.009.402	831.878.726
Resultados transitados	293.863.104	413.681.379
Resultado do exercício	196.817.165	271.573.231
	1.994.406.273	1.525.290.743

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação", refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

O resultado consolidado dos exercícios de 2019 e 2018 foi determinado da seguinte forma:

(valores em euros)

	2019	2018
Contributo para o Lucro Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	144.406.401	278.236.439
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	810.106	1.066.797
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	70.151	1.111.217
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	1.160.585	1.375.653
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	4.618.727	2.313.653
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	1.543.323	1.322.766
Positiva Seguros y Reaseguros	(249.594)	-
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	22.255.579	-
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	4.375.025	-
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	3.824.893	-
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	(814.167)	-
La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud	(318.749)	-
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(24.006)	-

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	6.468.645	57.932.543
Fidelidade - Property International, S.A.	(4.346.774)	(104.650.065)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	12.084.965	10.851.951
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	1.748.993	351.447
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (método da equivalência patrimonial)	-	(1.720)
FPI (UK) 1 LIMITED	(851.466)	(81.499.636)
FPI (AU) 1 PTY LIMITED	(25.247)	(317.624)
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	(10.473.096)	1.442.257
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	176.578	(25.982)
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	14.791.367	11.126.980
FPE (IT) Società per Azioni	15.937.466	2.724.365
Godo Kaisha Praia	17.645.421	29.078.481
Godo Kaisha Moana	(38.149)	(35.406)
Fundo Broggi (Maranello)	21.446.113	4.169.871
Broggi Retail S.R.L.	(25.662)	(23.713)
FPE (BE) Holding	7.687.068	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	8.800.529	8.949.969
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	169.278	150.593
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	(170.906)	(88.265)
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	75.463	306.853
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	604	2.659
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	772	2.910
FCM Beteiligungs GmbH	181.708	(32.063)
FID III (HK) LIMITED	(3.922)	(4.966)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	(233.131)	(792.122)
FID Loans 1 Irl	7.809.130	2.166.001
FID Loans 2 Ireland Limited	-	-
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	316.158	441.524
Serfun Portugal (Equity accounting method)	(9.454)	-
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	4.190	-
FID Latam, SGPS, S.A.	(6.942)	(5.812)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	(4.094)	-
FF Investment Luxembourg 1 S.a.r.l	-	-
FID PERÚ, S.A.	836.681	154.773
Fid Chile SpA	38.989	-
Fid Chile & MT JV SpA	(1.677.876)	-
Alianza SAFI, S.A.	214.413	-

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Full Assistance S.R.L.	(717.251)	-
Worldwide Security Corporation S.A.	(535.602)	-
FID I&D, S.A.	-	-
Eliminação de dividendos	(46.313.138)	(81.387.169)
Outros ajustamentos de consolidação		
Interesses minoritários (Nota 30)	(20.618.760)	(8.415.484)
Anulação de perdas por imparidade líquidas de reversões	(6.889.547)	154.992.659
Ajustamentos em imobiliário	1.677.422	3.104.938
Contabilidade de cobertura	22.950.458	8.536.692
Correção de resultados de anos anteriores	22.057	(810.128)
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	127.925	-
Anulação das diferenças de câmbio em transações intra-grupo	(9.262.078)	4.981.529
Outros	(23.850.407)	(37.232.134)
	196.817.165	271.573.231

30. INTERESSES NÃO CONTROLADOS

O valor das participações de terceiros em subsidiárias tem a seguinte distribuição por entidade:

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2019	2018
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	1,15%	1.801.214	1.667.920
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	5.516.488	5.113.676
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	30,49%	7.514.812	7.837.076
Luz Saúde, S.A.	49,15%	336.527.244	333.658.738
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.080.718	14.096.054
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	20,00%	339	641
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,01%	1.801	1.474
Godó Kaisha Praia	3,00%	5.667.102	5.064.511
Godó Kaisha Moana	3,00%	2.958.644	2.867.828
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(5.889)	(53.027)
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	252.565	91.366
Fundo Broggi	4,24%	1.447.475	536.672
Broggi Retail S.R.L	4,24%	(2.571)	(1.483)
Universal Assistência e Serviços, Lda	44,39%	1.318	(11)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	36,03%	9.861	11.336
FID CHILE & MT JV SpA	1,00%	91.790	-

(continuação)

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2019	2018
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	12.870.251	-
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	79.170.970	-
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	8.998.588	-
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	16.011.547	-
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	554.385	-
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,99%	2.049.375	-
La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud	33,16%	684.861	-
Full Assistance S.R.L.	50,29%	(447.168)	-
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	(275.577)	-
FID CHILE SEGUROS GENERALES, S.A.	1,00%	2.622	-
		495.482.765	370.892.771

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2019 e 2018 apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2019	2018
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	1,15%	(129.736)	(124.559)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(680.690)	(583.412)
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	30,49%	(1.199.877)	(2.161.948)
Luz Saúde, S.A.	49,15%	(4.331.644)	(4.515.940)
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	15.338	18.863
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	20,00%	313	(184)
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,01%	(289)	(145)
Godo Kaisha Praia	3,00%	(439.960)	(794.750)
Godo Kaisha Moana	3,00%	1.146	1.064
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	101	182
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	(103.389)	(77.775)
Fundo Broggi	4,24%	(910.803)	(177.886)
Broggi Retail S.R.L.	4,24%	1.089	1.006

(continuação)

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2019	2018
Universal Assistência e Serviços, Lda	44,39%	(1.860)	-
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	36,03%	1.475	-
FID CHILE & MT JV SpA	1,00%	28.304	-
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	52.278	-
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	(9.177.370)	-
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	(2.450.207)	-
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	(1.832.328)	-
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	(160.168)	-
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,99%	594.284	-
La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud	33,16%	(639.433)	-
Full Assistance S.R.L.	50,29%	461.078	-
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	282.994	-
FID CHILE SEGUROS GENERALES, S.A.	1,00%	594	-
		(20.618.760)	(8.415.484)

31. PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação						
nos resultados	371.311.926	(89.185.464)	282.126.462	180.521.412	(14.586.896)	165.934.516
Contrato seguro com participação						
nos resultados	93.722.540	(1.059.060)	92.663.480	54.908.539	(1.013.114)	53.895.425
Contrato investimento participação						
discricionária nos resultados	439.692.696	-	439.692.696	225.096.144	-	225.096.144
	904.727.162	(90.244.524)	814.482.638	460.526.095	(15.600.010)	444.926.085
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	279.613.700	(7.692.865)	271.920.835	217.746.228	(8.236.399)	209.509.829
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	45.976.661	(15.526.542)	30.450.119	32.325.405	(8.727.845)	23.597.560
Doença	395.267.340	(332.216.142)	63.051.198	320.861.105	(295.578.452)	25.282.653
Incêndio e outros danos	395.108.462	(181.605.960)	213.502.502	264.081.107	(105.715.160)	158.365.947
Automóvel	657.562.684	(18.872.343)	638.690.341	481.214.990	(3.087.768)	478.127.222
Marítimo, aéreo e transportes	39.764.237	(23.235.718)	16.528.519	19.942.932	(11.903.215)	8.039.717
Responsabilidade civil geral	86.542.184	(39.464.346)	47.077.838	40.002.955	(11.752.189)	28.250.766
Crédito e caução	34.173.266	(25.863.875)	8.309.391	744.102	(424.035)	320.067
Proteção jurídica	5.858.704	(4.272.034)	1.586.670	5.629.006	(4.135.634)	1.493.372
Assistência	48.181.830	(38.041.126)	10.140.704	43.687.020	(36.225.260)	7.461.760
Diversos	35.280.617	(12.135.350)	23.145.267	34.162.746	(12.054.037)	22.108.709
	2.023.329.685	(698.926.301)	1.324.403.384	1.460.397.596	(497.839.994)	962.557.602
	2.928.056.847	(789.170.825)	2.138.886.022	1.920.923.691	(513.440.004)	1.407.483.687
Varição da provisão para prémios						
não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação						
nos resultados	770.551	(784.119)	(13.568)	(77.299)	703.890	626.591
Contrato seguro com participação						
nos resultados	56.453	15.450	71.903	(26.839)	(14.987)	(41.826)
Contrato investimento participação						
discricionária nos resultados	3.665	-	3.665	12.075	-	12.075
	830.669	(768.669)	62.000	(92.063)	688.903	596.840

(continuação)

(valores em euros)

	2019			2018		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(9.177.120)	-	(9.177.120)	(1.457.127)	-	(1.457.127)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(947.636)	(40.392)	(988.028)	607.688	(605.512)	2.176
Doença	(6.658.228)	(157.544)	(6.815.772)	(3.385.835)	2.101.202	(1.284.633)
Incêndio e outros danos	(18.068.671)	15.476.385	(2.592.286)	(2.819.164)	(312.194)	(3.131.358)
Automóvel	(17.936.714)	(9.892.854)	(27.829.568)	(7.557.903)	145.561	(7.412.342)
Marítimo, aéreo e transportes	(914.877)	259.224	(655.653)	(77.142)	184.866	107.724
Responsabilidade civil geral	(10.517.016)	9.476.926	(1.040.090)	(304.704)	(231.883)	(536.587)
Crédito e caução	(5.956.145)	267.678	(5.688.467)	(11.389)	2.724	(8.665)
Proteção jurídica	(60.115)	(2.764)	(62.879)	(128.065)	2.199	(125.866)
Assistência	(1.096.466)	11.975	(1.084.491)	(2.049.940)	34.493	(2.015.447)
Diversos	503.646	(259.003)	244.643	1.300.285	(1.176.942)	123.343
	(70.829.342)	15.139.631	(55.689.711)	(15.883.296)	144.514	(15.738.782)
	(69.998.673)	14.370.962	(55.627.711)	(15.975.359)	833.417	(15.141.942)
Prêmios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação						
nos resultados	372.082.477	(89.969.583)	282.112.894	180.444.113	(13.883.006)	166.561.107
Contrato seguro com participação						
nos resultados	93.778.993	(1.043.610)	92.735.383	54.881.700	(1.028.101)	53.853.599
Contrato investimento participação						
discricionária nos resultados	439.696.361	-	439.696.361	225.108.219	-	225.108.219
	905.557.831	(91.013.193)	814.544.638	460.434.032	(14.911.107)	445.522.925
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	270.436.580	(7.692.865)	262.743.715	216.289.101	(8.236.399)	208.052.702
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	45.029.025	(15.566.934)	29.462.091	32.933.093	(9.333.357)	23.599.736
Doença	388.609.112	(332.373.686)	56.235.426	317.475.270	(293.477.250)	23.998.020
Incêndio e outros danos	377.039.791	(166.129.575)	210.910.216	261.261.943	(106.027.354)	155.234.589
Automóvel	639.625.970	(28.765.197)	610.860.773	473.657.087	(2.942.207)	470.714.880
Marítimo, aéreo e transportes	38.849.360	(22.976.494)	15.872.866	19.865.790	(11.718.349)	8.147.441
Responsabilidade civil geral	76.025.168	(29.987.420)	46.037.748	39.698.251	(11.984.072)	27.714.179
Crédito e caução	28.217.121	(25.596.197)	2.620.924	732.713	(421.311)	311.402
Proteção jurídica	5.798.589	(4.274.798)	1.523.791	5.500.941	(4.133.435)	1.367.506
Assistência	47.085.364	(38.029.151)	9.056.213	41.637.080	(36.190.767)	5.446.313
Diversos	35.784.263	(12.394.353)	23.389.910	35.463.031	(13.230.979)	22.232.052
	1.952.500.343	(683.786.670)	1.268.713.673	1.444.514.300	(497.695.480)	946.818.820
	2.858.058.174	(774.799.863)	2.083.258.311	1.904.948.332	(512.606.587)	1.392.341.745

Nos exercícios de 2019 e 2018, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

	2019	2018
Prémios brutos emitidos de seguro direto	902.310.586	460.026.095
Contratos individuais	569.297.668	275.589.771
Contratos de grupo	333.012.918	184.436.324
	902.310.586	460.026.095
Periódicos	231.907.358	219.404.522
Não periódicos	670.403.228	240.621.573
	902.310.586	460.026.095
Contratos sem participação nos resultados	368.895.350	179.973.406
Contratos com participação nos resultados	533.415.236	280.052.689
	902.310.586	460.026.095
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	2.416.576	500.000
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	904.727.162	460.526.095
Saldo de resseguro	(9.494.254)	(123.964)

32. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2019 e 2018 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.215.867 Euros e a 1.224.954 Euros, respetivamente.

33. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite	427.718.878	(5.978.847)	421.740.031	285.539.563	(12.835.105)	272.704.458
Resseguro cedido	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)	(8.290.702)	1.211.932	(7.078.770)
	379.437.121	(15.983.584)	363.453.537	277.248.861	(11.623.173)	265.625.688
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	183.052.025	43.683.354	226.735.379	165.833.556	40.200.842	206.034.398
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.091.510	(2.121.770)	16.969.740	13.687.750	4.872.487	18.560.237
Doença	281.242.232	7.330.955	288.573.187	230.225.272	4.409.131	234.634.403
Incêndio e outros danos	178.616.437	(25.374.152)	153.242.285	196.414.674	(62.085.047)	134.329.627
Automóvel	452.781.316	(15.481.577)	437.299.739	357.189.955	(21.287.439)	335.902.516
Marítimo, aéreo e transportes	9.815.237	(1.285.880)	8.529.357	5.131.367	(915.431)	4.215.936
Responsabilidade civil geral	25.535.337	(752.995)	24.782.342	13.224.788	1.554.082	14.778.870
Crédito e caução	1.476.803	(1.822.195)	(345.392)	405.213	(38.478)	366.735
Proteção Jurídica	119.169	1.501	120.670	98.916	(642)	98.274
Assistência	1.437.188	44.337	1.481.525	744.500	22.967	767.467
Diversos	16.904.486	(8.729.843)	8.174.643	17.496.166	1.093.540	18.589.706
	1.170.071.740	(4.508.265)	1.165.563.475	1.000.452.157	(32.173.988)	968.278.169
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(573.085)	(1.033.473)	(1.606.558)	(1.245.383)	(93.458)	(1.338.841)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.397.763)	2.037.286	(1.360.477)	(1.458.288)	(3.065.393)	(4.523.681)
Doença	(255.716.178)	(295.485)	(256.011.663)	(222.628.681)	(4.133.898)	(226.762.579)
Incêndio e outros danos	(87.781.950)	22.716.500	(65.065.450)	(99.632.648)	53.596.445	(46.036.203)
Automóvel	(22.668.787)	(4.514.377)	(27.183.164)	(11.681.682)	4.677.044	(7.004.638)
Marítimo, aéreo e transportes	(4.338.780)	1.722.259	(2.616.521)	(1.481.244)	475.572	(1.005.672)
Responsabilidade civil geral	(9.490.929)	1.740.158	(7.750.771)	(2.538.896)	(4.042.941)	(6.581.837)
Crédito e caução	(1.429.749)	127.719	(1.302.030)	-	(1.000)	(1.000)
Assistência	(43.847)	(9.932)	(53.779)	(6.996)	(3.786)	(10.782)
Diversos	(6.868.461)	8.724.855	1.856.394	(8.812.035)	(737.700)	(9.549.735)
	(392.309.529)	31.215.510	(361.094.019)	(349.485.853)	46.670.885	(302.814.968)
	777.762.211	26.707.245	804.469.456	650.966.304	14.496.897	665.463.201
	1.157.199.332	10.723.661	1.167.922.993	928.215.165	2.873.724	931.088.889

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	238.665.843	(7.762.272)	230.903.571	660.505	93.076.917	3.998.013	328.639.006
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	189.053.035	1.783.425	190.836.460	6.488.745	273.454.001	5.525.158	476.304.364
	427.718.878	(5.978.847)	421.740.031	7.149.250	366.530.918	9.523.171	804.943.370
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)	(92.923)	(3.444.875)	-	(61.824.292)
	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)	(92.923)	(3.444.875)	-	(61.824.292)
Líquido							
De contratos de seguro	190.384.086	(17.767.009)	172.617.077	567.582	89.632.042	3.998.013	266.814.714
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	189.053.035	1.783.425	190.836.460	6.488.745	273.454.001	5.525.158	476.304.364
	379.437.121	(15.983.584)	363.453.537	7.056.327	363.086.043	9.523.171	743.119.078

(valores em euros)

	2018						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	118.039.195	(11.599.915)	106.439.280	1.848.968	37.921.797	6.191.340	152.401.385
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	167.500.368	(1.235.190)	166.265.178	15.162.310	85.653.843	10.233.096	277.314.427
	285.539.563	(12.835.105)	272.704.458	17.011.278	123.575.640	16.424.436	429.715.812
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(8.290.702)	1.211.932	(7.078.770)	-	(1.896.940)	-	(8.975.710)
	(8.290.702)	1.211.932	(7.078.770)	-	(1.896.940)	-	(8.975.710)
Líquido							
De contratos de seguro	109.748.493	(10.387.983)	99.360.510	1.848.968	36.024.857	6.191.340	143.425.675
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	167.500.368	(1.235.190)	166.265.178	15.162.310	85.653.843	10.233.096	277.314.427
	277.248.861	(11.623.173)	265.625.688	17.011.278	121.678.700	16.424.436	420.740.102

Nos exercícios de 2019 e 2018, a variação das outras provisões técnicas inclui a dotação da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso, no montante de 660.505 Euros e de 1.848.968 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica inclui ainda a dotação de 6.488.745 Euros e de 15.162.310 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

34. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2019	2018
Custos com pessoal (Nota 35)	399.088.676	328.760.982
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	9.593.681	8.953.635
Combustível	3.014.404	2.671.250
Água	1.404.845	1.209.052
Impressos	429.910	395.443
Material de escritório	2.652.138	794.826
Conservação e reparação	31.733.969	17.586.038
Rendas e alugueres	16.940.123	26.671.087
Despesas de representação	2.362.648	2.214.099
Comunicação	10.881.605	9.026.511
Deslocações e Estadas	7.589.673	5.586.228
Seguros	3.432.944	2.726.864
Gastos com trabalho independente	90.343.609	79.330.522
Publicidade e propaganda	22.301.687	17.525.703
Contencioso e Notariado	1.578.452	663.428
Vigilância e segurança	5.879.781	4.427.737
Trabalhos especializados	104.519.799	90.871.782
Quotizações	1.548.594	1.440.694
Limpeza, higiene e conforto	2.891.361	2.170.608
Gastos com cobrança de prémios	1.923.461	2.441.175
Licenças de software	9.954.231	6.998.139
Subcontratos	127.678.750	116.242.488
Outros	112.302.159	98.665.670
	570.957.824	498.612.979
Impostos e taxas	27.027.074	19.863.800
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 11, 13 e 16)	72.306.902	46.478.596
Outras provisões	(9.475.646)	(50.975.872)
Comissões	17.091.534	13.883.255
Juros suportados	17.735.312	14.291.766
	1.094.731.675	870.915.506

No exercício de 2019, os encargos relacionados com juros das locações apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

		2019	
		Locações Financeiras	Locações Operacionais
Terrenos e edifícios	5.868		295.011
Terrenos	-		1.168
Edifícios	5.868		293.843
Máquinas e Equipamento	-		24
Equipamento informático	-		61.577
Material de transporte	2.130		21.232
Outro Equipamento	666.363		2.005.994
Outro Equipamento	666.363		2.005.994
	674.361		2.383.837

No exercício de 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2019		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas relativas a locações de curta duração	Despesas relativas a contratos de baixo valor
Terrenos e edifícios	10.239.419	-	-
Edifícios	10.239.419	-	-
Máquinas e equipamento	-	-	161.934
Equipamento informático	1.670.628	-	365.997
Material de transporte	2.592.138	90.633	-
Outro equipamento	-	-	399.988
Outro Equipamento	-	-	399.988
	21.955.433	90.633	927.919

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	15.734.029	4.053.541	19.787.570
Relativos aos ramos não vida	77.234.209	4.360.156	81.594.365
	92.968.238	8.413.697	101.381.935

(valores em euros)

	2018		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	1.331.954	4.479.479	5.811.433
Relativos aos ramos não vida	60.738.783	4.289.471	65.028.254
	62.070.737	8.768.950	70.839.687

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	11.876.779	142.538.054	-	154.414.833
Custos técnicos	415.842.099	1.027.533.686	-	1.443.375.785
	427.718.878	1.170.071.740	-	1.597.790.618
Custos de aquisição				
Custos imputados	28.041.561	112.885.169	-	140.926.730
Comissões de mediação	90.179.230	247.427.016	-	337.606.247
Outros	1.277.929	9.498.703	-	10.776.632
	119.498.720	369.810.889	-	489.309.609
Gastos administrativos				
Custos imputados	44.067.163	149.353.695	-	193.420.858
Remunerações de mediação	134.573	8.354.000	-	8.488.573
Outros	231	1.509.577	-	1.509.808
	44.201.967	159.217.272	-	203.419.239

(continuação)

(valores em euros)

	2019			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	10.880.478	9.941.404	52.516.986	73.338.868
Outros	872.406	181.605	243.854	1.297.865
	11.752.884	10.123.009	52.760.840	74.636.733
Outros custos (Nota 45)	-	-	532.630.386	532.630.386
Total dos custos de exploração imputados	94.865.981	414.718.322	585.147.372	1.094.731.675

(valores em euros)

	2018			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	7.983.785	129.225.597	-	137.209.381
Custos técnicos	277.555.778	871.226.561	-	1.148.782.339
	285.539.563	1.000.452.157	-	1.285.991.720
Custos de aquisição				
Custos imputados	29.585.343	108.456.959	-	138.042.302
Comissões de mediação	57.028.164	168.101.927	-	225.130.090
Outros	55.348	1.647.193	-	1.702.541
	86.668.855	278.206.078	-	364.874.933
Gastos administrativos				
Custos imputados	20.413.889	67.748.607	-	88.162.496
Remunerações de mediação	74.704	8.968.371	-	9.043.075
Outros	265	1.468.217	-	1.468.482
	20.488.858	78.185.195	-	98.674.053
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	10.144.090	8.570.712	37.621.826	56.336.628
Outros	540.664	172.554	122.330	835.548
	10.684.754	8.743.266	37.744.156	57.172.176
Outros custos (Nota 45)	-	-	451.164.699	451.164.699
Total dos custos de exploração imputados	68.127.107	314.001.874	488.786.525	870.915.506

35. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Remunerações		
Órgãos sociais	14.041.028	10.541.311
Pessoal	290.323.088	225.094.778
Encargos sobre remunerações	57.060.286	49.647.612
Benefícios pós-emprego	9.387.829	16.639.642
Benefícios de cessação de emprego	4.519.200	4.743.943
Seguros obrigatórios	3.625.205	2.765.960
Gastos de ação social	12.510.313	14.519.426
Outros gastos com pessoal	7.621.727	4.808.310
	399.088.676	328.760.982

Nos exercícios de 2019 e 2018, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 36)	7.023.276	14.427.578
Plano individual de reforma	1.413.750	1.370.732
Cedência de pessoal	(53.497)	(49.787)
Outros encargos	1.004.300	891.119
	9.387.829	16.639.642

Em 2019 e 2018, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2019 e 2018, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2019	2018
Dirigentes	90	93
Gestores	663	566
Técnicos	4.005	3.579
Operacionais	4.833	4.934
Apoio	620	609
	10.211	9.781

Em 2018, o Grupo registou uma constituição da estimativa para prémios de permanência no montante 164.939 Euros. Em 2019, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 466.244 Euros. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 1.962.822 Euros relativo ao prémio de permanência.

36. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativo		
Plano de benefício definido	4.302.237	7.299.079
Passivo		
Plano de contribuição definida	(86.959)	(85.688)
	4.215.278	7.213.391

Relativamente aos exercícios de 2019 e 2018, no "Plano de contribuição definida" o Grupo teve um custo de 1.234.412 Euros e 1.215.889 Euros respectivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 86.959 Euros e 85.688 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2019 e 2018 que foram pagos em janeiro de 2020 e 2019.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho aplicável às empresas do Sector Segurador do Grupo Fidelidade em Portugal, divulgado em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores em efetividade de funções e, bem assim, aqueles cujos contratos de trabalho se encontrem suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, abrangidos por este IRCT, têm direito a um Plano de Pensões ("PIR"), plano de contribuição definida que substitui os sistemas de pensões de reforma previstos nos anteriores IRCT's.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capítulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Adicionalmente, de acordo com o disposto na Cláusula 57ª do referido IRCT, a primeira contribuição anual do Grupo para o PIR verificar-se-á no mês seguinte àquele em que o contrato de trabalho perfizer um ano de duração e concretizar-se-á logo que o Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões seja alvo da devida aprovação por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma das empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

	Fidelidade	CPR	Via Directa	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2018	25.118.934	24.657	245.091	25.388.682
Gastos de ano	1.205.328	-	29.084	1.234.412
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2019	26.324.262	24.657	274.175	26.623.094
Ativo em 31 de dezembro de 2018	25.035.511	24.657	242.824	25.302.992
Contribuições para o fundo	1.203.672	-	29.469	1.233.141
Ativo em 31 de dezembro de 2019	26.239.183	24.657	272.293	26.536.133
Diferencial	1,00	1,00	0,99	1,00
Nível de financiamento	99,68%	100,00%	99,31%	99,67%

Plano de Benefício Definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31.12.2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2019	2018
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	1,00%	2,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,10%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2019 e 2018 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2019		2018	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	4,57%	2,10%	0,88%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,23%	0,75%	0,24%

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	10.252.540	39.465	10.292.005	6.420.919	29.557	6.450.476
Reformados e pré-reformados	159.625.021	226.629	159.851.650	168.201.342	249.105	168.450.447
	169.877.561	266.094	170.143.655	174.622.261	278.662	174.900.923
Fundos de pensões autónomos	134.619.929	437.302	135.057.231	139.569.520	466.049	140.035.569
Provisões matemáticas	39.388.661	-	39.388.661	42.164.433	-	42.164.433
	174.008.590	437.302	174.445.892	181.733.953	466.049	182.200.002
Diferencial	4.131.029	171.208	4.302.237	7.111.692	187.387	7.299.079
Nível de financiamento	102,43%	164,34%	102,53%	104,07%	167,25%	104,17%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:	
Fundo de Pensões da Fidelidade	7,98 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,68 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,19 anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	5,14 anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	17,22 anos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número de beneficiários era o seguinte:

	2019	2018
Ativos	916	947
Reformados e pré-reformados	2.017	2.095
Rendeiros	426	466
	3.359	3.508

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	193.236.864	536.517	193.773.381
Contribuições	9.662.260	-	9.662.260
Varição nas provisões matemáticas	(2.295.035)	-	(2.295.035)
Pensões pagas	(19.036.221)	(52.361)	(19.088.582)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(154.117)	-	(154.117)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	320.202	(18.107)	302.095
Saldos em 31 de dezembro de 2018	181.733.953	466.049	182.200.002
Contribuições	8.920.000	-	8.920.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)
Pensões pagas	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(635.312)	-	(635.312)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.064.043	23.800	6.087.843
Saldos em 31 de dezembro de 2019	174.008.590	437.302	174.445.892

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respectivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	Preço de mercado			2019			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Outros			Fidelidade	Outros	Total
				Fidelidade	Outros	Total			
Caixa e equivalentes									
de caixa	-	20.432	20.432	-	-	-	-	20.432	20.432
Instrumentos de capital	542.662	199	542.861	-	-	-	542.662	199	542.861
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	5.439.060	24.993	5.464.053	11.434.613	-	11.434.613	16.873.674	24.993	16.898.666
De outros emissores	38.748.558	61.866	38.810.423	40.042.674	-	40.042.674	78.791.231	61.866	78.853.097
	44.187.618	86.858	44.274.476	51.477.287	-	51.477.287	95.664.905	86.858	95.751.763
Imóveis	14.267.910	9.924	14.277.834	-	-	-	14.267.910	9.924	14.277.834
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.734.655	54.019	2.788.674	-	-	-	2.734.655	54.019	2.788.674
Imóveis	4.291.029	41.919	4.332.948	-	-	-	4.291.029	41.919	4.332.948
Obrigações									
De dívida pública	-	1.510	1.510	-	-	-	-	1.510	1.510
De outros emissores	1.483.457	210.828	1.694.285	-	-	-	1.483.457	210.828	1.694.285
Tesouraria	1.928.551	-	1.928.551	-	-	-	1.928.551	-	1.928.551
Outros	693.616	1.387	695.003	-	-	-	693.616	1.387	695.003
	11.131.309	308.276	11.440.972	-	-	-	11.131.309	309.663	11.440.972
Outros	13.013.144	10.226	13.023.370	-	-	-	13.013.144	10.226	13.023.370
	83.142.642	435.915	83.579.944	51.477.287	-	51.477.287	134.619.929	437.302	135.057.231

(valores em euros)

	2018								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Caixa e equivalentes									
de caixa	13.836.592	59.618	13.896.211	-	-	-	13.836.592	59.618	13.896.211
Instrumentos de capital	758.582	199	758.781	-	-	-	758.582	199	758.781
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	19.128.613	24.993	19.153.606	-	-	-	19.128.613	24.993	19.153.606
De outros emissores	81.458.265	61.866	81.520.131	-	-	-	81.458.265	61.866	81.520.131
	100.586.878	86.858	100.673.737	-	-	-	100.586.878	86.858	100.673.737
Imóveis	12.157.600	9.924	12.167.524	-	-	-	12.157.600	9.924	12.167.524
Fundos de investimento									
Ações americanas	-	39.724	39.724	-	-	-	-	39.724	39.724
Ações europeias	2.607.770	16.626	2.624.396	-	-	-	2.607.770	16.626	2.624.396
Imóveis	4.192.286	32.522	4.224.808	-	-	-	4.192.286	32.522	4.224.808
Obrigações									
De dívida pública	244.909	63.483	308.392	-	-	-	244.909	63.483	308.392
De outros emissores	1.349.657	126.155	1.475.812	-	-	-	1.349.657	126.155	1.475.812
Tesouraria	2.108.169	18.217	2.126.386	-	-	-	2.108.169	18.217	2.126.386
	10.502.791	296.727	10.799.518	-	-	-	10.502.791	296.727	10.799.518
Outros	1.727.076	12.723	1.739.800	-	-	-	1.727.076	12.723	1.739.800
	139.569.520	466.049	140.035.569	-	-	-	139.569.520	466.049	140.035.569

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	6.591.633	59.618	6.651.251
Instrumentos de dívida	302.190	-	302.190	608.737	-	608.737
Fundos de investimento						
Imóveis	2.213.971	6.441.773	8.655.744	2.246.896	20.019	2.266.915
Obrigações						
De dívida pública	-	-	-	-	10.304	10.304
De outros emissores	1.023.916	157.109	1.181.025	1.550.928	126.155	1.677.083
Tesouraria	-	-	-	-	18.217	18.217
Outros	582.742	844.887	1.427.629	-	1.262	1.262
	3.820.629	7.443.769	11.264.398	3.797.824	175.957	3.973.781
	4.122.819	7.443.769	11.566.588	10.998.194	235.575	11.233.769

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Situação em 31 de									
dezembro de 2017	181.105.027	323.765	181.428.792	193.236.864	536.517	193.773.381	12.131.837	212.752	12.344.589
Custo do serviço corrente	135.475	1.108	136.583	-	-	-	(135.475)	(1.108)	(136.583)
Juro líquido de									
benefício definido	2.288.295	5.834	2.294.129	2.506.668	3.753	2.510.421	218.373	(2.080)	216.293
Custo do exercício	2.423.770	6.942	2.430.712	2.506.668	3.753	2.510.421	82.898	(3.188)	79.710
Acréscimos de									
responsabilidades									
por pré-reformas	14.359.652	(6.481)	14.353.171	-	-	-	(14.359.652)	6.481	(14.353.171)
Outras variações									
em resultados	-	-	-	(154.117)	-	(154.117)	(154.117)	-	(154.117)
Variações com									
impacto em									
resultados (Nota 35)	16.783.422	461	16.783.883	2.352.551	3.753	2.356.304	(14.430.871)	3.293	(14.427.578)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do									
plano, não incluído no									
rendimento dos juros	-	-	-	(2.186.467)	6.481	(2.179.986)	(2.186.467)	6.481	(2.179.986)
resultantes de alterações									
nos pressupostos									
financeiros	(1.451.214)	(23.037)	(1.474.251)	-	(28.341)	(28.341)	1.451.214	(5.304)	1.445.910
resultantes de diferenças									
entre os pressupostos									
e os valores realizados	(483.718)	29.835	(453.883)	-	-	-	483.718	(29.835)	453.883
Variações com									
impacto em									
capitais próprios	(1.934.932)	6.798	(1.928.134)	(2.186.467)	(21.860)	(2.208.327)	(251.535)	(28.658)	(280.193)
Contribuições									
para o plano									
efetuadas pelas									
Companhias	-	-	-	9.662.261	-	9.662.261	9.662.261	-	9.662.261
Varição das provisões									
matemáticas	(2.295.035)	-	(2.295.035)	(2.295.035)	-	(2.295.035)	-	-	-
Pagamentos efetuados									
pelo plano									
pensões pagas	(19.036.221)	(52.362)	(19.088.583)	(19.036.221)	(52.362)	(19.088.583)	-	-	-
Situação em 31 de									
dezembro de 2018	174.622.261	278.662	174.900.923	181.733.953	466.049	182.200.002	7.111.692	187.387	7.299.079

(continuação)

(valores em euros)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Custo do serviço corrente	106.233	899	107.132	-	-	-	(106.233)	(899)	(107.132)
Juro líquido de									
benefício definido	2.456.174	5.471	2.461.645	2.598.407	3.912	2.602.319	142.233	(1.560)	140.673
Custo do exercício	2.562.407	6.370	2.568.777	2.598.407	3.912	2.602.319	36.000	(2.459)	33.541
Acréscimos de									
responsabilidades									
por pré-reformas	6.424.596	-	6.424.596	-	-	-	(6.424.596)	-	(6.424.596)
Outras variações									
em resultados	-	-	-	(635.312)	-	(635.312)	(635.312)	-	(635.312)
Variações com									
impacto em									
resultados (Nota 35)	8.987.003	6.370	8.993.373	1.963.095	3.912	1.967.007	(7.023.908)	(2.459)	(7.026.367)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do									
plano, não incluído no									
rendimento dos juros	-	-	-	3.465.634	5.949	3.471.583	3.465.634	5.949	3.471.583
resultantes de alterações									
nos pressupostos									
financeiros	11.726.879	19.436	11.746.315	-	13.939	13.939	(11.726.879)	(5.497)	(11.732.376)
resultantes de diferenças									
entre os pressupostos									
e os valores realizados	(3.384.488)	14.172	(3.370.316)	-	-	-	3.384.488	(14.172)	3.370.316
Variações com									
impacto em									
capitais próprios	8.342.391	33.608	8.375.999	3.465.634	19.888	3.485.522	(4.876.757)	(13.720)	(4.890.477)
Contribuições									
para o plano									
efetuadas pelas									
Companhias	-	-	-	8.920.002	-	8.920.002	8.920.002	-	8.920.002
Variação das provisões									
matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)	(2.775.772)	-	(2.775.772)	-	-	-
Pagamentos efetuados									
pelo plano									
pensões pagas	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)	-	-	-
Situação em 31 de									
dezembro de 2019	169.877.561	266.094	170.143.655	174.008.590	437.302	174.445.892	4.131.029	171.208	4.302.237

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas responsabilidades ascendem a 22.784.917 Euros e a 21.053.229 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 28). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 referente a este benefício foram de 8.093.294 Euros e (754.482) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2019, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2019	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	1,00%	0,75%	1,25%	1,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

(valores em euros)

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2019					
Cenários		2019	A	B	C
Reformados	Velhice	52.784.791	53.861.422	51.745.731	57.644.821
	Antecipação	14.355.730	14.668.849	14.053.366	15.569.650
	Invalidez	9.039.651	9.354.522	8.740.842	9.506.677
Pensionistas	Viuvez	4.577.391	4.676.030	4.482.489	4.591.054
	Orfandade	164.679	172.509	157.375	165.918
Pré-Reformados	Pensão até INR	28.964.401	29.170.204	28.761.415	29.064.847
	Encargos até INR	7.601.800	7.656.457	7.547.888	7.628.650
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	2.438.812	2.520.443	2.360.967	2.626.113
	> Plano Complementar	309.107	321.836	297.046	314.308
Ativos	Plano CCT	4.332.158	4.590.693	4.091.479	4.580.593
	Plano Complementar	5.920.381	6.329.408	5.541.733	6.228.934
Totais		130.488.901	133.322.373	127.780.331	137.921.565

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 42.164.433 Euros.

37. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019				2018			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida								
Terrenos e edifícios	-	-	44.366	44.366	-	-	36.116	36.116
Ativos financeiros detidos para negociação	(52.829)	-	-	(52.829)	(3.526)	-	-	(3.526)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.095.007	-	-	2.095.007	1.892.365	-	-	1.892.365
Ativos financeiros disponíveis para venda	81.845.815	5.065.821	-	86.911.636	44.982.304	2.004.861	-	46.987.165
Empréstimos concedidos e contas a receber	5.765.520	-	-	5.765.520	2.113.922	-	-	2.113.922
Depósitos à ordem	9.123	-	-	9.123	1.231	-	-	1.231
	89.662.636	5.065.821	44.366	94.772.823	48.986.296	2.004.861	36.116	51.027.273
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento								
Ativos financeiros detidos para negociação	(4.808.366)	-	-	(4.808.366)	(1.478.510)	-	-	(1.478.510)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.258.340	161.705	-	11.420.045	7.557.133	151.914	-	7.709.047
Ativos financeiros disponíveis para venda	121.233.392	22.728.813	-	143.962.205	166.282.520	22.879.454	-	189.161.974
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.028.687	-	-	2.028.687	1.808.020	-	-	1.808.020
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	-	6.948.172	-	-	-	-
Depósitos à ordem	41.472	-	-	41.472	15.723	-	-	15.723
	136.701.697	22.890.518	-	159.592.215	174.184.886	23.031.368	-	197.216.254
	226.364.333	27.956.339	44.366	254.365.038	223.171.182	25.036.229	36.116	248.243.527

(continuação)

(valores em euros)

	2019				2018			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida								
Terrenos e edifícios	-	-	10.089.441	10.089.441	-	-	11.021.131	11.021.131
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor								
através de ganhos e perdas	3.883.321	206.030	-	4.089.351	2.001.154	-	-	2.001.154
Ativos financeiros disponíveis para venda	28.016.410	15.832.579	-	43.848.989	32.555.557	13.862.952	-	46.418.509
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.028.827	-	-	3.028.827	3.191.256	-	-	3.191.256
Depósitos à ordem	78.126	-	-	78.126	174.723	-	-	174.723
	35.006.684	16.038.609	10.089.441	61.134.734	37.922.690	13.862.952	11.021.131	62.806.773
Investimentos não afetos								
Terrenos e edifícios	-	-	74.723.694	74.723.694	-	-	63.933.996	63.933.996
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	569.155	-	569.155	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.558.305)	-	-	(1.558.305)	(114.866)	-	-	(114.866)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor								
através de ganhos e perdas	12.734.751	-	-	12.734.751	10.605.202	9	-	10.605.211
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.372.708	1.909.046	-	3.281.754	2.362.522	721.779	-	3.084.301
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.382.269	-	-	3.382.269	1.181.670	-	-	1.181.670
Depósitos à ordem	1.551.446	-	-	1.551.446	1.755.146	-	-	1.755.146
	17.482.869	2.478.201	74.723.694	94.684.764	15.789.674	721.788	63.933.996	80.445.458
	278.853.886	46.473.149	84.857.501	410.184.536	276.883.546	39.620.969	74.991.243	391.495.758

38. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019				2018			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 34)								
Custos imputados	10.880.478	9.941.404	52.516.986	73.338.868	10.144.090	8.570.712	37.621.825	56.336.627
Outros gastos de investimentos	872.406	181.605	243.854	1.297.865	540.664	172.554	122.331	835.549
	11.752.884	10.123.009	52.760.840	74.636.733	10.684.754	8.743.266	37.744.156	57.172.176

39. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida						
Ativos disponíveis para venda	24.867.174	(12.042.844)	12.824.330	37.854.064	(15.411.080)	22.442.984
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	11	-	11
	24.867.174	(12.042.844)	12.824.330	37.854.075	(15.411.080)	22.442.995
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento						
Ativos disponíveis para venda	180.091.750	(77.119.341)	102.972.409	343.921.748	(38.226.444)	305.695.304
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	542	(40.003.463)	(40.002.921)	145	(75.038.534)	(75.038.389)
	180.092.292	(117.122.804)	62.969.488	343.921.893	(113.264.978)	230.656.915
	204.959.466	(129.165.648)	75.793.818	381.775.968	(128.676.058)	253.099.910
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Ativos disponíveis para venda	36.797.961	(35.000.107)	1.797.854	38.284.258	(11.344.726)	26.939.532
Empréstimos e contas a receber	-	(2.245)	(2.245)	-	(30.115)	(30.115)
	36.797.961	(35.002.352)	1.795.609	38.284.258	(11.374.841)	26.909.417
Investimentos não afetos						
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	(3.187.453)	-	(3.187.453)	3.385	-	3.385
Ativos disponíveis para venda	7.121.100	254.847	7.375.947	1.762.824	(22.938)	1.739.886
	3.933.647	254.847	4.188.494	1.766.209	(22.938)	1.743.271
	245.691.074	(163.913.153)	81.777.921	421.826.435	(140.073.837)	281.752.598

40. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	70.852	(683)	70.169	-	-	-
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	399.025	(129.209)	269.816	1.366.410	(598.522)	767.888
	469.877	(129.892)	339.985	1.366.410	(598.522)	767.888
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	405.048	(67.242)	337.806	65.077	(281.315)	(216.238)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.259.664	(2.287.235)	4.972.429	9.097.957	(11.737.655)	(2.639.698)
Outros	-	-	-	3.304	(4)	3.300
	7.664.712	(2.354.477)	5.310.235	9.166.338	(12.018.974)	(2.852.636)
	8.134.589	(2.484.369)	5.650.220	10.532.748	(12.617.496)	(2.084.748)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	92.108	(926)	91.182	-	-	-
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.562.949	(649.518)	1.913.431	713.810	(1.650.885)	(937.075)
Outros	-	-	-	98	(61)	37
	2.655.057	(650.444)	2.004.613	713.908	(1.650.946)	(937.038)
Investimentos não afetos						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	149.343	(2.575.574)	(2.426.231)	136	(127.301)	(127.165)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.796.590	(4.638.480)	5.158.110	1.496.369	(842.615)	653.754
	9.945.933	(7.214.054)	2.731.879	1.496.505	(969.916)	526.589
	20.735.579	(10.348.867)	10.386.712	12.743.161	(15.238.358)	(2.495.197)

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões						
técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	20.329.371	(35.068.883)	(14.739.512)	5.748.187	(41.148.321)	(35.400.134)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	4.037.079	(9.430)	4.027.649	287.316	(5.342.677)	(5.055.361)
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)	1.823.329	(3.206.415)	(1.383.086)
	26.854.304	(37.677.738)	(10.823.434)	7.858.832	(49.697.413)	(41.838.581)
Investimentos relativos a contratos						
considerados para efeitos contabilísticos						
como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	1.071.403.007	(1.232.518.961)	(161.115.954)	46.669.671	(216.284.356)	(169.614.685)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	14.756.794	(265.704)	14.491.090	7.047.794	(19.589.728)	(12.541.934)
Outros	48.060.839	(57.087.897)	(9.027.058)	57.922.313	(73.782.928)	(15.860.615)
	1.134.220.640	(1.289.872.562)	(155.651.922)	111.639.778	(309.657.012)	(198.017.234)
	1.161.074.944	(1.327.550.300)	(166.475.356)	119.498.610	(359.354.425)	(239.855.815)
Investimentos afetos às provisões						
técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	31.415.536	(52.331.953)	(20.916.417)	10.103.168	(50.964.016)	(40.860.848)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	6.720.093	(59.641)	6.660.452	1.882.509	(4.846.885)	(2.964.376)
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)	21.579.230	(29.067.068)	(7.487.838)
	61.585.125	(81.869.170)	(20.284.045)	33.564.907	(84.877.969)	(51.313.062)
Investimentos não afetos						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	36.222.850	(64.794.808)	(28.571.958)	9.438.514	(23.046.917)	(13.608.403)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	12.621.683	(132.385)	12.489.298	305.706	(12.922.490)	(12.616.784)
	48.844.533	(64.927.193)	(16.082.660)	9.744.220	(35.969.407)	(26.225.187)
	1.271.504.602	(1.474.346.663)	(202.842.061)	162.807.737	(480.201.801)	(317.394.064)

(valores em euros)

Total	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões						
técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	20.400.223	(35.069.566)	(14.669.343)	5.748.187	(41.148.321)	(35.400.134)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	4.436.104	(138.639)	4.297.465	1.653.726	(5.941.199)	(4.287.473)
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)	1.823.329	(3.206.415)	(1.383.086)
	27.324.181	(37.807.630)	(10.483.449)	9.225.242	(50.295.935)	(41.070.693)
Investimentos relativos a contratos						
considerados para efeitos contabilísticos						
como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	1.071.808.055	(1.232.586.203)	(160.778.148)	46.734.748	(216.565.671)	(169.830.923)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	22.016.458	(2.552.939)	19.463.519	16.145.751	(31.327.383)	(15.181.632)
Outros	48.060.839	(57.087.897)	(9.027.058)	57.925.617	(73.782.932)	(15.857.315)
	1.141.885.352	(1.292.227.039)	(150.341.687)	120.806.116	(321.675.986)	(200.869.870)
	1.169.209.533	(1.330.034.669)	(160.825.136)	130.031.358	(371.971.921)	(241.940.563)
Investimentos afetos às provisões						
técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	31.507.644	(52.332.879)	(20.825.235)	10.103.168	(50.964.016)	(40.860.848)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	9.283.042	(709.159)	8.573.883	2.596.319	(6.497.770)	(3.901.451)
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)	21.579.328	(29.067.129)	(7.487.801)
	64.240.182	(82.519.614)	(18.279.432)	34.278.815	(86.528.915)	(52.250.100)
Investimentos não afetos						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	36.372.193	(67.370.382)	(30.998.189)	9.438.650	(23.174.218)	(13.735.568)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	22.418.273	(4.770.865)	17.647.408	1.802.075	(13.765.105)	(11.963.030)
	58.790.466	(72.141.247)	(13.350.781)	11.240.725	(36.939.323)	(25.698.598)
	1.292.240.181	(1.484.695.530)	(192.455.349)	175.550.898	(495.440.159)	(319.889.261)

41. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(331.631)	(318.290)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	685.251	2.746.799
Ativos disponíveis para venda	7.743.172	22.986.437
Empréstimos e contas a receber	3.124.366	4.557.691
Depósitos à ordem	419.192	(2.490.645)
Outros	(10.918)	(20.566)
	11.629.432	27.461.426
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.593.141)	(2.934.565)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.761.971	11.193.660
Ativos disponíveis para venda	82.861.534	110.075.907
Empréstimos e contas a receber	958.810	2.732.226
Depósitos à ordem	5.054.436	(1.657.339)
Outros	(421.999)	(1.758.288)
	92.621.611	117.651.601
	104.251.043	145.113.027
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(326.520)	(909.919)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	161.437	1.151.080
Ativos disponíveis para venda	8.059.766	27.808.955
Empréstimos e contas a receber	7.551.013	8.738.846
Depósitos à ordem	395.700	734.630
Outros	(142.991)	(559.067)
	15.698.405	36.964.525
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	(561.300)	134.401
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	882.855	3.442.624
Ativos disponíveis para venda	236.546	328.989
Empréstimos e contas a receber	8.129.057	9.299.145
Depósitos à ordem	(3.572.114)	(5.106.545)
Outros	(6)	4
	5.115.038	8.098.618
	125.064.486	190.176.170

42. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	31.962.672	-	31.962.672	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	5.624.444	-	5.624.444	429.722	-	429.722
	37.587.116	-	37.587.116	429.722	-	429.722
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(316.384)	(316.384)	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	22.295.990	-	22.295.990	268.598	(16.559)	252.039
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	(47.480)	(47.480)	-	-	-
	22.295.990	(363.864)	21.932.126	268.598	(16.559)	252.039
	59.883.106	(363.864)	59.519.242	698.320	(16.559)	681.761

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 11)	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 11)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.487	(16.512)	(15.025)	1.395.244	-	1.395.244
	1.487	(16.512)	(15.025)	1.395.244	-	1.395.244
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963	9.683.366	(4.570.439)	5.112.927
	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963	9.683.366	(4.570.439)	5.112.927
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	66.760.721	(16.092.951)	50.667.770	31.401.048	(928.094)	30.472.954
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	(806)	(806)	-	-	-
	66.760.721	(16.093.757)	50.666.964	31.401.048	(928.094)	30.472.954
	77.842.160	(20.039.258)	57.802.902	42.479.658	(5.498.533)	36.981.125

(valores em euros)

Total	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões						
técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.487	(16.512)	(15.025)	1.395.244	-	1.395.244
	1.487	(16.512)	(15.025)	1.395.244	-	1.395.244
Investimentos afetos às provisões						
técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	31.962.672	-	31.962.672	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	16.704.396	(3.928.989)	12.775.407	10.113.088	(4.570.439)	5.542.649
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-
	48.667.068	(3.928.989)	44.738.079	10.113.088	(4.570.439)	5.542.649
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(316.384)	(316.384)	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	89.056.711	(16.092.951)	72.963.760	31.669.646	(944.653)	30.724.993
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	(48.286)	(48.286)	-	-	-
	89.056.711	(16.457.621)	72.599.090	31.669.646	(944.653)	30.724.993
	137.725.266	(20.403.122)	117.322.144	43.177.978	(5.515.092)	37.662.886

43. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019						Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de ativos							
disponíveis para venda (Nota 8)							
Instrumentos de dívida	54.778.794	-	889.641	-	(5.683.068)	-	49.985.367
Instrumentos de capital	419.706.012	-	120.079.463	-	(235.791.498)	-	303.993.977
Outros instrumentos	32.487.124	-	1.682.946	-	(9.581.014)	-	24.589.056
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	695.779	-	150.576	-	-	-	846.355
Imparidade de imóveis							
de serviço próprio (Nota 11)	10.761.493	-	1.573.058	(1.562.601)	(151.357)	-	10.620.593
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	-	957.001
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	9.799.351	-	-	(2.843.372)	-	7.071.662	14.027.641
Ajustamentos IFAP (Nota 18)	137.408	-	-	(137.408)	-	-	-
Ajustamentos de créditos							
de cobrança duvidosa (Nota 18)	39.041.508	494.791	2.889.870	-	-	4.036.063	46.462.232
	568.364.470	494.791	127.265.554	(4.543.381)	(251.206.937)	11.107.725	451.482.222

(valores em euros)

	2018					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de ativos						
disponíveis para venda (Nota 8)						
Instrumentos de dívida	136.729.609	3.908.070	(3.468.889)	(82.389.996)	-	54.778.794
Instrumentos de capital	313.913.215	242.088.440	-	(136.295.643)	-	419.706.012
Outros instrumentos	37.993.236	3.099.229	-	(8.605.341)	-	32.487.124
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	617.392	91.380	-	(12.993)	-	695.779
Imparidade de imóveis						
de serviço próprio (Nota 11)	10.358.899	392.337	(1.533.046)	-	1.543.303	10.761.493
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	957.001
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	10.529.419	285.370	-	(1.015.438)	-	9.799.351
Ajustamentos IFAP (Nota 18)	99.856	37.552	-	-	-	137.408
Ajustamentos de créditos						
de cobrança duvidosa (Nota 18)	40.834.407	-	(4.143.385)	-	2.350.486	39.041.508
	552.033.034	249.902.378	(9.145.320)	(228.319.411)	3.893.789	568.364.470

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui constituições de 23.401.488 Euros e utilizações de 51.378.501 Euros de "Outras provisões" (Nota 27), respetivamente.

44. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	50.906	(347.455)	(296.549)	13.664	(31.372)	(17.708)
Comissões de gestão de fundos de pensões	717.044	(148.727)	568.317	580.900	-	580.900
Outros	9.341	(4.389.899)	(4.380.558)	5.339	-	5.339
	777.291	(4.886.081)	(4.108.790)	599.903	(31.372)	568.531
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	641.242	(154.163)	487.079	584.261	(497.663)	86.598
Outros	1.285.990	(29.718.753)	(28.432.763)	4.132.914	(88.894)	4.044.020
	1.927.232	(29.872.916)	(27.945.684)	4.717.175	(586.557)	4.130.618
	2.704.523	(34.758.997)	(32.054.474)	5.317.078	(617.929)	4.699.149

45. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	2.646.844	7.075.818
Outros	3.662.714	3.361.991
	6.309.558	10.437.809
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	1.343.065	361.405
Diferenças de câmbio favoráveis	1.265.466.802	214.613.901
Descontos de pronto pagamento	875.811	977.819
Outros	4.623.298	63.039
	1.272.308.976	216.016.164
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros ativos tangíveis	421.435	46.807
	421.435	46.807
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	4.088	3.871
	4.088	3.871
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	303.834	2.016.178
Prestação de serviços	528.046.246	487.216.741
	528.350.080	489.232.919
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.279.975)	(1.240.593)
Mecenato	(566.587)	228.861
Ofertas a clientes	(298.832)	(117.520)
Multas e penalidades	(918.056)	(12.808.570)
Quotizações diversas	(331.541)	(283.016)
Insuficiência estimativa impostos	(3.268.133)	(1.364.149)
Correções a exercícios anteriores	(1.590.003)	(559.421)
Dívidas incobráveis	(1.058.876)	(5.331.199)
Regularização de saldos	(180.347)	(375.594)
Outros	(6.154.481)	(1.858.580)
	(15.646.831)	(23.709.781)

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(6.137.512)	(379.897)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1.269.764.492)	(221.562.134)
Serviços bancários	(691.353)	(774.928)
Outros	(1.548.457)	(2.057.437)
	(1.278.141.814)	(224.774.396)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	-	(9.422)
Perdas em outros ativos tangíveis	(141.478)	(431.050)
	(141.478)	(440.472)
Outros Gastos não técnicos		
Alocação de Gastos não Técnicos (Nota 33)		
Custos com Pessoal	(154.378.737)	(135.487.451)
Fornecimento de Serviços Externos	(323.162.166)	(305.455.935)
Amortizações do Exercício	(44.769.615)	(35.924.719)
Juros	(8.938.552)	(7.550.236)
Outros	(1.381.316)	33.253.642
	(532.630.386)	(451.164.699)
Custo das mercadorias vendidas	(2.716.873)	(2.750.954)
	(21.883.245)	12.897.268

46. GANHOS E PERDAS DE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (MEP)

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	316.158	441.524
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	-	266.148
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	(76.845)	(16.109)
GK Kita Aoyoma Support 2	-	(15.319)
SERFUN PORTUGAL, SGPS, S.A	(9.454)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A	(140.567)	-
	89.292	676.244

47. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, o Grupo designou os segmentos "Saúde" e "Segurador". No segmento segurador elegeu os seguintes sub-segmentos:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos
	Crédito
	Caução
	Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas
	Veículos terrestres
	Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor
	Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel
	Proteção jurídica automóvel
	Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas
	Marítimo e transportes
	Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais
	Proteção jurídica - outras
	Assistência - outras
	Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, o Grupo elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- África
- Ásia
- América do Sul
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2019 e 2018 é a seguinte:

2019

(valores em euros)

	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	814.544.639	1.268.698.292	(52.891)	-	68.272	2.083.258.311
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.215.867	-	-	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(363.474.277)	(845.595.616)	-	(58.138.648)	99.285.548	(1.167.922.993)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.049.605)	2.444.251	-	-	-	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(373.615.937)	183.613	-	-	-	(373.432.324)
Custos e gastos de exploração líquidos	(143.536.367)	(451.217.811)	(25.196)	-	8.168.417	(586.610.957)
Rendimentos	286.348.634	67.007.781	113.367.455	70.465	(56.609.798)	410.184.536
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	7.439.306	30.034.815	40.953.247	14.096	(21.368.994)	57.072.469
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(50.430.307)	(24.482.813)	(102.352.179)	(1.292.117)	32.433.755	(146.123.661)
Outros rendimentos/gastos	(16.756.734)	10.277.283	(8.313.927)	65.129.009	(104.184.059)	(53.848.427)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	(14.973.250)	40.922.339	3.017.725	(31.718.357)	(2.751.543)
Interesses não controlados	-	-	-	80.317	(20.699.077)	(20.618.760)
	155.685.219	42.376.545	84.498.848	8.880.847	(94.624.293)	196.817.166
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	275.150.228	116.892.646	408.111.335	67.431.843	-	867.586.052
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.452.741.150	713.780.012	1.566.184.367	875.244	(3.729.601.691)	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	9.790.799	2.667.579	28.926.924	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	449.673.069	91.175.765	448.275.848	1.155.275	(18.383.716)	971.896.241
Derivados de cobertura	1.920.703	1.482.657	2.200.026	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.826.013.143	1.294.706.061	671.199.265	3.157.544	(698.549.889)	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.061.861.355	87.719.076	486.231.108	-	(250.758.813)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	13.080.802	186.163.230	2.243.548.809	393.718.262	(513.945)	2.835.997.158
Outros ativos tangíveis e intangíveis	8.647.694	109.741.630	4.548.916	121.027.507	(8.429.590)	235.536.157
Goodwill	-	-	-	154.226.219	306.950.711	461.176.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	383.129.104	-	-	(12.235.463)	434.885.261
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	4.302.237	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	37.094.337	337.909.230	108.350.197	98.931.757	202.349.357	784.634.877
Ativos por impostos	83.789.909	79.675.476	96.005.086	15.082.495	(32.018.215)	242.534.751
Acréscimos e diferimentos	9.415.549	6.492.111	11.779.728	59.830.732	(93.954)	87.424.166
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	155.777	4.171.357	-	-	4.327.134
	14.367.338.116	3.411.690.354	6.083.835.203	915.436.878	(4.262.757.931)	20.515.542.621
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	4.590.354	511.410.726	-	-	(2.235.912)	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	3.163.842.270	-	-	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	185.205.108	1.848.582.227	-	-	(19.583.494)	2.014.203.841
Provisão para participação nos resultados	85.368.233	1.751	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.392.059	-	-	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	29.119.191	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	415.113	31.376.292	-	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.006.501.681	157.116.557	514.873.077	418.152.289	(46.121.159)	10.050.522.445
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	1.881	85.078	-	-	86.959
Outros credores por operações de seguros e outras operações	47.742.629	185.544.303	376.385.489	56.236.247	(19.881.691)	646.026.977
Passivos por impostos	88.353.861	66.774.724	64.220.841	23.454.039	(12.652.340)	230.151.125
Acréscimos e diferimentos	50.014.836	83.151.877	26.704.666	77.086.759	(1.011.997)	235.946.141
Outras Provisões	-	75.816.862	45.256.611	11.567.457	-	132.640.930
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	1.081.671	-	-	-	1.081.671
	12.687.888.620	2.989.978.062	1.027.525.762	586.496.791	(101.486.593)	17.190.402.641
Total segmentos						3.128.322.814
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados						3.128.322.814

2019

(valores em euros)

	Vida			Total
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	293.334.440	521.210.199	-	814.544.639
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.215.867	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(163.914.666)	(199.559.611)	-	(363.474.277)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	439.140	(6.488.745)	-	(6.049.605)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(17.200.462)	(356.415.475)	-	(373.615.937)
Custos e gastos de exploração líquidos	(77.871.616)	(10.388.129)	(55.276.621)	(143.536.367)
Rendimentos	51.353.727	44.239.342	190.755.565	286.348.634
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	2.708.416	7.700.902	(2.970.012)	7.439.306
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(862.137)	(31.127)	(49.537.043)	(50.430.307)
Outros rendimentos/gastos	(16.174.028)	(98.365)	(484.340)	(16.756.734)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
Interesses não controlados	-	-	-	-
	71.812.813	168.991	83.703.415	155.685.219
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	12.587.531	63.803.723	198.758.974	275.150.228
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	59.723.559	-	1.393.017.591	1.452.741.150
Ativos financeiros detidos para negociação	507.354	2.656.220	6.627.225	9.790.799
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	8.339.644	151.194.345	290.139.080	449.673.069
Derivados de cobertura	-	24.989	1.895.714	1.920.703
Ativos disponíveis para venda	1.106.184.751	1.707.091.633	7.012.736.758	9.826.013.143
Empréstimos e contas a receber	57.102.828	415.888.195	588.870.332	1.061.861.355
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	8.270.547	2.134.766	2.675.489	13.080.802
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.023.622	859.492	3.764.580	8.647.694
Goodwill	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	-	-	63.991.620
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	23.169.165	10.114.122	3.811.050	37.094.337
Ativos por impostos	8.343.124	4.698.831	70.747.954	83.789.909
Acréscimos e diferimentos	190.593	3.339.765	5.885.191	9.415.549
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	1.352.434.338	2.361.806.081	10.653.097.697	14.367.338.116
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	4.585.609	4.745	-	4.590.354
Provisão matemática do ramo vida	1.105.661.010	2.058.181.260	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	163.690.849	21.514.259	-	185.205.108
Provisão para participação nos resultados	35.995.121	49.373.112	-	85.368.233
Provisão para compromissos de taxa	220.204	29.171.855	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	415.113	-	-	415.113
Passivos financeiros	3.405.948	2.315.126	9.000.780.607	9.006.501.681
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	14.713.502	11.270.136	21.758.991	47.742.629
Passivos por impostos	6.970.072	2.510.735	78.873.054	88.353.861
Acréscimos e diferimentos	8.405.612	6.098.296	35.510.928	50.014.836
Outras Provisões	-	-	-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-	-	-
	1.370.525.516	2.180.439.524	9.136.923.580	12.687.888.620

2019

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	262.799.652	56.242.207	226.423.583	628.977.669	16.027.763	46.064.633	32.162.784	1.268.698.292
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(227.406.065)	(43.910.564)	(93.447.794)	(441.190.286)	(6.027.706)	(17.321.245)	(16.291.956)	(845.595.616)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	526.727	(1.169.174)	(2.190.228)	6.997.089	166.274	(552.895)	(1.333.541)	2.444.251
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	(14.040)	(154.982)	(669.847)	15.481	-	1.007.002	183.613
Custos e gastos de exploração líquidos	(65.074.368)	(22.589.497)	(110.515.456)	(201.606.067)	(7.579.699)	(24.716.904)	(19.135.819)	(451.217.811)
Rendimentos	29.809.094	4.022.226	9.116.233	18.913.872	490.734	3.478.774	1.176.848	67.007.781
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.671.985)	4.791.583	7.406.350	16.527.638	532.759	2.934.439	514.032	30.034.815
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.033.526)	(1.142.864)	(4.471.101)	(11.201.659)	175.484	(2.092.814)	(2.716.333)	(24.482.813)
Outros rendimentos/gastos	(776.631)	(2.276.105)	(2.919.912)	18.288.234	(673.879)	(1.043.966)	(320.458)	10.277.283
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1.530.226)	(683.821)	(4.438.551)	(6.956.773)	(241.070)	(557.784)	(565.025)	(14.973.250)
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-
	(7.357.328)	(6.730.049)	24.808.142	28.079.869	2.886.140	6.192.237	(5.502.466)	42.376.545
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.441.633	6.662.175	8.272.674	28.075.533	327.955	2.655.513	61.457.163	116.892.646
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	320.276.922	37.916.218	83.569.421	223.095.370	4.748.017	35.892.910	8.281.154	713.780.012
Ativos financeiros detidos para negociação	1.467.566	91.662	336.500	555.754	11.604	181.349	23.144	2.667.579
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19.809.661	5.225.404	16.080.665	40.267.670	687.446	5.976.738	3.128.181	91.175.765
Derivados de cobertura	629.856	82.179	181.128	483.460	10.291	77.794	17.949	1.482.657
Ativos disponíveis para venda	666.573.568	50.221.288	139.175.345	358.770.797	6.165.420	55.888.079	17.911.564	1.294.706.061
Empréstimos e contas a receber	38.697.114	11.148.757	10.479.677	17.553.520	4.655.357	2.792.723	2.391.928	87.719.076
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios	6.818.989	25.806.145	32.227.028	65.066.876	1.729.861	12.232.610	42.281.721	186.163.230
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.541.812	3.069.337	9.533.496	20.918.080	210.474	2.234.934	69.233.497	109.741.630
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.374.805	92.059.454	179.964.597	27.007.588	12.769.396	42.703.606	22.249.658	383.129.104
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	22.698.649	65.867.886	95.576.872	102.100.229	8.925.983	32.319.977	10.419.635	337.909.230
Ativos por impostos	12.456.860	5.291.392	16.374.306	37.991.532	931.880	4.700.771	1.928.735	79.675.476
Acréscimos e diferimentos	243.974	283.723	437.797	2.610.654	13.436	118.512	2.784.015	6.492.111
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	14.707	32.405	86.493	1.841	13.918	3.215	155.777
	1.110.034.606	303.740.327	592.241.911	924.583.557	41.188.961	197.789.434	242.111.559	3.411.690.354

(continuação)

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	59.983.216	38.591.493	147.595.780	220.193.367	6.712.359	29.435.490	8.899.021	511.410.726
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	954.314.783	76.653.563	187.629.240	447.165.030	15.276.937	112.595.360	54.947.314	1.848.582.227
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.750	-	-	-	1	1.751
Provisão para compromissos de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	28.966.342	91.167	-	61.682	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	19.857.180	4.912.646	4.152.052	19.473.870	-	1.801.686	(18.821.142)	31.376.292
Passivos financeiros	1.338.082	81.760.966	21.744.220	15.525.103	549.851	1.592.374	34.605.961	157.116.557
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	1.881	-	-	-	1.881
Outros credores por operações de seguros e outras operações	19.879.733	54.317.425	55.264.168	29.039.180	2.687.985	11.149.359	13.206.454	185.544.303
Passivos por impostos	21.392.101	4.074.058	12.795.215	24.415.819	538.000	2.096.818	1.462.713	66.774.724
Acréscimos e diferimentos	9.851.126	10.539.220	14.545.033	30.342.750	505.890	3.075.447	14.292.411	83.151.877
Outras Provisões	75.698.415	-	-	118.447	-	-	-	75.816.862
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	552.021	51.054	112.486	300.244	6.391	48.313	11.162	1.081.671
	1.162.866.657	270.900.425	472.806.286	786.666.858	26.277.413	161.856.529	108.603.895	2.989.978.062

2018

(valores em euros)

	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	445.522.926	946.795.661	72.264	-	(49.106)	1.392.341.745
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.224.954	-	-	-	-	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(265.673.817)	(710.300.547)	-	(48.678.357)	93.563.832	(931.088.889)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(17.011.278)	11.047.219	-	-	-	(5.964.059)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(138.103.136)	(201.455)	-	-	-	(138.304.591)
Custos e gastos de exploração líquidos	(101.316.911)	(289.926.589)	-	-	3.307.354	(387.936.146)
Rendimentos	309.288.375	68.350.840	102.644.023	(8.618)	(88.778.862)	391.495.758
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	164.265.786	14.369.570	(24.587.898)	9.909	(21.527.150)	132.530.217
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(166.342.193)	(41.898.732)	(143.562.601)	(1.670.584)	152.845.553	(200.628.557)
Outros rendimentos/gastos	403.892	30.875.493	11.384.488	60.976.706	(85.367.919)	18.272.660
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(11.400.760)	(7.424.370)	135.398.710	-	(3.498.380)	113.075.200
Imposto sobre o rendimento do exercício	(31.092.783)	(21.230.042)	(53.649.095)	(1.679.087)	2.621.430	(105.029.577)
Interesses não controlados	-	-	-	(58.657)	(8.356.827)	(8.415.484)
	189.765.055	457.048	27.699.891	8.891.312	44.759.925	271.573.231
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	577.861.540	63.996.568	332.912.571	59.723.565	-	1.034.494.244
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.217.666.334	304.854.829	1.209.626.715	952.090	(2.730.792.822)	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	11.796.723	1.813.233	10.889.449	-	(7.885.804)	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	328.457.084	63.691.704	471.675.675	769.676	(1.969.282)	862.624.857
Derivados de cobertura	2.267.528	1.855.423	261.418	-	-	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	8.816.278.840	1.307.307.891	492.048.979	59.863	(564.025.537)	10.051.670.036
Empréstimos e contas a receber	1.521.654.479	441.172.580	355.173.090	-	(223.852.837)	2.094.147.312
Terrenos e edifícios	9.613.634	171.653.228	1.489.961.022	403.862.563	(124.127)	2.074.966.320
Outros ativos tangíveis e intangíveis	6.812.596	28.828.819	690.614	63.701.442	-	100.033.471
Goodwill	-	-	-	148.573.534	268.033.005	416.606.539
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.382.812	321.083.910	-	-	(34.791.283)	309.675.439
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	7.299.079	-	-	7.299.079
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	49.939.200	170.997.933	221.635.541	91.516.567	184.254.190	718.343.431
Ativos por impostos	175.425.916	94.235.481	30.028.051	13.370.585	1.860.815	314.920.848
Acréscimos e diferimentos	13.253.520	4.053.012	9.546.878	57.732.717	1.502.299	86.088.426
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	152.580	4.270.662	-	-	4.423.242
	12.754.410.206	2.975.697.191	4.636.019.745	840.262.602	(3.107.791.383)	18.098.598.360
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	1.634.440	291.352.998	(62.162)	-	(2.323.403)	290.601.873
Provisão matemática do ramo vida	1.907.427.795	-	-	-	-	1.907.427.795
Provisão para sinistros	119.112.004	1.728.530.842	-	-	(45.381.990)	1.802.260.856
Provisão para participação nos resultados	81.083.956	20.564	-	-	-	81.104.520
Provisão para compromissos de taxa	22.683.110	-	-	-	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.254.032	-	-	-	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	-	27.302.513	-	-	-	27.302.513
Provisão para riscos em curso	-	36.514.181	-	-	-	36.514.181
Passivos financeiros	9.288.350.690	130.715.509	369.965.038	357.390.355	(8.534.992)	10.137.886.600
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	2.266	83.422	-	-	85.688
Outros credores por operações de seguros e outras operações	26.761.598	156.925.548	313.693.147	61.131.167	(22.594.765)	535.916.695
Passivos por impostos	75.021.731	57.334.106	34.024.788	25.104.436	(8.869.786)	182.615.275
Acréscimos e diferimentos	47.392.152	61.287.965	15.480.783	69.531.225	(264.242)	193.427.883
Outras Provisões	-	73.876.526	36.922.691	11.754.017	-	122.553.234
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	529.650	-	-	-	529.650
	11.595.721.508	2.564.392.668	770.107.707	524.911.200	(87.969.178)	15.367.163.906
Total segmentos						2.459.861.223
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados						2.459.861.223

2018

(valores em euros)

	Vida			Total
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	185.400.256	260.122.670	-	445.522.926
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.224.954	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(91.672.200)	(174.001.617)	-	(265.673.817)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(1.848.968)	(15.162.310)	-	(17.011.278)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(11.937.557)	(126.165.579)	-	(138.103.136)
Custos e gastos de exploração líquidos	(27.187.862)	(11.100.931)	(63.028.118)	(101.316.911)
Rendimentos	14.238.983	42.037.253	253.012.139	309.288.375
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	10.386.723	(1.396.855)	155.275.918	164.265.786
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(7.426.503)	(2.819.483)	(156.096.207)	(166.342.193)
Outros rendimentos/gastos	560.988	(16.810)	(140.286)	403.892
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(2.753.056)	-	(8.647.704)	(11.400.760)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(8.235.211)	(219.344)	(22.638.228)	(31.092.783)
Interesses não controlados	-	-	-	-
	59.525.593	(28.723.006)	158.962.468	189.765.055
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	26.984.245	78.888.505	471.988.790	577.861.540
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	40.745.483	-	1.176.920.851	1.217.666.334
Ativos financeiros detidos para negociação	107.435	1.776.488	9.912.800	11.796.723
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.598.084	104.373.966	219.485.034	328.457.084
Derivados de cobertura	12.997	11.695	2.242.836	2.267.528
Ativos disponíveis para venda	281.409.313	1.550.026.557	6.984.842.970	8.816.278.840
Empréstimos e contas a receber	44.961.327	127.237.020	1.349.456.132	1.521.654.479
Terrenos e edifícios	9.267.680	345.954	-	9.613.634
Outros ativos tangíveis e intangíveis	3.308.810	717.399	2.786.387	6.812.596
Goodwill	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.382.812	-	-	23.382.812
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	12.233.975	9.673.143	28.032.082	49.939.200
Ativos por impostos	9.759.198	2.287.658	163.379.060	175.425.916
Acréscimos e diferimentos	328.846	1.162.352	11.762.322	13.253.520
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	457.100.205	1.876.500.737	10.420.809.264	12.754.410.206
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.626.030	8.410	-	1.634.440
Provisão matemática do ramo vida	216.812.557	1.690.615.238	-	1.907.427.795
Provisão para sinistros	99.447.975	19.664.029	-	119.112.004
Provisão para participação nos resultados	35.092.023	45.991.933	-	81.083.956
Provisão para compromissos de taxa	-	22.683.110	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.254.032	-	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-
Passivos financeiros	3.821.647	1.300.907	9.283.228.136	9.288.350.690
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	8.257.985	2.530.703	15.972.910	26.761.598
Passivos por impostos	5.373.621	3.337.050	66.311.060	75.021.731
Acréscimos e diferimentos	6.124.605	5.409.039	35.858.508	47.392.152
Outras Provisões	-	-	-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-	-	-
	402.810.475	1.791.540.419	9.401.370.614	11.595.721.508

2018

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	208.091.959	24.042.704	169.957.871	484.387.545	8.313.074	27.751.811	24.250.697	946.795.661
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(206.740.043)	(20.055.793)	(95.321.325)	(362.191.015)	(3.240.868)	(8.279.829)	(14.471.674)	(710.300.547)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.781.941	(3.562.470)	2.558.049	7.665.007	(177.117)	(241.571)	23.380	11.047.219
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(197.937)	-	-	-	(3.518)	(201.455)
Custos e gastos de exploração líquidos	(41.865.161)	(16.301.078)	(67.278.052)	(138.994.324)	(2.569.138)	(12.895.605)	(10.023.231)	(289.926.589)
Rendimentos	24.502.196	4.130.045	12.504.987	21.499.557	609.445	3.983.475	1.121.135	68.350.840
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(1.844.252)	2.214.743	4.865.511	7.391.331	308.397	1.026.559	407.281	14.369.570
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(16.859.782)	(2.698.677)	(6.408.592)	(12.790.527)	(407.494)	(2.772.859)	39.199	(41.898.732)
Outros rendimentos/gastos	281.189	167.744	3.749.555	26.717.498	(8.665)	2.482	(34.310)	30.875.493
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(57.725)	(175.396)	(2.151.380)	(3.956.408)	(111.010)	(623.878)	(348.573)	(7.424.370)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(260.204)	(521.148)	(6.220.432)	(11.102.516)	(296.535)	(1.817.612)	(1.011.595)	(21.230.042)
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-
	(29.969.882)	(12.759.326)	16.058.255	18.626.148	2.420.089	6.132.973	(51.209)	457.048
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	8.699.727	3.208.536	5.503.108	11.477.895	179.468	988.192	33.939.642	63.996.568
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	277.023.792	2.491.457	5.991.110	15.921.889	351.851	2.462.039	612.691	304.854.829
Ativos financeiros detidos para negociação	485.937	103.889	385.443	669.126	14.730	126.699	27.409	1.813.233
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	5.707.883	13.725.525	36.408.061	806.084	5.640.487	1.403.664	63.691.704
Derivados de cobertura	443.466	126.559	304.332	807.005	17.873	125.065	31.123	1.855.423
Ativos disponíveis para venda	537.093.402	57.367.204	187.422.532	425.308.902	7.968.826	61.799.565	30.347.460	1.307.307.891
Empréstimos e contas a receber	95.023.085	36.244.227	75.574.281	191.736.265	4.256.233	29.216.115	9.122.374	441.172.580
Terrenos e edifícios	7.589.007	28.462.865	35.383.899	81.129.700	2.682.025	14.227.265	2.178.467	171.653.228
Outros ativos tangíveis e intangíveis	3.405.595	2.638.287	6.740.890	13.058.567	204.505	1.542.623	1.238.352	28.828.819
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.571.174	87.022.910	170.459.151	9.465.911	7.868.306	20.817.652	20.878.806	321.083.910
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	20.273.904	47.283.292	52.638.553	34.230.722	2.835.293	8.911.298	4.824.871	170.997.933
Ativos por impostos	17.992.011	5.764.627	17.775.653	42.960.298	989.513	6.655.019	2.098.360	94.235.481
Acréscimos e diferimentos	355.456	272.692	625.536	2.433.366	18.060	137.150	210.752	4.053.012
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	13.677	32.886	87.205	1.931	13.514	3.367	152.580
	972.956.556	276.708.105	572.562.899	865.694.912	28.194.698	152.662.683	106.917.338	2.975.697.191

(continuação)

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	13.632.859	30.392.916	79.680.107	150.579.489	1.696.010	8.599.241	6.772.376	291.352.998
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	872.424.074	65.479.216	212.018.069	431.537.642	11.820.806	101.610.568	33.640.467	1.728.530.842
Provisão para participação nos resultados	-	-	16.905	-	-	-	3.659	20.564
Provisão para compromissos de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	27.169.158	71.673	-	61.682	-	27.302.513
Provisão para riscos em curso	1.331.772	3.755.245	3.485.649	26.468.106	190.202	1.191.885	91.322	36.514.181
Passivos financeiros	1.589.987	79.457.143	27.054.787	3.253.278	560.892	1.975.488	16.823.934	130.715.509
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	2.266	-	-	-	2.266
Outros credores por operações de seguros e outras operações	19.254.173	54.389.627	42.481.197	23.397.378	2.632.412	7.860.312	6.910.449	156.925.548
Passivos por impostos	15.120.773	3.323.669	11.857.733	23.021.457	502.607	1.989.510	1.518.357	57.334.106
Acréscimos e diferimentos	8.366.925	8.196.091	12.670.151	26.531.664	499.644	2.351.189	2.672.301	61.287.965
Outras Provisões	73.785.011	-	-	91.515	-	-	-	73.876.526
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	47.478	114.158	302.714	6.704	46.913	11.683	529.650
	1.005.505.574	245.041.385	416.547.914	685.257.182	17.909.277	125.686.788	68.444.548	2.564.392.668

Mercados geográficos

2019

(valores em euros)

	Segmento geográfico						Ajustes de consolidação	Total
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo		
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.532.412.594	55.927.571	44.279.150	93.545.854	357.024.870	-	68.272	2.083.258.311
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.163.741	52.126	-	-	-	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.005.496.748)	(44.885.151)	(30.482.108)	(8.000.340)	(178.344.194)	-	99.285.548	(1.167.922.993)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(5.607.928)	206.262	388.953	30.386	1.376.974	-	-	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(276.406.886)	(2.249.701)	(1.183.018)	(82.867.217)	(10.725.502)	-	-	(373.432.324)
Custos e gastos de exploração líquidos	(372.165.713)	(21.651.467)	(17.550.661)	(4.394.307)	(179.017.225)	-	8.168.417	(586.610.956)
Rendimentos	314.559.640	52.191.965	2.993.719	27.949.626	69.098.413	971	(56.609.798)	410.184.536
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	34.015.330	39.672.333	11.586.765	(10.302.706)	3.492.623	(22.882)	(21.368.994)	57.072.469
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(131.282.921)	(42.647.048)	(636.679)	(158.900)	(3.831.868)	-	32.433.755	(146.123.661)
Outros rendimentos/gastos	79.667.954	(374.429)	(3.696.901)	2.127.520	(27.385.176)	(3.336)	(104.184.059)	(53.848.427)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	14.241.654	23.882.681	(1.814.095)	(3.659.642)	(3.683.784)	-	(31.718.357)	(2.751.543)
Interesses não controlados	80.317	-	-	-	-	-	(20.699.077)	(20.618.760)
	185.181.034	60.125.142	3.885.125	14.270.274	28.005.131	(25.247)	(94.624.293)	196.817.166
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	581.691.040	102.187.645	14.312.516	57.370.689	111.445.120	579.042	-	867.586.052
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	3.120.694.475	277.588.257	11.584	98.268.834	237.017.623	-	(3.729.601.691)	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	40.291.253	1.094.049	-	-	-	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	555.511.935	390.835.227	-	27.704.134	16.228.661	-	(18.383.716)	971.896.241
Derivados de cobertura	5.325.203	-	-	-	278.183	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.878.078.352	832.445.703	5.688.112	-	1.078.863.846	-	(698.549.889)	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.228.288.499	58.965.688	34.918.835	151.775.313	161.863.204	-	(250.758.813)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	1.184.132.120	914.772.605	35.419.931	478.463.089	223.723.358	-	(513.945)	2.835.997.158
Outros ativos tangíveis e intangíveis	48.456.118	479.568	3.153.464	265.628	191.610.969	-	(8.429.590)	235.536.157
Goodwill	154.226.219	-	-	-	-	-	306.950.711	461.176.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	216.589.801	47.399.597	10.535.958	13.565.549	159.029.819	-	(12.235.463)	434.885.261
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.302.237	-	-	-	-	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	359.938.218	41.053.353	32.602.387	10.664.629	120.687.137	-	202.349.357	767.295.081
Ativos por impostos	226.436.708	34.105.455	-	662.463	10.113.251	1.208	(32.018.215)	239.300.870
Acréscimos e diferimentos	81.589.905	1.547.767	517.136	659.360	3.203.952	-	(93.954)	87.424.166
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.327.134	-	-	-	-	-	-	4.327.134
	18.764.046.976	2.702.474.914	137.159.923	839.399.688	2.314.065.123	580.250	(4.262.757.931)	20.494.968.943

(continuação)

(valores em euros)

	Segmento geográfico						Ajustes de consolidação	Total
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo		
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	281.656.203	9.771.694	16.538.211	8.687.555	199.347.418	-	(2.235.912)	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	1.790.210.355	345.680.893	3.868.498	137.085.447	886.997.077	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	1.708.168.045	55.387.223	23.983.215	15.473.565	230.775.287	-	(19.583.494)	2.014.203.841
Provisão para participação nos resultados	82.181.628	3.112.901	-	75.455	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.102.543	69.312	-	-	220.204	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	29.071.541	39.332	-	8.318	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	11.849.898	316.580	263.251	315.811	19.045.864	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.546.251.075	132.644.921	2.884.216	311.094.941	103.768.451	-	(46.121.159)	10.050.522.445
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	86.959	-	-	-	-	-	-	86.959
Outros credores por operações de seguros e outras operações	218.063.238	282.127.307	41.748.326	18.734.465	87.895.536	-	(19.881.691)	628.687.181
Passivos por impostos	180.674.795	9.907.379	4.321.446	18.017.526	26.648.437	-	(12.652.340)	226.917.243
Acréscimos e diferimentos	201.282.459	11.953.036	3.162.695	9.082.229	11.476.520	1.199	(1.011.997)	235.946.141
Outras Provisões	122.738.406	3.584.900	995.049	-	5.322.575	-	-	132.640.930
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	1.081.671	-	-	-	-	-	-	1.081.671
	14.228.881.291	854.595.478	97.764.907	518.575.312	1.571.497.369	1.199	(101.486.593)	17.169.828.963
Total Segmentos								3.128.322.814
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados								3.128.322.814

2018

(valores em euros)

	Segmento geográfico						Ajustes de consolidação	Total
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo		
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.246.443.349	51.553.531	49.607.337	44.786.634	-	-	(49.106)	1.392.341.745
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.171.783	53.171	-	-	-	-	-	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(955.357.574)	(33.532.659)	(25.999.221)	(9.763.267)	-	-	93.563.832	(931.088.889)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.283.280)	515.441	(121.675)	(74.545)	-	-	-	(5.964.059)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(96.755.976)	(7.583.044)	(1.331.763)	(32.633.808)	-	-	-	(138.304.591)
Custos e gastos de exploração líquidos	(347.870.998)	(20.361.044)	(19.559.679)	(3.451.779)	-	-	3.307.354	(387.936.146)
Rendimentos	403.256.808	43.724.246	3.402.597	29.707.116	-	183.853	(88.778.862)	391.495.758
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	142.051.745	(5.711.239)	14.932.352	3.505.656	(28.666)	(692.481)	(21.527.150)	132.530.217
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(278.317.907)	(73.701.525)	(1.422.302)	(32.376)	-	-	152.845.553	(200.628.557)
Outros rendimentos/gastos	119.949.726	(4.015.202)	(12.505.125)	550.437	248.201	(587.458)	(85.367.919)	18.272.660
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	116.573.580	-	-	-	-	-	(3.498.380)	113.075.200
Imposto sobre o rendimento do exercício	(93.359.013)	(8.904.991)	(2.337.116)	(2.985.124)	(64.763)	-	2.621.430	(105.029.577)
Interesses não controlados	(58.657)	-	-	-	-	-	(8.356.827)	(8.415.484)
	251.443.586	(57.963.315)	4.665.405	29.608.944	154.772	(1.096.086)	44.759.925	271.573.231
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	845.593.349	70.432.440	8.294.949	78.613.482	30.951.169	608.855	-	1.034.494.244
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2.367.014.972	270.856.755	11.713	95.216.528	-	-	(2.730.792.822)	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	24.069.333	430.072	-	-	-	-	(7.885.804)	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	580.678.755	267.763.568	-	16.151.816	-	-	(1.969.282)	862.624.857
Derivados de cobertura	4.380.230	4.139	-	-	-	-	-	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	9.714.935.110	895.797.119	4.963.344	-	-	-	(564.025.537)	10.051.670.036
Empréstimos e contas a receber	2.081.620.510	36.284.423	30.386.070	77.899.594	91.809.553	-	(223.852.837)	2.094.147.313
Terrenos e edifícios	879.526.766	706.589.589	42.705.062	446.269.030	-	-	(124.127)	2.074.966.320
Outros ativos tangíveis e intangíveis	95.828.404	522.959	3.364.062	318.046	-	-	-	100.033.471
Goodwill	148.573.534	-	-	-	-	-	268.033.005	416.606.539
Provisões técnicas de resseguro cedido	239.564.994	65.717.970	10.997.957	28.185.801	-	-	(34.791.283)	309.675.439
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	7.299.079	-	-	-	-	-	-	7.299.079
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	448.814.400	38.053.943	42.147.138	3.757.757	-	-	184.254.190	717.027.428
Ativos por impostos	305.728.040	150.541	-	-	3.190	1.419	1.860.815	307.744.005
Acréscimos e diferimentos	82.136.321	1.663.408	378.885	407.512	-	-	1.502.299	86.088.425
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.352.579	-	70.662	-	-	-	-	4.423.241
	17.830.116.375	2.354.266.926	143.319.842	746.819.566	122.763.912	610.274	(3.107.791.383)	18.090.105.513

(continuação)

(valores em euros)

	Segmento geográfico						Ajustes de consolidação	Total
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo		
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	263.606.028	8.741.383	14.655.585	5.922.280	-	-	(2.323.403)	290.601.873
Provisão matemática do ramo vida	1.503.873.432	345.196.390	3.515.387	54.842.586	-	-	-	1.907.427.795
Provisão para sinistros	1.719.195.145	71.876.331	22.740.825	33.830.545	-	-	(45.381.990)	1.802.260.856
Provisão para participação nos resultados	77.597.702	3.455.664	2.096	49.058	-	-	-	81.104.520
Provisão para compromissos de taxa	22.613.798	69.312	-	-	-	-	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.254.032	-	-	-	-	-	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	27.258.672	35.727	-	8.114	-	-	-	27.302.513
Provisão para riscos em curso	34.997.135	526.447	652.203	338.396	-	-	-	36.514.181
Passivos financeiros	9.715.246.608	118.990.256	2.542.405	309.642.323	-	-	(8.534.992)	10.137.886.600
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	85.688	-	-	-	-	-	-	85.688
Outros credores por operações de seguros e outras operações	223.701.100	248.784.933	53.996.011	30.711.037	-	2.376	(22.594.765)	534.600.692
Passivos por impostos	157.521.637	5.522.137	5.982.491	15.217.660	64.293	-	(8.869.786)	175.438.432
Acréscimos e diferimentos	182.481.072	5.770.976	3.336.406	2.091.865	-	11.806	(264.242)	193.427.883
Outras Provisões	121.296.600	448.299	808.335	-	-	-	-	122.553.234
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	529.650	-	-	-	-	-	-	529.650
Total Segmentos	14.076.258.299	809.417.855	108.231.744	452.653.864	64.293	14.182	(87.969.178)	15.358.671.059
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados								2.459.861.223

As rubricas "Outros devedores e credores" e "Ativos e Passivos por Impostos" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

48. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2019

(valores em euros)

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Cares - Assistências e Reparações, S.A. (2)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Peak Reinsurance Company (5)	Xingtao Assets Limited (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	351.723.929	-	-	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	63.064	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	25.469.831	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	80.602.109	-	-	-	269.979.750
Empréstimos e contas a receber	-	19.259.979	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	94.005	-	-	89.423.155	2.454.832	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	442.375	-	822.971	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	3.029.967	-	-	-	2.582.922	-
Contas a receber por outras operações	154.542	16.972.766	3.042	1.519	-	-
Acréscimos e diferimentos	207.412	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	(2.805.643)	-	-
Provisão para sinistros	-	-	111.599	1.062.834	55.972	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	3.226.034	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	14.928.530	-	81.349.885	4.187.238	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	4.128.143	-	1.087.612	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.503.681	-	-	13.218.417	305.680	-
Contas a pagar por outras operações	2.505	-	1.016	10.719.733	-	-
Acréscimos e diferimentos	22.778	27.315.660	-	48.406	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	(4.647.559)	-	-
Prémios de resseguro cedido	(51.200.290)	-	-	(321.750.166)	(9.866.716)	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	2.022.351	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(50.514)	-	-	577.258	86.257	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	125.289	(41.439)	(6.541.787)	248.549.259	2.835.664	-
Custos e gastos de exploração líquidos	3.389.157	(52.989.643)	(10)	44.923.606	1.554.174	-
Rendimentos	272.303	6.927.585	-	578.665	-	8.923.971
Gastos financeiros	-	(4.088.219)	-	(1.096.220)	(1.414)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	977.141	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	1.797.590	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	10.844.755	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	29.187	-	-
Outros rendimentos/gastos	(132.387)	(32.222)	2.273	(551.668)	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-

(valores em euros)

	FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Everest Healthcare Properties, LLC (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	17.778.410	-	-	-	28.070.402
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	-	16.889.117	-	-	28.118.167
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	32.305.444
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	1.912.172
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	576	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	64.000	-	70.500	46.125	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(2.541)	-	-
Rendimentos	-	26.718	-	-	-	2.611.037
Gastos financeiros	-	(325.919)	-	(360.105)	(140.465)	(11.639)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	968.697	-	-	2.732.750
Diferenças de câmbio	-	(45.596)	300.333	-	-	22.858
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	189	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-

(valores em euros)

	Tom Tailor, GmbH (5)	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)	SERFJUN PORTUGAL, SGPS, S.A. (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	397.572.741
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.259.736	15.046	-	1.274.782
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	63.064
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	-	-	-	70.477.115
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	382.887.303
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	21.172.151
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	91.971.992
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.265.346
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	5.612.889
Contas a receber por outras operações	-	-	-	33.847.557	50.980.793
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	207.412
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.805.643)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	1.391.493
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	3.226.034
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	100.465.653
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	5.215.755
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	18.027.778
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	828.204	11.551.463
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	27.567.469
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.647.559)
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(382.817.172)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	2.022.351
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	613.001
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(1.302.497)	-	-	243.067.905
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(188)	-	-	(3.126.870)
Rendimentos	-	-	-	-	19.340.279
Gastos financeiros	-	-	-	-	(6.023.981)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	500.548	-	-	-	1.477.689
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	5.499.037
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	11.122.350
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	29.187
Outros rendimentos/gastos	-	(12.847)	-	-	(725.357)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	316.158	(9.454)	-	306.704

2018

(valores em euros)

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Xingtao Assets Limited (5)	Tom Tailor, GmbH (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	273.401.071	-	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	27.806	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	21.822.191	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	50.295.477	-	270.114.750	12.248.844
Empréstimos e contas a receber	-	307.807.457	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	185.744	-	86.332.811	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	838.578	1.031.968	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	2.884.897	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	79.272	16.959.908	60.700	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	15.272	-	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	(789.469)	-	-
Provisão para sinistros	-	-	1.741.677	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	4.469.613	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	31.600.000	79.537.498	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	4.485.183	4.049.654	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	5.916.166	-	11.735.843	-	-
Contas a pagar por outras operações	2.269	97.457	374.422	-	-
Acréscimos e diferimentos	22.519	26.853.140	50.712	-	-
Capital Próprio					
Outras reservas	-	-	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	(4.888.788)	-	-
Prémios de resseguro cedido	(49.219.866)	-	(291.909.789)	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	789.740	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	84.089	-	2.483.105	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	11.967	(55.805)	224.710.519	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	3.580.391	(59.916.086)	40.470.276	-	-
Rendimentos	269.234	3.664.946	572.142	8.904.047	-
Gastos financeiros	(821)	(4.143.640)	(1.054.854)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	11	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	14.918	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	3.360.867	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	(4.578.676)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	59.000	-	-
Outros rendimentos/gastos	(650.560)	(105.797)	(1.768.405)	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	35.371	-	-	-

(valores em euros)

	Cares - Assistências e Reparações, S.A. (2)	Peak Reinsurance Company (5)	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	90.818.569	-	13.562.870
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.355.056	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	2.992.554	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	20.880.327	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	1.773.798	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	355.544	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	359	-	-	-	474	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	46.827	55.972	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	2.084.856	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	5.058.056	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	8.511	-	137.422	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Capital Próprio						
Outras reservas	-	-	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(8.172.930)	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	(5.607)	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(7.888.332)	4.865.764	(1.214.945)	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	1.643.935	(271)	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	15.774
Gastos financeiros	-	(2.979)	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	227.124
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	559	(2.952)	(95.005)	-	261	(142.847)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	441.524	-	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-

(valores em euros)

	Everest Healthcare Properties, LLC (5)	FOSUN INDUSTRIAL HOLDINGS (5)	Fosun International Limited (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	377.782.510
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	1.355.056
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	27.806
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	15.620.087	-	-	-	-	37.442.278
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	335.651.625
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	328.687.784
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	88.292.353
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	1.870.546
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	3.240.441
Contas a receber por outras operações	-	113.822.820	-	61.255.229	38.187	192.216.949
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	15.272
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	(789.469)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	53.933	1.898.409
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	4.469.613
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	113.222.354
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	8.534.837
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	22.710.065
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	6.373.408	3.957	6.997.446
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	26.926.371
Capital Próprio						
Outras reservas	-	-	(31.181.384)	-	-	(31.181.384)
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	(4.888.788)
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	(349.302.585)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	789.740
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	2.561.587
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	(816.707)	219.612.461
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	-	(523.832)	(14.745.587)
Rendimentos	-	4.249.612	-	-	571.174	18.246.929
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	(5.202.294)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	52.402.976	-	-	-	52.402.987
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	14.918
Diferenças de câmbio	(60.256)	-	-	-	-	3.527.735
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	(4.578.676)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	59.000
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	8.000	888	(2.755.858)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	441.524
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	35.371

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Subsidiárias;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2019 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável*	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	584.219	2.684	1.111	181
Vice - Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	354.000	418.052	2.695	2.429	181
Vogais Comissão Executiva					
José Manuel Alvarez Quintero	333.000	408.597	2.706	1.550	181
António Manuel Marques de Sousa Noronha	333.000	408.596	2.695	1.550	181
Wai Lam William Mak	333.000	408.597	2.662	671	181
Jun Li	186.429	219.416	1.936	448	121
André Simões Cardoso	290.000	94.571	2.684	2.429	181

(valores em euros)

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	42.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	30.800	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	30.800	-	-	-	-

(*) Relativa aos exercícios de 2018, 2017, 2016 e 2015

Os membros não executivos do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, relativos ao exercício de 2019 ascendem a 1.302.805 Euros, dos quais 1.151.705 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 153.880 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade:

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);
- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.; e

49. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2019		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	867.586.052	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.839.020	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	971.896.241	-	971.896.241
Derivados de cobertura	3.676.945	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	11.080.697.810	15.828.314	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	-	1.385.052.726	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	300.906.716	300.906.716
	12.079.939.072	3.645.691.593	15.725.630.665
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.320	1.926.511.320
Passivos financeiros detidos para negociação	82.034.738	-	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	138.730.678	8.786.271.012	8.925.001.690
Derivados de cobertura	25.705.957	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	156.495.712	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	861.284.348	861.284.348
Outros credores	-	247.620.270	247.620.270
	246.471.372	11.978.182.662	12.224.654.035

(valores em euros)

	2018		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	1.034.494.244	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.307.146	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	16.613.601	-	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	862.624.857	-	862.624.857
Derivados de cobertura	4.384.369	-	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	10.049.863.182	1.806.854	10.051.670.036
Empréstimos e contas a receber	-	2.094.147.312	2.094.147.312
Outros devedores	-	204.622.030	204.622.030
	10.933.486.009	3.337.377.586	14.270.863.595
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.636.293.796	1.636.293.796
Passivos financeiros detidos para negociação	22.170.498	-	22.170.498
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	40.287.721	9.236.181.722	9.276.469.443
Derivados de cobertura	11.154.763	-	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores	-	132.825.003	132.825.003
Outros passivos financeiros	-	695.266.893	695.266.893
Outros credores	-	164.962.197	164.962.197
	73.612.982	11.865.529.611	11.939.142.593

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019			2018		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	439.696.362	-	439.696.362	225.108.219	-	225.108.219
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(190.836.460)	-	(190.836.460)	(166.265.178)	-	(166.265.178)
Provisão matemática do ramo vida,						
líquida de resseguro	(273.454.001)	-	(273.454.001)	(85.653.843)	-	(85.653.843)
Rendimentos de instrumentos financeiros						
de ativos financeiros detidos para negociação	(6.419.502)	-	(6.419.502)	(1.596.904)	-	(1.596.904)
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através						
de ganhos e perdas	30.339.154	-	30.339.154	22.207.777	-	22.207.777
de ativos disponíveis para venda	278.004.583	-	278.004.583	285.651.952	-	285.651.952
de empréstimos e contas a receber	14.205.303	-	14.205.303	8.294.867	-	8.294.867
de investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	6.948.172	-	-	-
de depósitos à ordem	1.680.167	-	1.680.167	1.946.822	-	1.946.822
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas						
de ativos disponíveis para venda	124.970.540	422.968.834	547.939.374	356.817.706	(779.133.586)	(422.315.880)
de empréstimos e contas a receber	(2.245)	-	(2.245)	(30.104)	-	(30.104)
de passivos financeiros valorizados						
a custo amortizado	(40.002.921)	-	(40.002.921)	(75.038.389)	-	(75.038.389)
de outros	(3.187.453)	-	(3.187.453)	3.385	-	3.385
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas						
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(227.270.914)	-	(227.270.914)	(259.827.473)	-	(259.827.473)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas						
de outros	49.982.276	-	49.982.276	(35.333.586)	-	(35.333.586)
de outros	(15.166.709)	-	(15.166.709)	(24.728.202)	-	(24.728.202)
Diferenças de câmbio	125.064.487	-	125.064.487	190.176.170	-	190.176.170
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)						
de ativos disponíveis para venda	(122.652.049)	-	(122.652.049)	(245.626.850)	-	(245.626.850)
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(150.576)	-	(150.576)	(91.380)	-	(91.380)
Juros de depósitos recebidos						
de resseguradores	(1.654.920)	-	(1.654.920)	(1.368.725)	-	(1.368.725)
	190.662.452	422.968.834	613.631.286	194.646.266	(779.133.586)	(584.487.320)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registrados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativo		
Ativos disponíveis para venda	232.468.327	246.182.904
Empréstimos e contas a receber	14.205.303	8.294.867
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-
Depósitos à ordem	1.680.167	1.946.822
	255.301.969	256.424.594
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(29.839.362)	(30.521.827)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(40.334.879)	(75.038.389)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.654.920)	(1.368.725)
	(71.829.160)	(106.928.941)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2019				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	867.586.052	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.421.904	417.116	-	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	308.381.082	594.146.593	69.368.566	-	971.896.241
Derivados de cobertura	3.454.164	222.781	-	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.885.402.308	660.947.308	534.348.194	15.828.314	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.385.052.726	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	-	300.906.716	300.906.716
	10.218.659.458	1.255.733.798	605.545.816	3.645.691.593	15.725.630.665
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.926.511.320	1.926.511.320
Passivos financeiros detidos para negociação	8.704.017	73.330.721	-	-	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	138.730.678	-	8.786.271.012	8.925.001.690
Derivados de cobertura	4.138.374	21.567.583	-	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	156.495.712	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	-	-	861.284.348	861.284.348
Outros credores	-	-	-	247.620.270	247.620.270
	12.842.391	233.628.982	-	11.978.182.662	12.224.654.035
	10.205.817.067	1.022.104.816	605.545.816	(8.332.491.069)	3.500.976.630

(valores em euros)

	2018				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	1.034.494.244	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.307.146	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	16.492.997	120.604	-	-	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	155.464.041	675.737.882	31.422.934	-	862.624.857
Derivados de cobertura	4.384.369	-	-	-	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	9.084.112.408	527.051.691	438.699.083	1.806.854	10.051.670.036
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	2.094.147.312	2.094.147.312
Outros devedores	-	-	-	204.622.030	204.622.030
	9.260.453.815	1.202.910.177	470.122.017	3.337.377.586	14.270.863.595
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.636.293.796	1.636.293.796
Passivos financeiros detidos para negociação	17.062.343	5.108.155	-	-	22.170.498
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	40.287.721	-	9.236.181.722	9.276.469.443
Derivados de cobertura	156.900	10.997.863	-	-	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	132.825.003	132.825.003
Outros passivos financeiros	-	-	-	695.266.893	695.266.893
Outros credores	-	-	-	164.962.197	164.962.197
	17.219.243	56.393.739	-	11.865.529.611	11.939.142.593
	9.243.234.572	1.146.516.438	470.122.017	(8.528.152.026)	2.331.721.002

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2019 e 2018, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Investimentos em Filiais e Participadas
Saldo em 31 de dezembro de 2017	634.529.384	99.395	-
Aquisições	39.811.546	31.334.629	-
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(20.259.724)	63.128	-
por contrapartida de capitais próprios	(12.964.817)	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(3.099.221)	-	-
Alienações	(199.318.085)	(74.218)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	438.699.083	31.422.934	-
Aquisições	122.883.315	51.744.293	2.395.430
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(171.560)	595.154	(566.374)
por contrapartida de capitais próprios	(6.569.752)	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(1.682.946)	-	-
Alienações	(18.809.947)	(14.393.816)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	534.348.194	69.368.566	1.829.056

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(valores em euros)

Ativo	2019		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	867.586.052	867.586.052	-
Ativos disponíveis para venda	15.828.314	15.828.314	-
Empréstimos e contas a receber	1.385.052.726	1.385.052.726	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	1.089.881.501	(15.713.742)
Outros devedores	300.906.716	300.906.716	-
	3.643.541.567	3.659.255.309	(15.713.742)

(valores em euros)

	2018		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.034.494.244	1.034.494.244	-
Ativos disponíveis para venda	1.806.854	1.806.854	-
Empréstimos e contas a receber	2.094.147.312	2.094.147.312	-
Outros devedores	204.622.030	204.622.030	-
	3.335.070.440	3.335.070.440	-

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:
 - i) Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii) Empréstimos hipotecários – não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da Strategic Asset Allocation (SAA) à Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;

- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da time weighted return TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	863.667.593	-	863.667.593	1.001.742.949	-	1.001.742.949
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	556.090.028	-	556.090.028	574.958.035	-	574.958.035
Ativos disponíveis para venda	9.436.645.017	(49.985.367)	9.386.659.650	8.895.637.337	(54.778.793)	8.840.858.544
Empréstimos e contas a receber	1.385.899.082	(846.356)	1.385.052.726	2.094.843.092	(695.780)	2.094.147.312
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	1.074.167.759	-	-	-
Outros devedores	326.587.555	(25.680.840)	300.906.716	225.095.456	(20.473.427)	204.622.030
Exposição máxima a risco de crédito	13.643.057.033	(76.512.562)	13.566.544.471	12.792.276.869	(75.948.000)	12.716.328.869

Em 2019 e 2018, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 3.002.884 Euros e 5.203 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 8).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

(valores em euros)

Classe de ativo	2019			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
AAA	-	308.392	11.030.505	11.338.897
AA- até AA+	12.139.799	111.556	17.469.092	29.720.447
A- até A+	254.071	662.623.451	231.587.715	894.465.237
BBB- até BBB+	270.618.729	311.341.299	23.933.864	605.893.892
BB- até BB+	398.596.157	-	17.297.793	415.893.950
B- até B+	-	-	12.320.390	12.320.390
CCC- até CCC+	388.912	-	-	388.912
Sem rating	9.183.793	49.922.837	196.662.997	255.769.627
	691.181.461	1.024.307.535	510.302.356	2.225.791.352
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	-	-	146.916	146.916
	-	-	146.916	146.916
Total	691.181.461	1.024.307.535	510.449.272	2.225.938.268

(valores em euros)

Classe de ativo	2018			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	-	-	-	608.855
A- até A+	124.903.474	881.141.676	1.789.324	177.477.389
BBB- até BBB+	355.248.097	584.592.212	-	92.061.427
BB- até BB+	672.598.201	10.434.805	-	5.727.027
B- até B+	-	-	-	20.131.210
Sem rating	10.206.696	45.724.266	-	69.484.402
	1.162.956.468	1.521.892.959	1.789.324	365.490.310
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	-	-	-	542.606
	-	-	-	542.606
Total	1.162.956.468	1.521.892.959	1.789.324	366.032.916

Na rubrica “Depósitos em instituições de crédito” estão a ser incluídos outros depósitos que constam da rubrica “Empréstimos e contas a receber” no valor de 1.362.123.759 Euros e 2.050.386.112 Euros, em 2019 e 2018, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor’s, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2019				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
A- até A+	-	5.721.217	51.292.156	1.975.753	58.989.126
BBB- até BBB+	1.440.738	41.764.049	83.481.259	89.169.419	215.855.465
BB- até BB+	1.717.972	2.781.221	1.488.339	447.369	6.434.901
Sem rating	1.187.565	36	53.619.570	53.554.475	108.361.646
	4.346.275	50.266.523	189.881.324	145.147.016	389.641.138
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.999.616	-	-	1.999.616
AA- até AA+	-	3.138.806	-	-	3.138.806
A- até A+	-	43.495	-	-	43.495
BBB- até BBB+	489.123	8.922.645	-	-	9.411.768
	489.123	14.104.562	-	-	14.593.685
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.616	-	718.384	819.000
A- até A+	-	1.062.301	1.231.883	4.184.474	6.478.658
BBB- até BBB+	-	8.510.514	38.499.228	1.026.264	48.036.006
BB- até BB+	-	1.068.441	-	-	1.068.441
B- até B+	25.469.640	-	-	-	25.469.640
CCC- até CCC+	28.118.167	-	-	-	28.118.167
	53.587.807	10.741.872	39.731.111	5.929.122	109.989.912
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	2.003.628	2.003.628
AA- até AA+	-	-	-	6.526.407	6.526.407
A- até A+	-	-	-	354.059	354.059
	-	-	-	8.884.094	8.884.094
Total Ativos Financeiros registados					
ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	58.423.205	75.112.957	229.612.435	159.960.232	523.108.829

(valores em euros)

Classe de ativo	2019				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AAA	-	-	-	82.029.281	82.029.281
AA- até AA+	-	2.401.378	-	204.496.473	206.897.851
A- até A+	-	319.933.630	129.796.258	591.101.499	1.040.831.387
BBB- até BBB+	-	416.876.900	359.368.344	377.420.333	1.153.665.577
BB- até BB+	21.023.283	93.269.322	111.234.139	100.681.254	326.207.998
B- até B+	-	7.248.507	24.141.245	35.156.083	66.545.835
CCC- até CCC+	-	3.255.312	-	15.502.093	18.757.405
Sem rating	30.700.539	-	-	293.272.696	323.973.235
	51.723.822	842.985.049	624.539.986	1.699.659.712	3.218.908.569
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	560.806	-	-	560.806
AA- até AA+	-	3.889.015	-	11.189.060	15.078.075
A- até A+	-	13.792.013	-	213.336.134	227.128.147
BBB- até BBB+	1.790.939.128	1.723.275.796	9.316.695	55.292.805	3.578.824.424
BB- até BB+	16.585.044	-	-	-	16.585.044
CCC- até CCC+	-	-	-	1.511.086	1.511.086
Sem rating	-	-	-	626.455	626.455
	1.807.524.172	1.741.517.630	9.316.695	281.955.540	3.840.314.037
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.609.791	-	10.366.843	11.976.634
AA- até AA+	17.201.958	7.249.914	7.996.874	208.784.525	241.233.271
A- até A+	8.775.232	700.935.225	57.492.524	413.429.012	1.180.631.993
BBB- até BBB+	1.534.718	428.893.023	141.793.413	105.010.470	677.231.624
BB- até BB+	73.548.386	44.793.435	4.256.279	14.149.219	136.747.319
B- até B+	29.049.217	-	-	2.636.388	31.685.605
Sem rating	-	-	-	47.822.168	47.822.168
	130.109.511	1.183.481.388	211.539.090	802.198.625	2.327.328.614
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	108.430	108.430
	-	-	-	108.430	108.430
Total Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	1.989.357.505	3.767.984.067	845.395.771	2.783.922.307	9.386.659.650

(valores em euros)

Classe de ativo	2019		
	País de origem		
	Portugal	Resto União Europeia	Total
Ativos detidos até à Maturidade			
BBB- até BBB+	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759
	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759
Total Ativos detidos até à maturidade	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759

(valores em euros)

Classe de ativo	2018				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	25.880	-	-	25.880
A- até A+	-	301.051	49.413.738	-	49.714.789
BBB- até BBB+	99.479	20.725.432	76.127.735	2.502.626	99.455.272
BB- até BB+	-	-	71.462.651	702.319	72.164.970
Sem rating	-	12.048.173	48.904.663	217.035.911	277.988.747
	99.479	33.100.536	245.908.787	220.240.856	499.349.658
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	3.333.951	-	-	3.333.951
AA- até AA+	-	2.871.544	-	-	2.871.544
BBB- até BBB+	631.513	3.116.363	-	-	3.747.876
	631.513	9.321.858	-	-	9.953.371
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.213	-	695.010	795.223
A- até A+	-	934.516	1.199.641	2.516.494	4.650.651
BBB- até BBB+	-	1.925.131	35.886.380	575.621	38.387.132
B- até B+	21.822.000	-	-	-	21.822.000
	21.822.000	2.959.860	37.086.021	3.787.125	65.655.006
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	22.552.992	45.382.254	282.994.808	224.027.981	574.958.035

(valores em euros)

Classe de ativo	2018				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AA- até AA+	-	-	21.445.150	40.723.232	62.168.382
A- até A+	-	39.080.004	180.151.193	539.737.480	758.968.677
BBB- até BBB+	-	251.639.166	527.925.286	177.190.433	956.754.885
BB- até BB+	11.593.427	224.222.818	145.228.587	82.722.206	463.767.038
B- até B+	-	20.159.894	58.311.182	52.118.910	130.589.986
CCC- até CCC+	-	-	16.122.358	-	16.122.358
C	-	-	-	7.778.384	7.778.384
Sem rating	37.073.605	-	-	299.199.620	336.273.225
	48.667.032	535.101.882	949.183.756	1.199.470.265	2.732.422.935
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.184.840	26.839.377	-	28.024.217
AA- até AA+	-	3.703.336	-	-	3.703.336
A- até A+	-	14.246.844	-	-	14.246.844
BBB- até BBB+	2.584.004.833	2.213.876.966	-	-	4.797.881.799
D	-	-	-	1.497.739	1.497.739
Sem rating	-	-	-	442.811	442.811
	2.584.004.833	2.233.011.986	26.839.377	1.940.550	4.845.796.746
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.125.851	1.125.851
AA- até AA+	-	9.811.442	-	9.795.502	19.606.944
A- até A+	-	76.686.008	104.256.941	425.607.419	606.550.368
BBB- até BBB+	10.281.318	45.889.365	309.657.748	59.870.782	425.699.213
BB- até BB+	43.006.712	37.043.051	-	-	80.049.763
B- até B+	-	-	-	15.093.280	15.093.280
Sem rating	-	-	50.041.331	64.287.788	114.329.119
	53.288.030	169.429.866	463.956.020	575.780.622	1.262.454.538
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	184.325	184.325
	-	-	-	184.325	184.325
Total Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	2.685.959.895	2.937.543.734	1.439.979.153	1.777.375.762	8.840.858.544

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019					Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano		
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.777.173	-	-	-	-	(22.600)	3.754.573
Produtos vida risco	12.513.015	-	-	-	-	(604.082)	11.908.933
Ramo não vida							
Automóvel	45.823.489	-	-	-	-	(4.177.029)	41.646.460
Acidentes de trabalho	8.084.197	593.983	37.457	71.713	31.864	(1.277.088)	7.542.127
Assistência Animais Domésticos	346	54	72	57	913	-	1.442
Doença	26.366.653	76.531	-	-	-	(1.189.580)	25.253.604
Incêndio e outros danos	47.124.269	-	-	-	-	(2.670.796)	44.453.473
Transportes	7.500.200	-	-	-	-	(436.402)	7.063.798
Responsabilidade civil	20.693.826	-	-	-	-	(1.028.225)	19.665.601
Outros (inclui Acidentes pessoais)	18.913.952	-	-	12.940	35.825	(2.621.839)	16.340.878
	190.797.119	670.568	37.529	84.711	68.601	(14.027.641)	177.630.887

(valores em euros)

	2018					Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano		
Ramo vida							
Produtos de capitalização	7.060.652	1.621.011	5.703	9.497	38.826	(33.920)	8.701.769
Produtos vida risco	1.836.183	355.563	1.010.254	307.204	433.030	(192.934)	3.749.300
Ramo não vida							
Automóvel	8.910.007	1.252.986	951.401	232.413	409.248	(1.790.455)	9.965.600
Acidentes de trabalho	3.895.092	2.782.204	2.679.050	1.484.950	271.033	(3.140.698)	7.971.631
Assistência Animais Domésticos	121	-	-	-	-	-	121
Doença	8.828.523	7.811.329	683.201	228.419	69.147	(973.585)	16.647.035
Incêndio e outros danos	9.431.932	2.487.399	679.466	3.676.005	489.141	(1.252.972)	15.510.970
Transportes	1.345.071	86.927	71.981	62.688	279.713	(350.102)	1.496.278
Responsabilidade civil	2.261.886	396.756	203.152	597.102	28.916	(529.555)	2.958.257
Outros (inclui Acidentes pessoais)	1.880.914	2.430.249	1.376.531	5.058.034	386.216	(1.535.130)	9.596.814
	45.450.380	19.224.423	7.660.740	11.656.313	2.405.269	(9.799.351)	76.597.774

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.034.494.244	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	21.839.020	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.789.037	2.148.485	54.004.322	55.293.259	200.521.217	33.090.264	132.725.062	61.704.815	47.572.285	594.848.746
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	24.010.152	67.084.805	622.392.116	570.038.473	3.129.529.782	2.803.228.091	2.583.144.192	185.989.937	3.748.648.182	13.734.065.730
Empréstimos e contas a receber	504.212.906	277.913.246	178.662.527	237.531.424	158.166.980	55.221	321.172	167.894	-	1.357.031.369
Outros devedores	300.906.716	-	-	-	-	-	-	-	-	300.906.716
	1.871.413.055	347.146.536	855.058.964	862.863.155	3.488.217.979	2.836.373.577	2.716.190.426	247.862.646	3.825.715.513	17.050.841.851
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	28.429.571	23.065.946	37.521.300	109.845.149	421.002.541	433.432.601	391.463.308	303.463.408	23.576.624	1.771.800.449
Passivos financeiros detidos para negociação	-	12.038.554	5.414.373	24.838.389	64.833.522	101.118.624	41.254.381	-	-	249.497.844
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	119.594.054	286.223.987	314.278.458	767.258.039	3.015.946.503	2.600.142.052	1.170.513.691	688.495.436	5.968.496	8.968.420.716
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	25.705.957	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	163.016	326.033	489.049	157.473.811	-	-	-	-	-	158.451.909
Outros passivos financeiros	1.315.021	11.033.862	53.037.195	61.130.003	350.540.704	35.332.676	187.202.572	11.366.820	62.214.725	773.173.577
Outros credores	247.620.270	-	-	-	-	-	-	-	-	247.620.270
	397.121.932	332.688.381	410.740.375	1.120.545.391	3.852.323.270	3.170.025.953	1.790.433.952	1.003.325.664	117.465.801	12.194.670.720

(valores em euros)

	2018									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	1.034.494.244	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.494.244
Investimentos em associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.307.146	2.307.146
Ativos financeiros										
detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	16.613.601	16.613.601
Ativos financeiros classificados										
no reconhecimento inicial										
ao justo valor através										
de ganhos e perdas	2.307.163	23.810.635	20.626.299	69.530.079	172.031.816	181.542.784	145.498.037	14.515.146	17.073.413	646.935.371
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	4.384.369	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	79.222.096	288.474.149	881.786.387	172.466.460	2.898.719.375	2.654.547.555	2.593.756.009	71.013.372	3.055.227.059	12.695.212.461
Empréstimos e contas a receber	724.169.911	375.825.773	432.474.318	288.093.053	18.826.991	1.094.470	313.892	164.087	-	1.840.962.494
Outros devedores	204.622.030	-	-	-	-	-	-	-	-	204.622.030
	2.044.815.443	688.110.558	1.334.887.003	530.089.591	3.089.578.182	2.837.184.808	2.739.567.937	85.692.605	3.095.605.588	16.445.531.716
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	15.762.355	18.428.826	28.232.104	119.825.480	345.210.562	362.968.471	296.902.658	299.434.703	23.755.135	1.510.520.293
Passivos financeiros										
detidos para negociação	20.020	12.810.282	5.239.882	1.352.429	9.880.817	883.767	1.404.017	344.292	-	31.935.506
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos de										
seguros e de contratos de seguro										
e operações considerados para										
efeitos contabilísticos como										
contratos de investimento	138.296.836	321.140.432	369.419.912	789.102.825	2.704.536.641	2.822.572.342	1.679.854.939	862.254.222	5.905.828	9.693.083.976
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	11.154.763	11.154.763
Depósitos recebidos										
de resseguradores	138.359	276.719	415.078	133.655.159	-	-	-	-	-	134.485.315
Outros passivos financeiros	2.332.503	515.106	7.616.595	11.845.626	378.205.798	119.967.552	172.214.375	12.202.554	-	704.900.109
Outros credores	164.962.197	-	-	-	-	-	-	-	-	164.962.197
	321.512.270	353.171.364	410.923.571	1.055.781.520	3.437.833.818	3.306.392.132	2.150.375.988	1.174.235.772	40.815.725	12.251.042.161

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- O valor de "Empréstimos e contas a receber", classificado com maturidade "Indeterminado", diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e forwards cambiais;
- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos "Passivos financeiros detidos para negociação" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados do ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2019			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	863.667.593	3.918.459	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	(69.263)	132.327	21.775.956	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	499.039.285	403.260.242	69.596.714	971.896.241
Derivados de cobertura	-	-	3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	8.938.961.109	447.696.782	1.709.868.233	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber		1.385.052.726	-	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	300.906.716	300.906.716
	10.512.098.890	3.099.809.670	2.113.722.105	15.725.630.665
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.320	-	1.926.511.320
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.786.271.012	138.730.678	-	8.925.001.690
Passivos financeiros detidos para negociação	80.884.019	(9.784.520)	10.935.239	82.034.738
Derivados de cobertura	3.771.156		21.934.801	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	156.495.712	-	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	861.284.348	-	861.284.348
Outros credores	-	-	247.620.270	247.620.270
	8.870.926.187	3.073.237.538	280.490.309	12.224.654.035

(valores em euros)

	2018			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	1.001.742.950	32.751.294	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.307.146	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	(61.016)	88.822	16.585.795	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	550.571.698	280.638.229	31.414.930	862.624.857
Derivados de cobertura	-	-	4.384.369	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	8.270.430.816	570.427.727	1.210.811.493	10.051.670.036
Empréstimos e contas a receber	2.094.147.312	-	2.094.147.312	
Outros devedores	-	-	204.622.030	204.622.030
	8.820.941.498	3.947.045.040	1.502.877.057	14.270.863.595
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.636.293.796	-	1.636.293.796
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	9.236.181.722	40.287.721	-	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	26.426.806	(21.529.733)	17.273.425	22.170.498
Derivados de cobertura	3.417.494	-	7.737.269	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores	-	132.825.003	-	132.825.003
Outros passivos financeiros	-	695.266.893	-	695.266.893
Outros credores	-	-	164.962.197	164.962.197
	9.266.026.022	2.483.143.680	189.972.891	11.939.142.593

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2018					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	(18.635.625)	(9.585.066)	(4.862.433)	5.008.941	10.171.593	20.989.845
Ativos disponíveis para venda	(670.413.033)	(352.959.099)	(181.927.446)	196.050.983	411.044.053	930.839.578
Empréstimos e contas a receber	(11.269.246)	(5.697.117)	(2.864.454)	2.896.805	5.826.534	11.787.123
	(700.317.903)	(368.241.282)	(189.654.333)	203.956.729	427.042.180	963.616.546
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)
	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)

(valores em euros)

	2018					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	(31.395.307)	(16.683.686)	(8.464.838)	8.721.544	17.711.154	35.285.358
Ativos disponíveis para venda	(550.962.731)	(283.294.493)	(143.675.532)	147.893.646	300.175.487	618.622.520
Empréstimos e contas a receber	(12.689.657)	(6.341.242)	(3.193.319)	3.240.015	6.528.077	13.436.921
	(595.047.694)	(306.319.420)	(155.333.690)	159.855.205	324.414.718	667.344.798
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	801.413	81.327	40.964	(41.577)	(83.781)	(780.775)
	801.413	81.327	40.964	(41.577)	(83.781)	(780.775)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os cash-flows futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas yields.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2019				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	602.906.432	110.038.852	1.669.940	152.970.828	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.150.026	-	-	1.829.056	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.638.106	19.146.941	-	53.973	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	624.946.966	326.426.591	-	20.522.684	971.896.241
Derivados de cobertura	222.781	3.403.359	-	50.805	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	7.042.192.533	1.867.738.502	410.344.223	1.776.250.866	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.002.380.431	172.342.081	26.875.446	183.454.768	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	145.320.168	110.931.548	20.907	66.588.488	322.861.111
	10.496.925.202	2.610.027.874	438.910.516	2.201.721.468	15.747.585.060
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.610.147.157	-	-	316.364.163	1.926.511.320
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.866.884.569	4.763.102	-	53.354.019	8.925.001.690
Passivos financeiros detidos para negociação	-	28.644.120	-	53.390.618	82.034.738
Derivados de cobertura	21.564.876	2.025.385	-	2.115.696	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	125.526.897	3.837.802	-	27.131.013	156.495.712
Outros passivos financeiros	461.259.236	-	-	400.025.112	861.284.348
Outros credores	152.139.407	18.488.033	2.544.279	96.402.946	269.574.665
	11.237.522.142	57.758.442	2.544.279	948.783.567	12.246.608.430

(valores em euros)

	2018				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	824.868.224	64.869.521	953.608	143.802.891	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.307.146				2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	(135.094)	16.271.014	-	477.681	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial					
ao justo valor através de ganhos e perdas	376.668.817	474.102.226	9.464.792	2.389.022	862.624.857
Derivados de cobertura	261.418	4.015.724	-	107.227	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	6.539.384.169	2.896.307.429	439.905.979	176.072.459	10.051.670.036
Empréstimos e contas a receber	1.823.460.710	80.813.444	35.838.671	154.034.487	2.094.147.312
Investimentos a deter até à maturidade					-
Outros devedores	165.140.924	24.727.373	21.856	17.776.831	207.666.984
	9.731.956.314	3.561.106.731	486.184.906	494.660.598	14.273.908.549
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.327.751.731	-	-	308.542.065	1.636.293.796
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos					
de seguros e de contratos de seguro e operações considerados					
para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	9.276.469.443	-	-	-	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	(5.712.960)	35.386.931	-	(7.503.473)	22.170.498
Derivados de cobertura	3.461.510	86.614	-	7.606.639	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores	130.665.934	564.586	-	1.594.483	132.825.003
Outros passivos financeiros	385.624.570	-	-	309.642.323	695.266.893
Outros credores	124.744.896	9.894.620	2.457.722	30.909.912	168.007.150
	11.243.005.124	45.932.751	2.457.722	650.791.949	11.942.187.546

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

50. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

50.1. Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências. Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

50.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

50.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cumulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

(valores em euros)

	2019			2018		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.
Acidentes	266.932.438	1,08	1,07	238.911.485	1,13	1,12
Doença	329.907.498	0,93	0,92	296.416.272	0,96	0,95
Incêndio e Outros Danos	251.519.913	0,74	0,73	238.153.125	0,83	0,82
Automóvel	449.103.430	0,98	0,97	415.736.264	0,98	0,96
Marítimo	4.439.221	0,44	0,43	3.800.291	0,61	0,60
Aéreo	8.492.634	0,14	0,13	6.991.016	0,12	0,11
Mercadorias transportadas	6.637.501	0,39	0,37	6.765.255	0,56	0,55
Responsabilidade Civil Geral	43.612.782	0,84	0,83	36.068.260	0,74	0,73
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	79.029.240	0,44	0,43	75.885.798	0,62	0,61

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2019 e 2018 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Aéreo, Responsabilidade Civil Geral e Automóvel registaram um agravamento dos rácios em 16,9%; 13,6% e 0,2% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos, Marítimo, Mercadorias Transportadas, e Outros Ramos a tendência é no sentido do desagravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios do ramo Acidentes, não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2019, foram positivos em aproximadamente 55,6 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para o ramo Acidentes, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessário uma redução de 7,0%, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada neste ramo.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2019.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Aéreo, Marítimo e Transportes e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2019, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foram os ramos de Acidentes e Doença e Incêndio e Outros Ramos que necessitaram que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Aéreo, Marítimo e Transportes e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2018 para todas as sucursais à exceção de França.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos cash-flows futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 90,1% dos Prémios Brutos Adquiridos e 96,9% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2019.

Rating	% Resseguradores	
	2019	2018
A -	10,3%	18,5%
A	31,0%	25,9%
A +	27,6%	22,2%
AA -	-	26,0%
AA	20,7%	-
AA+	3,5%	3,7%
Sem Rating	6,9%	3,7%

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 75.000.000 Euros e capacidade de 420.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,35% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2018 ascendia a 1.631 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2019, para sinistros ocorridos em 2018 e anos anteriores, foram pagos 384.559.731 Euros.

Em dezembro de 2019 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.247.408.237 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento negativo superior a 7,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2019, no valor de 1.239.658.916 Euros.

Com exceção dos ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo e Diversos ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 36 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2018 (1)	Montantes Pagos no Exercício * (2)	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2019 * (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	955.157.674	167.294.959	823.884.895	36.022.180
Incêndio e Outros Danos	158.276.266	76.610.148	75.074.111	(6.592.007)
Automóvel	393.501.966	119.578.528	237.357.024	(36.566.414)
Marítimo e Transportes	2.442.823	963.112	1.875.592	395.881
Aéreo	5.779.001	229.854	5.610.550	61.403
Mercadorias transportadas	3.348.611	1.495.529	1.323.720	(529.362)
Responsabilidade Civil Geral	99.564.781	11.169.693	88.192.778	(202.310)
Crédito e Cauções	408.757	(367.346)	402.337	(373.766)
Proteção Jurídica	22.921	0	1.253	(21.668)
Assistência	175.432	3.535	29.755	(142.142)
Diversos	13.289.736	7.581.719	5.906.901	198.884
Total	1.631.967.968	384.559.731	1.239.658.916	(7.749.321)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	5,39%
Despesa	+ 10%	0,63%
Revisão	4%	2,14%
Taxa de Juro	-1%	11,96%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2019			2018		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	71.253.328	(71.253.328)	(48.808.529)	81.874.223	(81.874.223)	(56.083.843)
Custo médio por sinistro	+10%	65.295.129	(65.295.129)	(44.727.163)	70.705.681	(70.705.681)	(48.433.391)
Reserva média	+10%	80.525.457	(80.525.457)	(55.159.938)	75.815.781	(75.815.781)	(51.933.810)
Longevidade	+10%	1.334.309	(1.334.309)	(914.002)	18.012.174	(18.012.174)	(12.338.339)
Longevidade	-10%	(768.605)	768.605	526.494	(17.938.952)	17.938.952	12.288.182
Taxa de desconto	+1%	(6.112.574)	6.112.574	4.187.113	(81.522.189)	81.522.189	55.842.699
Taxa de desconto	-1%	7.242.594	(7.242.594)	(4.961.177)	115.398.233	(115.398.233)	(79.047.789)

50.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de rating atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O rating mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

50.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Porcentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2020	148.900.037	103.817.719	-	15.190.002	20.920.185	206.399.923
2021	125.858.300	86.890.086	-	14.289.549	19.039.024	205.327.635
2022	116.449.461	79.812.004	-	13.486.412	17.195.851	235.690.984

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2019	145.391.184	101.680.032	-	15.190.002	20.392.404	278.427.426
2020	116.102.845	81.232.980	-	14.289.549	17.617.096	255.608.716
2021	101.606.079	71.321.497	-	13.486.412	15.107.468	261.287.347

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2019			2018		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.063.648)	5.063.648	3.468.599	(6.080.206)	6.080.206	4.164.941
Mortalidade	-10%	6.739.151	(6.739.151)	(4.616.318)	6.870.896	(6.870.896)	(4.706.564)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(17.905.219)	17.905.219	12.265.075	(15.267.720)	15.267.720	10.458.388
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	24.639.766	(24.639.766)	(16.878.240)	23.047.425	(23.047.425)	(15.787.486)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)	2.355.824	(2.355.824)	(1.613.739)

51. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital no Grupo obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que o Grupo está obrigado;

- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que o Grupo está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, o Grupo definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico do Grupo (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

52. CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde gere o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. (“SGHL”), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português (“Contrato de PPP”). A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela construção (agora completa) e gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL está obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012). O período de duração do Contrato de PPP pode ainda ser renovado por mútuo acordo por períodos sucessivos, sendo que cada período não pode ultrapassar 10 anos. Sem prejuízo, a duração total do Contrato de PPP, incluindo o período inicial e quaisquer períodos adicionais, não pode exceder 30 anos contados da data de produção de efeitos do Contrato de PPP (i.e., a partir de 31 de dezembro de 2009). Contudo, e conforme carta da ARS-LVT de 17 de janeiro de 2020, foi comunicada a decisão de não renovação do referido contrato.

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regula as relações entre o Estado e a SGHL, define os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelece que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) são acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção é definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Por outro lado, os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estão contratualmente acordados e são ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP prevê ainda que no final de cada mês o Estado tenha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deve ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período.

53. FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2019							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	2.722.671	3.996.973	7.264.467	(7.765)	11.161	49.092	9.051	2.146.235
Instrumentos de dívida	11.991.265	55.426.480	-	1.815.105	1.196.271	1.580.505	545.068	-
Instrumentos de capital	2.367.250	26.339.326	-	624.115	1.818.583	2.361.246	1.015.126	-
Outros	(12.254)	(42.881)	(11.173)	(9.554)	(11.935)	(15.040)	(6.188)	(4.289)
	17.068.932	85.719.897	7.253.294	2.421.901	3.014.080	3.975.803	1.563.058	2.141.946
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	302.193	443.630	806.294	(862)	1.239	5.449	1.005	238.214
Instrumentos de dívida	1.330.928	6.151.867	-	201.461	132.776	175.423	60.498	-
Instrumentos de capital	262.745	2.923.441	-	69.271	201.847	262.078	112.670	-
Outros	(1.360)	(4.759)	(1.240)	(1.060)	(1.325)	(1.669)	(687)	(476)
	1.894.506	9.514.179	805.054	268.810	334.537	441.281	173.486	237.738

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,00970 Patacas macaenses.

	2018							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	27.089.273	33.776.952	56.546.406	217.832	256.595	250.721	172.651	5.773.769
Instrumentos de dívida	117.512.922	498.097.940	-	7.859.347	5.054.746	7.792.139	3.594.498	-
Instrumentos de capital	19.366.321	205.042.881	-	2.310.756	6.771.898	10.966.830	6.384.569	-
Outros	33	-	(99.051)	(45.294)	(54.685)	(87.819)	(48.241)	(9.474)
	163.968.548	736.917.773	56.447.355	10.342.641	12.028.554	18.921.871	10.103.478	5.764.295
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	2.932.850	3.656.899	6.122.060	23.584	27.781	27.145	18.692	625.104
Instrumentos de dívida	12.722.668	53.927.130	-	850.901	547.258	843.625	389.162	-
Instrumentos de capital	2.096.716	22.199.197	-	250.177	733.167	1.187.336	691.233	-
Outros	4	-	(10.724)	(4.904)	(5.921)	(9.508)	(5.223)	(1.026)
	17.752.238	79.783.226	6.111.336	1.119.758	1.302.285	2.048.598	1.093.864	624.078

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 9,23650 Patacas macaenses.

54. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde o surto da Doença do Coronavírus 2019 (“COVID-19”) que surgiu na China em janeiro de 2020, a prevenção e controlo do COVID-19 tem vindo a decorrer maioritariamente na China e à escala global considerando os riscos de contágio da doença. O Grupo implementará seriamente os requisitos e orientações da Organização Mundial de Saúde e todas as indicações das autoridades estatais e regulatórias e reforçará o apoio à prevenção e controlo epidémicos.

O COVID-19 tem impactos económicos ao nível nacional e global existindo já perdas significativas nos mercados globais que podem afetar a qualidade ou os rendimentos dos ativos de crédito e dos ativos de investimento do Grupo e o grau de impacto depende da situação das medidas preventivas epidémicas, da duração da epidemia e da implementação das políticas regulamentares.

Trata-se de um evento subsequente, não ajustável, que até à presente data, a avaliação ainda está em curso.

O Grupo continuará a acompanhar a evolução do COVID-19, avaliando e agindo ativamente aos seus impactos na posição financeira e nos resultados do Grupo.

**RELATÓRIO
E PARECERES
ÀS CONTAS
CONSOLIDADAS**

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 20.247.991.625 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 3.325.139.979 euros, incluindo um resultado líquido de 196.817.165 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes das entidades das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente.

Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões técnicas do ramo vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas notas 22 e 23 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2019, as provisões técnicas do ramo vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none">Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 3.495 e 8.925 milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 73% do total do passivo.

A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e pelo facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na nota 2.17, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos Financeiros;

- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2019 as Provisões para sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.829 m€ (11% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo do Grupo e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões são incluídas as estimativas das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requerem a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente ao nível da taxa de desconto, tábua de mortalidade e

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões para sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas subsidiárias e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (Não Vida);
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a Provisões para sinistros (Não Vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia e das suas subsidiárias (quando aplicável) para a determinação das responsabilidades com sinistros (Não Vida), incluindo a

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

estimativa de despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17).

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e que o processo para a sua mensuração incorpora estimativas com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos da Companhia e suas subsidiárias, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;

- Realização por parte dos nossos especialistas em atuariado de testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Companhia (Automóvel e Acidentes de Trabalho) e das suas subsidiárias (quando aplicável), tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de Acidentes de Trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões para sinistros (Não Vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 49, o ativo e passivo consolidados incluem instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 12.080 m€ e 246 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 60% do total do ativo consolidado e 1% do total do passivo consolidado.

A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidado da Companhia, ascendem a cerca de 1.861 m€ (9% do ativo) e 234m€ (1% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas subsidiárias e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia e suas subsidiárias (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas;
- Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia e suas subsidiárias na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

referencial contabilístico, como "nível 2" e "nível 3" (Nota 49).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

4. Reconhecimento e mensuração do Goodwill

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem na sua demonstração da posição financeira e mais detalhadamente divulgado na Nota 15, Goodwill decorrente dos investimentos em subsidiárias no montante de 461 m€, representando cerca de 2% do ativo consolidado.

Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma subsidiária e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das subsidiárias (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill;
- Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes.
- Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa futuros, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;
- Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste dos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

estimativas diferentes de perdas por imparidade.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

5. Reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A demonstração dos resultados consolidados da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, inclui perdas por imparidade associadas a instrumentos financeiros detidos, classificados como "Ativos financeiros disponíveis para venda", no montante de 123 m€ (detalhe divulgado na Nota 43), representando cerca de 1% do ativo consolidado.

Em conformidade com o referencial contábilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na Nota 2.6, alínea d), a Companhia e suas subsidiárias reconhecem perdas por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como, entre outros, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia e suas subsidiárias (quando aplicável);
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade;
- Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia e suas subsidiárias, tendo por base o referencial contábilístico, as políticas contábilísticas adotadas e as práticas de mercado; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre o reconhecimento de perdas por imparidade nos ativos financeiros com os respetivos dados contábilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

6. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 11 e 21 às demonstrações financeiras, imóveis registados ao justo valor, classificados como rendimento e uso próprio (estes deduzidos de amortizações), no montante líquido de 2.215 m€ e 551 m€, respetivamente, os quais representam no total cerca de 14% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; • Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; • Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; • Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e • Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

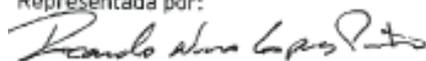
Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria;

Lisboa, 12 de março de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2019

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

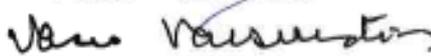
- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;

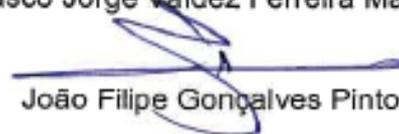
O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 13 de março de 2020.

O CONSELHO FISCAL,


Pedro Antunes de Almeida – Presidente


Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Vogal


João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

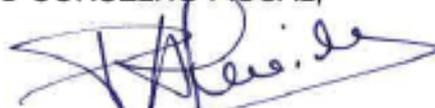
**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 13 de março de 2020.

O CONSELHO FISCAL,



Pedro Antunes de Almeida - Presidente



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Vogal



João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

**RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
CONTAS
INDIVIDUAIS**

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Nuno Azevedo Neves

Secretário

Paula Rodrigues Morais

Conselho de Administração

Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice-Presidente

José Manuel Alvarez Quintero

Lingjiang XU

Vogais

José João Guilherme

Francisco Navarra

João Eduardo de Noronha Gamito de Faria

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William MAK

André Simões Cardoso

Tao LI

Yu PEI

Feifei ZHANG

Comissão Executiva

Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice-Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Vogais

José Manuel Alvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Wai Lam William Mak

André Simões Cardoso

Conselho Fiscal

Presidente

Pedro Antunes de Almeida

Vogais

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

João Filipe Gonçalves Pinto

Suplente

Isabel Gomes de Novais Paiva

Sociedade de Revisores

Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.,
representada por
Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

2.

A FIDELIDADE

A. PRINCIPAIS INDICADORES

**€3.307
milhões**

Total Prémios Emitidos

(inclui montantes relativos a contratos de investimento)

Vida: € 1.836 milhões

Não Vida: € 1.471 milhões

**€16,8 mil
milhões**

Ativo Líquido

25,0%

Quota de Mercado (PT)

Vida: 23,6%

Não Vida: 26,7%

**€144,4
milhões**

Resultado Líquido

2.672

Colaboradores

Atividade em Portugal:

2.489 colaboradores

Atividade Internacional:

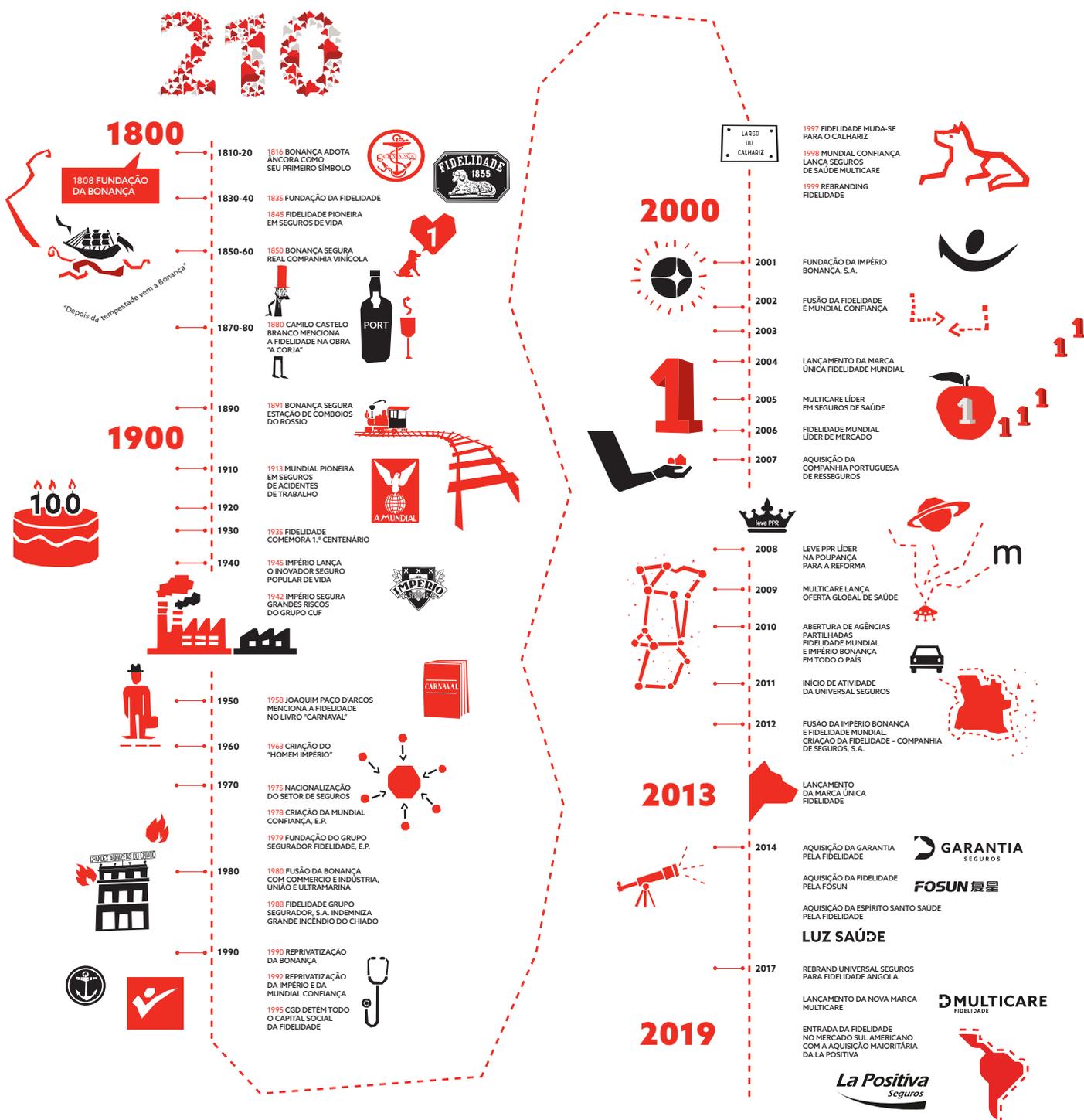
183 colaboradores

96,7%

**Rácio Combinado
Não Vida**

(Rácio ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora)

B. A NOSSA HISTÓRIA



Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez da Fidelidade.

Até ao ano 2000, o mercado segurador português encontrava-se maioritariamente concentrado nas seguradoras resultantes da reorganização empresarial ocorrida no início dos anos 80.

Mais recentemente, nomeadamente após o ano 2000, iniciou-se uma fase de consolidação do mercado segurador nacional que deu origem aos dois maiores players do setor: a Fidelidade Mundial (doravante "FM") e a Império-Bonança (doravante "IB"), detidas pelos dois maiores grupos financeiros nacionais (CGD e BCP, respetivamente).

Em 2005, a CGD - acionista único da Fidelidade Mundial - adquire também a Império Bonança lançando as bases para um novo impulso no processo de consolidação do mercado. Surge, assim, um grupo segurador português que agrega as grandes seguradoras nacionais, permitindo criar sinergias relevantes e consolidar ativos e competências únicas no setor.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração operacional entre as duas empresas, concretizando-se a fusão efetiva entre FM e IB em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em meados de 2013.

Em 2014, concretiza-se a privatização da empresa e conseqüente aquisição por parte do Grupo Fosun de aproximadamente 84,99% do capital da Fidelidade, mantendo-se o Grupo CGD como acionista de referência com 15%.



A partir de 2014, a Fidelidade entra numa nova fase de desenvolvimento, potenciada pelo apoio dos seus acionistas, assumindo como vetores de atuação a consolidação da liderança no mercado português e a expansão internacional.

Em linha com a estratégia de expansão internacional, o ano de 2019 fica marcado pela conclusão da aquisição de uma participação maioritária na seguradora La Positiva, empresa de referência no mercado Peruano, e com presença ainda nos mercados da Bolívia e Paraguai.

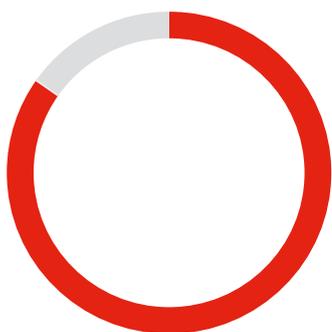
A conclusão deste processo representa mais um passo na consolidação da estratégia de internacionalização da Fidelidade, capitalizando o potencial de crescimento económico sustentado do mercado peruano, e marcando, também, o início da expansão na América Latina.

C. SOBRE A FIDELIDADE

i. Estrutura Acionista

A estrutura acionista da Fidelidade resulta do processo de privatização ocorrido em 2014. Atualmente, a Fosun é detentora de aproximadamente 84,99% do capital, sendo que a CGD detém uma participação de 15,00%. Estes dois acionistas de referência, pela sua complementaridade e ambição, são garante de estabilidade e dinamização das operações da Companhia.

Estrutura Acionista



	Fosun 84,99%
	Caixa Geral de Depósitos 15,00%
	Colaborações e Ações Próprias 0,01%

Descrição dos maiores Acionistas

Fosun

Conglomerado de investimento chinês de dimensão mundial, com enfoque na indústria seguradora e presença em diversos sectores de atividade.

Caixa Geral de Depósitos

Banco estatal português, considerado a maior instituição financeira em Portugal, com aproximadamente 4 milhões de clientes e com presença em mais de 20 países.

ii. Missão e Valores

**SER FIDELIDADE É ESTAR NO MUNDO DE UMA FORMA ESPECIAL.
É SABER ESTAR PRÓXIMO, IMPULSIONAR A MUDANÇA.
É REINVENTAR O FUTURO COM ORGULHO DO NOSSO PASSADO.
É SUPERAR DESAFIOS E LIMITES PARA CHEGAR CADA DIA MAIS LONGE.**

A Fidelidade tem como missão apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a educar, servir, acompanhar e cuidar das pessoas ao longo da vida com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protegem para que a vida não pare.

Desde a nossa origem que somos uma empresa humana feita de pessoas que pensam nas pessoas. Somos verdadeiros em tudo o que dizemos e fazemos. As pessoas sabem que podem confiar em nós. Este é o compromisso que alimenta a estabilidade das relações com todos os que são Fidelidade – clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e a própria sociedade.

É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade!

Be proud of our past, inspire our future.

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro. A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dá-nos força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

Be innovative, chase the progress.

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança. Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a vida. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.

Be outstanding, overcome your limits.

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos saber sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos. Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

Be people driven, be there.

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos. O Grupo Fidelidade é feito de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa.

iii. Posicionamento

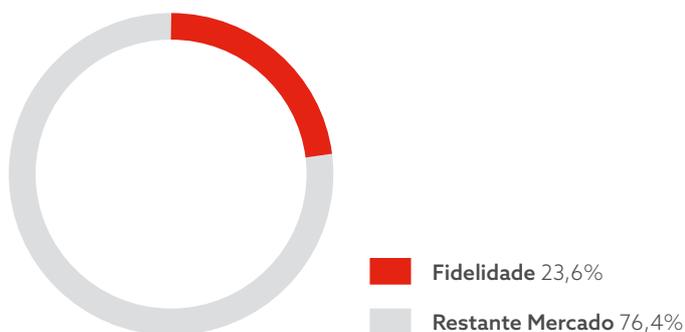
A Fidelidade atua globalmente no mercado segurador português, comercializando produtos de todos os ramos no âmbito de uma estratégia multimarca e através da maior rede comercial do país, incluindo uma presença crescente nos canais remotos.

Em 2019, a Fidelidade manteve a sua posição de líder de mercado ao nível dos ramos Vida e Não Vida, registando uma quota de mercado global de 25,0%, que correspondeu, no entanto, a um decréscimo de 9,3pp face ao período homólogo, com origem na componente associada aos produtos financeiros.

Ao nível do segmento **Vida**, fortemente influenciada como um todo pelo comportamento dos produtos financeiros, é importante destacar, contudo, que a Fidelidade reforçou a sua quota de mercado ao nível dos produtos referentes a Risco.

Com efeito, o sucesso registado ao nível do ramo Vida Risco espelha não só a dinâmica recente do crédito habitação, mas também o sucesso da aposta em novas soluções adaptadas ao paradigma social e macroeconómico vigente. O ano de 2019 marca a consolidação do sucesso do Proteção Vital da Família, um seguro de vida inovador, que proporciona um acompanhamento durante o ciclo de vida da família, assim como do novo Proteção Vital 65+, um seguro totalmente dedicada às necessidades da população com mais de 65 anos e que pretende libertar a família de encargos financeiros e de gestão associados aos serviços de Funeral, ao mesmo tempo que procura proporcionar um conforto pessoal e emocional neste tema.

Ramos Vida – Quota de Mercado



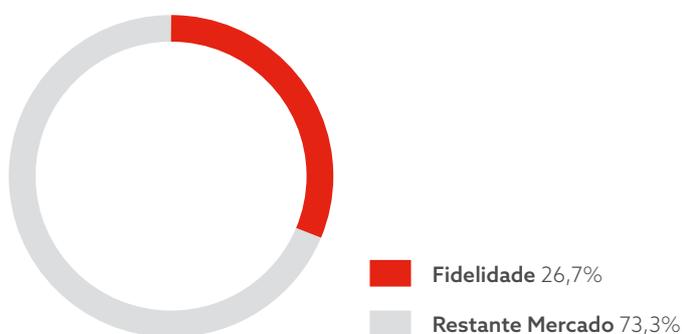
Fidelidade

Vida Risco **18,3%**
Anuidades **32,9%**
Vida Capitalização **22,6%**
PPRs **26,2%**

No segmento **Não Vida**, a performance comercial da Fidelidade no mercado Português suplantou a tendência positiva da generalidade do mercado, tendo reforçado a sua quota de mercado em 0,4pp para um total de 26,7%.

A evolução evidenciada reflete o comportamento favorável de praticamente todas as linhas de negócio, sendo de destacar o aumento de quota em ramos de elevada concorrência, nomeadamente o ramo Acidentes de Trabalho (aumento de 0,3pp), Automóvel (aumento de 0,3pp) e Saúde (aumento de 0,5pp).

Ramo Não Vida – Quota de Mercado



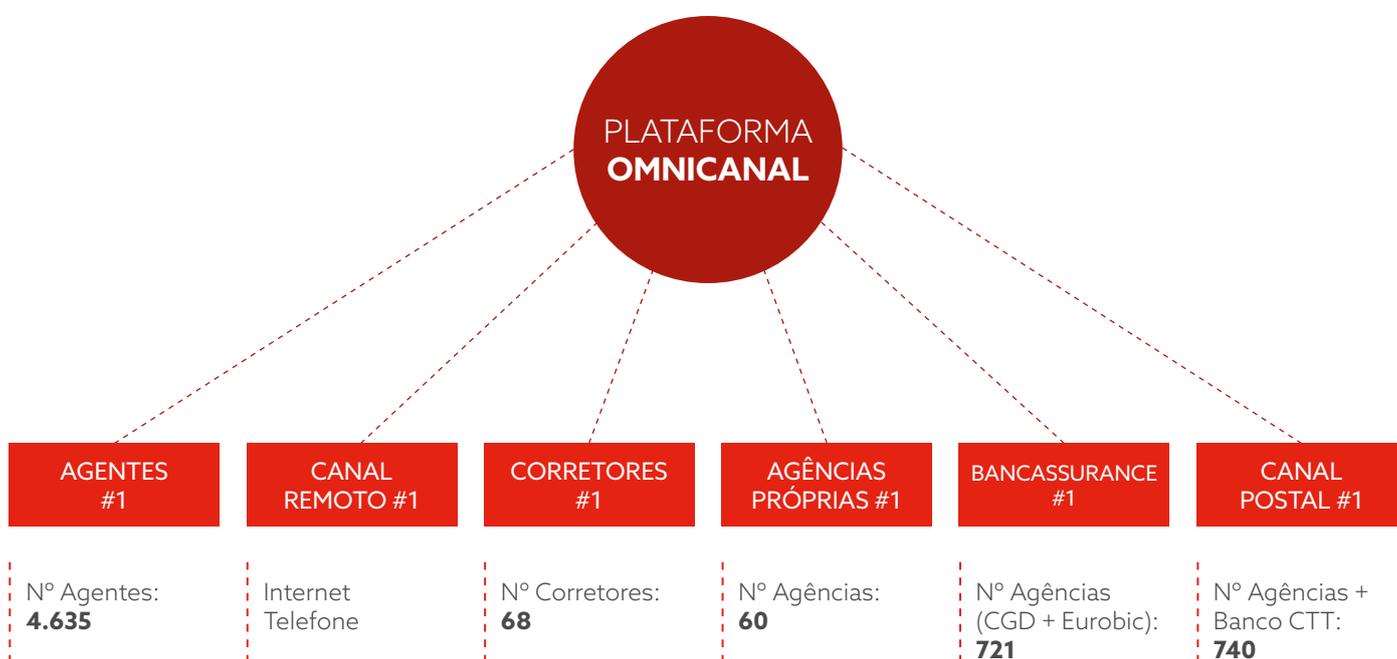
Fidelidade

Automóvel **25,6%**
Acidentes de Trabalho **26,4%**
Acidentes Pessoais **14,0%**
Saúde **36,6%**
Multiriscos Habitação **22,5%**
Multiriscos Comércio e Indústria **28,8%**
Restantes Incêndios & Outros Danos **37,4%**
Responsabilidade Civil **26,0%**
Transportes **34,3%**

iv. Rede de Distribuição

A Fidelidade comercializa produtos de todos os segmentos de negócio através da maior e mais diversificada rede de distribuição de produtos de seguros do mercado nacional: agências Fidelidade; mediadores; corretores; agências bancárias CGD e Eurobic; balcões e banco CTT; internet e canal telefónico.

A vasta rede de distribuição e a sua presença geográfica ao longo de todo o país permite a proximidade aos clientes, oferecendo serviços cada vez mais personalizados e diferenciadores.



Com efeito, a Fidelidade procura desde sempre marcar presença em todos os canais onde o consumidor está ou pode estar, potenciando o valor dos mesmos através de uma oferta de produtos abrangente e um nível de serviço adequado a cada um deles.

Capitalizando a forte presença nos vários canais de distribuição, a Fidelidade tem vindo a desenvolver uma estratégia Omnicanal, assegurando a coerência na oferta e procurando garantir a visão integrada da experiência do consumidor, independentemente do canal que este utiliza.

v. Oferta de Marcas da Fidelidade

A Fidelidade tem uma ampla gama de produtos e serviços que disponibiliza aos seus clientes, resultado da sua ampla experiência acumulada e da constante busca pela inovação nos seguros.

A oferta da Fidelidade inclui seguros Vida (Risco, Anuidades e Financeiro) e seguros Não Vida, onde se incluem, entre muitos outros, produtos como o seguro Automóvel, Acidentes de Trabalho, Saúde, Multiriscos Habitação, sendo ainda complementada por uma oferta de assistência única nas diferentes vertentes.

Adicionalmente, a Fidelidade tem vindo a desenvolver um conjunto de novos produtos no sentido de tornar a sua oferta de seguros mais inovadora e abrangente, sendo de destacar o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos e que representa uma forte aposta na diversificação da oferta da Fidelidade com foco na Família, e o Proteção Vital 65+, um seguro concebido para pessoas com mais de 65 anos e que pretende libertar a família de encargos financeiros e de gestão associados aos serviços de funeral, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento de seguros de funeral em Portugal.

Ao nível de empresas, regista-se o lançamento do Fidelidade Cyber Safety, uma solução que pretende proteger a estabilidade financeira das empresas, em consequência de um ciber-ataque, e que representa uma diversificação da oferta dirigida a Pequenas e Médias Empresas.

Paralelamente, fruto da observação de dinâmicas e tendências de mercado e tendo por base o foco na satisfação de necessidades de clientes, a Fidelidade tem procurado identificar e desenvolver soluções e modelos de negócio inovadores, criando novas propostas de valor nos diversos ecossistemas onde a Companhia assenta o seu ADN (Casa, Mobilidade, Saúde, Lazer e Entretenimento). Neste âmbito, há a destacar o lançamento do projeto Smart Drive no âmbito da mobilidade digital, em parceria com a Brisa, que abrange produtos de seguros baseados em telemática e que inclui, também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

MULTICARE
FIDELIDADE

- Produtos Vida e Não Vida
- Marca de referência presente em todos os canais de distribuição

- Seguros de saúde
- Ampla oferta de seguros de saúde

vi. Foco na Excelência Operacional e na Qualidade do Serviço

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde há muitos anos, uma prioridade para o Grupo Fidelidade, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. Desta forma, o Grupo Fidelidade destaca-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido perçcionadas e reconhecidas pelos clientes.

Ao longo dos últimos anos, a Fidelidade orgulha-se de ter sido distinguida por diversas vezes como marca de referência para os Portugueses, sendo a Companhia de Seguros mais premiada de Portugal. Os prémios conquistados são resultado do caminho traçado pela Fidelidade, que escolheu ser uma seguradora feita de pessoas que pensam nas pessoas.



SUPERBRANDS PORTUGAL 2019

A Fidelidade e a Multicare foram distinguidas como marcas Superbrands 2019



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguros (Fidelidade)



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguros de Saúde (Multicare)



ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2019

A Fidelidade foi eleita escolha do consumidor na categoria de Seguradoras



ESCOLHA DO CONSUMIDOR EXCELLENTIA 2019

A Fidelidade foi eleita escolha do consumidor "Excellentia 2019", que distingue a empresa que adota as melhores práticas organizacionais orientadas para o cliente (Customer Centric)



MARCA DE CONFIANÇA 2019

A Fidelidade foi distinguida pelos portugueses como Marca de Confiança 2019



PRÉMIOS MARKETEEER 2019

A Fidelidade foi a marca mais votada na categoria de Seguros



PORTUGAL DIGITAL AWARDS 2019

O projecto "Smart Drive", resultante da parceria entre a Fidelidade e a Brisa, foi distinguido na categoria de Best Digital Product & CX

vii. Presença Internacional

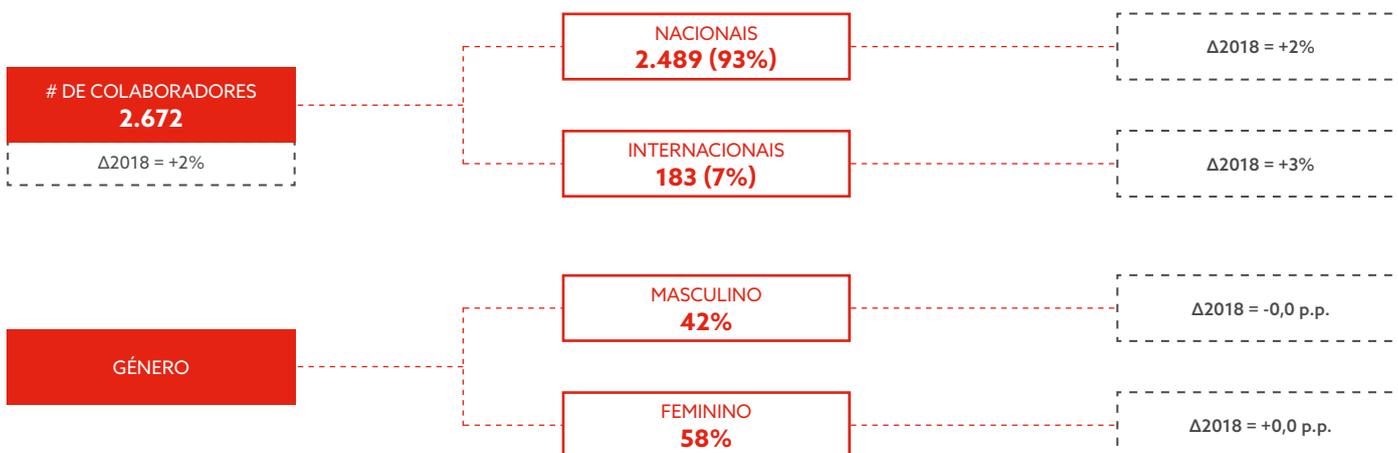
A Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se diretamente presente, através de sucursais, em três continentes e cinco países.

A aposta na internacionalização representa para a Fidelidade uma prioridade estratégica de diversificação de negócio e de criação de sinergias e transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados. Contudo, trata-se igualmente de um compromisso com o desenvolvimento dos mercados onde a Fidelidade decide operar, seja no desenvolvimento das pessoas, na criação de infraestruturas ou na disponibilização de serviços e soluções à população, sempre consciente da importância de garantir a sustentabilidade financeira e operacional de cada operação.

viii. A Equipa da Fidelidade

No final de 2019, o número total de colaboradores da Fidelidade ascendeu a 2.672, dividindo-se pela operação em Portugal com um peso de 93% e operações internacionais através de sucursais com um peso de 7%.

Face a 2018, o número de colaboradores aumentou em 2%, refletindo a evolução do quadro de pessoal em Portugal (+2%) e na Operação Internacional (+3%), fruto do incremento do volume de negócios.



Em 2019, prosseguiu-se o foco no rejuvenescimento e adaptação da organização por forma a acompanhar os novos desafios de mercado. Esta aposta com vista ao desenvolvimento de novas competências conduziu igualmente a uma redução da idade média de 46,0 anos em 2018 para 45,3 anos em 2019 (considerando o conjunto dos colaboradores em Portugal), contrariando o efeito do envelhecimento natural de um ano no quadro de pessoal.

A antiguidade dos colaboradores da Fidelidade continua a refletir a tendência de rejuvenescimento acima referida, sendo que os colaboradores com menos de 10 anos de antiguidade representam 26% do total em 2019.

Tendo em conta o processo de transformação do negócio em curso, o ano de 2019 foi um ano de continuidade no ajustamento organizacional iniciado em 2014 e que contou com um grande envolvimento por parte de todos os colaboradores.

Assim, para além do esforço de mudança organizacional e de redimensionamento das estruturas, prosseguiu o processo de reformulação das políticas e práticas na área de gestão de recursos humanos.

Este conjunto de iniciativas deverá ter profundos impactos a médio prazo, posicionando a empresa como uma organização cada vez mais reconhecida ao nível da gestão de recursos humanos no panorama empresarial português e um empregador de referência para os mais jovens.

D. ESTRATÉGIA DA FIDELIDADE

A Fidelidade é líder incontestado do mercado segurador português, destacando-se num conjunto de vertentes, que constituem, em grande medida, vantagens competitivas face às restantes seguradoras a operar no mercado nacional:

- Liderança destacada no mercado português, materializada numa base de aproximadamente 2,3 milhões de clientes, endereçada por uma rede Omnicanal de elevada capilaridade regional;
- Marca líder em valor, reputação e reconhecimento pelos clientes, reflexo da aposta contínua na excelência operacional e na qualidade de serviço;
- Posição única e de liderança na distribuição decorrente de uma estratégia multicanal, vendendo seguros através dos canais de mediação, corretores, lojas próprias, banca, correios e canais online;
- Competências técnicas únicas no mercado, resultando numa ampla oferta de seguros e numa capacidade reconhecida de gestão e sinistros, garantindo assim elevada satisfação dos clientes;
- Políticas de gestão de risco prudentes e níveis de provisionamento acima do mercado.

Neste contexto, e partindo, portanto, de uma posição particularmente forte em Portugal, a Fidelidade assumiu a ambição de evoluir no seu crescimento de um atual player mais local sob uma marca muito forte e com competências distintivas nos planos técnico e de gestão multicanal, para um player internacional de referência.

Em concreto, este último objetivo implica aumentar o peso do negócio internacional no total dos ramos Não Vida, assumindo-se como uma referência nos mercados em que estiver presente. Uma evolução que se pretende assente na criação de massa crítica, na construção de uma identidade de excelência no setor segurador dos mercados internacionais onde já opera e no crescimento internacional em mercados atrativos, estáveis e com potencial de crescimento, e em que as fortes competências da Companhia possam constituir uma vantagem competitiva sólida, acrescentando valor aos clientes e aos parceiros nesses mercados.

Assim, a Fidelidade tem vindo a operar de acordo com os seguintes vetores estratégicos:

- Consolidação da posição no Mercado Nacional;
- Expansão do Negócio Internacional;
- Otimização da Gestão de Investimentos;
- Transformação Digital e Analytics.

PONTO DE PARTIDA FIDELIDADE

- Liderança no mercado nacional, com uma base de 2,3 milhões de clientes
- Marca única no mercado pelo seu valor e reconhecimento pelos clientes
- Competências técnicas de referência, ampla gama de produtos
- Qualidade na gestão de sinistros, reconhecida pela sua eficiência

VETORES ESTRATÉGICOS

- 1. Consolidação da posição no Mercado Nacional**
- 2. Expansão do Negócio Internacional**
- 3. Otimização da Gestão de Investimentos**
- 4. Transformação Digital e Analytics**

No decorrer do ano de 2019, estes vetores estratégicos foram o fio condutor da atuação da Fidelidade, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que foram implementadas pelas diferentes empresas.

Consolidação da posição no Mercado Nacional

Apesar da posição de liderança detida pela Fidelidade, fatores distintos aconselham a uma evolução constante da abordagem ao mercado, sendo de destacar a excessiva competitividade observada em algumas linhas de negócio nos últimos anos.

Neste contexto, a Fidelidade está a atuar de forma estruturada e contínua em áreas determinantes do negócio, por forma a manter e mesmo reforçar a sua posição no mercado português, razão pela qual tem em curso um conjunto de iniciativas em várias áreas:

- Melhoria da rentabilidade dos produtos;
- Inovação ao nível da oferta de produtos e serviços;
- Melhoria da performance e da eficácia das vendas nos canais de distribuição;
- Implementação de uma estratégia Omnicanal articulando os vários canais, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada;
- Reforço da organização, evoluindo progressivamente para uma organização mais enfocada no cliente, mais eficiente, mais ágil e capaz de suportar o crescimento do negócio.

Aprofundar a interação com o cliente e focar a prevenção são dois princípios orientadores da estratégia da Fidelidade, num contexto em que o equilíbrio entre os resultados do negócio atual e os processos transformacionais marca a agenda da Companhia.

A Fidelidade, enquanto líder de mercado, deve por isso compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações do mercado, despoletando as iniciativas necessárias para ir de encontro constantemente às expectativas dos clientes. Tudo isto culmina numa maior proximidade com o cliente e na criação de relações com uma base de maior frequência e relevância para as pessoas e com mais valor e reconhecimento no longo prazo.

O sucesso na implementação destas iniciativas deverá permitir não apenas o reforço da posição da Fidelidade no mercado português, mas também a aquisição e posterior transferência de capacidades para os mercados internacionais em que a mesma está ou pretende vir a estar presente.

Expansão do Negócio Internacional

Ao longo do seu percurso, o processo de internacionalização da Fidelidade visou em particular os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas. A Fidelidade seguiu, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição via canal bancário (CGD), concentrando-se nos mercados em que o Banco estava presente.

Na Europa, esta estratégia levou à presença nos mercados Francês e Luxemburguês, reconhecidos pelas importantes comunidades de emigrantes portugueses, e também em Espanha. A presença em Macau seguiu este mesmo princípio.

Em África, e numa fase mais recente, a Fidelidade expandiu-se também para mercados onde, por questões históricas e culturais, as afinidades com a realidade portuguesa são mais evidentes.

Por fim, a referir que a estratégia de expansão internacional fica marcada, em 2019, pela entrada em mercados da América Latina.

Atualmente, a expansão internacional afigura-se como uma prioridade estratégica para a Fidelidade, como forma de diversificar a sua atividade e garantir novas vias de crescimento, sendo que o objetivo da Fidelidade passa por entrar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas, tendo presente o rigoroso cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

Assim, a Fidelidade tem vindo a analisar ativamente oportunidades em países selecionados em África e na América Latina, onde o ambiente económico e o estágio de desenvolvimento dos respetivos mercados seguradores aparentam ser favoráveis a uma entrada com sucesso da Fidelidade.

Contudo, a expansão internacional não se limita à identificação de mercados onde as competências da Fidelidade possam apresentar vantagens competitivas. A internacionalização é hoje, por si só, um mecanismo de transferência de conhecimento, competências e inovação entre cada empresa.

Essa transferência de competências entre empresas permite expandir cada um dos mercados, promovendo soluções inovadoras e competitivas, contribuindo para o desenvolvimento económico e para a criação de infraestruturas em todas as geografias onde opera.

Este é um passo extremamente importante para a afirmação da Fidelidade como referência na indústria seguradora internacional.

Otimização da Gestão de Investimentos

O objetivo da Fidelidade nesta matéria passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que se insere, procurando naturalmente uma otimização do retorno e do risco, mas salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação da Empresa.

Nos últimos anos, os mercados financeiros têm apresentado um contexto de taxas de juro muito reduzidas, o que tem constituído um desafio para a rentabilidade do negócio, sobretudo no ramo Vida.

Neste contexto, a estratégia para a gestão de investimentos passa, por um lado, por implementar uma política de maior diversificação dos investimentos financeiros, ou seja, garantindo uma adequada exposição a diferentes classes de ativos, geografias e moedas; e, por outro, por garantir a reestruturação do portfólio de investimentos imobiliários, apostando sobretudo nas vertentes comercial e serviços.

Esta política de investimento carece, naturalmente, de monitorização constante, garantindo o controlo das exposições incorridas e o adequado alinhamento entre ativos e responsabilidades. A implementação desta política assenta ainda no pressuposto que deverão ser adequadamente acauteladas as necessidades de capital da Companhia tendo em conta os critérios existentes no âmbito da regulamentação europeia Solvência II, em vigor desde Janeiro de 2016.

Transformação Digital e Analytics

A Fidelidade tem também mantido um enfoque constante na vertente digital, com diversas iniciativas suscetíveis de responder ao potencial impacto disruptivo de novos modelos de negócio suportados pelas novas tecnologias.

Uma empresa líder deve compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações do mercado, para gerar ideias de projetos de inovação.

Neste contexto, e preparando o futuro, a Fidelidade tem vindo a desenvolver diversas iniciativas em várias áreas:

- Desenvolvimento do MyFidelidade e de novas App (exemplo: MySavings, MyPets), que permitem a utilização da internet para a contratação de produtos, realização de simulações, acompanhamento da carteira de seguros, participação de sinistros, etc;
- Novos produtos e propostas de valor ligados à utilização de novas tecnologias, em particular no ramo Saúde (exemplo: lançamento da oferta inovadora de telemedicina), Automóvel (exemplo: lançamento de produtos baseados em telemática como o "Fidelidade Drive") e Multirriscos Habitação (exemplo: novo produto "Fidelidade Casa" que oferece uma amplitude de coberturas únicas no mercado nacional);

- Transformação digital dos processos de negócio e do relacionamento com o cliente. Na área da peritagem, a título de exemplo, o processo de digitalização tem permitido à empresa testar soluções inovadoras no seguro Automóvel, criando um novo conceito de peritagem que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos efetuados por oficinas e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias

O trabalho da Fidelidade ao nível da inovação dos produtos e serviços, da digitalização e da promoção da melhoria da qualidade dos serviços acompanha as tendências do desenvolvimento da tecnologia e capitaliza o seu potencial de transformação positiva de alguns dos principais desafios da sociedade.

A grande motivação dos processos de inovação e transformação hoje na Fidelidade é preparar o futuro com novas ofertas integradas nos ecossistemas em que opera, tornando-se mais relevante para as pessoas e preenchendo lacunas entre os vários eixos trabalhados habitualmente pelas seguradoras: a casa, a mobilidade, saúde e social.

3.

A NOSSA

PERFORMANCE

A. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA

Em 2019, a economia portuguesa continuou a evidenciar a tendência de crescimento que tem vindo a registar no âmbito do atual ciclo económico positivo iniciado em 2014.

Com efeito, esta trajetória tem sido fortemente suportada pelo enquadramento externo favorável dos mercados financeiros e pelo aumento das exportações, bem como pelos elevados níveis de confiança dos agentes económicos e pela evolução favorável do mercado de trabalho.

Contudo, apesar dos resultados serem positivos, as últimas projeções do Banco de Portugal apontam para uma desaceleração da atividade económica, indicando um crescimento do PIB de 2,0% em 2019, inferior ao registado em 2018 (2,4%), mas, ainda assim, acima do crescimento médio da Zona Euro (1,4%).

O abrandamento das Exportações e do Consumo Interno, componentes que tinham registado elevados crescimentos nos anos anteriores, constituem os principais responsáveis por esta evolução face a 2018.

Com efeito, não obstante do crescimento de 2,8% estimado em 2019, as Exportações registam um abrandamento de 1,0p.p., quando comparado com o ano anterior.

O Consumo Privado manteve igualmente uma trajetória de crescimento (2,3%), todavia de forma mais moderada que no ano anterior (-0,8p.p.), refletindo, por um lado, o crescimento do rendimento disponível real das famílias, mas por outro, um abrandamento do nível de confiança dos consumidores.

No mesmo sentido, o Consumo Público acompanhou a tendência do Consumo Privado, registando, em 2019, um abrandamento face ao ano anterior, crescendo apenas 0,5%, refletindo o impacto pontual da reversão de despesas relacionadas com os incêndios de 2017 (com impacto no consumo intermédio de 2018).

Importa também dar nota do forte crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo em 2019 (7,3% em 2019, comparado com os 5,8% em 2018), muito impulsionada pelo setor da construção e influenciado pelo dinamismo da construção residencial e pela execução de projetos de infraestruturas de grande dimensão.

Relativamente ao mercado de trabalho, as projeções apontam para um aumento do nível de emprego (+1,0%) e, conseqüentemente, para a redução da taxa de desemprego para 6,3% no final de 2019.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, deverá diminuir significativamente em 2019 (de 1,2% em 2018 para 0,3% em 2019), refletindo quer a redução de preço dos bens energéticos, em linha com a evolução do preço do petróleo, quer o contributo favorável dos preços de alguns bens e serviços não energéticos, nos quais há a destacar, a título de exemplo, a redução de preço dos passes sociais dos transportes públicos e das despesas com educação (decorrente do alargamento da atribuição de manuais escolares gratuitos e do menor valor das propinas no ensino superior).

Do conjunto de riscos com potenciais efeitos negativos a nível mundial, destaca-se, a incerteza decorrente da possibilidade de uma intensificação das barreiras comerciais resultantes das tensões entre a China e os Estados Unidos e a possibilidade de alargamento destas barreiras a outros países. Refira-se também a possibilidade de uma desaceleração da atividade económica global, associada a transmissão da fraqueza recente da indústria aos restantes setores de atividade, em particular, ao setor dos serviços.

B. ENQUADRAMENTO SETOR SEGURADOR

Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2019, o sector segurador português assistiu, após dois anos consecutivos de crescimento, a uma quebra na produção total de seguro direto que se ficou pelos 12,2 mil milhões de euros (decréscimo de 5,8% face ao ano anterior).

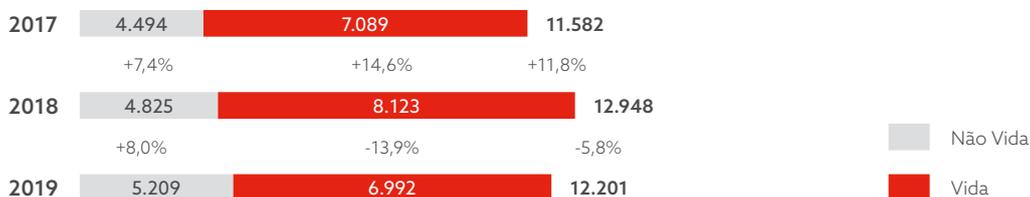
O segmento Vida, com um decréscimo de 13,9% para 7,0 mil milhões de euros, foi o principal catalisador para a diminuição do volume de produção registado no sector como um todo. Depois de dois anos consecutivos de crescimento (14,6% em 2018 e 6,2% em 2017), a produção deste segmento voltou a contrair em 2019, refletindo a vertente associada aos produtos financeiros.

Por outro lado, em contraste com a evolução registada no segmento Vida, a produção do segmento Não Vida manteve a tendência de crescimento observada nos últimos anos (7,1% em 2017 e 7,4% em 2018), registando um aumento de prémios de 8,0% face ao ano anterior com a sua produção de seguro direto a atingir o valor de 5,2 mil milhões de euros.

Prémios Mercado Segurador

Fonte: ASF

(milhões de euros)



Evolução do Mercado Segurador Vida em Portugal

No ano de 2019, o segmento Vida registou um decréscimo de 13,9% da produção de seguro direto face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de produção na ordem dos 1,1 mil milhões de euros para 7,0 mil milhões de euros. A evolução registada ao nível dos produtos financeiros foi a principal responsável para a diminuição do volume de produção do total do ramo.

Com efeito, importa destacar a quebra de contribuições para os produtos não ligados a fundos de investimento, que caiu de forma significativa face ao ano anterior, refletindo a atual conjuntura de baixas taxas de juro, aliada a uma diminuição da taxa de poupança dos particulares, e ao atual regime prudencial aplicável ao sector (Solvência II) mais sensível aos riscos inerentes a garantias financeiras.

No mesmo sentido, é de notar que os seguros ligados a fundos de investimento, menos sensíveis ao referido contexto macroeconómico e prudencial, registaram também, ainda que de forma menos acentuada, uma quebra no volume de produção. Por outro lado, os produtos de Vida Risco consolidaram a tendência de crescimento observada nos últimos anos, fruto do maior dinamismo registado no mercado imobiliário e no respetivo aumento dos novos contratos de crédito à habitação.

Prémios do segmento Vida

Fonte: ASF

(milhões de euros)



Evolução do Mercado Segurador Não Vida em Portugal

O segmento Não Vida manteve o perfil evolutivo positivo verificado nos últimos anos, confirmando os sinais de retoma económica iniciada em 2015. A produção neste segmento cresceu a um ritmo superior ao do período homólogo (variação positiva de 8,0%, face a 7,4%, em 2018) e foi transversal aos seus principais ramos.

Prémios do segmento Não Vida

Fonte: ASF

(milhões de euros)



Neste âmbito, importa destacar, desde logo, a evolução registada na modalidade de Acidentes de Trabalho, que continuou, em 2019, a evidenciar um crescimento de dois dígitos (+11,8%), refletindo o efeito do crescimento da atividade económica, com impacto positivo no aumento da massa salarial e redução da taxa de desemprego, assim como as correções tarifárias que as Companhias têm vindo a efetuar nos últimos anos de forma a recuperar o seu equilíbrio técnico. Efetivamente, este desenvolvimento expressivo nos últimos anos faz com que esta linha de negócio seja agora a segunda mais importante do segmento Não Vida (ultrapassando o ramo Saúde).

Por outro lado, no ano de 2019 destaca-se igualmente, a trajetória favorável da produção dos ramos Saúde e Automóvel, que consolidaram a tendência de crescimento observada nos anos anteriores.

O ramo Saúde, impulsionado não só pela consciencialização por parte da população sobre a sua importância enquanto complemento aos serviços do Sistema Nacional de Saúde mas também pela crescente integração do seguro de saúde nos planos de benefícios a empregados por parte das empresas, registou um crescimento de 8,7% (face a 7,4% no ano anterior), elevando a produção de seguro direto a 877 milhões de euros.

A um ritmo assinalável cresceu também o ramo Automóvel (7,0%) que continua a ser, a larga distância, o mais significativo em Não Vida, representado cerca de 35% da produção deste segmento (1,8 mil milhões de euros). O aumento do volume de produção permitiu ao ramo Automóvel manter o seu peso estrutural no total do volume de produção Não Vida e ter-se-á suportado essencialmente no crescimento do prémio médio associado à evolução do parque automóvel.

O ramo Incêndio e Outros Danos, onde assumem preponderância os seguros Multirriscos, apresentou um crescimento robusto de 6,9%, totalizando um montante de 906 milhões de euros. O aumento dos níveis de investimento empresarial e o dinamismo registado ao nível da construção residencial em 2019 constituíram fatores importantes para esta evolução.

Por último, as restantes linhas de negócio com um menor peso no segmento Não Vida evidenciaram igualmente uma evolução positiva face ao período homólogo. O valor agregado dessas linhas de negócio apresentou um crescimento de 6,4%, somando um total de 692 milhões de euros.

C. SÍNTESE DE ACONTECIMENTOS 2019

JANEIRO	<p>La Positiva - Peru: conclusão do processo de aquisição do grupo La Positiva, que marca a entrada da Fidelidade no mercado Latino-americano.</p> <p>Fidelidade Access Painel de Clientes Digital: criação de um grupo do Facebook com o intuito de convidar os clientes a partilharem ideias, opiniões e sugestões sobre produtos, serviços e até campanhas de comunicação da Fidelidade</p> <p>Unidade de Cuidados Médicos Acidentes - Coimbra: Abertura de um novo prestador de cuidados de saúde no âmbito dos acidentes e trabalho, em Coimbra</p>
FEVEREIRO	<p>Fidelidade Cyber Safety: lançamento de um novo produto dirigido às Pequenas e Médias Empresas que pretendem proteger a sua estabilidade financeira das consequências de um ciber-ataque</p> <p>Fidelidade Automóvel - Nova oferta clássicos: Lançamento de uma nova oferta dirigido a clientes que, além da sua viatura de uso habitual, possuam veículos clássicos que reúnam características de qualidade, importância histórica, raridade ou exclusividade</p>
MARÇO	<p>Fidelidade Studio: Inauguração de um novo espaço no Campus da Nova School of Business and Economics, em Carcavelos, que pretende criar uma nova experiência e aproximação das novas gerações ao sector dos seguros</p>
ABRIL	<p>Inteligência Artificial (IA): Organização, em parceria com a Culturgest, do Ciclo de Conferências "Inteligência Artificial: Aplicações, Implicações e Especulações" como forma de promover o olhar e a reflexão sobre as aplicações atuais da Inteligência Artificial</p>
MAIO	<p>Parceria Brisa: Estabelecimento de uma parceria com a Brisa no âmbito da mobilidade digital, abrangendo produtos de seguros baseados em telemática e também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde</p> <p>Multicare - 1 Milhão de Pessoas: Lançamento de uma nova campanha de comunicação como forma de celebrar o atingimento de 1 milhão de clientes em Saúde, número que posiciona a Fidelidade como a seguradora número 1 de saúde em Portugal</p>
JUNHO	<p>Multicare Santé: Lançamento da nova oferta Multicare Santé, um seguro de saúde destinado à comunidade francesa em Portugal e que garante o pagamento de despesas de saúde em complemento aos reembolsos efetuados pela Segurança Social Francesa</p> <p>Prémio Projeto de Imobiliário: A nova sede da Sociedade de Advogados Vieira de Almeida & Associados, um projeto da Fidelidade Property, venceu o prémio na subcategoria "Reabilitação Urbana Escritórios" atribuído na primeira edição dos Prémios de Imobiliário do Expresso e SIC Notícias</p>

JULHO	<p>A Fidelidade contínua com Portugal: Lançamento da campanha de comunicação “A Fidelidade continua com Portugal”, ativada de forma personalizada nas diferentes regiões de Portugal com o intuito de reforçar a relação de proximidade da marca com cada cliente e a força da rede comercial por todo país</p> <p>Parceria China Reinsurance: Estabelecimento de um acordo de colaboração com a China Reinsurance, a maior resseguradora na China, que irá permitir à Fidelidade diversificar o seu âmbito de atuação e desenvolver novas oportunidades de crescimento empresarial internacional</p>
AGOSTO	<p>Festivais de Verão: A Fidelidade foi a companhia de seguros oficial dos Festivais de verão, tendo marcado presença no NOS Alive, NOS Primavera Sound e Vodafone Paredes de Coura</p>
SETEMBRO	<p>Just in Case: Lançamento do projeto piloto “Just in Case”, uma aplicação que ajuda os viajantes a preparar e a planejar as suas viagens, e que disponibiliza funcionalidades de assistência e seguro de viagem on demand</p> <p>Cascais Padel Masters: A Fidelidade, juntamente com a Multicare, foi a Seguradora Oficial do Cascais Padel Masters, competição que integra o circuito profissional do World Padel Tour</p>
OUTUBRO	<p>Programa Televisão “Por Falar Nisso”: A Multicare lançou um programa de Televisão em parceria com Júlio Machado Vaz, reconhecido profissional na área de psiquiatria, com o objetivo de promover uma reflexão atenta e proativa sobre as principais questões, desafios e comportamentos da sociedade atual</p> <p>Pensar Maior 2019: A Fidelidade promoveu um encontro nacional que reúne colaboradores, acionistas e parceiros num único espaço com o objetivo de reforçar a cultura do Grupo, efetuar o balanço de uma década e preparar o futuro</p>
NOVEMBRO	<p>Fidelidade Automóvel - reformulação: Reestruturação da oferta automóvel com o objetivo de disponibilizar uma solução para os diferentes perfis de cliente e dar resposta às suas reais necessidades</p> <p>Prémio Área jurídica: A área jurídica da Fidelidade recebeu a distinção de In-house Legal Team of the Year da indústria seguradora na Península Ibérica na III Edição dos Gold Awards, atribuídos pela Iberian Lawyer</p>
DEZEMBRO	<p>Portfólio imobiliário: A Fidelidade vendeu um portfólio de ativos imobiliários, no qual se inserem diversos edifícios utilizados por serviços centrais, que futuramente serão concentrados no novo edifício-sede de Entrecampos.</p> <p>Fid Seguros - Chile: A Fidelidade reforçou a sua expansão internacional através da abertura da FID Seguros no Chile, tornando assim mais robusta a sua posição no mercado Latino-Americano</p>

D. ATUAÇÃO DA FIDELIDADE

i. Principais linhas de atuação da Fidelidade

A performance robusta da Fidelidade ao longo do ano 2019 teve por base um conjunto de linhas de atuação desenvolvidas em três vetores-chave:

- I. Produtos e Serviços
- II. Distribuição
- III. Pessoas e Organização

I. Produtos e Serviços

O esforço constante de inovação na gama de produtos e serviços é uma característica da Fidelidade que pretende posicionar-se no mercado cada vez mais como uma empresa de soluções integradas de prestação de serviços associada à proteção das pessoas, para além da atividade seguradora.

Para além do cumprimento das exigências legais no quadro da atividade seguradora, que muitas vezes se esgotam no pagamento atempado de uma indemnização, o objetivo é ir mais além, excedendo as expectativas dos clientes, através de uma qualidade de serviço exemplar e da disponibilização de uma panóplia de coberturas e serviços que respondam a necessidades mais amplas.

O trabalho da Fidelidade na inovação dos produtos e serviços, na digitalização e na promoção da melhoria da qualidade dos serviços acompanha as tendências do desenvolvimento da tecnologia. Assim, a oferta de produtos e serviços tem vindo a ser claramente reforçada ao longo dos últimos anos, suportada por um maior nível de integração vertical ao nível das empresas da Fidelidade, respondendo a necessidades identificadas no mercado.

No ramo **Automóvel**, a Fidelidade reestruturou, em 2019, o **"Fidelidade Automóvel"** com o objetivo de disponibilizar uma solução para os diferentes perfis de cliente e dar resposta às suas reais necessidades. Simplificou-se a oferta ao nível dos diferentes planos e criou-se uma solução dirigida a clientes mais digitais, para os quais não havia uma oferta específica. Por outro lado, atenta à evolução do mercado e à necessidade de criar soluções cada vez mais direcionadas a segmentos específicos, a Fidelidade lançou também uma nova oferta **"Fidelidade Automóvel Clássicos"**. Esta oferta destina-se a clientes que, além da sua viatura de uso habitual, possuam veículos clássicos que reúnam características de qualidade, importância histórica, raridade ou exclusividade.

Adicionalmente, a Fidelidade preparou-se para o lançamento de produtos ligados à telemática, que visam, através da gravação em tempo real dos comportamentos de condução, contribuir para uma melhoria da qualidade e segurança da condução. Assim, o cliente poderá avaliar diversos parâmetros da sua condução, como sejam, o número de pausas em viagens de longa duração e acelerações ou travagens bruscas, que são registados automaticamente numa aplicação que o informa sobre oportunidades de melhoria e incentiva a uma condução segura. A nível económico, a oferta deste novo serviço é também vantajosa para o cliente: por um lado, tende a diminuir o prémio de seguro automóvel e, por outro, incentiva à geração de poupança, através da oferta de diversas opções de descontos.

Neste âmbito, após o lançamento da aplicação **Fidelidade Drive** em 2017, e a consolidação do seu crescimento em 2018, com a introdução de novas funcionalidades (como a possibilidade de aquisição de prémios pelo cliente, independentemente dos pontos que possui), o ano de 2019 marca o início de uma parceria, no âmbito da mobilidade digital, entre a Fidelidade e a Brisa, a maior operador privado de infraestruturas de transporte em Portugal. Esta parceria abrange produtos de seguros baseados em telemática e inclui, também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde. O arranque da parceria foi o projeto **Smart Drive**, assente numa app, que proporcionou aos clientes registados no programa de fidelização "Viagens&Vantagens" da Via Verde, e que ainda não fossem clientes de seguro automóvel da Fidelidade, uma experiência imersiva e inovadora no ecossistema de mobilidade de ambas as marcas ao serem convidados a utilizar a app Smart Drive da Via Verde e usufruir das respetivas vantagens.

Ao nível da assistência em viagem e, após o lançamento da APP da OK! Teleseguros com a funcionalidade de pedido de assistência e de participação de sinistros com recurso à georreferenciação, a aplicação da Fidelidade Assistance, disponível desde 2016, veio simplificar a realização de pedidos, permitindo a gestão da assistência automóvel por esta via. A utilização da app Fidelidade Assistance evidencia, desde o seu lançamento, um crescimento robusto de ano para ano, revelando-se cada vez mais como um canal preferencial por parte dos clientes para participação de sinistros.

Também na área da peritagem, a digitalização está a transformar o modelo de negócio da Fidelidade, potenciando ganhos de eficiência nos processos e uma resposta mais focada nas necessidades dos clientes. A peritagem automóvel conheceu novos avanços, e hoje já se encontra desenvolvido um novo conceito de peritagem que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos efetuados por oficinas e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias, isto para além da vídeo-peritagem.

O ramo **Saúde** tem também sido um dos principais vetores de crescimento da Fidelidade. O lançamento da **"Orientação Médica Online"**, um serviço inovador e pioneiro no mercado português desenvolvido pela Multicare, funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Através deste serviço, os clientes Multicare têm acesso gratuito a consultas dadas por médicos de medicina geral e familiar, 24 horas por dia, podendo, inclusivamente, obter a prescrição de medicamentos ou de exames auxiliares de diagnóstico sem sair de casa. Desde o seu lançamento, a Fidelidade tem procurado cada vez mais dinamizar a sua utilização e proporcionar novos serviços que ilustrem o compromisso em reforçar continuamente a proposta de valor dos serviços que são disponibilizados aos Clientes. Neste âmbito, a Medicina Online viu reforçada, em 2019, a abrangência das valências já existentes tendo incluído a Nutrição Oncológica e a Psico-oncologia bem como as especialidades de Pediatria e de Dermatologia. Desenvolveu-se, igualmente, programas de Cessação Tabágica e Gestão de Stress, reforçando o posicionamento da Fidelidade enquanto empresa que usa a tecnologia ao serviço da prevenção e da promoção dos hábitos de vida mais saudável.

Ao nível de produtos, a Fidelidade consolidou o sucesso, em 2019, do novo produto **Multicare 60+**, um seguro de saúde inovador especialmente concebido para pessoas com mais de 60 anos e com vantagens diferenciadoras. Por outro lado, atenta ao número cada vez maior de cidadãos franceses em Portugal, a Fidelidade lançou o novo **Multicare Santé**, um produto específico para a comunidade francesa que garante o pagamento de despesas de saúde em complemento aos reembolsos efetuados pela Segurança Social Francesa.

No ramo **Acidentes de Trabalho** tem vindo a verificar-se um esforço contínuo de reequilíbrio técnico através também de uma estreita colaboração com a rede selecionada de prestadores de cuidados de saúde, tendo sido criadas, em colaboração com a Luz Saúde, unidades específicas de tratamentos médicos na área geográfica do Porto e Lisboa, que tem permitido garantir uma maior qualidade de serviço aos nossos clientes bem como um maior controlo sobre os cuidados de saúde prestados. O sucesso das novas unidades levou a que, em 2019, a Fidelidade alargasse geograficamente a sua área de atuação com a abertura de uma nova Unidade Médica em Coimbra.

No ramo Multiriscos, destaca-se a dinamização, durante o ano de 2019, do produto – **"Fidelidade Casa"**, um seguro que acompanha os clientes ao longo da sua vida, disponibilizando um conjunto de serviços inovadores, adequados e adaptados as necessidades dos mesmos, em função das circunstâncias de cada momento, e do **"Fidelidade Alojamento local"**, uma solução que permite integrar seguros que, respondendo por um lado, à obrigatoriedade legal de segurar, permitem, ao mesmo tempo, salvaguardar o património no âmbito desta atividade.

Na área da peritagem patrimonial, a Fidelidade começou, desde 2018, a efetuar vídeo-peritagens, em processos mais simples, facilitando dessa forma a avaliação de danos à distância sem necessidade de deslocação dos Peritos. Esta solução junta-se ao serviço de reparações, possibilitando desta forma apresentar aos Clientes, no local do sinistro, uma proposta de solução de reparação dos seus danos e com esta solução um serviço que responde às necessidades dos mesmos

No ramo de **Acidentes Pessoais**, o ano fica marcado pela dinamização do **"Fidelidade GO"**, um produto idealizado para dar resposta às necessidades dos estudantes no estrangeiro, e que pretende atrair os segmentos mais jovens, tendencialmente mais afastados da realidade dos seguros, e o **"OK! Bike"**, um produto da OK! Teleseguros, que responde às novas tendências de mobilidade e que se diferencia no mercado, sobretudo, pela cobertura **"Assistência GEO"** (localiza a pessoa segura em caso de acidente e/ou doença súbita, através da app OK! Teleseguros);

Ainda no segmento Não Vida, há a destacar o reforço do sucesso que se havia verificado com o lançamento em 2018 do **"Fidelidade Pets"**, um novo seguro destinado aos animais domésticos e que representa uma forte aposta na diversificação da oferta da Fidelidade com foco na Família e na prestação de serviço para além da cobertura de riscos.

Ao nível do negócio de empresas, a Fidelidade lançou o novo **Fidelidade Cyber Safety**. Desenhada a pensar nas empresas portuguesas que pretendem proteger a sua estabilidade financeira das consequências de um ciber-ataque, esta solução, marca uma nova aposta da Fidelidade na diversificação da sua oferta dirigida a PMEs.

No ramo Vida a Fidelidade tem também vindo a disponibilizar novas soluções, adaptando-se ao novo paradigma macroeconómico e com o objetivo de responder de forma crescente às necessidades dos seus clientes.

Na vertente **Vida Financeiro**, fortemente impactada por um ambiente de baixas taxas de juro e reduzida taxa de poupança dos particulares, a Fidelidade tem vindo a renovar a sua oferta.

Com efeito, destaca-se o lançamento, em 2019, do **Flexi-Mais**, um produto multi-opções que inclui 4 opções de investimento (três das quais Unit Link) adequadas a diferentes perfis de risco, e do **Fidelidade Savings**, um produto com opções de investimento e distribuição inovadores, sendo o primeiro produto acessível aos clientes 24 horas por dia, todos os dias da semana, na App MySavings.

Em **Vida Risco**, após o sucesso do produto "Proteção Vital das Famílias", a Fidelidade lançou em 2019 o "Proteção Vital 65+", que veio complementar a oferta desta linha de negócio, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento dos Seguros de Funeral em Portugal.

Se, por um lado, o **"Proteção Vital das Famílias"** trata-se de um seguro de vida inovador dirigido às famílias, abrangente, que inclui na sua cobertura base, para além do serviço de funeral, novas coberturas de Saúde, Assistência e de Acidente, integradas num único contrato, que se vão ajustando ao longo do tempo ao ciclo de vida dos vários elementos da família; por outro lado, o novo **"Proteção Vital 65+"** é um seguro especialmente desenhado para pessoas com mais de 65 anos, e que pretende libertar a família de encargos financeiros e de gestão associados aos serviços de Funeral, ao mesmo tempo que proporciona um conforto pessoal e emocional neste tema.

Para além destes novos produtos, a Fidelidade tem vindo a posicionar-se no sentido de beneficiar da retoma verificada no mercado imobiliário Português que, através do crédito à habitação concedido, tem um papel preponderante na evolução deste ramo.

Por fim, ao nível do serviço ao cliente, ao longo de 2019 foram dados passos importantes no desenvolvimento de soluções para melhorar a experiência do cliente no **MyFidelidade**. A partir da App, os clientes podem gerir os seus seguros dos ramos Automóvel, Multiriscos habitação e Saúde num só sítio, de uma forma intuitiva e acessível. Adicionalmente, podem solicitar assistência automóvel, acompanhar processos de sinistro e submeter pedidos de reembolso de despesas de saúde em tempo real, bem como pesquisar a rede de prestadores de saúde da rede Multicare e oficinas da rede Fidelidade.

II. Distribuição

A Fidelidade tem nos seus canais de distribuição uma importante vantagem competitiva que lhe permite estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço. Decorrente de uma estratégia Omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, a Fidelidade tem promovido uma articulação entre os vários canais existentes, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada e consistente.

A plataforma de distribuição da Fidelidade é composta por agências, mediadores, corretores, agências bancárias, correio, canal telefónico e online, permitindo desta forma oferecer uma vasta rede de distribuição e presença geográfica com serviços mais personalizados e geradores de proximidade.

Com efeito, aprofundar a interação com o cliente e oferecer serviços cada vez mais customizados são dois princípios orientadores da estratégia da Fidelidade. Num contexto em que o equilíbrio entre os resultados do negócio atual e os processos transformacionais marca a agenda da Fidelidade, a digitalização e a tecnologia desempenham um papel muito relevante na procura de soluções que vão ao encontro destes princípios.

Contudo, ainda que o processo de digitalização garanta a proximidade e o feedback imediato dos clientes, a Fidelidade tem, desde sempre, na sua base uma força comercial assente nas agências, lojas e centros de mediadores, continuando a apostar no reforço de competências desses parceiros.

Neste sentido, em 2019 foi lançada a campanha de comunicação "A Fidelidade continua com Portugal", que foi ativada de forma personalizada nas diferentes regiões de Portugal, reforçando a relação de proximidade da marca com cada cliente e reconhecendo a força e a importância da rede comercial por todo país.

Proseguiu também a aposta na simplificação de alguns processos por via do digital e pela continuidade dos objetivos de formação junto dos mediadores, dos quais se destaca o Projeto Mercúrio, orientado para preparar a mudança de comportamentos das áreas comerciais com vista ao aumento de negócio na rede tradicional, através de formação. Paralelamente têm vindo a ser implementadas, nas redes bancária e postal, múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos Não Vida no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram.

III. Pessoas e Organização

Pensar nas Pessoas e na Organização da Fidelidade é ajudar a construir o futuro da Fidelidade.

Num mundo em constante transformação, com um grau de incerteza cada vez maior, a proteção das pessoas e a entrega de soluções mais ágeis e simples, que reflitam mais proximidade e apoio aos clientes e parceiros, só é possível se à tecnologia e inovação for aliado o mais importante: as Pessoas Fidelidade fazem a diferença.

Seguindo as linhas de atuação definidas para a Gestão de Pessoas, a Fidelidade tem vindo a implementar novos modelos e novas formas de trabalho, das quais se destacam:

- **Desenvolvimento de Pessoas** – com o intuito de garantir a preparação das pessoas para os novos desafios, a Fidelidade tem vindo a implementar, de forma faseada, um novo Modelo Integrado de Gestão de Pessoas, que visa apoiar a clarificação de objetivos e responsabilidades de cada função e também a identificação de competências necessárias a cada função, a configuração de percursos naturais de carreira e a tomada de decisões de sucessão, promoção/progressão e evolução profissional.

Adicionalmente, a Fidelidade tem vindo a manter a aposta no rejuvenescimento e na captação de novos talentos, bem como o desenvolvimento de competências essenciais ao negócio, através, por exemplo, da formação de líderes, da formação comercial e da formação em novos produtos e em nova regulamentação do sector;

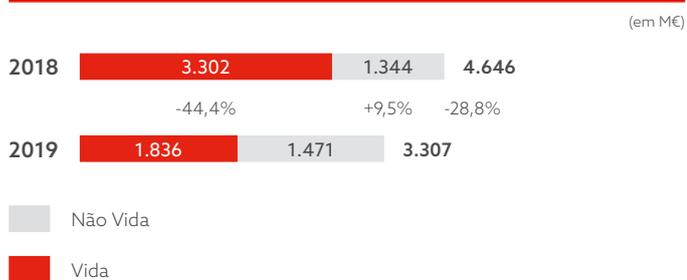
- **Transformação Organizacional** – a Fidelidade tem vindo a adaptar a sua organização, através da revisão e construção de estruturas organizacionais que respondam de forma mais adequada aos desafios do negócio e que garantam a introdução de novas competências e formas de trabalho. Além disso, a Fidelidade tem procurado implementar processos de monitorização e planificação da força de trabalho, essenciais para garantir as pessoas certas para as estruturas e funções da Organização;
- **Gestão da Mudança e Parceria com o Negócio** – com o objetivo de conhecer, de estar do lado do negócio de forma a apoiar os seus responsáveis na gestão das suas pessoas, a Fidelidade tem vindo a trabalhar no rejuvenescimento da sua estrutura, passagem de conhecimento, mobilidade e sucessão e preparação dos líderes para motivarem as suas equipas tendo como foco as Pessoas Fidelidade, o mercado, a proximidade ao cliente e os resultados;
- **Cultura Corporativa** – como forma de promover uma cultura corporativa, que promova a identidade cultural da empresa (Visão; Valores), o compromisso e reconhecimento das Pessoas que todos os dias contribuem para o sucesso da Fidelidade, a Fidelidade tem vindo a implementar múltiplas iniciativas na vertente da comunicação, de que é exemplo a criação de uma Intranet moderna e ágil, que é atualmente o seu principal canal de comunicação interno.

ii. Principais indicadores de atividade

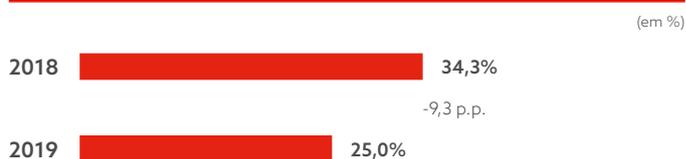
No ano de 2019 marcado pelas tendências já referidas, a Fidelidade apresentou uma performance positiva, registando um total de prémios emitidos de 3.307 milhões de euros.

Ao nível da atividade em Portugal, a Fidelidade contabilizou 3.056 milhões de euros, correspondente a uma diminuição de 31,3% face ao período homólogo, com origem nos ramos Vida e acompanhando assim a tendência generalizada ocorrida no mercado. Este montante de prémios traduziu-se numa quota de mercado total de 25,0%, o que permitiu à Fidelidade manter a sua posição destacada de líder de mercado.

Total de Prémios Emitidos detalhe Vida e Não Vida



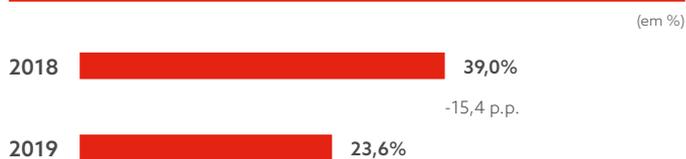
Quota de Mercado Total em Portugal



Quota de Mercado Não Vida em Portugal



Quota de Mercado Vida em Portugal



I. Segmento Vida

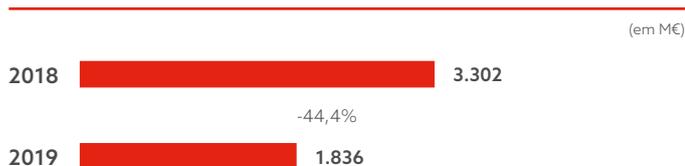
Principais indicadores de atividade - Ramo Vida

Em 2019, a Fidelidade evidenciou uma diminuição no montante de prémios do Ramo Vida, refletindo, por um lado, as condições de mercado para os produtos financeiros e o clima de baixas taxas de juro; e, por outro lado, o facto da Fidelidade ter registado, em 2018, um montante de prémios consideravelmente elevado que possibilitou atingir uma quota de mercado perto dos 40%.

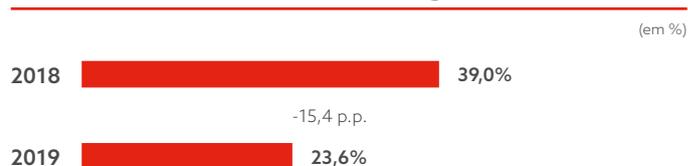
Em termos globais, a Fidelidade alcançou assim um volume de prémios de 1.836 milhões de euros, o que correspondeu a uma diminuição de 44,4% face a 2018, com origem na atividade em Portugal, refletindo igualmente a descida generalizada ocorrida no mercado.

Apesar da diminuição da produção, a Fidelidade detém a liderança destacada do mercado português, detendo uma quota de 23,6%.

Total Prémios Emitidos em Vida



Quota de Mercado Vida em Portugal



Evolução por ramo do Segmento Vida

O Segmento Vida é composto pelos produtos Vida Risco e Rendas e pelos produtos Vida Financeiro, sendo estes últimos os responsáveis pela larga maioria dos prémios deste segmento, representando cerca de 90% dos mesmos.

Em 2019, a evolução do segmento Vida Financeiro foi, sem dúvida, a principal variável crítica no desempenho global do ramo Vida.

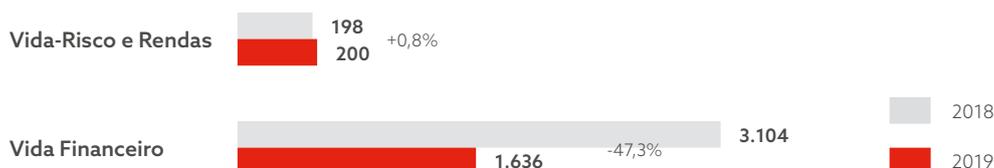
Num contexto dominado por baixas taxas de juro e reduzida taxa de poupança dos particulares, a performance da Fidelidade acompanhou a generalidade do mercado, apresentando uma diminuição de 47,3% neste segmento. Não obstante, o ano de 2019 fica marcado pelo processo de adaptação do mix de produtos às atuais necessidades de mercado, com o lançamento do "Flexi-mais" e do Fidelidade Savings.

Por outro lado, é de realçar este ano o desempenho favorável nos produtos Vida Risco e Rendas, que apresentaram um crescimento de 0,8% face a 2018 para um total de 200 milhões de euros. A evolução neste segmento reflete o sucesso do "Proteção Vital 65+", um novo produto lançado em 2019 que veio complementar a oferta desta linha de negócio.

Paralelamente, os produtos de Risco, tradicionalmente seguros de venda associada ao crédito bancário, beneficiaram também da retoma visível da economia portuguesa que tem permitido a recuperação do mercado imobiliário e o maior dinamismo na concessão de crédito por parte dos bancos.

Prémios dos ramos do Segmento Vida (Seguro Direto e Resseguro Aceite) - Fidelidade

(milhões de euros)



Evolução por canal de distribuição do Segmento Vida

O conjunto dos canais bancário e postal continua a ser o que apresenta um maior peso na comercialização dos produtos do Segmento Vida, representando cerca de 85% do volume de vendas. Face ao ano anterior, este conjunto de canais obteve uma diminuição de cerca de 50%, acompanhando a tendência global de diminuição da produção do ramo Vida.

O foco no modelo de distribuição bancassurance permitiu que a operação junto do canal bancário continue a ser uma referência ao nível dos produtos Vida, disponibilizando a oferta mais adequada às necessidades de mercado.

Por outro lado, há a referir a consolidação do crescimento do negócio internacional que, quando comparado com o ano anterior, registou um crescimento de cerca de 38%, atingindo 183 milhões de euros.

Segmento Vida

(milhões de euros)

Canal de Distribuição	2019	2018	Var
Tradicional	247	378	-34,5%
Bancário e CTT	1.406	2.792	-49,6%
Fidelidade em Portugal	1.653	3.169	-47,8%
Estrangeiro	183	132	38,2%
Fidelidade	1.836	3.302	-44,4%
Mercado Português	6.992	8.123	-13,9%

ii. Segmento Não Vida

Principais indicadores de atividade – Segmento Não Vida

Em 2019, a Fidelidade apresentou uma evolução expressiva no Segmento Não Vida, consubstanciado num crescimento de 9,5% face ao ano anterior para um total de 1.471 milhões de euros de prémios emitidos.

A performance comercial da Fidelidade no mercado Português suplantou a tendência positiva da generalidade do mercado, o que permitiu o reforço da posição de liderança da Fidelidade, aumentando a sua quota de mercado em 0,4pp para um total de 26,7%.

A contribuir para esta performance positiva da Fidelidade no segmento Não Vida esteve o reforço da oferta de produtos e serviços, com uma forte aposta na diferenciação e inovação e criação de soluções integradas, suportadas pelo elevado nível de integração vertical da Fidelidade e que respondem a necessidades identificadas no mercado.

Total Prémios Emitidos em Não Vida



Quota de Mercado Não Vida em Portugal



Evolução por ramo do Segmento Não Vida

O Segmento Não Vida é composto por um conjunto alargado de ramos, sendo que os quatro principais ramos – Acidentes de Trabalho, Doença, Automóvel e Incêndio e Outros Danos, representam um total de aproximadamente 90% do total de prémios emitidos.

A generalidade dos ramos Não Vida verificou uma performance positiva ao longo do ano 2019, sendo de destacar a performance do ramo Acidentes de Trabalho com um crescimento superior a 10%.

O ramo Acidentes de Trabalho com um volume de prémios de 237 milhões de euros apresentou pelo quinto ano consecutivo um crescimento de dois dígitos, refletindo o dinamismo da economia e o ajustamento tarifário com vista ao equilíbrio técnico do ramo, assim como a posição competitiva da Fidelidade ao nível da capacidade de resposta, níveis de serviço, qualidade dos produtos e reputação.

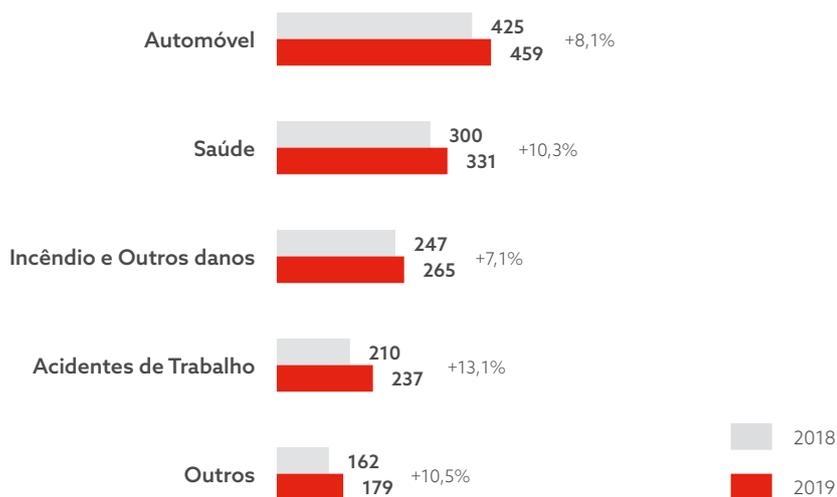
O ramo Automóvel continua a ser, de forma destacada, o ramo com maior peso no Segmento Não Vida, representando cerca de 30% do total do segmento. A performance neste ramo, alvo de acérrima concorrência, foi francamente positiva tendo a Fidelidade verificado um crescimento de 8,1% no volume de prémios emitidos. Esta evolução positiva é explicada quer pela melhoria estrutural do parque automóvel, consubstanciado no crescimento e na melhoria da qualidade do mesmo, quer pela capacidade da Fidelidade em lançar novas ofertas e propostas de valor aos seus clientes.

A reestruturação do produto “Fidelidade Automóvel”, agora mais ajustada para os diferentes perfis de cliente, o lançamento da nova oferta “Fidelidade Automóvel Clássicos”, direcionada para um segmento mais específico de clientes, e a criação da aplicação para produtos de seguros baseados em telemática (Smart Drive), em parceria com a Brisa, explicam a dinâmica positiva registada nesta linha de negócio.

Por seu lado, a produção do ramo Saúde manteve-se também numa trajetória ascendente, consolidando a posição de segunda linha de negócio mais relevante do segmento Não Vida. A contribuir para este crescimento esteve a capacidade da Fidelidade em capitalizar as inovações ao nível do produto e serviço introduzidas nos anos recentes, de que são exemplos o lançamento do Multicare 60+, um seguro de saúde inovador especialmente concebido para pessoas com mais de 60 anos, e do serviço da “Orientação Médica Online” que viu ser reforçada, em 2019, a abrangência das valências já existentes tendo incluído outras especialidades como a Dermatologia.

Prémios dos ramos do Segmento Não Vida (Seguro Direto e Resseguro Aceite) – Fidelidade

(milhões de euros)



Evolução por canal de distribuição do Segmento Não Vida

A performance positiva da Fidelidade foi transversal a todos os seus canais de distribuição em Portugal, que registaram um crescimento na comercialização de produtos do Segmento Não Vida no ano 2019 face ao ano anterior.

Em particular, há a destacar os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e corretores), que continuam a apresentar um maior peso na comercialização dos produtos do segmento, representando cerca de 88% do volume de vendas. Ainda que o processo de digitalização em curso garanta a proximidade e o feedback imediato dos clientes, a Fidelidade tem, ao longo do tempo, continuado a apostar no reforço de competências dos seus parceiros no canal tradicional, facto que explica o crescimento considerável evidenciado face ao período homólogo (9,5%).

No mesmo sentido, sublinhar ainda a evolução positiva dos canais bancário e postal que, tal como sucedeu no segmento Vida Risco, também aqui foram sentidos os efeitos positivos da concessão de crédito habitação, nomeadamente nos seguros Multirriscos. Paralelamente, têm vindo a ser implementadas, múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos não ligados ao crédito no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram, e que tem apresentado resultados importantes, nomeadamente no ramo Saúde.

Segmento Não Vida

(milhões de euros)

Canal de Distribuição	2019	2018	Var
Tradicional	1.283	1.171	9,5%
Bancário e CTT	119	109	9,0%
Fidelidade em Portugal	1.402	1.281	9,5%
Estrangeiro	69	63	9,4%
Fidelidade	1.471	1.344	9,5%
Mercado Português	5.209	4.825	8,0%

iii. Atividade Internacional

Ao nível da atividade internacional, a Fidelidade está diretamente presente através das suas sucursais em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

O montante de prémios de seguro direto das sucursais da Fidelidade ascendeu, em 2018, a 251,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 29,3% face ao ano anterior. Esta evolução reflete a performance positiva na generalidade das sucursais, com destaque para a Sucursal de Macau, que registou um crescimento de prémios de cerca de 129% no ramo Vida, mais 48,4 milhões de euros que ano passado, continuando a beneficiar da performance muito positiva na comercialização de produtos de vida financeiro.

Adicionalmente, verificou-se um crescimento significativo dos prémios Não Vida na Sucursal de Moçambique, que cresceram cerca de 37%, para 8,7 milhões de euros.

Atividade no Estrangeiro – Prémios de Seguro Direto

(milhões de euros)

ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO (Prémios de Seguro Direto)	2019		2018	
	Valor	Var	Valor	Var
SUCURSAL DE ESPANHA				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimento)	70,1	-1,8%	71,4	49,9%
Não Vida	12,9	5,6%	12,3	-22,1%
Total	83,1	-0,7%	83,6	32,0%
SUCURSAL DE FRANÇA				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimento)	26,2	16,5%	22,4	-15,2%
Não Vida	47,2	7,1%	44,1	12,7%
Total	73,4	10,3%	66,6	1,5%
SUCURSAL DO LUXEMBURGO				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimento)	0,3	102,3%	0,1	-13,8%
Não Vida				
Total	0,3	102,3%	0,1	-13,8%
SUCURSAL DE MACAU				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimento)	86,1	128,6%	37,7	390,7%
Não Vida				
Total	86,1	128,6%	37,7	390,7%
SUCURSAL DE MOÇAMBIQUE				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimento)	0,2	-37,6%	0,3	56,1%
Não Vida	8,7	37,0%	6,4	128,5%
Total	8,9	34,1%	6,6	124,4%
TOTAL ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimento)	182,8	38,6%	131,9	60,7%
Não Vida	68,9	9,8%	62,7	8,8%
Total	251,7	29,3%	194,6	39,3%

No decorrer de 2019, importa destacar a consolidação do esforço de revisão do modelo de governança internacional da Fidelidade, tendo-se apostado no desenvolvimento de uma plataforma corporativa ágil que consiga potenciar os conhecimentos e experiência existentes na Fidelidade, através de um modelo de corporativização focado no apoio às operações internacionais. Este modelo envolve naturalmente tanto áreas técnicas como funcionais, e garante maior proximidade, mas sobretudo maior alinhamento da atividade das sucursais com a estratégia definida pela Fidelidade.

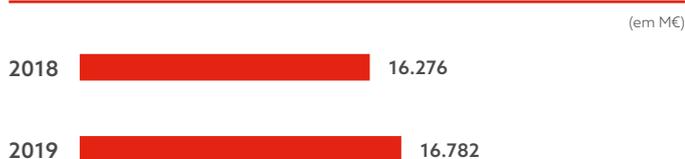
E. PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA

Principais indicadores de performance operacional e financeira

No ano de 2019 a Fidelidade apresentou um resultado líquido de 144 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 48% face ao ano anterior, refletindo a redução dos proveitos de investimentos. Esta evolução esteve diretamente relacionada com a evolução das mais-valias realizadas em investimentos, uma vez que, em 2018, foi concretizado um programa de reestruturação do parque imobiliário que levou à alienação de diversos imóveis de rendimento.

O rácio combinado atingiu os 96,7% em 2019, uma redução de 2,1p.p. face ao período homólogo, influenciado pela evolução positiva registada no rácio de sinistralidade, refletindo a gestão cuidadosa dos sinistros aliada a uma política rigorosa na subscrição dos seguros.

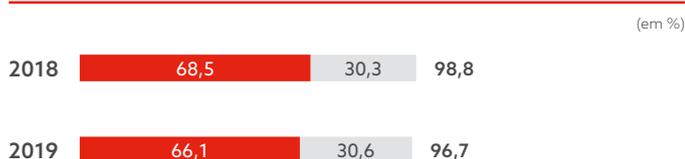
Ativo Líquido



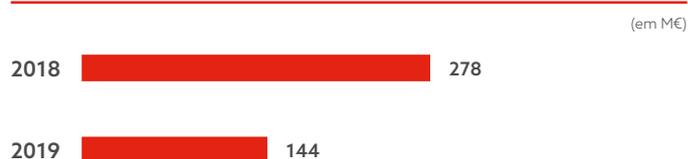
Capitais Próprios



Rácio Combinado Detalhado *



Resultado Líquido



Expense Ratio

Loss Ratio

* Rácio ajustado da componente de custo financeiro associado ao ramo Acidentes de Trabalho

i. Performance Operacional

A performance operacional registou uma melhoria substancial no decorrer do ano 2019, tendo o rácio combinado decrescido de 98,8% em 2018, para 96,7 % em 2019, o que corresponde a uma diminuição de 2,1p.p.

Relativamente ao rácio de sinistralidade, verificou-se uma melhoria de 2,4p.p., evoluindo de 68,5% em 2018 para 66,1% no ano 2019, tendo beneficiado da evolução igualmente positiva da rentabilidade de alguns ramos tradicionalmente deficitários, nomeadamente o Acidentes de Trabalho, fruto em grande medida dos ajustamentos tarifários realizados e de melhorias implementadas na política de subscrição e gestão de sinistros.

Já no que diz respeito ao rácio de despesas verificou-se um ligeiro incremento de 0,3p.p., passando de 30,3% para 30,6% no ano 2019, refletindo o aumento dos custos de aquisição.

ii. Performance Financeira

A política de investimentos aplicada pela Fidelidade considera, na sua definição e aplicação, os desafios que atualmente se apresentam à atividade seguradora, nomeadamente:

- O ambiente prolongado de baixas taxas de juro, que implica a procura de ativos com retorno mais elevado face aos tradicionais investimentos de taxa fixa, assegurando, contudo, a manutenção de um adequado nível de risco;
- Necessidade de otimizar a estrutura de capital, de acordo com o enquadramento existente no âmbito do regime Solvência II.

Em 2019, deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de reduzidas taxas de juro.

F. OUTROS

Nos termos do nr. 7 do art. 66º B do Código das Sociedades Comerciais ("CSC") a Fidelidade fica isenta de apresentar a demonstração não financeira prevista no nr. 1 do referido art. 66ºB do CSC. A demonstração não financeira será apresentada no relatório de gestão consolidado da empresa mãe Longrun, SGPS, S.A.

4.

**PERSPETIVAS
DE EVOLUÇÃO**

A. POSICIONAMENTO DA FIDELIDADE NO FUTURO

As projeções para a economia portuguesa em 2020 apontam para mais um período de crescimento da atividade económica, esperando-se, contudo, um crescimento com níveis ligeiramente inferiores aos de 2019, sendo o crescimento esperado do produto de 1,7%. Com efeito, apesar das projeções continuarem a indicar um importante aumento da FBCF na economia portuguesa (5,4%), a redução do consumo privado e um novo abrandamento do crescimento das exportações serão dois efeitos que poderão condicionar o desempenho da economia em 2020.

Não obstante, é expectável a que o segmento Não Vida, continue a apresentar evoluções positivas, beneficiando dos contributos de alguns ramos com maior dinamismo, nomeadamente Multirriscos, Saúde e Acidentes Pessoais.

Nos últimos anos, a Fidelidade tem prosseguido a sua estratégia com um balanço globalmente positivo, tendo sido capaz de ultrapassar com sucesso os desafios ao nível do mercado português, apesar da conjuntura desafiante em que está inserida. A Fidelidade tem vindo a implementar um programa de ação estratégica em que a aposta na inovação e na melhoria da qualidade de serviço, o fortalecimento da distribuição multicanal, a digitalização do negócio e o reforço das capacidades da organização foram e são pilares fundamentais. Estas opções e os resultados já atingidos permitem hoje encarar com determinação e confiança os desafios futuros.

O ano de 2020 deverá ser, para a Fidelidade, mais um ano de evolução e transformação, suportado nos projetos que visam adaptar o negócio a uma economia cada vez mais digital e global. As iniciativas de transformação do negócio, críticas para consolidar a posição em Portugal, a expansão internacional e o fortalecimento da sua posição de capital, deverão permanecer como vetores chave de atuação.

A Fidelidade reafirma também o seu propósito de se posicionar cada vez mais como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência de que faz intrinsecamente parte o negócio segurador, mas quer apostar em novos serviços numa lógica mais ampla de criação de uma oferta mais global.

Nesse sentido, tem apostado de forma crescente no conceito de ecossistema, ou seja, no desenvolvimento de parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio e com valências complementares ao negócio segurador, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência. Em todos estes casos, as novas capacidades digitais permitirão o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças que são já visíveis ao nível do perfil do cliente, e que seguramente se acentuarão nos próximos anos. Mas o foco será sempre no cliente e nas suas necessidades, mantendo uma perspetiva de proximidade às pessoas que por vezes só é possível atingir através dos canais físicos e do contacto humano.

Por outro lado, a prioridade da expansão internacional continuará a marcar a agenda, uma vez que a Fidelidade pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho claro de crescimento fora do seu mercado doméstico, pelo que, em 2020, continuará a analisar oportunidades de entrada em novos mercados, que sejam atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva.

A Fidelidade, suportada no apoio dos seus acionistas, nas fortes capacidades operacionais de que dispõe e na motivação da sua equipa está confiante no sucesso.

5.

SUCURSAIS

DA FIDELIDADE

Apresenta-se de seguida o resumo da atividade das sucursais da Fidelidade, nomeadamente no que se refere aos acontecimentos chave do ano de 2019 e evolução futura.

SUCURSAL DE ESPANHA

Em 1995 deu-se o primeiro passo de internacionalização da Fidelidade, com a abertura da Sucursal de Espanha. Ao longo destes mais de 20 anos a sucursal tem servido não só a comunidade portuguesa mas também clientes espanhóis através da sua oferta nos ramos Vida e Não Vida em diversos canais, dos quais sempre se destacou o canal bancário.

Para a Fidelidade Espanha, 2019 foi um ano de continuidade à estratégia iniciada nos últimos anos e em que se destacou:

- Melhoria significativa na gestão e performance técnica de vários ramos no negócio Não Vida;
- Reformulação de processo e documentação legal de modo a responder às novas exigências legais Europeias relativas a distribuição e;
- Definição da estratégia comercial futura para a criação de novas parcerias de negócio.

Para o futuro o grande enfoque será no eixo comercial, por um lado na procura de novos parceiros comerciais, e por outro, na potencialização das oportunidades criadas pela expansão internacional da Fidelidade para a região Latino-americana. Servir a comunidade chinesa e o negócio bilateral com Portugal continuarão também a fazer parte do ADN da Sucursal.

Prémios Brutos Emitidos = 83,1 M€

Número de Pessoas = 65

SUCURSAL DE FRANÇA

A Sucursal da Fidelidade em França está presente neste país desde 1997. Desde o início da sua atividade, tem sido uma das operações com maior peso no volume negócios internacional da Fidelidade. Através de uma oferta diversificada nos ramos Vida e Não Vida e uma rede de distribuição sólida de bancassurance e corretores.

O ano de 2019 foi um ano de transformação, destacando-se a:

- Mudança dos escritórios da sucursal para La Defense, o mais importante centro de negócios de Paris e França;
- Reformulação da estrutura organizativa e definição da nova estratégia e visão a médio/longo prazo;
- Revisão do modelo de distribuição através do canal bancário;
- Revisão da oferta de produtos, introduzindo inovação na sua tipologia operativa e;

Para o futuro, continuar-se-á com a implementação da visão traçada. Por um lado, alavancando os principais eixos comerciais, através da gestão sustentável e selecionada dos atuais parceiros de corretagem e, por outro, através do aumento da robustez da plataforma tecnológica e consequente melhoria da eficiência operativa

Prémios Brutos Emitidos = 73,4 M€

Número de Pessoas = 59

SUCURSAL DE MACAU - VIDA

Desde 1999 que a Fidelidade desenvolve a atividade seguradora na Região Administrativa Especial de Macau (China), atuando em dois segmentos de mercado, os ramos Vida e gestão de Fundos de Pensões. A estratégia comercial da sucursal passa sobretudo pela parceria com o Banco Nacional Ultramarino (BNU), instituição financeira que conta com mais de 115 anos de existência em Macau.

Para a Sucursal de Macau, 2019 foi um ano histórico por 4 grandes razões:

- Celebração dos 20 anos de existência, marcado por um evento institucional que contou com a presença de vários parceiros;
- Crescimento histórico do volume de negócios no ramo Vida Financeiro;
- Criação de produtos de vida, com enfoque na poupança, muito competitivos em termos de condições e rentabilidade e;
- Excelente performance na atividade financeira, que permitiu atingir resultados de investimentos positivos.

Para 2020, com o objetivo de se tornar uma das companhias de seguros preferenciais no território, a sucursal Vida vai continuar a servir a comunidade de Macau em todas as fases da sua vida através do contínuo desenvolvimento de produtos financeiros inovadores, apresentando sempre uma oferta de produtos diversificada. Por outro lado, irá ainda explorar as oportunidades para o crescimento do negócio, com a integração de Macau na Região da Grande Baía (Guandong-Hong Kong-Macau).

Prémios Brutos Emitidos = 86,1 M€

Número de Pessoas = 15

SUCURSAIS DE MOÇAMBIQUE

As sucursais Vida e Não Vida da Fidelidade em Moçambique iniciaram a sua atividade comercial no ano de 2015. A Fidelidade é uma das referências do mercado pela sua inovação e qualidade de serviços, dois dos principais objetivos definidos aquando da sua entrada no mercado moçambicano.

O ano de 2019 foi um ano de consolidação da operação e de continuidade de crescimento face ao mercado, destacando-se os seguintes feitos:

- Aumento da notoriedade da marca Fidelidade, encontrando-se entre as marcas de seguros mais reconhecidas pelos consumidores;
- Confirmação do Seguro de Saúde como produto de maior dimensão da Sucursal, representando 58% da sua carteira;
- Abertura do primeiro posto de atendimento a clientes na principal unidade hospitalar privada de Maputo – Hospital Privado de Maputo, solução inexistente em Moçambique e que reforça o posicionamento da Fidelidade como uma das marcas líderes no Ramo Saúde;
- Reforço das parcerias comerciais na área da Bancassurance com a assinatura de acordos com o First Capital Bank e o Standard Bank Corretores;
- Aposta na capacitação dos seus quadros comerciais com enfoque no canal Direto;
- Forte presença nas Redes Sociais, sendo atualmente o principal canal de divulgação de produtos e notícias da marca.

Em 2020, manter-se-á o esforço de consolidação, crescimento da carteira, otimização dos processos e aumento do reconhecimento e notoriedade da marca Fidelidade, com o objetivo final de garantir a sustentabilidade da operação a médio / longo prazo.

Prémios Brutos Emitidos = 8,9 M€

Número de Pessoas = 42

SUCURSAL DE LUXEMBURGO

Em 2019, o volume de negócios da sucursal do Luxemburgo ascendeu a 0,3 milhões de euros, valor proveniente do ramo vida, em particular da vertente financeira.

A Fidelidade mantém a sua presença neste país, onde existe uma relevante comunidade luso descendente.

Prémios Brutos Emitidos = 0,3 M€

Número de Pessoas = 2

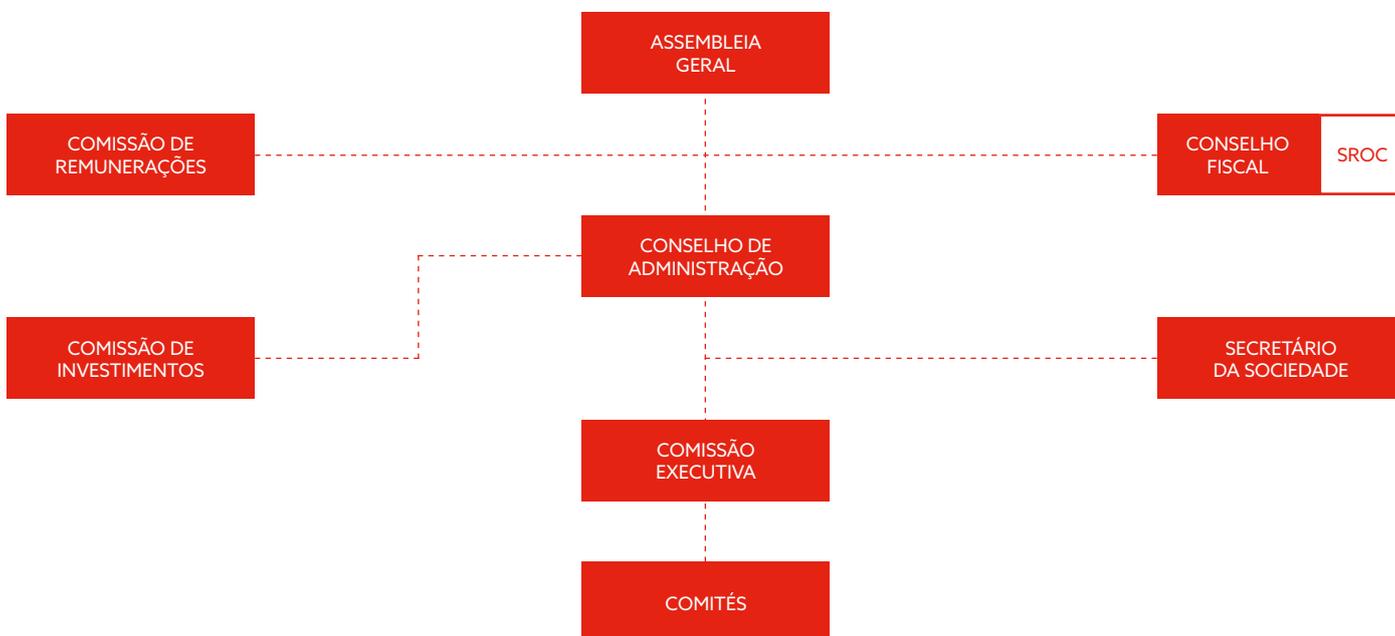
6. ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

O presente capítulo incorpora uma breve síntese de informação sobre o governo da Sociedade que é desenvolvida de forma mais detalhada no Relatório de Governo da Sociedade.

i. Síntese

ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

A estrutura de governo societário da Fidelidade encontra-se esquematizada a figura seguinte, incluindo a Assembleia Geral, Órgãos de Administração e Órgãos de Fiscalização.



A Assembleia Geral é o órgão através do qual os acionistas expressam a sua visão para a empresa, através das suas deliberações. Tem igualmente a competência exclusiva de nomeação do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo, tem os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade, tendo delegado na Comissão Executiva a gestão corrente da mesma nos termos legais. Desta forma compete à Comissão Executiva a tomada de todas as decisões respeitantes à atividade corrente da empresa, com exceção das mantidas na competência exclusiva do Conselho de Administração, sendo de destacar as relativas a todas as operações de seguro e resseguro, representação da sociedade e gestão de recursos humanos.

A Comissão de Investimento, cujos membros são igualmente designados pelo Conselho de Administração, tem como principais atribuições supervisionar todas as decisões de investimento da Fidelidade, bem como definir as diretrizes de investimento e quais as decisões que carecerem da sua aprovação prévia.

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.

ii. Comissão Executiva

**JORGE MAGALHÃES
CORREIA**
(Presidente Comissão
Executiva)

- Jorge Magalhães Correia é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Iniciou a sua vida profissional como docente de Direito na mesma faculdade, onde lecionou durante 9 anos.
- Trabalhou no Ministério das Finanças, enquanto quadro dirigente da Inspeção-Geral de Finanças, e posteriormente, na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a cuja fundação esteve ligado.
- Possui uma longa experiência em seguros: integrou a Fidelidade em 1994 e desde 1998 ocupa cargos executivos nos Conselhos de Administração das diferentes empresas do grupo.
- Exerce atualmente os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Presidente da Comissão Executiva.
- Ocupa igualmente os cargos de Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e de membro da The Geneva Association.

**ROGÉRIO CAMPOS
HENRIQUES**
(Áreas de Informática
e Suporte Operacional)

- Rogério Campos Henriques é licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e tem um MBA no INSEAD.
- Antes de integrar a Fidelidade em 2008, foi diretor de Marketing na PT Investimentos Internacionais e na Africatel Holdings BV, diretor de Desenvolvimento de Negócio na PT SGPS e Senior Manager na Boston Consulting Group.
- Antes de ser nomeado membro da Comissão Executiva, foi Diretor da área de TI da Fidelidade Mundial/Império Bonança e membro da Comissão Executiva da Multicare entre 2008 a 2012. Atualmente é responsável pelas áreas de Informática, Pessoas Procurement e outras áreas de suporte.
- Ocupa igualmente o cargo de presidente da Comissão Técnica Segurnet na APS.

**JOSÉ ALVAREZ
QUINTERO**
(Áreas de Subscrição,
Marketing e Operações)

- José Alvarez Quintero é licenciado em Economia pela Universidade de Santiago de Compostela.
- Tem mais de 30 anos de experiência no sector de Seguros. Antes de integrar a Fidelidade em 1996, ocupou cargos em empresas de referência no sector de Seguros, como a Catalana Occidente, a Companhia Vitalício Seguros e a Seguros Universal Asistencia.
- É atualmente responsável pelo marketing e por todas as áreas técnicas da Companhia.
- Ocupa igualmente o cargo de presidente da Comissão Técnica Automóvel & Acidentes na APS.

**ANTÓNIO DE
SOUSA NORONHA**
(Áreas Comerciais)

- António de Sousa Noronha é licenciado em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Livre de Lisboa e tem uma pós-graduação em Gestão ministrada pela Universidade Nova de Lisboa.
- Tem mais de 20 anos de experiência no sector segurador. Antes de integrar a Comissão Executiva, foi diretor da Rede de Agências da Mundial Confiança e, posteriormente, da Rede de Agências da Fidelidade Mundial.
- Antes de integrar a Fidelidade, ocupou cargos em empresas como o Chase Manhattan Bank e PWC. Foi Membro do Conselho de Administração do Fundo de Investimentos Grupo Totta/Valores Ibéricos e do Fundo de Pensões TottaPensões.
- Atualmente, é responsável pelas áreas comerciais da Fidelidade.

WILLIAM MAK
(Áreas Financeiras
e Gestão de Risco)

- William Mak tirou um mestrado em Contabilidade Profissional pela Universidade Politécnica de Hong Kong e é Revisor Oficial de Contas Certificado pela Ordem de Revisores Oficiais de Contas de Hong Kong.
- Mais de 25 anos de experiência nas áreas de finanças, tesouraria, Informática e operações no sector da banca e seguros.
- Antes de integrar a Fidelidade, ocupou o cargo de Administrador da área de TI na Sun Life Financial Ltd., Hong Kong, de 2001 a 2003, e foi consultor na New York Life International LLC, de 2003 a 2005, tendo sido responsável pela gestão de projetos nas áreas de finanças, resseguro e atuariado. Entre 2005 e 2014, ocupou cargos de Administrador Financeiro na Ping An Insurance (Group) Company of China, Ltd. e na Ping An Life Company Ltd.
- Integrou a Fidelidade em 2014 para assumir o cargo de Administrador Financeiro e membro da Comissão Executiva. As suas áreas de responsabilidade são a contabilidade e reporte financeiro, juntamente com a gestão de risco e investimentos imobiliários.

ANDRÉ SIMÕES CARDOSO
(Áreas Internacionais
e de Planeamento e
Desenvolvimento
de Negócio)

- André Simões Cardoso é Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial pelo Instituto Superior Técnico e tem MBA no INSEAD.
- Antes de integrar a Fidelidade em 2014, foi Project Leader no Boston Consulting Group.
- Antes de ser nomeado membro da Comissão Executiva em 2017, foi Diretor da área de Desenvolvimento de Negócio da Fidelidade
- Atualmente é responsável pelas áreas Internacionais da Fidelidade e pelas áreas de Planeamento e Desenvolvimento de Negócio.

iii. Política de Remunerações

A competência para a fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Comissão de Remunerações.

Os membros da Comissão de Remunerações são pessoas que, pela experiência profissional e currículo, asseguram conhecimentos e perfil adequado no que concerne à matéria de Política de Remunerações, sendo que esta assenta nos seguintes princípios:

- A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização é fixada pela Comissão de Remunerações à luz da Política de Remuneração em vigor, a qual tem como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis;
- Com vista a assegurar o alinhamento com os interesses da empresa e dos acionistas, a remuneração dos membros executivos do órgão de administração é composta por uma componente fixa e uma componente variável;
- A componente fixa é definida tendo como referência os valores praticados em empresas de dimensão, natureza e complexidade similares;
- A componente variável é determinada em função do desempenho aferido com base num conjunto de objetivos definidos, nomeadamente, financeiros, operacionais, de risco e estratégicos, sendo atribuída, individualizada e anualmente;
- Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas não auferem qualquer remuneração, fixa ou variável;
- Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa;
- Não existem planos de atribuição de ações, nem opções de aquisição de ações, por parte dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade.

7.

GESTÃO

DE RISCOS

A. SISTEMAS DE GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para a ordem jurídica interna pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

Contudo, a implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, permitindo assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, rentabilidade, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, o exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), que permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida, tem um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco da Companhia, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital. Relativamente ao sistema de governação, a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

Para dar resposta ao cumprimento daquelas políticas, processos e procedimentos, a Companhia estabeleceu um conjunto de funções-chave atribuídas aos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco (função atuarial e função de gestão de risco), Direção de Auditoria e Direção de Compliance.

A par das áreas com funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes comités: Comité de Risco; Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição; Comités de Produtos, Vida e Não Vida; Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte, a Companhia preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", com referência a 31/12/2018, contendo informação detalhada relacionada com as suas atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

O rácio de cobertura do requisito de capital de solvência (SCR) e do requisito de capital mínimo (MCR) aí apresentado era de 166,84% e 589,82%, respetivamente, o que representava um aumento considerável face aos valores em 31/12/2017.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial a ser incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira" relativo ao exercício de 2019, importa referir que a Companhia, considerando os dados preliminares reportados trimestralmente à ASF e a informação disponível nesta data, continua a cumprir com os requisitos de capital de forma muito confortável.

B. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

A Fidelidade realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação e refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, apurado com base em cotações obtidas em mercados ativos ou em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado.

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Fidelidade a riscos inerentes à sua atividade, designadamente o risco de flutuação cambial.

Para todas as operações relativas a derivados de cobertura, a Fidelidade prepara a necessária documentação formal, nos termos definidos pelas IAS39.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto), sendo que, de forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas e as valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos financeiros.

A Fidelidade começou a utilizar contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

8.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em termos de responsabilidade social corporativa, os eixos prioritários da estratégia da Fidelidade focam-se no envelhecimento, na prevenção em saúde e na inclusão de pessoas com deficiência. As seguradoras sempre foram sensíveis a estas temáticas e desde sempre que a Fidelidade dedicou uma parte significativa do seu orçamento a apoiar causas sociais, para além de muitas outras.

A Fidelidade desenvolveu, em conjunto com os seus colaboradores, uma política de envolvimento com a comunidade focada em áreas relacionadas com as preocupações de negócio - prevenção e promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas -, assumindo como prioridade absoluta praticar um negócio responsável através do melhor serviço a clientes e lesados, parceiros e fornecedores.

No quadro da sua estratégia de sustentabilidade e de negócio, a Fidelidade mantém e aprofunda o Programa "Fidelidade Comunidade", estruturante e estrutural das suas atividades e respostas às problemáticas da sociedade e do planeta, e através do qual estabelece um *modus operandi* transparente e eficiente, com critérios de avaliação e acompanhamento dos projetos no terreno, criando sinergias e parcerias relevantes.

Os eixos prioritários de atuação da Fidelidade em matéria de responsabilidade social corporativa continuam a estruturar-se em torno do fortalecimento do setor social, pelos eixos do envelhecimento, da prevenção em saúde e da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade, sob um maior aprofundamento destas temas a bem do desenvolvimento das respetivas comunidades e pelos respetivos impactos na estratégia e na prosperidade do negócio.

O tema do envelhecimento alinha com a evolução atual e futura das características sociodemográficas da população e da sociedade portuguesas, e evidencia consequências diretas sobre a busca de novas formas de prevenção em saúde, a par do aparecimento de novas doenças e perturbações identificadas para o século XXI. A inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade reforça o desenvolvimento das comunidades locais, pela (re)criação dos melhores e mais adequados cuidados continuados e pela (re)capacitação máxima desses cidadãos para a vida ativa, sempre que possível, contribuindo para minimizar desigualdades social. Globalmente, são os temas que corporizam o «Prémio Fidelidade Comunidade», sob a missão de consolidar e promover o terceiro setor, consubstanciado na atribuição de apoio financeiro a instituições que atuam nesses eixos.

Paralelamente, enquadrado na Diretiva 2014/95/EU no que se refere à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade, a Fidelidade integra preocupações relevantes no âmbito das questões ambientais e sociais, do respeito pelos direitos humanos, do combate à corrupção, e das cadeias de abastecimento e de subcontratação.

As questões ambientais identificam os principais impactos das respetivas atividades no meio ambiente e, consequentemente, na saúde e na segurança dos stakeholders. As questões sociais distinguem boas práticas que asseguram igualdade de género, condições de trabalho, diálogo social, prevenindo a violação dos direitos humanos, e diferenciam instrumentos de gestão e atuação no combate à corrupção e às tentativas de suborno, através de um rigoroso exercício de compliance.

Nestes âmbitos, a Companhia tem em prática um vasto programa interno de apoio ao desenvolvimento dos colaboradores, em geral, e de auxílio aos mais necessitados, em particular, em matérias jurídica, financeira, clínica, social e familiar. Este programa, designado «NOS – Apoio Social», tem conseguido criar e potenciar respostas adequadas na resolução de situações complicadas, contribuindo para o seu bem-estar.

Todas estas preocupações têm como fim último, definir, prevenir e mitigar efeitos hostis, reais e potenciais, resultantes da atuação da Fidelidade nas comunidades onde se insere à escala nacional, na senda de uma visão cada vez mais justa e global das políticas, resultados e riscos próprios. E, como consequência, a condução de um negócio crescentemente responsável e próspero para todos os intervenientes da sua cadeia de valor.

Em 2019, a Fidelidade continuou a apoiar áreas de especial relevância no âmbito das suas atividades, que privilegiam a proteção das pessoas, do património, do ambiente e das atividades económicas, no presente e no futuro. Este desempenho é relatado anualmente através do Relatório de Sustentabilidade, verificado por entidade externa.

9.

**PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS**

O resultado líquido individual do exercício de 2019 ascendeu a € 144.406.401,39.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€14.440.640,14
Remanescente à disposição da Assembleia-geral	€129.965.761,25
	€144.406.401,39

10.

CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Ao concluir o presente relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da empresa, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade;
- As redes de distribuição de seguros e os resseguradores, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciados no desenvolvimento do nosso negócio;
- Os colaboradores da Fidelidade, que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização das respetivas empresas;
- Os clientes pela sua preferência e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
José Manuel Alvarez Quintero
Lingjiang XU
José João Guilherme
Francisco Ravara Cary
João Eduardo de Noronha Gamito de Faria
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Wai Lam William MAK
André Simões Cardoso
Tao LI
Yu PEI
Feifei ZHANG

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2019			2018
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 11	423.229.394	-	423.229.394	661.741.958
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 11	2.422.644.063	-	2.422.644.063	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	5 e 11	41.215.195	-	41.215.195	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial					
ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 11	584.013.101	-	584.013.101	589.429.181
Derivados de cobertura	6 e 11	3.403.359	-	3.403.359	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	7 e 11	10.137.602.152	-	10.137.602.152	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	8 e 11	1.194.739.410	-	1.194.739.410	1.967.616.270
Depósitos junto de empresas cedentes	8	514.538	-	514.538	884.593
Outros depósitos	8	1.191.015.502	-	1.191.015.502	1.934.867.931
Empréstimos concedidos	8	3.209.370	-	3.209.370	31.863.746
Investimentos a deter até à maturidade	9	1.074.167.759	-	1.074.167.759	-
Terrenos e edifícios	10 e 11	167.064.785	(27.638.970)	139.425.816	162.716.170
Terrenos e edifícios de uso próprio	10	101.408.336	(27.638.970)	73.769.367	84.205.306
Terrenos e edifícios de rendimento	10	65.656.449	-	65.656.449	78.510.864
Outros ativos tangíveis	11 e 12	85.841.050	(65.031.391)	20.809.658	13.160.446
Inventários	12	143.081	-	143.081	144.124
Outros ativos intangíveis	13	75.677.049	(51.814.030)	23.863.019	18.086.126
Provisões técnicas de resseguro cedido		258.680.141	-	258.680.141	289.323.355
Provisão para prémios não adquiridos	14	56.859.004	-	56.859.004	52.916.393
Provisão matemática do ramo vida	14	15.731.409	-	15.731.409	13.014.309
Provisão para sinistros	14	186.065.664	-	186.065.664	223.392.653
Provisão para participação nos resultados	14	24.064	-	24.064	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	4.131.028	-	4.131.028	7.111.692
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		309.605.590	(23.923.202)	285.682.388	343.073.157
Contas a receber por operações de seguro direto	15	144.023.465	(10.381.603)	133.641.862	146.885.103
Contas a receber por outras operações de resseguro	15	28.980.681	(5.957.729)	23.022.952	25.054.653
Contas a receber por outras operações	15	136.601.444	(7.583.870)	129.017.574	171.133.401
Ativos por impostos		165.998.015	-	165.998.015	281.152.854
Ativos por impostos correntes	16	1.924.299	-	1.924.299	1.674.356
Ativos por impostos diferidos	16	164.073.716	-	164.073.716	279.478.498
Acréscimos e diferimentos	17	18.492.953	-	18.492.953	22.199.015
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	18	4.327.134	-	4.327.134	4.352.579
TOTAL ATIVO		16.970.975.259	(168.407.593)	16.802.567.666	16.275.614.962

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2019	2018
PASSIVO			
Provisões técnicas		4.467.742.132	4.105.432.669
Provisão para prémios não adquiridos	19	276.335.875	257.892.834
Provisão matemática do ramo vida	19	2.275.782.949	1.904.143.381
Provisão para sinistros		1.714.280.275	1.750.809.506
De vida	19	106.283.577	118.841.538
De acidentes de trabalho	19	896.376.311	862.642.520
De outros ramos	19	711.620.387	769.325.448
Provisão para participação nos resultados	19	85.369.984	81.102.423
Provisão para compromissos de taxa	19	29.171.855	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	19	26.462.475	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	19	29.019.705	27.222.726
Provisão para riscos em curso	19	31.319.014	35.324.657
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	20	8.866.884.569	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	6 e 21	101.581.020	30.056.302
Outros passivos financeiros		166.053.112	130.891.826
Derivados de cobertura	21	2.439.323	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores	21	126.007.518	130.778.942
Outros	21	37.606.271	-
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	85.078	83.422
Outros credores por operações de seguros e outras operações		209.314.103	161.914.668
Contas a pagar por operações de seguro direto	22	77.697.481	70.031.470
Contas a pagar por outras operações de resseguro	22	75.044.475	52.720.950
Contas a pagar por outras operações	22	56.572.147	39.162.248
Passivos por impostos		152.374.952	133.360.288
Passivos por impostos correntes	16	32.987.425	32.723.717
Passivos por impostos diferidos	16	119.387.527	100.636.571
Acréscimos e diferimentos	23	117.928.972	105.672.918
Outras Provisões	24	114.384.300	98.598.845
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	18	1.081.671	529.650
TOTAL PASSIVO		14.197.429.909	14.043.010.031

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	25	457.380.000	457.380.000
(Ações Próprias)	25	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	25	378.019.900	378.019.900
Reservas de reavaliação	26	355.810.072	25.241.623
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	26	324.760.427	(18.900.608)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	26	14.173.584	23.433.180
De diferenças de câmbio	26	16.876.061	20.709.051
Reserva por impostos diferidos	26	(72.359.709)	30.267.795
Outras reservas	26	1.276.047.035	896.234.376
Resultados transitados	26	65.983.018	167.373.758
Resultado do exercício	26	144.406.401	278.236.439
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.605.137.757	2.232.604.931
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		16.802.567.666	16.275.614.962

Lisboa, 27 de fevereiro de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Wai Lam William MAK
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2019				2018
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		699.511.836	934.148.051	-	1.633.659.887	1.295.614.978
Prémios brutos emitidos	27	720.017.331	1.471.403.131	-	2.191.420.462	1.801.371.963
Prémios de resseguro cedido	27	(19.894.992)	(521.340.229)	-	(541.235.221)	(490.642.654)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	19 e 27	11.462	(21.548.523)	-	(21.537.061)	(14.672.977)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	14 e 27	(621.965)	5.633.672	-	5.011.707	(441.354)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28	1.215.867	-	-	1.215.867	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(287.951.850)	(653.505.403)	-	(941.457.253)	(891.200.756)
Montantes pagos		(298.330.235)	(639.115.621)	-	(937.445.856)	(897.850.517)
Montantes brutos	29 e 30	(304.940.543)	(962.240.886)	-	(1.267.181.429)	(1.235.336.010)
Parte dos resseguradores	29	6.610.308	323.125.265	-	329.735.573	337.485.493
Provisão para sinistros (variação)		10.378.385	(14.389.782)	-	(4.011.397)	6.649.761
Montante bruto	29	11.673.585	27.014.061	-	38.687.646	44.774.398
Parte dos resseguradores	29	(1.295.200)	(41.403.843)	-	(42.699.043)	(38.124.637)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	29	(6.926.053)	2.437.528	-	(4.488.525)	(6.413.008)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		(352.544.868)	-	-	(352.544.868)	(120.459.764)
Montante bruto	19 e 29	(355.260.516)	-	-	(355.260.516)	(122.357.075)
Parte dos resseguradores	28	2.715.648	-	-	2.715.648	1.897.311
Participação nos resultados, líquida de resseguro	19 e 29	(9.524.798)	(151.367)	-	(9.676.165)	(16.628.394)
Custos e gastos de exploração líquidos		(98.863.791)	(285.817.045)	-	(384.680.836)	(359.118.273)
Custos de aquisição	30	(83.543.059)	(278.128.382)	-	(361.671.441)	(344.961.764)
Custos de aquisição diferidos (variação)	19	610.847	3.093.875	-	3.704.722	5.332.112
Gastos administrativos	30	(21.650.984)	(76.788.992)	-	(98.439.976)	(86.815.795)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	30	5.719.405	66.006.454	-	71.725.859	67.327.174
Rendimentos		239.949.619	59.092.013	9.273.920	308.315.552	382.226.250
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	33	199.312.167	36.593.675	4.007.431	239.913.273	290.336.422
Outros	33	40.637.452	22.498.338	5.266.489	68.402.279	91.889.828
Gastos financeiros		(10.231.815)	(8.190.018)	(10.886.796)	(29.308.629)	(32.364.250)
De outros	30 e 34	(10.231.815)	(8.190.018)	(10.886.796)	(29.308.629)	(32.364.250)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		75.023.309	2.230.255	895.816	78.149.380	311.573.447
De ativos disponíveis para venda	35	112.815.866	2.230.255	895.816	115.941.937	355.430.441
De empréstimos e contas a receber	35	-	-	-	-	11
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	20 e 35	(37.792.557)	-	-	(37.792.557)	(75.038.389)
De outros	35	-	-	-	-	31.181.384
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(160.825.136)	(18.738.339)	(15.478.928)	(195.042.403)	(315.653.471)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	36	(175.447.491)	(20.825.235)	(30.998.189)	(227.270.915)	(259.827.473)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	36	23.760.984	8.114.976	15.519.261	47.395.221	(31.097.796)
De outros	6 e 36	(9.138.629)	(6.028.080)	-	(15.166.709)	(24.728.202)
Diferenças de câmbio	37	100.269.188	7.560.582	5.338.726	113.168.496	180.930.177

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2019			Total	2018
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos						
para venda e unidades operacionais descontinuadas	38	-	40.792.266	12.994.095	53.786.361	1.624.456
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(50.267.251)	(24.735.407)	(20.353.205)	(95.355.863)	(164.917.864)
De ativos disponíveis para venda	39	(55.805.702)	(26.117.494)	-	(81.923.196)	(173.036.368)
De empréstimos e contas a receber valorizados						
a custo amortizado	39	-	(4.728)	-	(4.728)	(4.748)
De outros	39	5.538.451	1.386.815	(20.353.205)	(13.427.939)	8.123.252
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	40	525.125	496.579	-	1.021.704	4.866.929
Outros rendimentos/gastos	41	-	-	(7.435.115)	(7.435.115)	(11.861.355)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	18	-	-	-	-	99.958.658
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		139.359.382	55.619.695	(25.651.487)	169.327.590	359.402.714
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	16	-	-	6.057.549	6.057.549	(26.467.131)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	16	-	-	(30.978.738)	(30.978.738)	(54.699.144)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		139.359.382	55.619.695	(50.572.676)	144.406.401	278.236.439

Lisboa, 27 de fevereiro de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Wai Lam William MAK
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros Instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Reserva legal
Saldos em 31 de dezembro de 2017	902.531.554	742.793.023	(187.059.036)	143.971.718
Aplicação do resultado	-	-	-	25.001.922
Aumento de capital	76.230.000	-	-	-
Reembolso de prestações suplementares	(143.510.614)	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor				
de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(711.152.557)	217.836.433	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(714.162)	891.896	-
Alienação de imóveis de uso próprio	-	(5.684.681)	(1.153.925)	-
Desvios atuariais	-	-	(247.573)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	835.250.940	25.241.623	30.267.795	168.973.640
Aplicação do resultado	-	-	-	27.823.644
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor				
de ativos financeiros disponíveis para venda	-	339.828.045	(103.263.038)	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	495.891	(2.612.017)	-
Alienação de imóveis de uso próprio	-	(9.755.487)	1.496.381	-
Desvios atuariais	-	-	1.751.170	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	835.250.940	355.810.072	(72.359.709)	196.797.284

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

	Outras Reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
	Prêmios de emissão	Reserva Fusão	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	115.103.280	91.335.345	307.814.571	142.693.311	187.789.357	2.446.973.123
Aplicação do resultado	-	-	144.945.594	17.841.841	(187.789.357)	-
Aumento de capital	67.276.000	-	-	-	-	143.506.000
Reembolso de prestações suplementares	-	-	-	-	-	(143.510.614)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(493.316.124)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	177.734
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	6.838.606	-	-
Desvios atuariais	-	-	785.946	-	-	538.373
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	278.236.439	278.236.439
Saldos em 31 de dezembro de 2018	182.379.280	91.335.345	453.546.111	167.373.758	278.236.439	2.232.604.931
Aplicação do resultado	-	-	360.062.641	(109.649.846)	(278.236.439)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	236.565.007
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	(2.116.126)
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	8.259.106	-	-
Desvios atuariais	-	-	(8.073.626)	-	-	(6.322.456)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	144.406.401	144.406.401
Saldos em 31 de dezembro de 2019	182.379.280	91.335.345	805.535.126	65.983.018	144.406.401	2.605.137.757

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	144.406.401	278.236.439
Itens que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	349.562.117	(609.490.820)
Imparidade	65.303.631	104.976.243
Alienação	(63.892.264)	(229.957.815)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(7.312.449)	30.336.798
Diferenças cambiais		
Valor bruto	(3.832.990)	(6.820.289)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	-	(196.674)
Imposto diferido	(102.777.312)	215.129.256
Imposto corrente - produtos vida com participação	(485.726)	2.707.177
Itens que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	495.891	(714.162)
Imposto diferido	(2.612.017)	891.896
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(5.672.987)	(408.550)
Benefícios de saúde	(2.400.639)	1.194.496
Imposto corrente	744.156	79.233
Imposto diferido	1.007.014	(326.806)
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	228.126.425	(492.600.017)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	372.532.826	(214.363.578)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	1.650.185.241	1.310.729.309
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(844.109.531)	(835.270.271)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	(180.323.786)	(167.635.298)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(19.175.171)	(28.841.564)
Pagamentos a fornecedores	(119.396.908)	(117.402.273)
Pagamentos a empregados	(143.176.916)	(141.914.251)
Contribuições para fundos de pensões	(8.918.342)	(9.662.254)
Outros	(20.391.000)	(33.215.534)
	314.693.587	(23.212.136)
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	19.160.895	53.879.964
Devedores por outras operações	42.901.253	(141.571.461)
Outros ativos	(249.943)	9.254.281
	61.812.205	(78.437.216)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Passivos financeiros relativos a contratos de investimento	(439.915.399)	626.473.025
Depósitos recebidos de resseguradores	(6.868.349)	(933.692)
Credores por operações de seguro direto e resseguro	29.989.536	5.795.313
Credores por outras operações	11.020.762	32.195.395
Outros passivos	6.143.231	1.812.333
	(399.630.219)	665.342.374
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(23.124.427)	563.693.022
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	13.087.593	(65.286.824)
	(10.036.834)	498.406.198
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de		
Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas	358.834.150	274.691.825
Ativos disponíveis para venda	4.994.122.976	5.087.683.412
Empréstimos e contas a receber	3.087.906.220	1.757.795.263
Propriedades de investimento	71.542.464	20.449.513
Ativos tangíveis e intangíveis	83.243.735	11.232.030
Ativos não correntes (ou grupos de alienação) classificados como detidos para venda	28.643	316.148.853
Rendimentos de ativos financeiros	442.599.135	327.596.016
Outros recebimentos	1.043	1.173.320
	9.038.278.367	7.796.770.232
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de		
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(353.418.070)	(349.692.212)
Ativos disponíveis para venda	(4.809.205.181)	(5.116.564.679)
Ativos financeiros a deter até à maturidade	(1.074.167.759)	-
Empréstimos e contas a receber	(2.315.456.567)	(2.522.062.051)
Propriedades de investimento	(4.901.688)	-
Ativos tangíveis e intangíveis	(59.205.590)	(23.076.666)
Outros	(2.818.359)	(777.229)
	(8.619.061.071)	(8.012.172.837)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Concentrações de atividades empresariais		
Alienação de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	78.111	367.317.671
Aquisição de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(636.364.132)	(190.380.397)
Caixa líquida das atividades de investimento	(217.180.869)	(38.465.331)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos concedidos	-	477.587
Juros recebidos	1.507.734	1.949.143
Aumentos de capital	-	143.506.000
Prestações suplementares	-	(143.510.614)
Pagamentos resultantes de locação	(12.802.595)	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	(11.294.861)	2.422.116
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(238.512.564)	462.362.983
Caixa e seus equivalentes no início do período	661.741.958	199.378.975
Caixa e seus equivalentes no fim do período	423.229.394	661.741.958

**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz n.º 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A., passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 87,8% e 87,9% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2019 e 2018, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo, Macau, China e Moçambique.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2020. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2019, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2019. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.19. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2019, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos disponíveis para venda e imóveis, tanto de serviço próprio como de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas ao longo deste documento.

2.2. Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Grupo Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo pode exercer, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na IAS 39:

i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação (held for trading), que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e

- Ativos financeiros classificados no momento do seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (Fair Value Option). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
 - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (accounting mismatch) que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
 - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas, e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Investimentos a deter até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que a Companhia tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em "Outros devedores por operações de seguros e outras operações".

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

iv) Ativos disponíveis para venda

Ativos disponíveis para venda, que inclui:

- Os ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- Os ativos financeiros que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- Os ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os instrumentos financeiros, a seguir indicados, são classificados como ativos disponíveis para venda no reconhecimento inicial ou que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com carácter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;

- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

v) Desreconhecimento

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

vi) Transferências entre categorias de ativos financeiros

A Companhia segue as regras da IAS 39 e IFRS 7 para a reclassificação de instrumentos financeiros que permitem que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para carteiras de ativos financeiros detidos até à maturidade, disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber ou para ativos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e ativos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

À data, a Companhia não adotou esta possibilidade.

b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na IAS 39;
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em resultados; e
- Seja provável e mensurável com fiabilidade a sua bifurcação (avaliando o custo/benefício das mesmas e a sua materialidade).

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial). A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a IAS 39, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia começou a utilizar a contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros detidos para negociação" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos disponíveis para venda.

De acordo com a IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;

- Desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- Alterações adversas nas condições do setor.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogêneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogêneos com características de risco similares. Os cash-flows futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.4. a), os ativos disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros".

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;

- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como alerta de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é julgamental com base numa análise casuística.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem, igualmente, ser revertidas.

2.5. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.6. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.7. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica "Outros ativos tangíveis" e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica "Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio". As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.8. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.9. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.10. Locações

Conforme descrito na Nota 2.19.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas), a Companhia adotou a IFRS 16 – "Locações" em 1 de janeiro de 2019, em substituição da IAS 17 – "Locações".

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento de menor ou igual a 12 meses.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.11. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.12. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2018 e 2019 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º e seguintes do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das subsidiárias que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun Portugal, SGPS, S.A.. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a i) imparidades, ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos financeiros disponíveis para venda e iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.13. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

2.14. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 - Benefícios dos Trabalhadores. Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método Unit Credit Projected, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 32). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento, similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 24).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida com capital garantido pela Associada que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

As contribuições da Companhia, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo IRCT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32^a a 34^a e 65^a a 68^a, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.15. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 - "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método Pró-rata temporis aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,44%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. A Companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos no próprio ano, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,44%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio

No caso de sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de participação de sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;

- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rentabilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos Unit-linked) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos Unit-linked são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IAS 39 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.16. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.17. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.18. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.14. as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.15. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Uso Próprio e de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.6 e 2.7 as Propriedades de Uso Próprio e Propriedades de Rendimento são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na nota 10, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na nota 10.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

2.19. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.19.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2019 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 16 - Locações	13-01-2016	2017/1986	01-01-2019
IFRIC 23 - Incerteza sobre diferentes tratamentos do Imposto sobre o Rendimento	07-06-2017	2018/1595	01-01-2019
IAS 19 - Alteração, Redução ou Liquidação do Plano (Emenda)	07-02-2018	2019/402	01-01-2019
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019
IFRS 11 - Acordos conjuntos. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019
IAS 12 - Imposto sobre o rendimento relativo a dividendos de instrumentos de capital. (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019
IAS 23 - Custos de empréstimos elegíveis para capitalização (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	2019/412	01-01-2019

A IFRS 16 – “Locações” entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, em substituição da IAS 17 – “Locações”, que esteve em vigor até 31 de dezembro de 2018.

A nova norma introduz alterações significativas na forma de contabilização de contratos de locação na perspetiva do locatário, devendo este reconhecer no seu balanço um ativo pelo direito de uso e um passivo relativo às responsabilidades inerentes aos referidos contratos. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

A Companhia aplicou na transição a abordagem simplificada, não reexpressando a informação comparativa. A Companhia optou por aplicar a norma a contratos anteriormente identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4, não aplicando a contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento aplicando o anterior normativo.

2.19.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2022
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa (Emenda)	12-10-2017	2018/498	01-01-2022
IAS 28 - Investimento de Longo-prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (Emenda)	12-10-2017	2019/239	01-01-2022
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IFRS 17 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020

No sentido de se garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e a nova norma dos contratos de seguros (IFRS 17), o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2022, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Os passivos da Fidelidade relacionados com a atividade seguradora são superiores a 90 por cento do total dos seus passivos, considerando-se assim que a atividade da Companhia é predominantemente relacionada com seguros tal como definido nos termos da emenda à IFRS 4. Neste enquadramento e tendo em consideração as comunicações da ASF, a Fidelidade cumpre com os requisitos impostos pela referida emenda e pode optar por diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos posteriores a 1 de janeiro de 2022.

A Companhia encontra-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9.

2.19.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	01-01-2020
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2022

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Caixa e seus equivalentes		
Sede	2.286.486	678.665
Delegações	75.248	502.795
	2.361.734	1.181.460
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	302.827.957	576.757.445
Em moeda estrangeira	118.039.703	83.803.053
	420.867.660	660.560.498
	423.229.394	661.741.958

4. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			
	% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Subsidiárias				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.289.104.925	-	1.289.104.925
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	323.664.012	(26.664.010)	297.000.002
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(926.362)	13.389.566
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
Luz Saúde, S.A.	50,85%	246.163.101	-	246.163.101
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	14.093.818	(10.564.491)	3.529.327
FID III (HK) LIMITED	100,00%	-	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-	100.000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	449.880	(8.810)	441.070
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335	(335)	-
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335	(325)	10
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	340.000.000	-	340.000.000
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	1.500.000	(1.069.806)	430.194
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	324.985	(9.587)	315.398
FID Perú, S.A.	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	100,00%	13.168.935	-	13.168.935
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000
		2.461.222.198	(39.243.726)	2.421.978.472
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	24.500	-	24.500
		665.591	-	665.591
		2.461.887.789	(39.243.726)	2.422.644.063

(valores em euros)

	2018			
	% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Subsidiárias				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	771.104.925	-	771.104.925
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	323.664.012	(32.664.012)	291.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(1.413.333)	12.902.595
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
Luz Saúde, S.A.	50,36%	243.490.980	-	243.490.980
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	14.093.818	(10.705.023)	3.388.795
FID I (HK) LIMITED	100,00%	-	-	-
FID III (HK) LIMITED	100,00%	-	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	(122.785)	6.137.399
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-	100.000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	49.880	-	49.880
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	68,70%	10.967.358	-	10.967.358
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335	(120)	215
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335	(322)	13
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	250.000.000	-	250.000.000
FID Loans 2 (Ireland) Limited	100,00%	1	-	1
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	1.500.000	-	1.500.000
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	244.283	-	244.283
FID Perú, S.A.	99,80%	125.292.307	-	125.292.307
FID Chile, SpA.	100,00%	1.305	-	1.305
		1.822.691.756	(44.905.595)	1.777.786.161
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	33,67%	616.091	-	616.091
		616.091	-	616.091
		1.823.307.847	(44.905.595)	1.778.402.252

Durante o exercício de 2019 ocorreram as seguintes alterações:

Durante o ano de 2019 a Companhia adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social de 50,36% em 31 de dezembro de 2018 para 50,85% no final do ano de 2019, no montante de 2.672.121 Euros.

Em 1 de fevereiro de 2019 foi constituída a empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A. com um capital social de 24.500 Euros e com uma participação da Companhia de 49%.

Ao longo do ano foram realizados pela Companhia aumentos de capital social da empresa FID Chile, SpA., no valor de 13.167.630 Euros, totalizando 13.168.935 Euros em 31 de dezembro de 2019.

Em fevereiro de 2019 a Companhia adquiriu ações da Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., aumentando a participação no capital social de 33,67% em 31 de dezembro de 2018 para 34,78% no final do ano, no montante de 25.000 Euros.

Em fevereiro de 2019 ocorreu a operação de liquidação total da empresa FID I (HK) LIMITED.

Em 2019 houve aumentos da prestação suplementar da FID LatAm SGPS, S.A., no montante de 80.702 Euros.

Durante o ano de 2019, a Companhia concedeu prestações suplementares à Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 518.000.000 Euros.

De junho a dezembro de 2019 foram realizados pela Companhia aumentos de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 90.000.000 Euros, totalizando 340.000.000 Euros no final do ano.

Em junho de 2019 foi realizado pela Companhia um aumento de capital social da empresa FID Perú, S.A. no valor de 11.923.853 Euros passando a totalizar 137.216.160 Euros.

Em julho de 2019, a Companhia realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A no valor de 2.236.138 Euros, passando a participação no capital social de 68,70% para 69,25%.

Em setembro de 2019 ocorreu a operação de liquidação total da empresa FID Loans 2 (Ireland) Limited.

Em dezembro de 2019, a Companhia concedeu uma prestação suplementar à empresa E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A., no montante de 400.000 Euros.

Em 27 de dezembro de 2019 foi constituída a empresa FID I&D, S.A. com um capital social de 50.000 Euros, detida a 100% pela Companhia.

Os dados financeiros das empresas subsidiárias e associadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	% Participação efetiva	2019				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	79.637.408	52.654.171	26.983.237	810.106	50.448.564
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.004.069	4.736.990	13.267.079	70.151	1.169.324
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,25%	91.754.503	72.032.812	19.721.691	1.160.585	286.485.651
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	30.373.400	18.108.084	12.265.316	1.543.323	11.569.530
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	59.802.055	30.946.691	28.855.364	4.618.727	11.533.050
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.330.945.850	16.070.368	1.314.875.482	7.013.772	37.455.529
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	223.135.212	6.604.901	216.530.311	(4.346.774)	725.439
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	173.829.701	16.430.304	157.399.397	12.084.965	14.120.715
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e)	68,17%	178.411.669	1.321.991	177.089.678	1.748.993	4.134.865
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	811.118	307.542	503.576	233.131	1.276.543
Saúde						
Luz Saúde, S.A.	50,85%	830.404.806	565.715.342	264.689.464	16.583.972	590.099.298

(continuação)

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas						
Derivadas de Acidentes, S.A. (f)	34,78%	4.833.016	1.210.773	3.622.243	909.022	6.005.239
Cetra - Centro Técnico de Reparação						
Automóvel, S.A.	100,00%	7.872.503	2.626.709	5.245.794	75.463	7.663.102
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.188.919	859.733	329.186	(170.906)	3.070.917
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.910	2.750.734	525.176	169.278	22.324.553
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.796.138	277.571	3.518.567	181.708	397.405
FID III (HK) LIMITED (g)	100,00%	767	22.632	(21.865)	(3.922)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (h)	80,00%	29.827	28.471	1.356	604	108.767
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (h)	80,00%	16.668	14.975	1.693	772	68.438
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	352.272.960	8.783.593	343.489.367	7.814.492	14.714.396
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	319.683	7.453	312.230	(6.942)	5.847
FID Perú, S.A. (i)	99,80%	140.721.170	235.544	140.485.626	836.681	2.227.563
FID Chile, SpA. (j)	100,00%	11.929.747	6.748	11.922.999	38.989	7
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	37.551	6.845	30.706	(19.294)	-
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.

(f) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	2018					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	73.856.266	49.275.375	24.580.891	1.066.797	47.791.709
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	29.484.321	16.581.726	12.902.595	1.111.217	1.338.940
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	68,70%	107.129.922	86.528.728	20.601.194	1.375.653	181.321.768
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	27.050.226	16.069.089	10.981.137	1.322.766	10.639.328
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	66.762.850	43.133.814	23.629.036	2.313.653	9.958.057
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	849.584.306	23.501.287	826.083.019	57.932.543	80.926.676
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	226.578.642	5.701.558	220.877.084	(104.650.065)	23.195.529
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	178.377.912	33.063.479	145.314.433	10.851.951	12.901.416
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e)	68,17%	55.587.126	246.430	55.340.696	351.447	861.080
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	1.217.982	510.104	707.878	(792.122)	146.521
Saúde						
Luz Saúde, S.A.	50,36%	754.263.063	505.756.239	248.506.824	14.209.885	545.076.376
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (f)	33,67%	5.839.258	1.814.709	4.024.549	1.311.328	6.737.996
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	6.297.884	1.127.554	5.170.330	306.853	7.940.852
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	978.794	878.702	100.092	(88.265)	2.797.438
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.542.006	3.046.107	495.899	150.593	24.322.514
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.656.525	267.728	3.388.797	(32.063)	-
FID I (HK) LIMITED (g)	100,00%	-	-	-	-	-
FID III (HK) LIMITED (g)	100,00%	815	18.307	(17.492)	(4.966)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (h)	80,00%	19.182	18.810	372	2.659	71.721
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (h)	80,00%	13.977	10.773	3.204	2.910	99.589
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	265.270.697	13.018.072	252.252.625	2.166.001	8.841.979

(continuação)

(valores em euros)

Sector de atividade/entidade	% Participação efetiva	2018				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
FID Loans 2 (Ireland) Limited	100,00%	1	-	1	-	-
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	298.166	59.695	238.471	(5.812)	4.040
FF Investment Luxembourg 1 S. a r.l.	0,00%	-	-	-	-	-
FID Perú, S.A. (i)	99,80%	122.763.912	64.293	122.699.619	154.773	250.099
FID Chile, SpA. (j)	100,00%	1.258	-	1.258	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 353,0155 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 303,6658 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 9,2365 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,1678 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.

(f) Valores de março de 2018 (período contabilístico março de 2017 a março de 2018).

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 8,9675 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,9026 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 70,2400 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 71,29333 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 3,86670 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,83865 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 794,6300 Peso chileno para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2019 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras da Companhia.

As empresas subsidiárias e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, n.º 13 - 4.º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz n.º 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.** (anterior Universal Seguros, S.A.), denominação atribuída no decorrer de 2017, com sede em Luanda, na Rua 1.º Congresso MPLA, n.º 11, 1.º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.** resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade - Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexas. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade - Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexas.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID** (anterior Bonança I), foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A..

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos.

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas, em particular, com a gestão da Tom Tailor GmbH, em Hamburgo. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID I (HK) LIMITED, FID III (HK) LIMITED são veículos especiais de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana - Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana - Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexas ou complementares das referidas atividades.

A **FID Loans 1 (Ireland) Limited e FID Loans 2 (Ireland) Limited** são veículos especiais de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FF Investment Luxembourg 1 S. a.r.l.**, com sede em Grand Duchy of Luxembourg, 6, rue Eugène Ruppert, L-2453 Luxemburgo, foi constituída em 23 de dezembro de 2013.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Victor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n° 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n° 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e Machine Learning bem como de outros modelos de advanced analytics e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

5. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Detidos para negociação (Nota 6)	Ao justo valor através de resultados	Total	Detidos para negociação (Nota 6)	Ao justo valor através de resultados	Total
Investimentos relativos						
a contratos Unit-linked	191.848	126.811.469	127.003.317	27.806	29.207.461	29.235.267
Outros investimentos						
Instrumentos de dívida						
De emissores públicos						
Títulos da dívida pública						
Nacionais	-	-	-	-	10.236	10.236
	-	-	-	-	10.236	10.236
De outros emissores						
Obrigações e outros títulos						
De emissores nacionais	-	53.587.807	53.587.807	-	21.822.000	21.822.000
De emissores estrangeiros	-	386.530.349	386.530.349	-	522.654.065	522.654.065
	-	440.118.156	440.118.156	-	544.476.065	544.476.065
	-	440.118.156	440.118.156	-	544.486.301	544.486.301
Outros instrumentos financeiros						
Unidades de participação						
De residentes	-	194.359	194.359	-	115.332	115.332
	-	194.359	194.359	-	115.332	115.332
Crédito e outros valores a receber	-	16.889.117	16.889.117	-	15.620.087	15.620.087
Instrumentos derivados						
com justo valor positivo						
Interest rate swaps	20.221	-	20.221	-	-	-
Futuros sobre divisas	23.322.365	-	23.322.365	16.798.433	-	16.798.433
Forwards cambiais	17.680.761	-	17.680.761	7.580.368	-	7.580.368
	41.023.347	-	41.023.347	24.378.801	-	24.378.801
	41.215.195	584.013.101	625.228.296	24.406.607	589.429.181	613.835.788

Os investimentos relativos a contratos Unit-linked correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 440.118.156 Euros e 544.476.065 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia reconheceu ganhos e perdas líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 42.006.747 Euros e 28.847.777 Euros, respetivamente.

(valores em euros)

	2019	2018
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	489.123	621.277
De emissores estrangeiros	14.104.562	9.321.857
De outros emissores		
De emissores nacionais	4.346.275	99.479
De emissores estrangeiros	63.893.940	4.277.131
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	35.274.473	7.585.794
De emissores estrangeiros	9.229.722	7.506.801
Contas a receber	190	190
Transações a liquidar	(526.816)	(205.068)
	126.811.469	29.207.461
Ativos financeiros detidos para negociação		
Instrumentos derivados	191.848	27.806
Outros ativos		
Depósitos à ordem	11.419.235	10.752.353
Depósitos a prazo	300.091	300.100
	11.719.326	11.052.453
Total (Nota 20)	138.722.643	40.287.720

6. DERIVADOS

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.c). Nestas datas, o seu montante nominal e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2019							
	Montante Nominal			Valor Contabilístico				
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
			Ativo (Nota 5)	Passivo (Nota 21)	Ativo	Passivo (Nota 21)		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	889.382.319	-	889.382.319	63.064	(71.099.500)	-	-	(71.036.436)
Futuros sobre divisas	1.888.750.000	492.250.000	2.381.000.000	21.012.742	(10.604.476)	3.403.359	(2.288.718)	11.522.907
Futuros de Taxa de Juro	162.700.000	-	162.700.000	2.309.623	-	-	-	2.309.623
Forwards cambiais	612.671.165	5.588.040	618.259.205	17.829.766	(19.877.044)	-	(150.605)	(2.197.883)
	3.553.503.484	497.838.040	4.051.341.524	41.215.195	(101.581.020)	3.403.359	(2.439.323)	(59.401.789)

(valores em euros)

	2018							
	Montante Nominal			Valor Contabilístico				
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
			Ativo (Nota 5)	Passivo (Nota 21)	Ativo	Passivo (Nota 21)		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	59.959.631	-	59.959.631	27.806	(4.897.075)	-	-	(4.869.269)
Futuros sobre divisas	3.272.625.000	740.250.000	4.012.875.000	16.792.713	(8.116.076)	4.122.951	(112.884)	12.686.704
Futuros de Taxa de Juro	813.200.000	-	813.200.000	5.720	(9.251.700)	-	-	(9.245.980)
Forwards cambiais	530.689.289	-	530.689.289	7.580.368	(7.791.451)	-	-	(211.083)
	4.676.473.920	740.250.000	5.416.723.920	24.406.607	(30.056.302)	4.122.951	(112.884)	(1.639.628)

Os interest rate swaps contratados pela Companhia e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos Unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Para mitigar o risco de variabilidade dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/USD, EUR/GBP e EUR/AUD os instrumentos contratados são forwards negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019				Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	-	-	601.730.622	287.651.697	889.382.319
Futuros sobre divisas	2.381.000.000	-	-	-	2.381.000.000
Futuros de taxa de juro	155.800.000	6.900.000	-	-	162.700.000
Forwards cambiais	430.443.325	187.815.880	-	-	618.259.205
	2.967.243.325	194.715.880	601.730.622	287.651.697	4.051.341.524

(valores em euros)

	2018					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	49.437.008	10.522.623	59.959.631
Futuros sobre divisas	3.262.875.000	750.000.000	-	-	-	4.012.875.000
Futuros de taxa de juro	813.200.000	-	-	-	-	813.200.000
Forwards cambiais	103.049.129	393.290.210	34.349.950	-	-	530.689.289
	4.179.124.129	1.143.290.210	34.349.950	49.437.008	10.522.623	5.416.723.920

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019		2018	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps de Taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	889.382.319	(71.036.436)	59.959.631	(4.869.269)
Futuros				
Futuros de taxa de Juro	162.700.000	2.309.623	813.200.000	(9.245.980)
Futuros sobre Divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.381.000.000	11.522.907	4.012.875.000	12.686.704
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras	618.259.205	(2.197.883)	530.689.289	(211.083)
	4.051.341.524	(59.401.789)	5.416.723.920	(1.639.628)

Nos exercícios de 2019 e 2018, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	43.750.951	(80.013.953)	(36.263.002)	23.106.727	(103.972.663)	(80.865.936)
Ativos cobertos	30.247.239	(9.150.946)	21.096.293	58.221.547	(2.083.813)	56.137.734
	73.998.190	(89.164.899)	(15.166.709)	81.328.274	(106.056.476)	(24.728.202)

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as subsidiárias Fidelidade – Property Europe, S.A., Fidelidade – Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato.

Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas subsidiárias identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas subsidiárias sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivados negociados no âmbito do contrato mandato:

(valores em euros)

	2019		2018	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Futuros sobre divisas	31.500.000	(1.798.851)	42.875.000	217.400
Forwards cambiais	525.892.728	(17.423.040)	504.787.027	(7.580.368)
	557.392.728	(19.221.891)	547.662.027	(7.362.968)

Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as subsidiárias:

(valores em euros)

	2019		2018	
	Ganhos e Perdas	Comissões	Ganhos e Perdas	Comissões
Futuros sobre divisas	2.834.456	3.787	(7.513.479)	58.321
Forwards cambiais	27.110.963	-	10.880.065	-
	29.945.418	3.787	3.366.586	58.321

7. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 39)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor (Nota 26)	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.659.719.979	-	1.659.719.979	-	76.052.801	1.735.772.780
De emissores estrangeiros	1.667.646.274	-	1.667.646.274	(27.287)	40.255.746	1.707.874.733
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	31.132.878	-	31.132.878	-	297.410	31.430.288
De emissores estrangeiros	23.906.139	-	23.906.139	-	182.337	24.088.476
De organismos financeiros internacionais	67.462	-	67.462	-	40.969	108.431
De outros emissores						
De emissores nacionais	116.549.930	(49.979.822)	66.570.108	-	1.622.615	68.192.723
De emissores estrangeiros	4.232.140.310	-	4.232.140.310	81.735.867	62.894.050	4.376.770.227
De empresas do Grupo	380.688.641	-	380.688.641	-	1.220.221	381.908.862
	8.111.851.613	(49.979.822)	8.061.871.791	81.708.580	182.566.149	8.326.146.520
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	105.250.715	(13.205.088)	92.045.627	-	9.902.736	101.948.363
De emissores estrangeiros	665.438.475	(137.751.319)	527.687.156	34.823.713	74.027.503	636.538.372
	770.689.190	(150.956.407)	619.732.783	34.823.713	83.930.239	738.486.735
Outros instrumentos						
Unidades de participação						
De residentes	240.924.444	(27.356.191)	213.568.253	-	95.033.362	308.601.615
De não residentes	757.502.964	(250.456)	757.252.508	(153.643)	7.268.417	764.367.282
	998.427.408	(27.606.647)	970.820.761	(153.643)	102.301.779	1.072.968.897
	9.880.968.211	(228.542.876)	9.652.425.335	116.378.650	368.798.167	10.137.602.152

(valores em euros)

	2018					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 39)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor (Nota 26)	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	2.390.685.543	-	2.390.685.543	(583.762)	153.585.030	2.543.686.811
De emissores estrangeiros	2.248.614.021	-	2.248.614.021	-	(8.774.007)	2.239.840.014
De outros emissores públicos						
De emissores estrangeiros	3.171.798	-	3.171.798	-	112.319	3.284.117
De organismos financeiros internacionais	126.857	-	126.857	-	57.466	184.323
De outros emissores						
De emissores nacionais	101.449.120	(49.979.822)	51.469.298	-	190.287	51.659.585
De emissores estrangeiros	3.746.157.746	(4.798.972)	3.741.358.774	(10.228.300)	(120.197.619)	3.610.932.855
De empresas do Grupo	321.967.381	-	321.967.381	-	(1.557.154)	320.410.227
	8.812.172.466	(54.778.794)	8.757.393.672	(10.812.062)	23.416.322	8.769.997.932
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	106.990.683	(12.353.449)	94.637.234	-	(1.258.598)	93.378.636
De emissores estrangeiros	1.259.288.273	(290.017.146)	969.271.127	29.411.512	(97.587.578)	901.095.061
	1.366.278.956	(302.370.595)	1.063.908.361	29.411.512	(98.846.176)	994.473.697
Outros instrumentos						
Unidades de participação						
De residentes	250.250.076	(34.688.139)	215.561.937	-	89.988.789	305.550.726
De não residentes	36.290.655	(816.577)	35.474.078	-	3.265.748	38.739.826
Outros	(185.956)	-	(185.956)	-	-	(185.956)
	286.354.775	(35.504.716)	250.850.059	-	93.254.537	344.104.596
	10.464.806.197	(392.654.105)	10.072.152.092	18.599.450	17.824.683	10.108.576.225

8. EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor líquido
Depósitos junto de empresas cedentes	514.538	-	514.538	884.593	-	884.593
Outros depósitos						
Depósitos a prazo	1.153.570.017	-	1.153.570.017	1.856.943.647	-	1.856.943.647
Contas margem	37.445.485	-	37.445.485	77.924.284	-	77.924.284
	1.191.015.502	-	1.191.015.502	1.934.867.931	-	1.934.867.931
Empréstimos concedidos						
Empréstimos hipotecários	3.210	-	3.210	21.671.183	-	21.671.183
Empréstimos sobre apólices	1.161.779	(10.597)	1.151.182	1.164.138	(10.597)	1.153.541
Outros	2.421.667	(366.689)	2.054.978	9.400.983	(361.961)	9.039.022
	3.586.656	(377.286)	3.209.370	32.236.304	(372.558)	31.863.746
	1.195.116.696	(377.286)	1.194.739.410	1.967.988.828	(372.558)	1.967.616.270

A variação da rubrica de Empréstimos hipotecários entre o ano 2018 e 2019 tem origem no recebimento de um empréstimo concedido no valor de 21.500.000 Euros.

9. INVESTIMENTOS A DETER ATÉ À MATURIDADE

Em 31 de dezembro de 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019					
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	302.950.000	351.611.336	7.095.642	358.706.978	360.210.701	1.503.723
De emissores estrangeiros						
Itália	662.600.000	677.356.190	3.583.817	680.940.007	694.457.280	13.517.273
Espanha	31.000.000	34.378.691	142.083	34.520.774	35.213.520	692.746
	996.550.000	1.063.346.217	10.821.542	1.074.167.759	1.089.881.501	15.713.742

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		Total	De rendimento	Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso			
Saldos em 31 de dezembro de 2017					
Valor Bruto	120.716.037	-	120.716.037	97.335.921	218.051.957
Amortizações e imparidade acumuladas	(34.435.614)	-	(34.435.614)	-	(34.435.614)
	86.280.423	-	86.280.423	97.335.921	183.616.343
Adições					
Por dispêndios subsequentes	-	-	-	11.141	11.141
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	-	-	-	1.194.734	1.194.734
Por contrapartida de capitais próprios	(714.162)	-	(714.162)	-	(714.162)
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	878.130	-	878.130	-	878.130
Amortizações do exercício	(1.955.438)	-	(1.955.438)	-	(1.955.438)
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	135.500	-	135.500	2.440.200	2.575.700
Transferências	(419.146)	-	(419.146)	419.146	-
Alienações e abates líquidos	-	-	-	(22.890.278)	(22.890.278)
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Valor Bruto	119.677.898	-	119.677.898	78.510.864	198.188.762
Amortizações e imparidade acumuladas	(35.472.592)	-	(35.472.592)	-	(35.472.592)
	84.205.306	-	84.205.306	78.510.864	162.716.170
Adoção Norma IFRS 16	-	21.922.950	21.922.950	-	21.922.950
Adições					
Por aquisições realizadas no período	-	17.458.403	17.458.403	1.504.638	18.963.041
Por dispêndios subsequentes	17.909	-	17.909	148.097	166.006
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	-	-	-	4.172.330	4.172.330
Por contrapartida de capitais próprios	495.891	-	495.891	-	495.891
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	346.624	-	346.624	-	346.624
Amortizações do exercício	(1.893.069)	(6.469.036)	(8.362.105)	-	(8.362.105)
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.200.000	4.200.000
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	(4.171.357)	(4.171.357)
Transferências	638.000	-	638.000	(638.000)	-
Alienações e abates líquidos	(42.953.612)	-	(42.953.612)	(18.070.123)	(61.023.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Valor Bruto	62.026.983	39.381.353	101.408.337	65.656.449	167.064.786
Amortizações e imparidade acumuladas	(21.169.935)	(6.469.036)	(27.638.970)	-	(27.638.970)
	40.857.048	32.912.317	73.769.367	65.656.449	139.425.816

Conforme referido na Nota 2.7. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Em 2019 as alienações de imóveis de Uso Próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem a alienação dos edifícios do Calhariz.

Caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo modelo do custo o seu valor de balanço seria 28.185.379 Euros.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6.

Os terrenos e edifícios são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6 e 2.7, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. A Companhia considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios “Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio”, desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b. Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c. Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 14.173.584 Euros e 23.433.180 Euros, respetivamente (Nota 26).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação por peritos independentes, é o seguinte:

(valores em euros)

	2019	2018
2019	40.857.050	-
2018	-	63.547.756
2017	-	20.657.550
	40.857.050	84.205.306

11. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contábilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

	2019					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	43.401.196	9.595.862	170.553.929	21.979.907	177.698.500	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	59.723.559	1.393.017.591	713.744.885	256.158.028	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	2.737.313	426.261	6.627.225	2.667.579	28.756.817	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	151.194.345	8.339.644	290.139.080	73.271.883	61.068.149	584.013.101
Derivados de cobertura	24.989	-	1.895.714	1.482.656	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	1.788.538.645	213.175.785	6.958.591.672	1.147.042.663	30.253.387	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	464.576.426	2.620.173	588.870.332	42.833.617	95.838.862	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	-	-	-	91.915.950	47.509.866	139.425.816
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	20.809.658	20.809.658
	2.450.472.914	293.881.284	10.483.863.302	2.094.939.140	718.093.267	16.041.249.907

(valores em euros)

	2018					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.807.050	19.312.290	442.092.146	9.568.066	116.962.406	661.741.958
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	40.745.483	1.176.920.851	304.819.702	255.916.216	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	1.821.998	61.925	9.912.800	1.813.234	10.796.650	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	104.373.966	4.598.084	219.485.034	63.679.928	197.292.169	589.429.181
Derivados de cobertura	11.695	12.997	2.242.836	1.855.423	-	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	1.650.540.455	180.505.362	6.984.842.970	1.235.179.604	57.507.834	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	163.082.526	3.386.796	1.349.456.132	403.684.469	48.006.347	1.967.616.270
Terrenos e edifícios	-	-	-	137.657.335	25.058.835	162.716.170
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	13.160.446	13.160.446
	1.993.637.690	248.622.937	10.184.952.769	2.158.257.761	724.700.903	15.310.172.060

12. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E INVENTÁRIOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis e inventários foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019										
	Saldos iniciais		Adoção Norma IFRS 16		Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento											
Equipamento administrativo	18.532.198	(18.335.174)	-	-	1.107.828	124.144	(1.108.073)	-	19.764.170	(19.443.247)	320.923
Máquinas e ferramentas	8.752.666	(6.029.521)	-	-	113.855	5.435	(669.612)	-	8.871.956	(6.699.133)	2.172.823
Equipamento informático	12.580.080	(9.980.463)	-	-	2.513.813	42.416	(1.919.530)	-	15.136.309	(11.899.993)	3.236.316
Instalações interiores	23.527.096	(19.657.790)	-	-	2.409.042	253.720	(1.045.068)	-	26.189.858	(20.702.858)	5.487.000
Material de transporte	382.115	(250.137)	-	-	28.582	-	(50.751)	-	410.697	(300.888)	109.809
Equipamento hospitalar	15.964	(11.831)	-	-	-	-	(3.141)	-	15.964	(14.972)	992
Outro equipamento											
Equipamento Segurança	2.094.653	(1.892.146)	-	-	34.560	-	(71.826)	-	2.129.213	(1.963.972)	165.241
Outro equipamento	2.028.231	(1.387.121)	-	-	-	-	(222.475)	-	2.028.231	(1.609.596)	418.635
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso											
Outros activos	831.321	-	-	-	2.394.947	(312.650)	-	-	2.913.618	-	2.913.618
	70.704.629	(57.544.183)	-	-	8.602.627	113.065	(5.090.475)	-	79.420.321	(62.634.658)	16.785.663
Ativos em Locação											
Equipamento											
Equipamento informático	33.274	(33.274)	3.621.178	-	-	-	(1.287.603)	-	3.654.452	(1.320.877)	2.333.575
Material de transporte	-	-	2.312.296	-	453.981	-	(1.075.857)	-	2.766.277	(1.075.857)	1.690.420
	33.274	(33.274)	5.933.474	-	453.981	-	(2.363.460)	-	6.420.729	(2.396.734)	4.023.995
	70.737.903	(57.577.457)	5.933.474	-	9.056.608	-	(7.453.935)	-	85.841.050	(65.031.392)	20.809.658
Inventários											
Inventários	144.124	-	-	-	21.583	-	-	(22.626)	143.081	-	143.081
	70.882.027	(57.577.457)	5.933.474	-	9.078.191	-	(7.453.935)	(22.626)	85.984.131	(65.031.392)	20.952.739

(valores em euros)

	2018								
	Saldos iniciais			Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	18.018.771	(17.859.347)	663.995	-	(626.395)	-	18.532.198	(18.335.174)	197.024
Máquinas e ferramentas	6.232.307	(5.560.259)	2.562.145	-	(511.048)	-	8.752.666	(6.029.521)	2.723.145
Equipamento informático	10.006.706	(8.708.313)	1.756.462	1.105.219	(1.560.458)	-	12.580.080	(9.980.463)	2.599.617
Instalações interiores	23.047.623	(18.950.897)	656.347	-	(883.767)	-	23.527.096	(19.657.790)	3.869.306
Material de transporte	338.945	(245.654)	157.603	-	(91.376)	(27.539)	382.115	(250.137)	131.978
Equipamento hospitalar	15.964	(8.690)	-	-	(3.141)	-	15.964	(11.831)	4.133
Outro equipamento	4.042.939	(2.990.047)	79.945	-	(289.220)	-	4.122.884	(3.279.267)	843.616
Património artístico	1.933.755	-	26.550	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Equipamento em locação financeira	33.275	(33.274)	-	(1)	-	-	33.274	(33.274)	-
Outros ativos	77.873	-	783.118	(4.193)	-	(25.476)	831.321	-	831.321
	63.748.158	(54.356.481)	6.686.164	1.101.026	(3.965.404)	(53.016)	70.737.903	(57.577.457)	13.160.446
Inventários	169.132	-	262.571	-	-	(287.578)	144.124	-	144.124
	63.917.290	(54.356.481)	6.948.734	1.101.026	(3.965.404)	(340.594)	70.882.027	(57.577.457)	13.304.571

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes brutos de 53.740.829 Euros e 48.340.311 Euros, respetivamente.

13. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019								
	Saldos iniciais		Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático									
de dados (software)	52.782.721	(49.856.790)	528.517	122.663	(1.957.240)	-	53.433.901	(51.814.030)	1.619.871
Ativos intangíveis em curso	15.160.196	-	7.205.616	(122.663)	-	-	22.243.148	-	22.243.148
	67.942.917	(49.856.790)	7.734.132	-	(1.957.240)	-	75.677.049	(51.814.030)	23.863.019

(valores em euros)

	2018								
	Saldos iniciais		Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático									
de dados (software)	51.404.940	(46.820.126)	853.200	718.701	(3.225.864)	(4.920)	52.782.721	(49.856.790)	2.925.931
Ativos intangíveis em curso	11.956.532	-	5.047.412	(1.820.122)	-	(23.627)	15.160.196	-	15.160.196
	63.361.472	(46.820.126)	5.900.612	(1.101.421)	(3.225.864)	(28.547)	67.942.916	(49.856.790)	18.086.127

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Companhia reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 20.715.142 Euros e 15.656.906 Euros, respetivamente.

14. PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	196.150	56.662.854	56.859.004	818.263	52.098.130	52.916.393
Provisão matemática	15.731.409	-	15.731.409	13.014.309	-	13.014.309
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	5.134.967	159.207.425	164.342.392	6.823.732	192.810.893	199.634.625
Sinistros não declarados (IBNR)	2.695.738	19.027.534	21.723.272	2.659.117	21.098.911	23.758.028
	7.830.705	178.234.959	186.065.664	9.482.849	213.909.804	223.392.653
Provisão para participação nos resultados	-	24.064	24.064	-	-	-
	23.758.264	234.921.877	258.680.141	23.315.421	266.007.934	289.323.355

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	196.298	(148)	196.150	818.263	-	818.263
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	44.151	(9.934)	34.217	35.778	(8.050)	27.728
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.208	(1.155.784)	1.327.424	2.483.270	(1.145.052)	1.338.218
Doença	28.126.674	-	28.126.674	27.545.640	-	27.545.640
Incêndio e outros danos	24.454.414	(4.006.977)	20.447.437	21.530.261	(3.342.777)	18.187.484
Automóvel	195.921	(36.610)	159.311	235.260	(44.273)	190.987
Marítimo, aéreo e transportes	343.079	(27.032)	316.047	228.077	(16.809)	211.268
Responsabilidade civil geral	4.294.999	(593.754)	3.701.245	2.035.850	(122.003)	1.913.847
Crédito e caução	78.336	(2.831)	75.505	60.475	(2.859)	57.616
Proteção jurídica	1.470	(117)	1.353	1.486	(117)	1.369
Assistência	55.670	(2.077)	53.593	46.418	(2.077)	44.341
Diversos	4.010.164	(1.590.116)	2.420.048	4.251.899	(1.672.267)	2.579.632
	64.088.086	(7.425.232)	56.662.854	58.454.414	(6.356.284)	52.098.130
	64.284.384	(7.425.380)	56.859.004	59.272.677	(6.356.284)	52.916.393

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	818.263	(621.965)	196.298
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	35.778	8.373	44.151
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.270	(62)	2.483.208
Doença	27.545.640	581.034	28.126.674
Incêndio e outros danos	21.530.261	2.924.153	24.454.414
Automóvel	235.260	(39.339)	195.921
Marítimo, aéreo e transportes	228.077	115.002	343.079
Responsabilidade civil geral	2.035.850	2.259.149	4.294.999
Crédito e caução	60.475	17.861	78.336
Proteção jurídica	1.486	(16)	1.470
Assistência	46.418	9.252	55.670
Diversos	4.251.899	(241.735)	4.010.164
	58.454.414	5.633.672	64.088.086
	59.272.677	5.011.707	64.284.384
Custos de aquisição diferidos			
Seguros vida	-	(148)	(148)
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(8.050)	(1.884)	(9.934)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.145.052)	(10.732)	(1.155.784)
Incêndio e outros danos	(3.342.777)	(664.200)	(4.006.977)
Automóvel	(44.273)	7.663	(36.610)
Marítimo, aéreo e transportes	(16.809)	(10.223)	(27.032)
Responsabilidade civil geral	(122.003)	(471.751)	(593.754)
Crédito e caução	(2.859)	28	(2.831)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(2.077)
Diversos	(1.672.267)	82.151	(1.590.116)
	(6.356.284)	(1.068.948)	(7.425.232)
	(6.356.284)	(1.069.096)	(7.425.380)
	52.916.393	3.942.611	56.859.004

(valores em euros)

	2018		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Seguros vida			
Provisão para prémios não adquiridos	129.360	688.903	818.263
Seguros não vida			
Provisão para prémios não adquiridos			
Acidentes de trabalho	27.594	8.184	35.778
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.058.095	(574.825)	2.483.270
Doença	25.059.533	2.486.107	27.545.640
Incêndio e outros danos	23.507.920	(1.977.659)	21.530.261
Automóvel	247.809	(12.549)	235.260
Marítimo, aéreo e transportes	87.303	140.774	228.077
Responsabilidade civil geral	2.073.328	(37.478)	2.035.850
Crédito e caução	57.772	2.703	60.475
Proteção jurídica	1.132	354	1.486
Assistência	39.477	6.941	46.418
Diversos	5.424.708	(1.172.809)	4.251.899
	59.584.671	(1.130.257)	58.454.414
	59.714.031	(441.354)	59.272.677
Custos de aquisição diferidos			
Acidentes de trabalho	(5.519)	(2.531)	(8.050)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.412.136)	267.084	(1.145.052)
Doença	(54)	54	-
Incêndio e outros danos	(3.371.739)	28.962	(3.342.777)
Automóvel	(43.335)	(938)	(44.273)
Marítimo, aéreo e transportes	(13.566)	(3.243)	(16.809)
Responsabilidade civil geral	(118.477)	(3.526)	(122.003)
Crédito e caução	(3.024)	165	(2.859)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(2.077)
Diversos	(2.015.917)	343.650	(1.672.267)
	(6.985.961)	629.677	(6.356.284)
	52.728.070	188.323	52.916.393

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	5.134.967	2.695.738	7.830.705	6.823.732	2.659.117	9.482.849
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	2.831.851	1.367.362	4.199.213	2.106.968	1.315.789	3.422.757
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	16.905.147	351.517	17.256.664	17.190.171	1.595.341	18.785.512
Doença	56.603.674	4.880.688	61.484.362	52.845.097	6.007.543	58.852.640
Incêndio e outros danos	51.218.742	5.602.177	56.820.919	88.400.575	5.439.680	93.840.255
Automóvel	8.167.125	2.255.879	10.423.004	2.877.131	1.799.536	4.676.667
Marítimo, aéreo e transportes	6.335.580	122.947	6.458.527	6.928.049	632.129	7.560.178
Responsabilidade civil geral	12.597.544	3.939.602	16.537.146	13.591.267	3.824.280	17.415.547
Crédito e caução	396	(225)	171	1.396	10.510	11.906
Assistência	500	7.833	8.333	-	-	-
Diversos	4.546.866	499.754	5.046.620	8.870.239	474.103	9.344.342
	159.207.425	19.027.534	178.234.959	192.810.893	21.098.911	213.909.804
	164.342.392	21.723.272	186.065.664	199.634.625	23.758.028	223.392.653

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	9.482.849	5.396.159	(7.048.303)	7.830.705
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	3.422.757	1.345.126	(568.670)	4.199.213
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.785.512	265.518	(1.794.366)	17.256.664
Doença	58.852.640	258.644.839	(256.013.117)	61.484.362
Incêndio e outros danos	93.840.255	28.137.761	(65.157.097)	56.820.919
Automóvel	4.676.667	6.487.819	(741.482)	10.423.004
Marítimo, aéreo e transportes	7.560.178	(149.229)	(952.422)	6.458.527
Responsabilidade civil geral	17.415.547	3.898.197	(4.776.598)	16.537.146
Crédito e caução	11.906	(11.735)	-	171
Assistência	-	36.679	(28.346)	8.333
Diversos	9.344.342	2.365.047	(6.662.769)	5.046.620
	213.909.804	301.020.022	(336.694.867)	178.234.959
	223.392.653	306.416.181	(343.743.170)	186.065.664

(valores em euros)

	2018			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	10.723.527	7.245.391	(8.486.069)	9.482.849
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	3.060.291	1.686.751	(1.324.285)	3.422.757
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	16.137.770	3.836.117	(1.188.375)	18.785.512
Doença	54.275.074	237.559.967	(232.982.401)	58.852.640
Incêndio e outros danos	136.476.054	46.276.503	(88.912.302)	93.840.255
Automóvel	9.757.283	14.621.060	(19.701.676)	4.676.667
Marítimo, aéreo e transportes	8.056.921	1.032.005	(1.528.748)	7.560.178
Responsabilidade civil geral	13.962.693	6.720.670	(3.267.816)	17.415.547
Crédito e caução	10.906	1.000	-	11.906
Assistência	-	1.575	(1.575)	-
Diversos	8.606.501	9.869.121	(9.131.280)	9.344.342
	250.343.493	321.604.769	(358.038.458)	213.909.804
	261.067.020	328.850.160	(366.524.527)	223.392.653

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

15. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	60.510.213	68.892.451
Mediadores	35.057.829	49.053.614
Reembolsos de sinistros	26.412.287	23.335.848
Co-seguradores	13.244.176	14.977.735
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	6.453.627	456.485
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.259.920	2.156.558
Outros	85.413	263.172
	144.023.465	159.135.863
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 39)	(6.754.692)	(7.179.914)
(Ajustamentos IFAP - Nota 39)	-	(137.408)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(3.626.911)	(4.933.438)
	(10.381.603)	(12.250.760)
	133.641.862	146.885.103
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	24.713.474	24.848.680
Contas correntes de ressegurados	4.267.207	5.946.610
	28.980.681	30.795.290
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(5.957.729)	(5.740.637)
	23.022.952	25.054.653
Contas a receber por outras operações		
Transações a liquidar	82.436.369	113.822.820
Empresas do grupo	29.445.802	37.033.826
Clientes - contas correntes	9.582.419	8.440.229
Arrendamentos imobiliários	2.030.950	2.375.308
Impostos a cobrar sobre dividendos	1.825.663	917.053
Adiantamento a fornecedores	1.768.883	393.179
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	953.240	9.473.942
Outros	8.558.118	7.046.340
	136.601.444	179.502.697
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.583.870)	(8.369.296)
	129.017.574	171.133.401
	285.682.388	343.073.157

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2018, a Fidelidade registou como montante a receber 113.822.820 Euros por parte da Fosun Industrial Holdings, Limited que decorre do exercício em 15 de outubro de 2018 de uma put option sobre a participada detida a 100% FF Investment Luxembourg 1 S.à r.l. Este montante foi apurado de acordo com as condições contratuais estando ligado a uma participação na Folli Follie Group, detida pela FF Investment Luxembourg 1 S.à r.l.. O pagamento deste montante foi garantido pela Fosun International Limited tendo sido liquidado em 23 de janeiro de 2019. Em 2019, a rubrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2013 a 2019.

16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	1.857.051	1.514.558
Outros	67.248	159.798
	1.924.299	1.674.356
Passivos por impostos correntes		
Outros		
Imposto do selo	(8.984.384)	(8.144.475)
Fundo de garantia automóvel	(2.070.988)	(1.896.896)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.464.917)	(4.205.551)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(1.666.373)	(1.553.290)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(1.925.740)	(1.978.232)
Instituto nacional de emergência médica	(3.033.326)	(2.789.928)
Segurança social	(2.633.786)	(2.324.316)
Retenções	(4.384.429)	(5.809.542)
Outros	(3.823.482)	(4.021.487)
	(32.987.425)	(32.723.717)
Ativos por impostos diferidos	164.073.716	279.478.498
Passivos por impostos diferidos	(119.387.527)	(100.636.571)
	44.686.189	178.841.927
Total	13.623.063	147.792.566

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019	2018
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(3.303.401)	(26.467.132)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	(1.098.318)	3.626.298
Retenções na fonte	547.670	342.952
Outros	(2.754.148)	645.112
	(6.608.197)	(21.852.770)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC.

No exercício de 2019 foi reconhecido um proveito de imposto de 2.754.148 Euros, relativo ao montante de SIFIDE que se estima obter com a candidatura apresentada no decorrer do exercício.

Em 2019 e 2018, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei n.º 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183.º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43.º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019			Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	85.104.531	(73.179.124)	-	11.925.407
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.716.569	(1.938.748)	618.925	7.396.746
De rendimento	26.125.385	-	(5.075.919)	21.049.466
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	144.272.318	1.007.014	(35.929.083)	109.350.249
Benefícios com trabalhadores	15.259.695	(839.887)	(728.763)	13.691.045
Locações	-	-	660.803	660.803
	279.478.498	(74.950.745)	(40.454.037)	164.073.716
Passivo				
Valorização de ativos disponíveis para venda	(92.741.511)	(29.598.188)	5.784.145	(116.555.554)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(4.039.635)	823.111	1.958.264	(1.258.260)
De rendimento	(3.855.425)	-	2.281.712	(1.573.713)
	(100.636.571)	(28.775.077)	10.024.121	(119.387.527)
	178.841.927	(103.725.822)	(30.429.916)	44.686.189

(valores em euros)

	2018			Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	12.474.472	72.630.059	-	85.104.531
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.245.583	(301.700)	772.686	8.716.569
De rendimento	31.801.335	-	(5.675.950)	26.125.385
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	172.103.239	(326.804)	(27.504.117)	144.272.318
Benefícios com trabalhadores	15.340.064	(839.889)	759.520	15.259.695
	239.964.693	71.161.666	(31.647.861)	279.478.498
Passivo				
Valorização de ativos disponíveis para venda	(217.717.104)	142.499.196	(17.523.603)	(92.741.511)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(4.434.149)	1.515.661	(1.121.147)	(4.039.635)
De rendimento	(5.197.557)	1	1.342.131	(3.855.425)
	(227.348.810)	144.014.858	(17.302.619)	(100.636.571)
	12.615.883	215.176.524	(48.950.480)	178.841.927

No exercício de 2019 a taxa de imposto diferido ascende a 31,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2019	2018
Impostos correntes		
Do exercício	(4.275.891)	23.809.648
Derrama municipal e estadual	-	1.403.441
Tributação autónoma	834.235	727.573
	(3.441.656)	25.940.662
Outros		
Sucursais	138.255	526.469
SIFIDE	(2.754.148)	-
	(6.057.549)	26.467.131
Impostos diferidos	30.978.738	54.699.144
Total de impostos em resultados	24.921.189	81.166.275
Lucro antes de impostos	169.327.590	359.402.714
Carga fiscal	14,72%	22,58%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2019		2018	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		169.327.590		359.402.714
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	35.558.794	29,46%	105.908.333
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(6,18%)	(10.460.676)	(6,21%)	(22.302.672)
Mais e menos valias contabilísticas	(4,42%)	(7.490.206)	(14,54%)	(52.262.469)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,00%	-	(1,64%)	(5.881.308)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	(0,08%)	(139.816)	0,00%	-
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	-	(0,08%)	(269.831)
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	(0,16%)	(572.926)
Outras	0,00%	-	(0,03%)	(95.008)

(continuação)

(valores em euros)

	2019		2018	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Diferenças definitivas a acrescer				
Imparidades não dedutíveis	0,09%	158.193	15,01%	53.956.167
Insuficiência de estimativa de IRC	0,32%	544.869	0,08%	280.587
Outras Penalidades	0,00%	-	1,05%	3.760.129
Correções relativas a exercícios anteriores	0,04%	59.705	0,00%	-
Outras	0,47%	802.811	0,00%	-
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,13%)	(226.478)	(0,09%)	(312.703)
Dupla tributação internacional	(1,29%)	(2.187.484)	(0,43%)	(1.542.318)
Outros	(1,69%)	(2.859.004)	(0,06%)	(227.276)
Tributação autónoma	0,49%	834.235	0,20%	727.571
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	6,10%	10.326.246	0,00%	-
	14,72%	24.921.189	22,58%	81.166.275

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Acréscimos de rendimentos	4.503.645	4.903.727
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	8.906.871	12.415.896
Seguros	14.669	229.107
Rendas e alugueres	76.714	476.356
Assistência equipamento informático	505.648	461.891
Publicidade	353.625	-
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	313.481	548.248
Licenças de software	1.358.567	2.262.922
Outros	2.459.733	900.868
	18.492.953	22.199.015

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui a estimativa das profit commissions a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 4.509.500 Euros e 4.706.500 Euros, relativas aos exercícios de 2019 e 2018, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos - Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

18. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	4.171.357	4.200.000
Ativos por impostos diferidos	155.777	152.579
	4.327.134	4.352.579
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	1.081.671	529.650
	1.081.671	529.650
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Rendas	-	5.307.419
Ganhos realizados	-	111.414.436
	-	116.721.855
Perdas		
Perdas Realizadas	-	(14.128.893)
Outros Custos	-	(2.634.303)
	-	(16.763.197)
	-	99.958.658

Em 31 de Dezembro de 2019 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2019, por não reunir todas as condições negociadas para a venda. O contrato de promessa de venda mantém-se pelo que se antevê que a escritura de venda ocorra em 2020.

19. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.622.833	274.713.042	276.335.875	1.634.440	256.258.394	257.892.834
Provisão matemática do ramo vida	2.275.782.949	-	2.275.782.949	1.904.143.381	-	1.904.143.381
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	84.408.269	1.528.038.509	1.612.446.778	95.058.405	1.554.181.866	1.649.240.271
Sinistros não declarados (IBNR)	21.875.308	79.958.189	101.833.497	23.783.133	77.786.102	101.569.235
	106.283.577	1.607.996.698	1.714.280.275	118.841.538	1.631.967.968	1.750.809.506
Provisão para participação nos resultados	85.368.234	1.750	85.369.984	81.081.860	20.563	81.102.423
Provisão para compromissos de taxa	29.171.855	-	29.171.855	22.683.110	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	26.462.475	26.254.032	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	-	29.019.705	29.019.705	-	27.222.726	27.222.726
Provisão para riscos em curso	228.864	31.090.150	31.319.014	-	35.324.657	35.324.657
	2.524.920.787	1.942.821.345	4.467.742.132	2.154.638.361	1.950.794.308	4.105.432.669

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	1.622.833	-	1.622.833	1.634.440	-	1.634.440
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	16.267.998	(3.268.616)	12.999.382	14.842.442	(2.709.406)	12.133.036
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.659.683	(2.433.524)	6.226.159	8.627.521	(2.253.134)	6.374.387
Doença	29.160.267	(3.469.278)	25.690.989	28.446.297	(3.898.256)	24.548.041
Incêndio e outros danos	95.623.400	(23.611.619)	72.011.781	88.852.139	(21.630.939)	67.221.200
Automóvel	158.116.983	(32.351.749)	125.765.234	149.629.119	(32.196.806)	117.432.313
Marítimo, aéreo e transportes	1.875.402	(244.016)	1.631.386	1.666.303	(245.890)	1.420.413
Responsabilidade civil geral	14.160.918	(4.107.326)	10.053.592	10.802.175	(3.110.419)	7.691.756
Crédito e caução	142.125	(8.627)	133.498	134.858	(9.863)	124.995
Proteção jurídica	2.078.726	(935.298)	1.143.428	2.021.234	(925.570)	1.095.664
Assistência	15.012.684	(3.340.079)	11.672.605	13.983.395	(3.191.044)	10.792.351
Diversos	10.312.998	(2.928.010)	7.384.988	10.857.178	(3.432.940)	7.424.238
	351.411.184	(76.698.142)	274.713.042	329.862.661	(73.604.267)	256.258.394
	353.034.017	(76.698.142)	276.335.875	331.497.101	(73.604.267)	257.892.834

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	1.634.440	(11.607)	1.622.833
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	14.842.442	1.425.556	16.267.998
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.627.521	32.162	8.659.683
Doença	28.446.297	713.970	29.160.267
Incêndio e outros danos	88.852.139	6.771.261	95.623.400
Automóvel	149.629.119	8.487.864	158.116.983
Marítimo, aéreo e transportes	1.666.303	209.099	1.875.402
Responsabilidade civil geral	10.802.175	3.358.743	14.160.918
Crédito e caução	134.858	7.267	142.125
Proteção jurídica	2.021.234	57.492	2.078.726
Assistência	13.983.395	1.029.289	15.012.684
Diversos	10.857.178	(544.180)	10.312.998
	329.862.661	21.548.523	351.411.184
	331.497.101	21.536.916	353.034.017
Custos de aquisição diferidos			
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(2.709.406)	(559.210)	(3.268.616)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.253.134)	(180.390)	(2.433.524)
Doença	(3.898.256)	428.978	(3.469.278)
Incêndio e outros danos	(21.630.939)	(1.980.680)	(23.611.619)
Automóvel	(32.196.806)	(154.943)	(32.351.749)
Marítimo, aéreo e transportes	(245.890)	1.874	(244.016)
Responsabilidade civil geral	(3.110.419)	(996.907)	(4.107.326)
Crédito e caução	(9.863)	1.236	(8.627)
Proteção jurídica	(925.570)	(9.728)	(935.298)
Assistência	(3.191.044)	(149.035)	(3.340.079)
Diversos	(3.432.940)	504.930	(2.928.010)
	(73.604.267)	(3.093.875)	(76.698.142)
	257.892.834	18.443.041	276.335.875

(valores em euros)

	2018		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	1.542.377	92.063	1.634.440
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	13.622.416	1.220.026	14.842.442
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.279.052	(651.531)	8.627.521
Doença	25.335.709	3.110.588	28.446.297
Incêndio e outros danos	86.989.647	1.862.492	88.852.139
Automóvel	141.954.205	7.674.914	149.629.119
Marítimo, aéreo e transportes	1.619.086	47.217	1.666.303
Responsabilidade civil geral	10.333.352	468.823	10.802.175
Crédito e caução	139.131	(4.273)	134.858
Proteção jurídica	1.892.769	128.465	2.021.234
Assistência	12.031.003	1.952.392	13.983.395
Diversos	12.085.377	(1.228.199)	10.857.178
	315.281.747	14.580.914	329.862.661
	316.824.124	14.672.977	331.497.101
Custos de aquisição diferidos			
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(2.535.093)	(174.313)	(2.709.406)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.081.726)	(171.408)	(2.253.134)
Doença	(3.167.902)	(730.354)	(3.898.256)
Incêndio e outros danos	(20.829.354)	(801.585)	(21.630.939)
Automóvel	(29.475.306)	(2.721.500)	(32.196.806)
Marítimo, aéreo e transportes	(305.430)	59.540	(245.890)
Responsabilidade civil geral	(2.771.054)	(339.365)	(3.110.419)
Crédito e caução	(11.164)	1.301	(9.863)
Proteção jurídica	(838.442)	(87.128)	(925.570)
Assistência	(2.642.687)	(548.357)	(3.191.044)
Diversos	(3.989.884)	556.944	(3.432.940)
	(68.648.042)	(4.956.225)	(73.604.267)
	248.176.082	9.716.752	257.892.834

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	84.408.269	21.875.308	106.283.577	95.058.405	23.783.133	118.841.538
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	646.043.636	1.100.910	647.144.546	625.918.018	1.223.214	627.141.232
Provisão para assistência vitalícia	182.614.623	7.959.018	190.573.641	175.405.716	7.962.649	183.368.365
Provisão para assistência temporária	55.614.407	3.043.717	58.658.124	49.244.029	2.888.894	52.132.923
	884.272.666	12.103.645	896.376.311	850.567.763	12.074.757	862.642.520
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	26.280.960	4.431.831	30.712.791	28.859.074	3.411.458	32.270.532
Doença	57.906.489	5.171.524	63.078.013	53.848.267	6.396.355	60.244.622
Incêndio e outros danos	102.018.571	16.315.997	118.334.568	141.898.660	16.377.606	158.276.266
Automóvel	363.008.507	16.272.693	379.281.200	376.276.303	17.225.663	393.501.966
Marítimo, aéreo e transportes	8.039.436	2.651.812	10.691.248	9.539.528	2.030.907	11.570.435
Responsabilidade civil geral	78.376.650	21.085.909	99.462.559	80.480.506	19.084.275	99.564.781
Crédito e caução	328.341	83.199	411.540	329.883	78.874	408.757
Proteção jurídica	15.758	8.663	24.421	15.504	7.417	22.921
Assistência	139.929	79.846	219.775	119.474	55.958	175.432
Diversos	7.651.202	1.753.070	9.404.272	12.246.904	1.042.832	13.289.736
	643.765.843	67.854.544	711.620.387	703.614.103	65.711.345	769.325.448
	1.528.038.509	79.958.189	1.607.996.698	1.554.181.866	77.786.102	1.631.967.968
	1.612.446.778	101.833.497	1.714.280.275	1.649.240.271	101.569.235	1.750.809.506

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	118.841.538	285.552.665	(298.110.626)	106.283.577
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	862.642.520	205.744.856	(172.011.065)	896.376.311
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	32.270.532	12.576.571	(14.134.312)	30.712.791
Doença	60.244.622	266.598.398	(263.765.007)	63.078.013
Incêndio e outros danos	158.276.266	98.138.900	(138.080.598)	118.334.568
Automóvel	393.501.966	357.757.221	(371.977.987)	379.281.200
Marítimo, aéreo e transportes	11.570.435	3.340.675	(4.219.862)	10.691.248
Responsabilidade civil geral	99.564.781	16.690.253	(16.792.475)	99.462.559
Crédito e caução	408.757	4.310	(1.527)	411.540
Proteção jurídica	22.921	2.942	(1.442)	24.421
Assistência	175.432	101.035	(56.692)	219.775
Diversos	13.289.736	12.826.516	(16.711.980)	9.404.272
	1.631.967.968	973.781.677	(997.752.947)	1.607.996.698
	1.750.809.506	1.259.334.342	(1.295.863.573)	1.714.280.275

(valores em euros)

	2018			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	132.387.593	265.810.072	(279.356.127)	118.841.538
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	823.718.810	202.312.508	(163.388.798)	862.642.520
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	27.789.906	15.975.984	(11.495.358)	32.270.532
Doença	54.651.465	242.916.617	(237.323.460)	60.244.622
Incêndio e outros danos	217.173.443	121.950.089	(180.847.266)	158.276.266
Automóvel	415.878.613	331.912.842	(354.289.489)	393.501.966
Marítimo, aéreo e transportes	12.717.682	3.689.516	(4.836.763)	11.570.435
Responsabilidade civil geral	98.999.696	13.919.862	(13.354.777)	99.564.781
Crédito e caução	445.958	335.324	(372.525)	408.757
Proteção jurídica	23.563	(189)	(453)	22.921
Assistência	152.225	27.757	(4.550)	175.432
Diversos	12.195.570	18.634.547	(17.540.381)	13.289.736
	1.663.746.931	951.674.857	(983.453.820)	1.631.967.968
	1.796.134.524	1.217.484.929	(1.262.809.947)	1.750.809.506

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Seguros vida	228.864	-
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	997.564	1.328.197
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	99.674
Doença	4.912.646	3.755.245
Incêndio e outros danos	4.115.950	3.235.259
Automóvel	15.635.598	20.988.612
Marítimo, aéreo e transportes	-	190.199
Responsabilidade civil geral	1.786.828	1.154.727
Crédito e caução	-	64.500
Proteção jurídica	225.411	67.471
Assistência	2.932.315	4.440.773
Diversos	7.569	-
	31.090.150	35.324.657
	31.319.014	35.324.657

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros vida	-	228.864	228.864
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	1.328.197	(330.633)	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	99.674	376.595	476.269
Doença	3.755.245	1.157.401	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.235.259	880.691	4.115.950
Automóvel	20.988.612	(5.353.014)	15.635.598
Marítimo, aéreo e transportes	190.199	(190.199)	-
Responsabilidade civil geral	1.154.727	632.101	1.786.828
Crédito e caução	64.500	(64.500)	-
Proteção jurídica	67.471	157.940	225.411
Assistência	4.440.773	(1.508.458)	2.932.315
Diversos	-	7.569	7.569
	35.324.657	(4.234.507)	31.090.150
	35.324.657	(4.005.643)	31.319.014

(valores em euros)

	2018		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	6.113.713	(4.785.516)	1.328.197
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	191.581	(91.907)	99.674
Doença	192.776	3.562.469	3.755.245
Incêndio e outros danos	7.487.753	(4.252.494)	3.235.259
Automóvel	27.887.196	(6.898.584)	20.988.612
Marítimo, aéreo e transportes	12.672	177.527	190.199
Responsabilidade civil geral	950.506	204.221	1.154.727
Crédito e caução	61.889	2.611	64.500
Proteção jurídica	384	67.087	67.471
Assistência	4.682.786	(242.013)	4.440.773
Diversos	124	(124)	-
	47.581.380	(12.256.723)	35.324.657

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	91.404.905	(822.945)	90.581.960	18.126.916	108.708.876
Vida risco grupo	129.263.425	-	129.263.425	17.868.206	147.131.631
Vida capitalização individual	130.832.912	(384.621)	130.448.291	193.023	130.641.314
Vida capitalização grupo	1.035.402	-	1.035.402	-	1.035.402
	352.536.644	(1.207.566)	351.329.078	36.188.145	387.517.223
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	146.422.685	(5.950)	146.416.735	11.646.185	158.062.920
Vida capitalização grupo	327.172.210	-	327.172.210	4.027.640	331.199.850
Vida PPR individual	1.450.880.401	(15.475)	1.450.864.926	33.506.264	1.484.371.190
	1.924.475.296	(21.425)	1.924.453.871	49.180.089	1.973.633.960
	2.277.011.940	(1.228.991)	2.275.782.949	85.368.234	2.361.151.183

(valores em euros)

	2018				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	78.806.353	(454.754)	78.351.599	17.840.152	96.191.751
Vida risco grupo	136.511.159	-	136.511.159	17.251.872	153.763.031
Vida capitalização individual	51.336.426	(136.574)	51.199.852	116.715	51.316.567
Vida capitalização grupo	3.121.591	-	3.121.591	-	3.121.591
	269.775.529	(591.328)	269.184.201	35.208.739	304.392.940
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	185.319.880	(7.465)	185.312.415	11.636.533	196.948.948
Vida capitalização grupo	320.985.476	-	320.985.476	4.438.363	325.423.839
Vida PPR individual	1.128.680.785	(19.496)	1.128.661.289	29.798.225	1.158.459.514
	1.634.986.141	(26.961)	1.634.959.180	45.873.121	1.680.832.301
	1.904.761.670	(618.289)	1.904.143.381	81.081.860	1.985.225.241

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	269.184.201	82.529.349	-	(616.238)	-	231.766	351.329.078
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.634.959.180	272.731.167	-	5.536	7.462.032	9.295.956	1.924.453.871
	1.904.143.381	355.260.516	-	(610.702)	7.462.032	9.527.722	2.275.782.949
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	35.208.739	3.997.544	11.484	-	-	(3.029.622)	36.188.145
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	45.873.121	5.527.254	7.300.965	-	-	(9.521.251)	49.180.089
	81.081.860	9.524.798	7.312.449	-	-	(12.550.873)	85.368.234
	1.985.225.241	364.785.314	7.312.449	(610.702)	7.462.032	(3.023.151)	2.361.151.183

(valores em euros)

	2018						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	232.246.138	37.116.716	-	(381.831)	-	203.178	269.184.201
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.527.496.361	85.240.359	-	5.944	8.681.711	13.534.805	1.634.959.180
	1.759.742.499	122.357.075	-	(375.887)	8.681.711	13.737.983	1.904.143.381
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	34.491.745	6.191.340	(3.058.972)	-	-	(2.415.374)	35.208.739
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	76.253.482	10.235.599	(27.081.152)	-	-	(13.534.808)	45.873.121
	110.745.227	16.426.939	(30.140.124)	-	-	(15.950.182)	81.081.860
	1.870.487.726	138.784.014	(30.140.124)	(375.887)	8.681.711	(2.212.199)	1.985.225.241

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.15.f).

20. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	24.925.020	100.609.413	(3.559.306)	1.358.452	(101.121)	123.232.458
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.641.455	188.410	(925.355)	891.603	(27.173)	14.768.940
	40.287.720	100.797.823	(4.484.661)	2.250.055	(128.294)	138.722.643
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.260.810.306	411.254.925	(528.400.408)	12.840.553	(7.434.859)	6.149.070.517
Vida Taxa Fixa individual	2.970.703.013	604.005.277	(1.025.105.561)	24.952.004	101.121	2.574.655.854
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.668.404	-	(232.849)	-	-	4.435.555
	9.236.181.723	1.015.260.202	(1.553.738.818)	37.792.557	(7.333.738)	8.728.161.926
	9.276.469.443	1.116.058.025	(1.558.223.479)	40.042.612	(7.462.032)	8.866.884.569

(valores em euros)

	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	149.201.723	1.765.933	(125.571.892)	(470.744)	-	24.925.020
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	25.670.399	194.679	(10.351.801)	(830.777)	(41.045)	14.641.455
	175.593.367	1.960.612	(135.923.693)	(1.301.521)	(41.045)	40.287.720
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	5.113.993.681	1.660.140.798	(538.942.736)	34.259.229	(8.640.666)	6.260.810.306
Vida Taxa Fixa individual	3.288.976.314	1.182.053.183	(1.541.087.287)	40.760.803	-	2.970.703.013
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	5.076.378	-	(426.331)	18.357	-	4.668.404
	8.408.046.373	2.842.193.981	(2.080.456.354)	75.038.389	(8.640.666)	9.236.181.723
	8.583.639.740	2.844.154.593	(2.216.380.047)	73.736.868	(8.681.711)	9.276.469.443

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

21. PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Passivos financeiros detidos para negociação		
Cobertura justo valor (Nota 6)	101.581.020	30.056.302
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 6)	2.439.323	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.621.403	3.460.629
Não Vida	123.386.115	127.318.313
Locações	37.606.271	-
	166.053.112	130.891.826
	267.634.132	160.948.128

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2019 foi o seguinte:

(valores em euros)

Valor em 31 de dezembro de 2018	-
Valor em 1 de janeiro de 2019	27.856.424
Incremento do Período	18.473.840
Adições	17.912.384
Juros	249.218
Outros	312.238
Decréscimo do Período	(8.723.993)
Pagamentos	(8.723.993)
Valor em 31 de dezembro de 2019	37.606.271

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com a implementação dos princípios definidos na IFRS 16 – “Locações”.

22. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	35.825.154	29.083.165
Tomadores de seguro	33.311.529	31.247.206
Co-seguradoras	8.560.797	9.701.099
	77.697.481	70.031.470
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	73.237.035	51.074.275
Contas correntes de ressegurados	1.807.440	1.646.675
	75.044.475	52.720.950
Contas a pagar por outras operações		
Operações de bolsa a regularizar	19.000.000	-
Empresas do grupo	13.768.456	3.187.840
Fornecedores conta corrente	12.236.757	12.617.275
Contratos mandatos	8.936.576	12.481.132
Contas de regularização interna	1.151.737	824.103
Outros	1.478.621	1.326.448
	56.572.147	39.162.248
	209.314.103	161.914.668

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

23. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	287.349	433.377
	287.349	433.377
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídios a pagar	14.522.361	14.071.785
Seguros	5.759.101	2.900.550
Remunerações variáveis, incluindo encargos	882.930	529.312
Prémios de desempenho da empresa	11.164.455	12.890.288
Prémio de permanência	563.681	696.824
Outros custos com pessoal	550.398	211.650
Comissões a pagar	66.674.786	57.420.373
Pagamentos diferidos - Marketing	5.261.744	6.763.764
Imposto municipal de imóveis	303.164	331.366
Auditoria	41.361	19.536
Publicidade	16.120	74.313
Faturas em conferência	7.982.868	4.894.011
Outros	3.918.654	4.435.769
	117.641.623	105.239.541
	117.928.972	105.672.918

24. OUTRAS PROVISÕES

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019						Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)							
Benefícios de saúde	21.053.228	-	(668.950)	-	-	2.400.639	22.784.917
Encargos com pensões	2.678.341	-	(69.661)	-	-	796.230	3.404.910
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	51.536.302	1.200.000	-	-	-	-	52.736.302
Provisão para reestruturação	13.380.073	-	(9.793.790)	-	-	-	3.586.283
Provisão para contingências judiciais	1.269.575	-	(115.999)	-	136.000	-	1.289.576
Outras	8.681.326	22.170.833	-	(269.847)	-	-	30.582.312
	98.598.845	23.370.833	(10.648.400)	(269.847)	136.000	3.196.869	114.384.300

(valores em euros)

	2018						Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio		
Provisões para impostos	48.203	-	(48.203)	-	-	-	-
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)							
Benefícios de saúde	22.964.030	-	(716.306)	-	(1.194.496)		21.053.228
Encargos com pensões	2.582.444	-	(61.119)	-	157.016		2.678.341
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	50.036.302	1.500.000	-	-	-		51.536.302
Provisão para reestruturação	21.177.446	10.762.278	(18.559.651)	-	-		13.380.073
Provisão para contingências judiciais	1.031.031	-	-	238.544	-		1.269.575
Outras	54.289.306	-	(45.622.212)	14.232	-		8.681.326
	152.128.762	12.262.278	(65.007.491)	252.776	(1.037.480)		98.598.845

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

No desenvolvimento do plano, em 2018 saíram 214 colaboradores, o que originou a utilização de 18.559.651 Euros. No mesmo período foram contratados 231 colaboradores.

Em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 colaboradores.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2019 e 2018, as rubricas "Outras Provisões" inclui constituições de 22.110.799 Euros e utilizações de 40.151.958 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

25. CAPITAL

O capital social no valor de 457.380.000 Euros constituído por 145,2 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas, prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 143.510.614 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 121.980.100 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

Acionistas	2019		2018	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	123.403.140	84,9884%	123.403.140	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	21.780.000	15,0000%	21.780.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	3.560	0,0025%	3.560	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0092%	13.300	0,0092%
	145.200.000	100%	145.200.000	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade, via Longrun Portugal SGPS, S.A. a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados dos exercícios de 2018 e de 2017 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2018	2017
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	27.823.644	25.001.922
Reservas livres	360.062.641	144.945.594
Resultados transitados	(109.649.846)	17.841.841
	278.236.439	187.789.357

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019	2018
Resultado líquido do exercício	144.406.401	278.236.439
Número de ações (no final do exercício)	145.200.000	145.200.000
Resultado por ação (em Euros)	0,99	1,92

26. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 7)	368.798.167	17.824.683
Montante atribuível aos segurados	(44.037.740)	(36.725.291)
	324.760.427	(18.900.608)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 10)	14.173.584	23.433.180
	338.934.011	4.532.572
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	16.876.061	20.709.051
	16.876.061	20.709.051
	355.810.072	25.241.623
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	(92.890.687)	9.886.625
De terrenos e edifícios de uso próprio	4.692.824	5.808.460
De desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.845.005	24.850.037
Benefícios de saúde	2.359.422	1.603.220
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(12.366.273)	(11.880.547)
	(72.359.709)	30.267.795
Reserva de reavaliação, líquida de impostos diferidos	283.450.363	55.509.418

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Outras reservas		
Reserva legal	196.797.284	168.973.640
Prémios de emissão	182.379.280	182.379.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(56.863.593)	(51.190.605)
Benefícios de saúde	(7.490.227)	(5.089.589)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	869.888.946	509.826.305
	1.276.047.035	896.234.376
Resultados transitados	65.983.018	167.373.758
Resultado do exercício	144.406.401	278.236.439
	1.769.886.817	1.397.353.991

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As “Reservas de reavaliação” refletem as mais e menos valias potenciais em ativos disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

A variação de “Outras reservas” corresponde à aplicação do resultado distribuível do ano anterior reconhecida em Reservas Livres.

27. PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	187.425.688	(18.835.932)	168.589.756	178.065.834	(14.349.561)	163.716.273
Contrato seguro com participação nos resultados	93.722.540	(1.059.060)	92.663.480	54.910.091	(1.013.114)	53.896.977
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	438.869.103	-	438.869.103	224.520.604	-	224.520.604
	720.017.331	(19.894.992)	700.122.339	457.496.529	(15.362.675)	442.133.854
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	237.458.500	(7.508.365)	229.950.135	209.909.501	(8.222.472)	201.687.029
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	31.637.017	(8.447.534)	23.189.483	30.293.676	(7.618.064)	22.675.612
Doença	330.986.247	(322.828.609)	8.157.638	300.059.488	(293.380.444)	6.679.044
Incêndio e outros danos	264.631.449	(104.575.016)	160.056.433	246.557.182	(94.993.989)	151.563.193
Automóvel	459.319.789	(2.047.845)	457.271.944	425.208.852	(2.319.475)	422.889.377
Marítimo, aéreo e transportes	20.152.964	(12.112.232)	8.040.732	17.871.236	(10.939.514)	6.931.722
Responsabilidade civil geral	47.603.528	(15.518.225)	32.085.303	37.217.862	(9.871.706)	27.346.156
Crédito e caução	525.543	(393.710)	131.833	571.060	(423.928)	147.132
Proteção jurídica	5.226.702	(3.832.988)	1.393.714	5.013.452	(3.710.147)	1.303.305
Assistência	41.239.704	(32.858.917)	8.380.787	36.995.417	(31.385.415)	5.610.002
Diversos	32.621.688	(11.216.788)	21.404.900	34.177.708	(12.414.825)	21.762.883
	1.471.403.131	(521.340.229)	950.062.902	1.343.875.434	(475.279.979)	868.595.455
	2.191.420.462	(541.235.221)	1.650.185.241	1.801.371.963	(490.642.654)	1.310.729.309
Varição da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	(48.656)	(637.415)	(686.071)	(77.299)	703.890	626.591
Contrato seguro com participação nos resultados	56.453	15.450	71.903	(26.839)	(14.987)	(41.826)
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	3.665	-	3.665	12.075	-	12.075
	11.462	(621.965)	(610.503)	(92.063)	688.903	596.840

(continuação)

(valores em euros)

	2019			2018		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(1.425.556)	8.373	(1.417.183)	(1.220.026)	8.184	(1.211.842)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(32.162)	(62)	(32.224)	651.531	(574.825)	76.706
Doença	(713.970)	581.034	(132.936)	(3.110.588)	2.486.107	(624.481)
Incêndio e outros danos	(6.771.261)	2.924.153	(3.847.108)	(1.862.492)	(1.977.659)	(3.840.151)
Automóvel	(8.487.864)	(39.339)	(8.527.203)	(7.674.914)	(12.549)	(7.687.463)
Marítimo, aéreo e transportes	(209.099)	115.002	(94.097)	(47.217)	140.774	93.557
Responsabilidade civil geral	(3.358.743)	2.259.149	(1.099.594)	(468.823)	(37.478)	(506.301)
Crédito e caução	(7.267)	17.861	10.594	4.273	2.703	6.976
Proteção jurídica	(57.492)	(16)	(57.508)	(128.465)	354	(128.111)
Assistência	(1.029.289)	9.252	(1.020.037)	(1.952.392)	6.941	(1.945.451)
Diversos	544.180	(241.735)	302.445	1.228.199	(1.172.809)	55.390
	(21.548.523)	5.633.672	(15.914.851)	(14.580.914)	(1.130.257)	(15.711.171)
	(21.537.061)	5.011.707	(16.525.354)	(14.672.977)	(441.354)	(15.114.331)
Prêmios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	187.377.032	(19.473.347)	167.903.685	177.988.535	(13.645.671)	164.342.864
Contrato seguro com participação nos resultados	93.778.993	(1.043.610)	92.735.383	54.883.252	(1.028.101)	53.855.151
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	438.872.768	-	438.872.768	224.532.679	-	224.532.679
	720.028.793	(20.516.957)	699.511.836	457.404.466	(14.673.772)	442.730.694
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	236.032.944	(7.499.992)	228.532.952	208.689.475	(8.214.288)	200.475.187
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	31.604.855	(8.447.596)	23.157.259	30.945.207	(8.192.889)	22.752.318
Doença	330.272.277	(322.247.575)	8.024.702	296.948.900	(290.894.337)	6.054.563
Incêndio e outros danos	257.860.188	(101.650.863)	156.209.325	244.694.690	(96.971.648)	147.723.042
Automóvel	450.831.925	(2.087.184)	448.744.741	417.533.938	(2.332.024)	415.201.914
Marítimo, aéreo e transportes	19.943.865	(11.997.230)	7.946.635	17.824.019	(10.798.740)	7.025.279
Responsabilidade civil geral	44.244.785	(13.259.076)	30.985.709	36.749.039	(9.909.184)	26.839.855
Crédito e caução	518.276	(375.849)	142.427	575.333	(421.225)	154.108
Proteção jurídica	5.169.210	(3.833.004)	1.336.206	4.884.987	(3.709.793)	1.175.194
Assistência	40.210.415	(32.849.665)	7.360.750	35.043.025	(31.378.474)	3.664.551
Diversos	33.165.868	(11.458.523)	21.707.345	35.405.907	(13.587.634)	21.818.273
	1.449.854.608	(515.706.557)	934.148.051	1.329.294.520	(476.410.236)	852.884.284
	2.169.883.401	(536.223.514)	1.633.659.887	1.786.698.986	(491.084.008)	1.295.614.978

Nos exercícios de 2019 e 2018, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

	2019	2018
Prémios brutos emitidos de seguro direto	719.804.852	456.905.616
Contratos individuais	534.848.554	272.789.087
Contratos de grupo	184.956.298	184.116.529
	719.804.852	456.905.616
Periódicos	230.644.884	218.117.775
Não periódicos	489.159.968	238.787.841
	719.804.852	456.905.616
Contratos sem participação nos resultados	187.213.210	177.428.566
Contratos com participação nos resultados	532.591.642	279.477.050
	719.804.852	456.905.616
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	212.479	590.913
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	720.017.331	457.496.529
Saldo de resseguro	(6.766.796)	72.489

28. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2019 e 2018 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.215.867 Euros e a 1.224.954 Euros, respetivamente.

29. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite	304.940.543	(11.673.585)	293.266.958	285.216.603	(13.078.061)	272.138.542
Resseguro cedido	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)	(8.290.702)	1.211.932	(7.078.770)
	298.330.235	(10.378.385)	287.951.850	276.925.901	(11.866.129)	265.059.772
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	172.567.820	36.088.705	208.656.525	164.976.474	40.684.262	205.660.736
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	16.456.082	(1.566.503)	14.889.579	13.442.789	4.486.706	17.929.495
Doença	256.359.399	1.590.111	257.949.510	226.107.516	5.062.179	231.169.695
Incêndio e outros danos	143.844.351	(38.986.449)	104.857.902	188.496.166	(59.677.369)	128.818.797
Automóvel	334.490.944	(14.548.990)	319.941.954	320.226.544	(22.737.234)	297.489.310
Marítimo, aéreo e transportes	4.288.889	(879.662)	3.409.227	5.044.924	(1.147.247)	3.897.677
Responsabilidade civil geral	17.000.322	8.090	17.008.412	13.092.473	553.318	13.645.791
Crédito e caução	(338.600)	2.783	(335.817)	393.603	(37.200)	356.403
Proteção Jurídica	119.094	1.501	120.595	99.384	(642)	98.742
Assistência	985.881	44.344	1.030.225	742.774	23.208	765.982
Diversos	16.466.704	(8.767.991)	7.698.713	17.496.760	1.093.682	18.590.442
	962.240.886	(27.014.061)	935.226.825	950.119.407	(31.696.337)	918.423.070
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(568.670)	(776.457)	(1.345.127)	(1.295.038)	(362.467)	(1.657.505)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.794.366)	1.528.847	(265.519)	(1.151.919)	(2.647.742)	(3.799.661)
Doença	(248.139.882)	(1.378.647)	(249.518.529)	(221.374.502)	(4.056.081)	(225.430.583)
Incêndio e outros danos	(61.343.082)	36.990.453	(24.352.629)	(81.159.369)	42.635.539	(38.523.830)
Automóvel	(195.588)	(5.746.338)	(5.941.926)	(11.541.126)	5.080.636	(6.460.490)
Marítimo, aéreo e transportes	(912.466)	1.101.650	189.184	(1.442.164)	496.743	(945.421)
Responsabilidade civil geral	(3.749.097)	877.656	(2.871.441)	(2.414.694)	(3.495.083)	(5.909.777)
Crédito e caução	-	11.735	11.735	-	(1.000)	(1.000)
Assistência	(28.346)	(8.332)	(36.678)	(1.575)	2	(1.573)
Diversos	(6.393.768)	8.803.276	2.409.508	(8.814.404)	(737.842)	(9.552.246)
	(323.125.265)	41.403.843	(281.721.422)	(329.194.791)	36.912.705	(292.282.086)
	639.115.621	14.389.782	653.505.403	620.924.616	5.216.368	626.140.984
	937.445.856	4.011.397	941.457.253	897.850.517	(6.649.761)	891.200.756

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	116.066.589	(13.457.010)	102.609.579	437.308	82.529.349	3.997.544	189.573.780
De contratos de investimento							
com participação discricionária nos resultados	188.873.954	1.783.425	190.657.379	6.488.745	272.731.167	5.527.254	475.404.545
	304.940.543	(11.673.585)	293.266.958	6.926.053	355.260.516	9.524.798	664.978.325
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)	-	(2.715.648)	-	(8.030.756)
	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)	-	(2.715.648)	-	(8.030.756)
Líquido							
De contratos de seguro	109.456.281	(12.161.810)	97.294.471	437.308	79.813.701	3.997.544	181.543.024
De contratos de investimento							
com participação discricionária nos resultados	188.873.954	1.783.425	190.657.379	6.488.745	272.731.167	5.527.254	475.404.545
	298.330.235	(10.378.385)	287.951.850	6.926.053	352.544.868	9.524.798	656.947.569

(valores em euros)

	2018						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	117.886.850	(11.842.871)	106.043.979	1.848.968	37.116.716	6.191.340	151.201.003
De contratos de investimento							
com participação discricionária nos resultados	167.329.753	(1.235.190)	166.094.563	15.162.310	85.240.359	10.235.599	276.732.831
	285.216.603	(13.078.061)	272.138.542	17.011.278	122.357.075	16.426.939	427.933.834
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(8.290.702)	1.211.932	(7.078.770)	-	(1.897.311)	-	(8.976.081)
	(8.290.702)	1.211.932	(7.078.770)	-	(1.897.311)	-	(8.976.081)
Líquido							
De contratos de seguro	109.596.148	(10.630.939)	98.965.209	1.848.968	35.219.405	6.191.340	142.224.922
De contratos de investimento							
com participação discricionária nos resultados	167.329.753	(1.235.190)	166.094.563	15.162.310	85.240.359	10.235.599	276.732.831
	276.925.901	(11.866.129)	265.059.772	17.011.278	120.459.764	16.426.939	418.957.753

Nos exercícios de 2019 e 2018, a variação das outras provisões técnicas inclui a dotação da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso, no montante de 437.308 Euros e de 1.848.968 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica inclui ainda a dotação de 6.488.745 Euros e de 15.162.310 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

30. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2019	2018
Custos com pessoal (Nota 31)	152.343.339	158.176.209
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	1.694.219	1.816.599
Combustível	670.640	657.091
Água	202.022	181.389
Impressos	337.281	328.921
Material de escritório	212.219	208.303
Conservação e reparação	6.599.042	4.892.111
Rendas e alugueres	9.047.940	16.585.595
Despesas de representação	1.023.708	1.474.845
Comunicação	6.262.896	6.533.322
Deslocações e estadas	4.390.261	4.057.215
Seguros	438.013	462.078
Gastos com trabalho independente	419.758	518.037
Publicidade e propaganda	12.881.340	12.673.229
Contencioso e notariado	263.773	147.332
Vigilância e segurança	1.276.578	1.136.610
Trabalhos especializados	56.287.264	50.864.829
Quotizações	1.186.481	1.123.447
Limpeza, higiene e conforto	1.464.675	1.378.858
Gastos com cobrança de prémios	1.314.515	1.670.166
Licenças de software	9.503.606	6.682.808
Outros	3.676.399	3.984.459
	119.152.630	117.377.244
Impostos e taxas	11.509.095	11.471.139
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10, 12 e 13)	17.773.280	9.146.706
Outras provisões	(9.388.366)	(12.593.255)
Comissões	6.373.991	7.476.535
Juros suportados	1.704.829	1.027.953
	299.468.798	292.082.531

No exercício de 2019, os encargos relacionados com juros das locações apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	
	Locações Financeiras	Locações Operacionais
Terrenos e edifícios	5.868	207.419
Equipamento informático	-	21.953
Material de transporte	-	13.979
	5.868	243.351

No exercício de 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2019		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas relativas a locações de curta duração	Despesas relativas a contratos de baixo valor
Terrenos e edifícios	6.469.036	-	-
Máquinas e equipamento	-	-	13.797
Equipamento informático	1.287.603	-	-
Material de transporte	1.075.857	72.354	-
Outro equipamento	-	-	237.480
	8.832.496	72.354	251.277

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	1.862.666	3.856.739	5.719.405
Relativos aos ramos não vida	62.747.687	3.258.767	66.006.454
	64.610.353	7.115.506	71.725.859

(valores em euros)

	2018		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	1.290.702	4.479.478	5.770.180
Relativos aos ramos não vida	57.797.914	3.759.080	61.556.994
	59.088.616	8.238.558	67.327.174

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	8.508.142	54.091.373	-	62.599.515
Custos técnicos	296.432.401	908.149.513	-	1.204.581.914
	304.940.543	962.240.886	-	1.267.181.429
Custos de aquisição				
Custos imputados	26.823.356	91.673.306	-	118.496.662
Comissões de mediação	56.517.663	185.173.999	-	241.691.662
Outros	202.040	1.281.077	-	1.483.117
	83.543.059	278.128.382	-	361.671.441
Gastos administrativos				
Custos imputados	21.580.440	68.777.092	-	90.357.532
Remunerações de mediação	70.313	6.502.323	-	6.572.636
Outros	231	1.509.577	-	1.509.808
	21.650.984	76.788.992	-	98.439.976

(continuação)

(valores em euros)

	2019			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	9.359.410	8.008.950	10.646.729	28.015.089
Outros	872.405	181.068	240.067	1.293.540
	10.231.815	8.190.018	10.886.796	29.308.629
Total dos custos de exploração imputados	66.271.348	222.550.721	10.646.729	299.468.798

(valores em euros)

	2018			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	8.026.156	52.516.425	-	60.542.581
Custos técnicos	277.190.447	897.602.982	-	1.174.793.429
	285.216.603	950.119.407	-	1.235.336.010
Custos de aquisição				
Custos imputados	29.501.215	92.549.470	-	122.050.685
Comissões de mediação	57.010.490	164.752.834	-	221.763.324
Outros	55.349	1.092.406	-	1.147.755
	86.567.054	258.394.710	-	344.961.764
Gastos administrativos				
Custos imputados	20.135.770	57.766.473	-	77.902.243
Remunerações de mediação	74.476	7.370.594	-	7.445.070
Outros	265	1.468.217	-	1.468.482
	20.210.511	66.605.284	-	86.815.795
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	10.048.650	7.518.533	14.019.839	31.587.022
Outros	540.664	172.554	64.010	777.228
	10.589.314	7.691.087	14.083.849	32.364.250
Total dos custos de exploração imputados	67.711.791	210.350.901	14.019.839	292.082.531

31. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Remunerações		
Órgãos sociais	4.580.197	6.175.472
Pessoal	96.774.315	94.170.759
Encargos sobre remunerações	21.963.334	21.383.297
Benefícios pós-emprego	9.156.934	16.435.453
Benefícios de cessação de emprego	3.386.073	4.224.155
Seguros obrigatórios	2.136.272	1.699.496
Gastos de ação social	8.820.079	10.845.504
Outros gastos com pessoal	5.526.135	3.242.073
	152.343.339	158.176.209

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2019 e 2018, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

(valores em euros)

	2019	2018
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3.408.032)	(3.247.339)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(248.996)	541.386
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	(538.974)	(1.028.699)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	(300.597)	(277.213)
Outras	(384.992)	(332.259)
	(4.881.591)	(4.344.124)

Nos exercícios de 2019 e 2018, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 32)	7.023.908	14.430.872
Plano individual de reforma	1.241.564	1.205.673
Cedência de pessoal	(7.076)	(64.059)
Outros encargos	898.538	862.967
	9.156.934	16.435.453

Em 2019 e 2018, a rubrica “Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2019 e 2018, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2019	2018
Dirigentes	38	40
Gestores	297	222
Técnicos	1.344	1.070
Operacionais	805	1.100
Apoio	5	5
	2.489	2.437

Em 2018, a Companhia registou uma constituição da estimativa para prémios de permanência no montante 164.939 Euros. Em 2019, a Companhia registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 447.566 Euros.

32. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativo		
Plano de benefício definido	4.131.028	7.111.692
Passivo		
Plano de contribuição definida	(85.078)	(83.422)
	4.045.950	7.028.270

Relativamente ao exercício de 2019, no "Plano de contribuição definida" a Fidelidade teve um custo de 1.205.328 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 85.078 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2019 que foram pagos em janeiro de 2020.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho aplicável às empresas do Sector Segurador do Grupo Fidelidade em Portugal, divulgado em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores em efetividade de funções e, bem assim, aqueles cujos contratos de trabalho se encontrem suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, abrangidos por este IRCT, têm direito a um Plano de Pensões ("PIR"), plano de contribuição definida que substitui os sistemas de pensões de reforma previstos nos anteriores IRCT's.

Em conformidade com as regras previstas no referido IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos previstos nesse IRCT, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capítulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Adicionalmente, de acordo com o disposto na Cláusula 57ª do referido IRCT, a primeira contribuição anual do Grupo para o PIR verificar-se-á no mês seguinte àquele em que o contrato de trabalho perfizer um ano de duração e concretizar-se-á logo que o Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões seja alvo da devida aprovação por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

Responsabilidade em 31 de dezembro de 2018	25.118.934
Gastos de ano	1.205.328
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2019	26.324.262
Ativo em 31 de dezembro de 2018	25.035.511
Contribuições para o fundo	1.203.673
Ativo em 31 de dezembro de 2019	26.239.184
Diferencial	1,00
Nível de financiamento	99,68%

Plano de Benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), a Companhia concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31 de dezembro 2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2019	2018
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	1,00%	2,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,10%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2019 e 2018 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2019		2018	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	4,57%	2,10%	0,88%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,23%	0,75%	0,24%

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2019	2018
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	10.252.540	6.420.919
Reformados e pré-reformados	159.625.021	168.201.342
	169.877.561	174.622.261
Fundos de pensões autónomos	134.619.928	139.569.520
Provisões matemáticas	39.388.661	42.164.433
	174.008.589	181.733.953
Diferencial	4.131.028	7.111.692
Nível de financiamento	102,43%	104,07%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.:	
Fundo de Pensões da Fidelidade	7,98 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,68 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,19 anos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número de beneficiários era o seguinte:

	2019	2018
Ativos	914	945
Reformados e pré-reformados	2.011	2.089
Rendeiros	426	466
	3.351	3.500

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

Saldos em 31 de dezembro de 2017	193.236.864
Contribuições	9.662.260
Variação nas provisões matemáticas	(2.295.035)
Pensões pagas	(19.036.221)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(154.117)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	320.202
Saldos em 31 de dezembro de 2018	181.733.953
Contribuições	8.919.998
Variação nas provisões matemáticas	(2.775.771)
Pensões pagas	(19.298.322)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(635.312)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.064.043
Saldos em 31 de dezembro de 2019	174.008.589

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	13.836.592	-	13.836.592
Instrumentos de capital	542.662	-	542.662	758.582	-	758.582
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	5.439.060	11.434.613	16.873.673	19.128.613	-	19.128.613
De outros emissores	38.748.558	40.042.674	78.791.232	81.458.265	-	81.458.265
	44.187.618	51.477.287	95.664.905	100.586.878	-	100.586.878
Imóveis	14.267.910	-	14.267.910	12.157.600	-	12.157.600
Fundos de investimento						
Ações europeias	2.734.655	-	2.734.655	2.607.770	-	2.607.770
Imóveis	4.291.029	-	4.291.029	4.192.286	-	4.192.286
Obrigações						
De dívida pública	-	-	-	244.909	-	244.909
De outros emissores	1.483.457	-	1.483.457	1.349.657	-	1.349.657
Tesouraria	1.928.551	-	1.928.551	2.108.169	-	2.108.169
Outros	693.616	-	693.616			
	11.131.308	-	11.131.308	10.502.791	-	10.502.791
Outros	13.013.143	-	13.013.143	1.727.077	-	1.727.077
	83.142.641	51.477.287	134.619.928	139.569.520	-	139.569.520

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.591.633
Instrumentos de dívida	302.190	608.737
Fundos de investimento		
Imóveis	2.213.971	2.246.896
Obrigações		
De outros emissores	1.023.916	1.550.928
Outros	582.742	-
	3.820.629	3.797.824
	4.122.819	10.998.194

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades	Coberturas	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2017	181.105.027	193.236.864	12.131.837
Custo do serviço corrente	135.475	-	(135.475)
Juro líquido de benefício definido	2.288.295	2.506.668	218.373
Custo do exercício	2.423.770	2.506.668	82.898
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	14.359.653	-	(14.359.653)
Outras variações em resultados	-	(154.117)	(154.117)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	16.783.423	2.352.551	(14.430.872)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	(2.186.465)	(2.186.465)
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(1.451.213)	-	1.451.213
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(483.718)	-	483.718
Variações com impacto em capitais próprios	(1.934.931)	(2.186.465)	(251.534)
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	9.662.261	9.662.261
Variação das provisões matemáticas	(2.295.035)	(2.295.035)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(19.036.223)	(19.036.223)	-
Situação em 31 de dezembro de 2018	174.622.261	181.733.953	7.111.692
Custo do serviço corrente	106.233	-	(106.233)
Juro líquido de benefício definido	2.456.174	2.598.407	142.233
Custo do exercício	2.562.407	2.598.407	36.000
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	6.424.596	-	(6.424.596)
Outras variações em resultados	-	(635.312)	(635.312)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	8.987.003	1.963.095	(7.023.908)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	3.465.634	3.465.634
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	11.726.879	-	(11.726.879)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.384.484)	-	3.384.484
Variações com impacto em capitais próprios	8.342.395	3.465.634	(4.876.761)
Contribuições para o plano			
efetuadas pela Companhia	-	8.920.005	8.920.005
Variação das provisões matemáticas	(2.775.772)	(2.775.772)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(19.298.326)	(19.298.326)	-
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	174.008.589	4.131.028

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas responsabilidades ascendem a 22.784.917 Euros e a 21.053.228 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 24). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 referentes a este benefício foram de 3.196.869 Euros e (1.037.480) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2019, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2019	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	1,00%	0,75%	1,25%	1,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

(valores em euros)

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2019					
Cenários		2019	A	B	C
Reformados	Velhice	52.784.793	53.861.423	51.745.731	57.644.821
	Antecipação	14.355.730	14.668.849	14.053.366	15.569.650
	Invalidez	9.039.651	9.354.522	8.740.843	9.506.677
Pensionistas	Viuvez	4.577.391	4.676.030	4.482.489	4.591.054
	Orfandade	164.679	172.509	157.375	165.918
Pré-Reformados	Pensão até INR	28.964.401	29.170.204	28.761.415	29.064.847
	Encargos até INR	7.601.797	7.656.457	7.547.888	7.628.650
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	2.438.812	2.520.443	2.360.967	2.626.113
	> Plano Complementar	309.107	321.836	297.046	314.308
Ativos	Plano CCT	4.332.158	4.590.693	4.091.479	4.580.593
	Plano Complementar	5.920.381	6.329.407	5.541.732	6.228.934
Totais		130.488.900	133.322.373	127.780.331	137.921.565

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 39.388.661 Euros.

33. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019				2018			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida								
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	820.247	-	820.247	-	5.248.965	-	5.248.965
Ativos financeiros detidos para negociação	(52.829)	-	-	(52.829)	(3.526)	-	-	(3.526)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.095.007	-	-	2.095.007	1.892.365	-	-	1.892.365
Ativos disponíveis para venda	39.795.266	4.676.284	-	44.471.550	44.976.064	1.988.654	-	46.964.718
Empréstimos e contas a receber	4.283.188	-	-	4.283.188	1.724.359	-	-	1.724.359
Depósitos à ordem	9.123	-	-	9.123	1.231	-	-	1.231
	46.129.755	5.496.531	-	51.626.286	48.590.493	7.237.619	-	55.828.112
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento								
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	31.163.348	-	31.163.348	-	55.795.882	-	55.795.882
Ativos financeiros detidos para negociação	(4.808.366)	-	-	(4.808.366)	(1.478.510)	-	-	(1.478.510)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.258.340	161.705	-	11.420.045	7.557.133	151.914	-	7.709.047
Ativos disponíveis para venda	118.965.133	22.728.814	-	141.693.947	166.282.520	22.879.456	-	189.161.976
Empréstimos e contas a receber	1.864.715	-	-	1.864.715	1.808.020	-	-	1.808.020
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	-	6.948.172	-	-	-	-
Depósitos à ordem	41.472	-	-	41.472	15.723	-	-	15.723
	134.269.466	54.053.867	-	188.323.333	174.184.886	78.827.252	-	253.012.138
	180.399.221	59.550.398	-	239.949.619	222.775.379	86.064.871	-	308.840.250

(continuação)

(valores em euros)

	2019				2018			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida								
Terrenos e edifícios	-	-	9.933.292	9.933.292	-	-	10.993.727	10.993.727
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.392.340	-	9.392.340	-	5.467.862	-	5.467.862
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.172.706	-	-	3.172.706	1.990.960	-	-	1.990.960
Ativos disponíveis para venda	21.267.021	14.942.360	-	36.209.381	31.303.043	13.631.904	-	44.934.947
Empréstimos e contas a receber	382.506	-	-	382.506	453.713	-	-	453.713
Depósitos à ordem	1.788	-	-	1.788	3.758	-	-	3.758
	24.824.021	24.334.700	9.933.292	59.092.013	33.751.474	19.099.766	10.993.727	63.844.967
Investimentos não afetos								
Terrenos e edifícios	-	-	3.002.642	3.002.642	-	-	2.455.778	2.455.778
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.308.601	-	2.308.601	-	169.000	-	169.000
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.558.305)	-	-	(1.558.305)	(114.866)	-	-	(114.866)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.513.552	-	-	1.513.552	1.763.145	-	-	1.763.145
Ativos disponíveis para venda	70.763	49.682	-	120.445	2.189.478	(27.164)	-	2.162.314
Empréstimos e contas a receber	2.427.121	-	-	2.427.121	1.529.519	-	-	1.529.519
Depósitos à ordem	1.459.864	-	-	1.459.864	1.576.143	-	-	1.576.143
	3.912.995	2.358.283	3.002.642	9.273.920	6.943.419	141.836	2.455.778	9.541.033
	209.136.237	86.243.381	12.935.934	308.315.552	263.470.272	105.306.473	13.449.505	382.226.250

34. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2018 e 2017, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019				2018			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 30)								
Custos imputados	9.359.410	8.008.950	10.646.729	28.015.089	10.048.650	7.518.533	14.019.839	31.587.022
Outros gastos de investimentos	872.405	181.068	240.067	1.293.540	540.664	172.554	64.010	777.228
	10.231.815	8.190.018	10.886.796	29.308.629	10.589.314	7.691.087	14.083.849	32.364.250

35. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida						
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	-	-	-	902.794	-	902.794
Ativos disponíveis para venda	20.958.908	(10.989.230)	9.969.678	37.854.064	(15.411.080)	22.442.984
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	11	-	11
	20.958.908	(10.989.230)	9.969.678	38.756.869	(15.411.080)	23.345.789
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento						
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	-	-	-	16.343.714	-	16.343.714
Ativos disponíveis para venda	179.960.629	(77.114.441)	102.846.188	343.921.748	(38.226.444)	305.695.304
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	542	(37.793.099)	(37.792.557)	145	(75.038.534)	(75.038.389)
	179.961.171	(114.907.540)	65.053.631	360.265.607	(113.264.978)	247.000.629
	200.920.079	(125.896.770)	75.023.309	399.022.476	(128.676.058)	270.346.418
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	-	-	-	10.974.149	-	10.974.149
Ativos disponíveis para venda	34.905.634	(32.675.379)	2.230.255	36.887.950	(11.242.113)	25.645.837
	34.905.634	(32.675.379)	2.230.255	47.862.099	(11.242.113)	36.619.986
Investimentos não afetos						
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	-	-	-	2.960.727	-	2.960.727
Ativos disponíveis para venda	971.512	(75.696)	895.816	1.646.425	(109)	1.646.316
	971.512	(75.696)	895.816	4.607.152	(109)	4.607.043
	236.797.225	(158.647.845)	78.149.380	451.491.727	(139.918.280)	311.573.447

36. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	70.852	(683)	70.169	-	-	-
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	399.025	(129.209)	269.816	1.366.410	(598.522)	767.888
Outros	349	-	349	-	-	-
	470.226	(129.892)	340.334	1.366.410	(598.522)	767.888
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	405.048	(67.242)	337.806	65.077	(281.315)	(216.238)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.259.664	(2.287.235)	4.972.429	9.097.957	(11.737.655)	(2.639.698)
Outros	45.447	-	45.447	3.304	(4)	3.300
	7.710.159	(2.354.477)	5.355.682	9.166.338	(12.018.974)	(2.852.636)
	8.180.385	(2.484.369)	5.696.016	10.532.748	(12.617.496)	(2.084.748)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	92.108	(926)	91.182	-	-	-
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.562.949	(649.518)	1.913.431	712.971	(1.606.210)	(893.239)
Outros	-	(543)	(543)	98	(61)	37
	2.655.057	(650.987)	2.004.070	713.069	(1.606.271)	(893.202)
Investimentos não afetos						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	45.791.633	(35.540.737)	10.250.896	24.453.353	(15.867.884)	8.585.469
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.796.590	(3.816.995)	5.979.595	1.496.362	(613.419)	882.943
	55.588.223	(39.357.732)	16.230.491	25.949.715	(16.481.303)	9.468.412
	66.423.665	(42.493.088)	23.930.577	37.195.532	(30.705.070)	6.490.462

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões						
técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	20.329.371	(35.068.883)	(14.739.512)	5.748.187	(41.148.321)	(35.400.134)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	4.037.079	(9.430)	4.027.649	287.316	(5.342.677)	(5.055.361)
Outros	2.487.505	(2.599.425)	(111.920)	1.823.329	(3.206.415)	(1.383.086)
	26.853.955	(37.677.738)	(10.823.783)	7.858.832	(49.697.413)	(41.838.581)
Investimentos relativos a contratos						
considerados para efeitos contabilísticos						
como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	1.071.403.007	(1.232.518.961)	(161.115.954)	46.669.671	(216.284.356)	(169.614.685)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	14.756.794	(265.704)	14.491.090	7.047.794	(19.589.728)	(12.541.934)
Outros	48.015.392	(57.087.897)	(9.072.505)	57.922.313	(73.782.928)	(15.860.615)
	1.134.175.193	(1.289.872.562)	(155.697.369)	111.639.778	(309.657.012)	(198.017.234)
	1.161.029.148	(1.327.550.300)	(166.521.152)	119.498.610	(359.354.425)	(239.855.815)
Investimentos afetos às provisões						
técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	31.415.536	(52.331.953)	(20.916.417)	10.103.168	(50.964.016)	(40.860.848)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	6.185.399	16.146	6.201.545	1.872.828	(4.846.885)	(2.974.057)
Outros	23.449.496	(29.477.033)	(6.027.537)	21.579.230	(29.067.068)	(7.487.838)
	61.050.431	(81.792.840)	(20.742.409)	33.555.226	(84.877.969)	(51.322.743)
Investimentos não afetos						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	43.806.516	(85.055.601)	(41.249.085)	24.366.874	(46.687.911)	(22.321.037)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	9.714.749	(175.083)	9.539.666	288.803	(8.933.141)	(8.644.338)
	53.521.265	(85.230.684)	(31.709.419)	24.655.677	(55.621.052)	(30.965.375)
	1.275.600.844	(1.494.573.824)	(218.972.980)	177.709.513	(499.853.446)	(322.143.933)

(valores em euros)

Total	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões						
técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	20.400.223	(35.069.566)	(14.669.343)	5.748.187	(41.148.321)	(35.400.134)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	4.436.104	(138.639)	4.297.465	1.653.726	(5.941.199)	(4.287.473)
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)	1.823.329	(3.206.415)	(1.383.086)
	27.324.181	(37.807.630)	(10.483.449)	9.225.242	(50.295.935)	(41.070.693)
Investimentos relativos a contratos						
considerados para efeitos contabilísticos						
como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	1.071.808.055	(1.232.586.203)	(160.778.148)	46.734.748	(216.565.671)	(169.830.923)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	22.016.458	(2.552.939)	19.463.519	16.145.751	(31.327.383)	(15.181.632)
Outros	48.060.839	(57.087.897)	(9.027.058)	57.925.617	(73.782.932)	(15.857.315)
	1.141.885.352	(1.292.227.039)	(150.341.687)	120.806.116	(321.675.986)	(200.869.870)
	1.169.209.533	(1.330.034.669)	(160.825.136)	130.031.358	(371.971.921)	(241.940.563)
Investimentos afetos às provisões						
técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	31.507.644	(52.332.879)	(20.825.235)	10.103.168	(50.964.016)	(40.860.848)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	8.748.348	(633.372)	8.114.976	2.585.799	(6.453.095)	(3.867.296)
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)	21.579.328	(29.067.129)	(7.487.801)
	63.705.488	(82.443.827)	(18.738.339)	34.268.295	(86.484.240)	(52.215.945)
Investimentos não afetos						
Ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	89.598.149	(120.596.338)	(30.998.189)	48.820.227	(62.555.795)	(13.735.568)
Ativos e passivos financeiros classificados						
no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	19.511.339	(3.992.078)	15.519.261	1.785.165	(9.546.560)	(7.761.395)
	109.109.488	(124.588.416)	(15.478.928)	50.605.392	(72.102.355)	(21.496.963)
	1.342.024.509	(1.537.066.912)	(195.042.403)	214.905.045	(530.558.516)	(315.653.471)

37. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(331.631)	(318.290)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	685.251	2.746.799
Ativos disponíveis para venda	5.135.612	22.986.437
Empréstimos e contas a receber	1.750.070	3.024.205
Depósitos à ordem	419.192	(2.490.645)
Outros	(10.917)	(20.566)
	7.647.577	25.927.940
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.593.141)	(2.934.565)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.761.971	11.193.660
Ativos disponíveis para venda	82.861.534	110.075.908
Empréstimos e contas a receber	958.810	2.732.226
Depósitos à ordem	5.054.436	(1.657.339)
Outros	(421.999)	(1.758.288)
	92.621.611	117.651.602
	100.269.188	143.579.542
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(326.520)	(909.919)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	313.831	1.094.587
Ativos disponíveis para venda	7.040.295	27.816.762
Empréstimos e contas a receber	340.185	714.072
Depósitos à ordem	335.765	610.136
Outros	(142.974)	(559.073)
	7.560.582	28.766.565
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	(956.749)	155.592
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.064.578	3.442.624
Ativos disponíveis para venda	237.421	325.681
Empréstimos e contas a receber	8.174.749	9.299.146
Depósitos à ordem	(3.181.267)	(4.638.977)
Outros	(6)	4
	5.338.726	8.584.070
	113.168.496	180.930.177

38. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	31.962.673	-	31.962.673	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	5.624.444	-	5.624.444	429.722	-	429.722
	37.587.117	-	37.587.117	429.722	-	429.722
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	12.026.914	-	12.026.914	-	-	-
	12.026.914	-	12.026.914	-	-	-
	49.614.031	-	49.614.031	429.722	-	429.722

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 10)	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 10)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	7.116.603	(3.911.454)	3.205.149	4.687.598	(4.570.439)	117.159
	7.116.603	(3.911.454)	3.205.149	4.687.598	(4.570.439)	117.159
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.360.789	(393.608)	967.181	1.630.396	(552.821)	1.077.575
	1.360.789	(393.608)	967.181	1.630.396	(552.821)	1.077.575
	8.477.392	(4.305.062)	4.172.330	6.317.994	(5.123.260)	1.194.734

(valores em euros)

Total	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	31.962.673	-	31.962.673	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	12.741.047	(3.911.454)	8.829.593	5.117.320	(4.570.439)	546.881
	44.703.720	(3.911.454)	40.792.266	5.117.320	(4.570.439)	546.881
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	13.387.703	(393.608)	12.994.095	1.630.396	(552.821)	1.077.575
	13.387.703	(393.608)	12.994.095	1.630.396	(552.821)	1.077.575
	58.091.423	(4.305.062)	53.786.361	6.747.716	(5.123.260)	1.624.456

39. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	44.905.595	1.088.419	(6.750.288)	-	-	39.243.726
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)						
Instrumentos de dívida	54.778.794	-	-	(4.798.972)	-	49.979.822
Instrumentos de capital	302.370.595	80.240.250	-	(231.654.438)	-	150.956.407
Outros Instrumentos	35.504.716	1.682.946	-	(9.581.015)	-	27.606.647
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	372.558	4.728	-	-	-	377.286
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	6.803.753	1.136.033	(1.482.657)	(70.360)	-	6.386.769
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	7.179.914	-	(425.222)	-	-	6.754.692
Ajustamentos IFAP (Nota 15)	137.408	-	(137.408)	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	19.043.371	-	(2.111.737)	-	236.876	17.168.510
	471.096.704	84.152.376	(10.907.312)	(246.104.785)	236.876	298.473.859

(valores em euros)

	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	4.761.411	43.369.164	(3.224.980)	-	-	44.905.595
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	2.568.693	-	-	(2.568.693)	-	-
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)						
Instrumentos de dívida	134.392.131	3.908.070	(3.468.888)	(80.052.519)	-	54.778.794
Instrumentos de capital	269.386.393	169.142.406	-	(136.158.204)	-	302.370.595
Outros Instrumentos	40.655.275	3.454.780	-	(8.605.339)	-	35.504.716
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	380.802	4.748	-	(12.992)	-	372.558
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	7.756.387	333.820	(1.211.950)	(74.504)	-	6.803.753
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	7.595.592	-	(415.678)	-	-	7.179.914
Ajustamentos IFAP (Nota 15)	99.856	37.552	-	-	-	137.408
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	26.263.646	-	(6.859.222)	(361.053)	-	19.043.371
	493.860.186	220.250.540	(15.180.718)	(227.833.304)		471.096.704

No exercício de 2019, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui constituições de "Outras provisões" (Nota 24) no montante de 22.110.799 Euros. No exercício de 2018, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de "Outras provisões" (Nota 24) no montante de 40.151.958 Euros.

40. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	14.599	(205.548)	(190.949)	13.664	(31.372)	(17.708)
Comissões de gestão de fundos de pensões	717.044	-	717.044	580.900	-	580.900
Outros	435	(1.405)	(970)	5.339	-	5.339
	732.078	(206.953)	525.125	599.903	(31.372)	568.531
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	528.919	(80.525)	448.394	579.835	(321.235)	258.600
Outros	49.716	(1.531)	48.185	4.128.286	(88.488)	4.039.798
	578.635	(82.056)	496.579	4.708.121	(409.723)	4.298.398
	1.310.713	(289.009)	1.021.704	5.308.024	(441.095)	4.866.929

41. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019	2018
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	665.791	2.522.531
Outros	174.278	1.461.649
	840.069	3.984.180
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	111.114	157.314
Diferenças de câmbio favoráveis	13.924.669	13.447.059
Descontos de pronto pagamento	2.102	2.193
Outros	143.171	62.397
	14.181.056	13.668.963
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	38.356	1.204.775
Prestação de serviços	664.853	354.982
Ganhos em outros ativos tangíveis	-	212
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	4.088	3.871
	707.297	1.563.840
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.205.578)	(1.050.242)
Mecenato	(522.036)	281.391
Ofertas a clientes	(249.908)	(87.462)
Multas e penalidades	(15.492)	(11.935.678)
Quotizações diversas	(75.741)	(52.853)
Insuficiência estimativa impostos	(2.594.614)	(952.179)
Correções a exercícios anteriores	(284.309)	(126.802)
Dívidas incobráveis	(797.521)	(5.263.551)
Regularização de saldos	(144.556)	(330.534)
Outros	(3.994.943)	(351.209)
	(9.884.698)	(19.869.119)

(continuação)

(valores em euros)

	2019	2018
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(41.497)	(293.910)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(12.669.379)	(10.339.666)
Serviços bancários	(231.343)	(203.501)
Outros	(336.620)	(345.560)
	(13.278.839)	(11.182.637)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	-	(9.422)
Perdas em outros ativos tangíveis	-	(17.160)
	-	(26.582)
	(7.435.115)	(11.861.355)

42. RELATO POR SEGMENTOS

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável da Companhia que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes sub-segmentos:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos
	Crédito
	Caução
	Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas
	Veículos terrestres
	Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor
	Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel
	Proteção jurídica automóvel
	Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas
	Marítimo e transportes
	Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais
	Proteção jurídica - outras
	Assistência - outras
	Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- África
- Ásia
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2019 e 2018 é a seguinte:

2019

(valores em euros)

	Segmento seguradoras			
	Vida	Não vida	Não afetos	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	699.511.836	934.148.051	-	1.633.659.887
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.215.867	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(287.951.849)	(653.505.404)	-	(941.457.253)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.926.053)	2.437.528	-	(4.488.525)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(362.069.666)	(151.367)	-	(362.221.033)
Custos e gastos de exploração líquidos	(98.863.792)	(285.817.044)	-	(384.680.836)
Rendimentos	239.949.620	59.092.012	9.273.920	308.315.552
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	4.235.546	23.654.746	(7.137.087)	20.753.205
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(50.267.251)	(24.509.373)	(20.579.239)	(95.355.863)
Outros rendimentos/gastos	525.124	496.578	(7.435.113)	(6.413.411)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	(24.921.189)	(24.921.189)
	139.359.382	55.845.727	(50.798.708)	144.406.401
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	274.403.903	32.880.910	115.944.581	423.229.394
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.452.741.150	713.744.886	256.158.027	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	9.790.799	2.667.579	28.756.817	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	449.673.069	73.271.884	61.068.148	584.013.101
Derivados de cobertura	1.920.703	1.482.656	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	8.960.306.103	1.147.042.663	30.253.386	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	1.056.066.931	42.833.617	95.838.862	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	7.070.595	117.266.058	15.089.163	139.425.816
Outros ativos tangíveis e intangíveis	7.870.283	35.564.268	1.381.207	44.815.758
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.758.265	234.921.876	-	258.680.141
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	4.131.028	4.131.028
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	27.324.390	204.078.363	58.255.253	289.658.006
Ativos por impostos	83.336.947	79.429.664	8.960.515	171.727.126
Acréscimos e diferimentos	9.409.565	1.783.558	7.299.830	18.492.953
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	155.778	4.171.356	4.327.134
	13.437.840.462	2.687.123.760	687.308.173	16.812.272.395
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.622.833	274.713.042	-	276.335.875
Provisão matemática do ramo vida	2.275.782.949	-	-	2.275.782.949
Provisão para sinistros	106.283.576	1.607.996.699	-	1.714.280.275
Provisão para participação nos resultados	85.368.233	1.751	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.171.855	-	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	29.019.705	-	29.019.705
Provisão para riscos em curso	228.864	31.090.150	-	31.319.014
Passivos financeiros	8.948.384.561	127.880.947	58.253.193	9.134.518.701
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	85.078	85.078
Outros credores por operações de seguros e outras operações	45.920.384	139.296.301	28.073.036	213.289.721
Passivos por impostos	77.905.348	70.190.342	10.008.373	158.104.063
Acréscimos e diferimentos	49.935.136	65.577.484	2.416.352	117.928.972
Outras Provisões	-	52.736.302	61.647.998	114.384.300
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	1.081.671	-	1.081.671
	11.647.066.214	2.399.584.394	160.484.030	14.207.134.638
Total Segmentos				2.460.731.356
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados				2.460.731.356

2019

(valores em euros)

	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	179.125.231	520.386.605	-	699.511.836
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.215.867	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(88.572.097)	(199.379.752)	-	(287.951.849)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(437.308)	(6.488.745)	-	(6.926.053)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(6.374.926)	(355.694.740)	-	(362.069.666)
Custos e gastos de exploração líquidos	(35.009.291)	(10.355.711)	(53.498.790)	(98.863.792)
Rendimentos	7.497.981	44.128.306	188.323.333	239.949.620
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.658.614)	7.711.635	(817.475)	4.235.546
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(665.317)	(64.891)	(49.537.043)	(50.267.251)
Outros rendimentos/gastos	526.095	(970)	-	525.124
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
	53.431.754	241.737	85.685.892	139.359.382
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	12.060.668	63.584.261	198.758.974	274.403.903
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	59.723.559	-	1.393.017.591	1.452.741.150
Ativos financeiros detidos para negociação	507.354	2.656.220	6.627.225	9.790.799
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	8.339.644	151.194.345	290.139.080	449.673.069
Derivados de cobertura	-	24.989	1.895.714	1.920.703
Ativos disponíveis para venda	295.145.968	1.706.568.463	6.958.591.672	8.960.306.103
Empréstimos e contas a receber	52.584.648	414.611.951	588.870.332	1.056.066.931
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	2.563.031	1.794.053	2.713.511	7.070.595
Outros ativos tangíveis e intangíveis	3.302.719	841.006	3.726.558	7.870.283
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.758.265	-	-	23.758.265
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	13.450.179	10.063.161	3.811.050	27.324.390
Ativos por impostos	8.343.124	4.698.831	70.294.992	83.336.947
Acréscimos e diferimentos	184.770	3.339.604	5.885.191	9.409.565
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	479.963.929	2.359.376.884	10.598.499.649	13.437.840.462
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.618.088	4.745	-	1.622.833
Provisão matemática do ramo vida	219.845.385	2.055.937.564	-	2.275.782.949
Provisão para sinistros	84.769.317	21.514.259	-	106.283.576
Provisão para participação nos resultados	35.995.121	49.373.112	-	85.368.233
Provisão para compromissos de taxa	-	29.171.855	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	228.864	-	-	228.864
Passivos financeiros	3.405.948	2.315.126	8.942.663.487	8.948.384.561
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12.894.478	11.267.802	21.758.104	45.920.384
Passivos por impostos	6.751.366	2.509.234	68.644.748	77.905.348
Acréscimos e diferimentos	8.330.154	6.094.054	35.510.928	49.935.136
Outras Provisões	-	-	-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-	-	-
	400.301.196	2.178.187.751	9.068.577.267	11.647.066.214

2019

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	228.532.951	8.024.702	169.926.565	464.122.117	7.946.673	30.985.709	24.609.334	934.148.051
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(207.311.398)	(8.430.982)	(87.516.283)	(317.847.966)	(3.598.411)	(14.136.971)	(14.663.393)	(653.505.404)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	330.633	(1.169.174)	(2.609.444)	6.484.028	190.199	(632.102)	(156.612)	2.437.528
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(154.982)	-	-	-	3.615	(151.367)
Custos e gastos de exploração líquidos	(50.045.261)	(6.635.323)	(64.249.991)	(134.864.058)	(2.049.834)	(16.123.708)	(11.848.869)	(285.817.044)
Rendimentos	26.416.462	3.137.223	7.732.842	16.968.097	443.333	3.301.896	1.092.159	59.092.012
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(3.121.762)	1.647.375	5.762.516	15.664.563	412.300	2.765.447	524.307	23.654.746
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.065.743)	(2.143.217)	(4.564.816)	(11.627.864)	(361.283)	(2.207.221)	(539.229)	(24.509.373)
Outros rendimentos/gastos	254.125	155.338	87.271	0	(0)	(138)	(18)	496.578
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
	(8.009.993)	(5.414.058)	24.413.678	38.898.917	2.982.977	3.952.912	(978.706)	55.845.727
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.824.541	3.602.540	5.847.904	11.848.266	242.241	2.161.909	1.353.509	32.880.910
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	320.276.922	37.916.218	83.569.421	223.060.242	4.748.017	35.892.910	8.281.156	713.744.886
Ativos financeiros detidos para negociação	1.467.566	91.662	336.500	555.754	11.604	181.349	23.144	2.667.579
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19.809.661	5.151.843	11.354.945	30.308.176	645.134	4.876.927	1.125.198	73.271.884
Derivados de cobertura	629.856	82.179	181.128	483.460	10.291	77.794	17.948	1.482.656
Ativos disponíveis para venda	580.452.740	50.152.592	135.766.807	290.445.541	6.165.118	54.915.871	29.143.994	1.147.042.663
Empréstimos e contas a receber	34.235.570	2.009.936	2.327.833	2.960.744	79.508	570.990	649.036	42.833.617
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios	6.843.357	10.602.174	24.792.604	60.978.054	1.293.538	10.180.149	2.576.182	117.266.058
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.261.983	2.713.614	8.915.357	15.755.320	164.933	2.101.564	1.651.497	35.564.268
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.233.430	89.611.033	84.810.701	10.591.656	6.774.575	20.238.391	18.662.090	234.921.876
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18.716.479	47.742.522	50.361.083	62.732.747	3.020.198	14.133.505	7.371.829	204.078.363
Ativos por impostos	12.380.042	5.291.388	16.371.965	37.755.153	931.880	4.771.378	1.927.858	79.429.664
Acréscimos e diferimentos	213.740	173.003	325.456	856.244	7.557	106.650	100.908	1.783.558
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	14.707	32.405	86.493	1.841	13.918	3.216	155.778
	1.011.349.085	255.155.411	424.994.109	748.417.850	24.096.435	150.223.305	72.887.565	2.687.123.760

(continuação)

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	12.999.382	25.690.988	77.028.793	141.007.547	1.629.485	10.053.592	6.303.255	274.713.042
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	896.376.311	63.078.014	127.649.237	380.007.981	10.691.316	99.462.559	30.731.281	1.607.996.699
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.751	-	-	-	-	1.751
Provisão para compromissos de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	28.958.024	-	-	61.681	-	29.019.705
Provisão para riscos em curso	997.564	4.912.646	4.123.519	19.044.871	-	1.786.828	224.722	31.090.150
Passivos financeiros	1.338.082	81.760.966	20.379.831	5.267.022	506.746	1.590.585	17.037.715	127.880.947
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	17.055.109	40.168.025	38.252.819	20.038.020	2.144.483	10.084.816	11.553.029	139.296.301
Passivos por impostos	24.922.380	4.717.978	12.297.761	23.994.457	517.710	2.366.245	1.373.811	70.190.342
Acréscimos e diferimentos	9.626.706	9.965.131	13.779.563	26.077.768	467.385	2.985.379	2.675.552	65.577.484
Outras Provisões	52.736.302	-	-	-	-	-	-	52.736.302
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	552.021	51.054	112.486	300.244	6.391	48.313	11.162	1.081.671
	1.016.603.857	230.344.802	322.583.784	615.737.910	15.963.516	128.439.998	69.910.527	2.399.584.394

2018

(valores em euros)

	Segmento seguradoras			Total
	Vida	Não vida	Não afetos	
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	442.730.694	852.884.284	-	1.295.614.978
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.224.954	-	-	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(265.059.771)	(626.140.985)	-	(891.200.756)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(17.011.278)	10.598.270	-	(6.413.008)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(136.886.702)	(201.456)	-	(137.088.158)
Custos e gastos de exploração líquidos	(100.631.497)	(258.486.776)	-	(359.118.273)
Rendimentos	308.840.250	63.844.967	9.541.033	382.226.250
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	161.396.084	6.026.398	(21.312.123)	146.110.359
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(166.458.152)	(40.942.347)	42.482.635	(164.917.864)
Outros rendimentos/gastos	568.532	4.298.398	(11.861.356)	(6.994.426)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(11.400.760)	(7.424.370)	118.783.788	99.958.658
Imposto sobre o rendimento do exercício	(30.386.753)	(19.707.163)	(31.072.359)	(81.166.275)
	186.925.601	(15.250.780)	106.561.618	278.236.439
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	577.266.212	17.854.877	66.620.869	661.741.958
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.217.666.334	304.819.701	255.916.217	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	11.796.723	1.813.233	10.796.651	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	328.457.084	63.679.929	197.292.168	589.429.181
Derivados de cobertura	2.267.528	1.855.423	-	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	8.815.888.787	1.235.179.604	57.507.834	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	1.515.925.453	403.684.469	48.006.348	1.967.616.270
Terrenos e edifícios	-	137.657.154	25.059.016	162.716.170
Outros ativos tangíveis e intangíveis	6.681.498	24.231.784	477.414	31.390.696
Goodwill	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.315.421	266.007.934	-	289.323.355
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	7.111.692	7.111.692
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	48.887.892	123.790.421	170.394.844	343.073.157
Ativos por impostos	175.425.916	94.110.967	11.480.173	281.017.056
Acréscimos e diferimentos	13.245.813	2.600.359	6.352.843	22.199.015
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	152.579	4.200.000	4.352.579
	12.736.824.661	2.677.438.434	861.216.069	16.275.479.164
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.634.440	256.258.394	-	257.892.834
Provisão matemática do ramo vida	1.904.143.381	-	-	1.904.143.381
Provisão para sinistros	118.841.538	1.631.967.968	-	1.750.809.506
Provisão para participação nos resultados	81.081.860	20.563	-	81.102.423
Provisão para compromissos de taxa	22.683.110	-	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.254.032	-	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	-	27.222.726	-	27.222.726
Provisão para riscos em curso	-	35.324.657	-	35.324.657
Passivos financeiros	9.288.350.690	127.991.019	21.075.862	9.437.417.571
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	83.422	83.422
Outros credores por operações de seguros e outras operações	25.899.027	105.056.268	30.959.373	161.914.668
Passivos por impostos	74.697.536	43.956.652	14.570.302	133.224.490
Acréscimos e diferimentos	47.310.369	55.036.037	3.326.512	105.672.918
Outras Provisões	-	51.536.302	47.062.543	98.598.845
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	529.650	-	529.650
	11.590.895.983	2.334.900.236	117.078.014	14.042.874.233
Total Segmentos				1.954.368.492
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados				1.954.368.492

2018

(valores em euros)

	Vida			Total
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	183.183.563	259.547.131	-	442.730.694
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.224.954	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(91.234.226)	(173.825.545)	-	(265.059.771)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(1.848.968)	(15.162.310)	-	(17.011.278)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(11.132.109)	(125.754.593)	-	(136.886.702)
Custos e gastos de exploração líquidos	(26.528.193)	(11.075.186)	(63.028.118)	(100.631.497)
Rendimentos	13.917.861	41.910.250	253.012.139	308.840.250
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	7.502.834	(1.382.668)	155.275.918	161.396.084
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(7.576.226)	(2.785.719)	(156.096.207)	(166.458.152)
Outros rendimentos/gastos	563.192	2.778	2.561	568.532
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(2.753.056)	-	(8.647.704)	(11.400.760)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(7.529.181)	(219.344)	(22.638.228)	(30.386.753)
	56.565.491	(28.745.206)	159.105.315	186.925.601
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	26.536.163	78.741.259	471.988.790	577.266.212
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	40.745.483	-	1.176.920.851	1.217.666.334
Ativos financeiros detidos para negociação	107.435	1.776.488	9.912.800	11.796.723
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.598.084	104.373.966	219.485.034	328.457.084
Derivados de cobertura	12.997	11.695	2.242.836	2.267.528
Ativos disponíveis para venda	281.409.313	1.549.636.504	6.984.842.970	8.815.888.787
Empréstimos e contas a receber	41.051.512	125.417.809	1.349.456.132	1.515.925.453
Terrenos e edifícios	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis e intangíveis	3.188.223	706.888	2.786.387	6.681.498
Goodwill	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.315.421	-	-	23.315.421
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	11.201.993	9.653.817	28.032.082	48.887.892
Ativos por impostos	9.759.198	2.287.658	163.379.060	175.425.916
Acréscimos e diferimentos	321.443	1.162.048	11.762.322	13.245.813
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	442.247.265	1.873.768.132	10.420.809.264	12.736.824.661
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.626.030	8.410	-	1.634.440
Provisão matemática do ramo vida	214.862.759	1.689.280.622	-	1.904.143.381
Provisão para sinistros	99.177.509	19.664.029	-	118.841.538
Provisão para participação nos resultados	35.092.023	45.989.837	-	81.081.860
Provisão para compromissos de taxa	-	22.683.110	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.254.032	-	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-
Passivos financeiros	3.821.647	1.300.907	9.283.228.136	9.288.350.690
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	7.397.638	2.528.479	15.972.910	25.899.027
Passivos por impostos	5.049.634	3.336.842	66.311.060	74.697.536
Acréscimos e diferimentos	6.046.574	5.405.287	35.858.508	47.310.369
Outras Provisões	-	-	-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-	-	-
	399.327.846	1.790.197.523	9.401.370.614	11.590.895.983

2018

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	200.475.186	6.054.563	162.072.930	426.990.777	7.025.374	26.839.867	23.425.587	852.884.284
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(204.003.232)	(5.739.112)	(96.930.382)	(294.659.953)	(2.952.257)	(7.736.014)	(14.120.035)	(626.140.985)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.785.515	(3.562.470)	2.591.555	7.159.983	(177.413)	(204.221)	5.321	10.598.270
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(197.937)	-	-	-	(3.519)	(201.456)
Custos e gastos de exploração líquidos	(39.215.413)	(10.220.552)	(60.513.551)	(124.177.624)	(2.175.758)	(12.403.170)	(9.780.708)	(258.486.776)
Rendimentos	24.445.494	3.448.937	10.772.697	19.662.599	558.449	3.874.370	1.082.421	63.844.967
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(1.726.322)	(177.219)	1.406.526	5.119.344	152.715	845.222	406.132	6.026.398
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(16.703.563)	(2.216.232)	(6.537.976)	(12.374.258)	(289.343)	(2.617.252)	(203.723)	(40.942.347)
Outros rendimentos/gastos	277.895	174.531	3.896.387	(16.314)	0	484	(34.586)	4.298.398
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(57.725)	(175.396)	(2.151.380)	(3.956.408)	(111.010)	(623.878)	(348.573)	(7.424.370)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(151.009)	(493.160)	(5.824.840)	(10.349.921)	(290.711)	(1.643.953)	(953.569)	(19.707.163)
	(31.873.174)	(12.906.110)	8.584.029	13.398.225	1.740.046	6.331.455	(525.252)	(15.250.780)
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.640.981	1.476.964	2.918.825	4.131.035	83.727	710.491	892.854	17.854.877
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	277.023.792	2.491.457	5.991.110	15.886.762	351.851	2.462.039	612.690	304.819.701
Ativos financeiros detidos para negociação	485.937	103.889	385.443	669.126	14.730	126.699	27.409	1.813.233
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	5.707.883	13.725.525	36.396.285	806.084	5.640.487	1.403.665	63.679.929
Derivados de cobertura	443.466	126.559	304.332	807.005	17.873	125.065	31.123	1.855.423
Ativos disponíveis para venda	534.716.660	57.364.030	182.220.206	360.935.644	7.968.635	61.639.191	30.335.238	1.235.179.604
Empréstimos e contas a receber	91.056.742	29.010.679	68.281.618	176.848.166	3.943.881	27.395.183	7.148.200	403.684.469
Terrenos e edifícios	7.580.374	11.823.310	25.723.249	76.789.889	1.889.441	12.138.725	1.712.166	137.657.154
Outros ativos tangíveis e intangíveis	3.079.160	2.005.758	6.087.199	10.314.882	114.603	1.442.483	1.187.699	24.231.784
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	3.450.485	86.398.279	124.021.235	4.868.217	7.771.446	19.329.394	20.168.878	266.007.934
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	17.229.685	33.930.902	38.913.827	23.351.297	1.524.597	7.697.862	1.142.251	123.790.421
Ativos por impostos	17.927.418	5.764.620	18.250.592	42.433.528	989.513	6.648.608	2.096.688	94.110.967
Acréscimos e diferimentos	332.464	214.894	576.329	1.192.860	11.943	130.808	141.061	2.600.359
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	13.677	32.886	87.205	1.931	13.514	3.366	152.579
	960.967.164	236.432.901	487.432.376	754.711.901	25.490.255	145.500.549	66.903.288	2.677.438.434

(continuação)

(valores em euros)

	Não vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	12.133.036	24.548.042	72.442.618	131.570.222	1.418.538	7.691.757	6.454.181	256.258.394
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	862.642.520	60.244.622	171.300.599	394.380.721	11.570.504	99.564.780	32.264.222	1.631.967.968
Provisão para participação nos resultados	-	-	16.905	-	-	-	3.658	20.563
Provisão para compromissos de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	27.161.044	-	-	61.682	-	27.222.726
Provisão para riscos em curso	1.328.197	3.755.245	3.299.759	25.528.899	190.199	1.154.727	67.631	35.324.657
Passivos financeiros	1.589.987	79.457.143	26.075.777	1.582.236	500.584	1.974.303	16.810.989	127.991.019
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	16.379.380	30.462.535	32.256.003	13.871.349	1.686.485	7.052.891	3.347.625	105.056.268
Passivos por impostos	15.030.494	3.280.138	9.323.382	18.730.734	359.547	1.855.696	(4.623.339)	43.956.652
Acréscimos e diferimentos	8.091.671	7.484.780	12.066.457	22.391.906	432.340	2.275.527	2.293.356	55.036.037
Outras Provisões	51.536.302	-	-	-	-	-	-	51.536.302
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	47.478	114.158	302.714	6.704	46.913	11.683	529.650
	968.731.587	209.279.983	354.056.702	608.358.781	16.164.901	121.678.276	56.630.006	2.334.900.236

Mercados geográficos

2019

(valores em euros)

	Segmento geográfico				
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	Total
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.485.233.091	55.927.571	6.540.199	85.959.026	1.633.659.887
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.163.741	52.126	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(882.955.328)	(44.885.151)	(6.286.787)	(7.329.987)	(941.457.253)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(4.854.876)	206.262	388.953	(228.864)	(4.488.525)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(277.092.615)	(2.249.701)	(11.500)	(82.867.217)	(362.221.033)
Custos e gastos de exploração líquidos	(358.990.283)	(21.651.467)	(2.541.972)	(1.497.114)	(384.680.836)
Rendimentos	288.808.849	14.721.019	493.365	4.292.319	308.315.552
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	22.036.282	(2.364.773)	(159.055)	1.240.751	20.753.205
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(91.747.474)	(3.455.528)	(152.983)	122	(95.355.863)
Outros rendimentos/gastos	(6.447.797)	(649.425)	157.115	526.696	(6.413.411)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(24.782.934)	(118.318)	-	(19.937)	(24.921.189)
	150.370.656	(4.467.385)	(1.572.665)	75.795	144.406.401
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	383.216.603	32.641.022	5.156.398	2.215.371	423.229.394
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2.422.644.063	-	-	-	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	40.291.253	923.942	-	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	553.414.427	21.390.828	-	9.207.846	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	9.670.892.948	465.198.118	1.511.086	-	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	996.039.594	58.657.296	3.676.867	136.365.653	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	134.508.839	4.916.977	-	-	139.425.816
Outros ativos tangíveis e intangíveis	43.849.260	438.402	524.150	3.946	44.815.758
Provisões técnicas de resseguro cedido	209.948.362	47.399.597	1.274.884	57.298	258.680.141
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.131.028	-	-	-	4.131.028
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	233.758.502	31.921.132	1.300.597	154.479	267.134.710
Ativos por impostos	162.578.242	1.761.622	258.258	-	164.598.122
Acréscimos e diferimentos	18.360.093	74.161	35.405	23.294	18.492.953
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.327.134	-	-	-	4.327.134
	15.955.531.466	665.323.097	13.737.645	148.027.887	16.782.620.095
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	264.780.932	9.771.694	1.783.249	-	276.335.875
Provisão matemática do ramo vida	1.792.781.542	345.680.893	235.067	137.085.447	2.275.782.949
Provisão para sinistros	1.656.028.948	55.387.223	2.850.326	13.778	1.714.280.275
Provisão para participação nos resultados	82.181.628	3.112.901	-	75.455	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.102.543	69.312	-	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	28.980.373	39.332	-	-	29.019.705
Provisão para riscos em curso	30.521.964	316.580	251.606	228.864	31.319.014
Passivos financeiros	9.007.032.874	127.485.827	-	-	9.134.518.701
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	85.078	-	-	-	85.078
Outros credores por operações de seguros e outras operações	153.078.458	35.238.308	2.136.479	313.180	190.766.425
Passivos por impostos	144.107.245	6.792.320	57.712	17.782	150.975.059
Acréscimos e diferimentos	115.237.456	1.914.678	338.646	438.192	117.928.972
Outras Provisões	111.008.825	3.375.475	-	-	114.384.300
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	1.081.671	-	-	-	1.081.671
	13.442.472.012	589.184.543	7.653.085	138.172.698	14.177.482.338
Total Segmentos					2.460.731.356
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados					2.460.731.356

2018

(valores em euros)

	Segmento geográfico				
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	Total
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.202.510.997	51.553.531	3.992.780	37.557.670	1.295.614.978
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.171.783	53.171	-	-	1.224.954
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(845.770.877)	(33.532.659)	(4.076.937)	(7.820.283)	(891.200.756)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.818.418)	515.441	(110.031)	-	(6.413.008)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(96.755.976)	(7.583.044)	(115.330)	(32.633.808)	(137.088.158)
Custos e gastos de exploração líquidos	(335.523.780)	(20.361.044)	(2.482.982)	(750.467)	(359.118.273)
Rendimentos	364.615.055	15.792.276	415.874	1.403.045	382.226.250
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	142.865.837	915.140	(184.792)	2.514.174	146.110.359
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(161.977.911)	(2.985.116)	44.821	342	(164.917.864)
Outros rendimentos/gastos	(7.363.408)	(351.013)	61.931	658.064	(6.994.426)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	99.958.658	-	-	-	99.958.658
Imposto sobre o rendimento do exercício	(80.282.425)	(825.516)	-	(58.334)	(81.166.275)
	276.629.535	3.191.167	(2.454.666)	870.403	278.236.439
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	636.651.310	22.263.874	2.574.974	251.800	661.741.958
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.778.402.252	-	-	-	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	24.069.333	337.274	-	-	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	579.886.785	9.542.396	-	-	589.429.181
Derivados de cobertura	4.118.812	4.139	-	-	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	9.620.385.655	486.692.831	1.497.739	-	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	1.867.139.001	36.284.423	2.799.578	61.393.268	1.967.616.270
Terrenos e edifícios	162.716.170	-	-	-	162.716.170
Outros ativos tangíveis e intangíveis	30.144.812	522.959	722.925	-	31.390.696
Provisões técnicas de resseguro cedido	222.491.510	65.717.970	1.075.850	38.025	289.323.355
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	7.111.692	-	-	-	7.111.692
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	314.247.792	28.355.647	378.855	90.863	343.073.157
Ativos por impostos	278.258.077	2.605.744	153.235	-	281.017.056
Acréscimos e diferimentos	21.875.006	290.361	32.162	1.486	22.199.015
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.352.579	-	-	-	4.352.579
	15.551.850.787	652.617.618	9.235.318	61.775.442	16.275.479.165
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	247.669.130	8.741.383	1.482.321	-	257.892.834
Provisão matemática do ramo vida	1.503.873.431	345.196.390	230.974	54.842.586	1.904.143.381
Provisão para sinistros	1.676.758.060	71.876.331	2.175.115	-	1.750.809.506
Provisão para participação nos resultados	77.597.701	3.455.664	-	49.058	81.102.423
Provisão para compromissos de taxa	22.613.798	69.312	-	-	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	26.254.032	-	-	-	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	27.186.999	35.727	-	-	27.222.726
Provisão para riscos em curso	34.157.651	526.447	640.559	-	35.324.657
Passivos financeiros	9.319.332.259	118.085.312	-	-	9.437.417.571
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	83.422	-	-	-	83.422
Outros credores por operações de seguros e outras operações	138.741.167	21.966.474	929.936	277.091	161.914.668
Passivos por impostos	129.106.452	4.018.194	37.285	62.559	133.224.490
Acréscimos e diferimentos	103.825.031	1.493.314	281.548	73.025	105.672.918
Outras Provisões	98.151.546	447.299	-	-	98.598.845
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	529.650	-	-	-	529.650
	13.405.880.329	575.911.847	5.777.738	55.304.319	14.042.874.233
Total Segmentos					1.954.368.492
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados					1.954.368.492

As rubricas "Outros devedores e credores" e "Ativos e Passivos por Impostos" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

43. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2019

(valores em euros)

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (2)	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	153.396.716	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184	1.289.104.925
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	63.064	-	10.451.414
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	25.469.831	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	79.623.667	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	288.961	18.949.818	125.455	2.054.978
Provisões técnicas de resseguro cedido	34.998	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	442.375	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	2.771.003	26.245	3.048.477	-	-	-
Contas a receber por outras operações	55.856	371	8.995.838	11.284	-	446
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	(30)	533.222	-	110.975	-
Provisão para sinistros	-	3.724.531	1.349.756	-	762.957	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	3.226.034	-	50.805
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.530	-	344.924
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	4.128.143	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.045.162	-	-	-	105.618	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	2.684.353	-	59.600	1.470.010
Acréscimos e diferimentos	22.778	-	-	27.076.844	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.546.977	2.237.167	-	1.420.710	-
Prémios de resseguro cedido	(45.368.520)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	20	(52.553)	-	17.370	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(1.557)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, liquidados de resseguro	17.536	(2.084.651)	(830.750)	(39.673)	(473.182)	34.113
Custos e gastos de exploração líquidos	3.078.170	159.312	104.427	(52.988.116)	(450.161)	136.792
Rendimentos	272.303	287.618	24.992	6.682.209	445.777	36.434.101
Gastos financeiros	-	(51.029)	-	(3.587.988)	(28.109)	(468.210)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	12.386.419
Diferenças de câmbio	-	-	15.341	10.845.492	-	(236.390)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	122.785	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	4.260	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.841)	-	1.041.799	(86.505)	-	(7.468)

(continuação)

(valores em euros)

	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (2)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	-	13.389.566
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	154.014.988	-	53.540.725	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	89.202.432	3.620.325
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	822.971	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	355.413
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	446
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.805.643)	792.802
Provisão para sinistros	326.410	-	177.234	-	(1.167.819)	1.830.842
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	61.879	81.237.843	592.662
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	10.913.174	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	12.391.663	62.781
Contas a pagar por outras operações	950	-	332	-	1.002.632	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	35	48.406	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.671.431)	2.624.942
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(320.783.099)	(2.887.932)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	2.022.351	30.646
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	581.034	(42.388)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(19.529.648)	-	(3.352.669)	(1.630)	251.973.981	753.996
Custos e gastos de exploração líquidos	166.041	-	74.076	(31.097)	44.753.951	(5.112)
Rendimentos	259.943	-	59.892	-	578.665	-
Gastos financeiros	-	-	-	(44)	(1.096.218)	(1.275)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	486.971
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	29.187	-
Outros rendimentos/gastos	74.270	-	21.486	(11.432)	(103.438)	45.776

(continuação)

(valores em euros)

	FCM Beteiligungs GmbH (2)	Tom Tailor, GmbH (2)	Luz Saúde, S.A. (2)	Fidelidade - Property Internacional, S.A. (2)	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (2)	FPE (Lux) Holding Sarl (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3.529.327	-	246.163.101	297.000.002	17.889.052	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	3.662.189	-	5.159.094
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	48.023	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	94.043	-
Provisão para sinistros	-	-	8.743.450	-	145.293	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	6.722	9.567.696	-	(2.101.129)
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	304.344	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	(35.294)	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	(71.992.034)	-	(33.983)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(69.659)	-	(61.969)	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	-	-	2.289	-	1.493
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	500.548	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	7.016.329	-	10.542.670
Diferenças de câmbio	-	-	-	10.583	-	(169.567)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	140.531	-	-	6.000.002	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	2.466	-

(continuação)

(valores em euros)

	FID Loans 1 Ireland (2)	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Imobiliário, S.A. (2)	FID LatAm SGPS, SA (2)	FID PERÚ, S.A. (2)	FID CHILE, SpA (2)	Universal Assistência e Serviços, Lda (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	340.000.000	430.194	315.398	137.216.160	13.168.935	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	15.123	-	-	-	38.902
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	2.023	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	6.384	-	-	-	1.296
Custos e gastos de exploração líquidos	-	136.156	-	-	-	11.660
Rendimentos	6.572.388	24.230	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	(11.242)	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	875	(18.377)	(48.216)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(1.069.806)	(9.587)	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	FID I & D, S.A. (2)	Xingtao Assets Limited (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Everest Healthcare Properties, LLC (5)	Fosun Asset Management Limited (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	17.778.410	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	50.000	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	16.889.117	-
Ativos disponíveis para venda	-	269.979.750	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	2.454.832	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	2.215.753	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prêmios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	55.972	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	4.187.238	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	305.680	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	64.000	-	70.500
Ganhos e Perdas						
Prêmios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prêmios de resseguro cedido	-	-	(8.964.927)	-	-	-
Provisão para prêmios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prêmios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	86.257	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	2.835.664	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	1.554.174	-	-	(2.541)
Rendimentos	-	8.923.971	-	26.718	-	-
Gastos financeiros	-	-	(1.414)	(325.919)	-	(360.105)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	968.697	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	(45.596)	300.333	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	11.313.501	-	-	182.488.627
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1.106.671	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	19.335.761
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	28.118.167	-	-	70.477.115
Ativos disponíveis para venda	-	32.305.444	-	-	589.464.574
Empréstimos e contas a receber	-	1.912.172	-	-	23.331.384
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	95.312.587
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.265.346
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	8.464.914
Contas a receber por outras operações	-	-	29.233.935	571.640	38.923.841
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(1.274.631)
Provisão para sinistros	-	-	-	350.729	16.299.355
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	3.276.839
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	86.453.076
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	15.041.317
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	16.910.904
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	2.357.597	15.048.763
Acréscimos e diferimentos	46.125	-	-	-	27.330.711
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	3.462.709
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(378.004.478)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	1.982.540
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	623.346
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	(7.715.569)	149.569.181
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(569.051)	(4.002.947)
Rendimentos	-	2.611.037	-	316.138	63.519.982
Gastos financeiros	(140.465)	(11.639)	-	(29.789)	(6.109.664)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	1.477.689
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.732.750	-	-	35.444.455
Diferenças de câmbio	-	22.858	-	-	10.677.336
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(9.027)	5.661.869
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	33.447
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	39.042	1.014.155

2018

(valores em euros)

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (2)	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	111.127.727	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	41.000.000	10.967.358	-	6.137.399	771.104.925
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	27.806	-	1.045.196
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	21.822.191	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	50.295.477	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	685.283	307.497.295	78.729	9.039.022
Provisões técnicas de resseguro cedido	12.491	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	838.578	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	2.884.897	90.095	4.964.371	-	183.198	-
Contas a receber por outras operações	28.684	-	8.190.596	-	-	106.896
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	15.272	-	20.440
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	(10)	484.218	-	124.438	-
Provisão para sinistros	-	1.876.720	567.635	-	560.018	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	4.469.613	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	4.485.183	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	3.711.346	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	332	1.738.626	97.457	42.126	7.061.969
Acréscimos e diferimentos	22.519	-	-	26.612.809	-	1.496
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.464.732	2.247.297	-	1.336.729	-
Prémios de resseguro cedido	(43.498.352)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	(2)	943.360	-	5.090	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	1.093	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7.235	(1.586.832)	3.010.038	(54.640)	(365.473)	(361.592)
Custos e gastos de exploração líquidos	3.167.298	200.427	714.261	(59.915.801)	(326.045)	(841.073)
Rendimentos	269.234	284.369	17.956	3.327.909	373.222	527.916
Gastos financeiros	(821)	-	332	(3.360.918)	(23.086)	(1.169.137)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	(2.855.574)
Diferenças de câmbio	-	-	25.143	3.351.870	-	47.636
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	1.199.880	-	-	222.289	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.221)	(1)	2.130.143	(101.889)	(13)	13.510
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	17.980	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (2)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	-	12.902.595
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	142.200.957	-	37.204.901	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	86.092.470	14.528.253
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.034.307	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	70.004
Contas a receber por outras operações	1.528	-	-	-	8.856	6.191
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(789.469)	819.411
Provisão para sinistros	(303.052)	-	598.379	-	(497.440)	14.224.917
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	79.384.654	265.854
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	4.049.654	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	10.555.400	38.779
Contas a pagar por outras operações	1.068.539	-	332	-	132.147	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	50.712	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.915.290)	2.413.368
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(291.097.165)	(2.703.820)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	789.740	(12.096)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	2.486.190	(24.685)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(20.527.746)	-	(4.675.822)	-	229.159.509	(732.862)
Custos e gastos de exploração líquidos	158.811	-	70.917	-	40.344.283	15.519
Rendimentos	204.588	-	154.296	-	572.142	-
Gastos financeiros	1	-	-	-	(1.054.856)	(1.546)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(355.552)	-	1.802.595
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	59.000	-
Outros rendimentos/gastos	(12.986)	-	-	-	(79.080)	(8.820)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	FCM Beteiligungs GmbH (2)	Tom Tailor, GmbH (2)	Luz Saúde, S.A. (2)	Fidelidade - Property Internacional, S.A. (2)	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (2)	FPE (Lux) Holding Sarl (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3.388.795	-	243.490.981	291.000.000	17.889.052	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	5.674.246	-	904.944
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	8.824.185	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	24.608	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	7.122	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	55.916	-
Provisão para sinistros	-	-	12.393.361	-	162.807	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	261.418	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	5.937	663.936	-	4.755.227
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	249.334	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	(58.379)	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	(63.485.166)	-	(3.597)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(78.710)	-	(45.568)	-
Rendimentos	-	-	-	65.614.343	-	-
Gastos financeiros	-	-	-	18.833	-	17.448
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	7.807.698	-	(1.585.539)
Diferenças de câmbio	-	-	-	88.376	-	(114.821)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(10.704.936)	(4.578.676)	-	(32.664.012)	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	5.790	(457)	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Imobiliário, S.A.					
	FID Loans 1 Ireland (2)	FID LatAm SGPS, SA (2)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	FID PERÚ, S.A. (2)	FID CHILE, SpA (2)	
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	71.855.812	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	250.000.000	1.500.000	244.283	-	125.292.307	1.305
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	2.992.554	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	16.978.647	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	311.329	55.975	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	2.000	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	63.228	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	148.191	-	-	-	-
Rendimentos	-	20.000	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	60.123	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	(3.308)	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	Xingtao Assets Limited (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Everest Healthcare Properties, LLC (5)	Fosun International Limited (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	13.562.870	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	15.620.087	-
Ativos disponíveis para venda	270.114.750	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	1.773.798	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	355.544	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	55.972	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	2.084.856	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	5.058.056	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(8.172.930)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	(5.607)	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	4.865.764	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	1.643.935	-	-	-
Rendimentos	8.904.047	-	15.774	-	-
Gastos financeiros	-	(2.979)	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	31.181.384
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	227.124	(60.256)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	(2.952)	(142.847)	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	FOSUN INDUSTRIAL HOLDINGS (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	196.546.409
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	666.199	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	7.652.192
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial				
ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	37.442.278
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	511.632.824
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	334.278.976
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	102.407.012
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	1.872.885
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	8.572.717
Contas a receber por outras operações	113.822.820	35.955.971	788.703	159.284.671
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	35.712
Passivo				
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	694.504
Provisão para sinistros	-	-	101.492	29.740.809
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	4.731.031
Outros passivos financeiros	-	-	-	81.735.364
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	8.534.837
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	19.363.581
Contas a pagar por outras operações	-	-	2.116.976	17.683.604
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	26.689.536
Ganhos e Perdas				
Prémios brutos emitidos	-	-	-	2.796.170
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	(345.472.267)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	1.667.713
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	2.456.991
Custos com sinistros, liquidados de resseguro	-	-	(176.043)	145.136.001
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(1.282.987)	(16.026.542)
Rendimentos	4.249.612	-	510.480	85.045.888
Gastos financeiros	-	-	(23.798)	(5.540.404)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados				
ao justo valor através de ganhos e perdas	52.402.976	-	1	83.584.372
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados				
ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	3.381.503
Diferenças de câmbio	-	-	-	3.561.764
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(45.078.412)
Outros rendimentos/gastos técnicos, liquidados de resseguro	-	-	-	59.000
Outros rendimentos/gastos	-	8.000	17.344	1.824.521
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)				
classificados como detidos para venda	-	-	-	17.980

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Subsidiárias;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2019 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável*	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	584.219	2.684	1.111	181
Vice - Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	354.000	418.052	2.695	2.429	181
Vogais Comissão Executiva					
José Manuel Alvarez Quintero	333.000	408.597	2.706	1.550	181
António Manuel Marques de Sousa Noronha	333.000	408.596	2.695	1.550	181
Wai Lam William Mak	333.000	408.597	2.662	671	181
Jun Li	186.429	219.416	1.936	448	121
André Simões Cardoso	290.000	94.571	2.684	2.429	181

(valores em euros)

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	42.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	30.800	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	30.800	-	-	-	-

(*) Relativa aos exercícios de 2018, 2017, 2016 e 2015

Os membros não executivos do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2019 ascendem a 661.250 Euros, dos quais 551.880 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 109.370 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente a certificação do relatório o relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF.

44. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2019		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	423.229.394	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	41.215.195	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	584.013.101	-	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	10.136.077.610	1.524.542	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	147.778.091	147.778.091
	10.764.709.266	5.264.083.259	16.028.792.525
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.924.453.874	1.924.453.874
Passivos financeiros detidos para negociação	101.581.020	-	101.581.020
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	138.722.642	8.728.161.927	8.866.884.569
Derivados de cobertura	2.439.323	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	126.007.518	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	37.606.271	37.606.271
Outros credores	-	152.741.956	152.741.956
	242.742.985	10.968.971.547	11.211.714.532

(valores em euros)

	2018		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	661.741.958	661.741.958
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.778.402.252	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	24.406.607	-	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a o justo valor através de ganhos e perdas	589.429.181	-	589.429.181
Derivados de cobertura	4.122.951	-	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	10.107.427.638	1.148.587	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	-	1.967.616.270	1.967.616.270
Outros devedores	-	169.200.949	169.200.949
	10.725.386.377	4.578.110.016	15.303.496.394
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.634.959.180	1.634.959.180
Passivos financeiros detidos para negociação	30.056.302	-	30.056.302
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	40.287.720	9.236.181.722	9.276.469.443
Derivados de cobertura	112.884	-	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores	-	130.778.942	130.778.942
Outros credores	-	122.752.420	122.752.420
	70.456.906	11.124.672.266	11.195.129.172

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019			2018		
	resultados	Por contrapartida de		resultados	Por contrapartida de	
		capitais próprios	total		capitais próprios	total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	438.872.768	-	438.872.768	224.532.679	-	224.532.679
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(190.657.379)	-	(190.657.379)	(166.094.563)	-	(166.094.563)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(272.731.167)	-	(272.731.167)	(85.240.359)	-	(85.240.359)
Rendimentos de instrumentos financeiros						
de ativos financeiros detidos para negociação	(6.419.500)	-	(6.419.500)	(1.596.902)	-	(1.596.902)
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	18.201.309	-	18.201.309	13.355.516	-	13.355.516
de ativos disponíveis para venda	222.495.324	-	222.495.324	283.223.956	-	283.223.956
de empréstimos e contas a receber	8.957.531	-	8.957.531	5.515.611	-	5.515.611
de investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	6.948.172	-	-	-
de depósitos à ordem	1.512.246	-	1.512.246	1.596.855	-	1.596.855
de outros ativos financeiros	43.684.535	-	43.684.535	66.681.709	-	66.681.709
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor						
através de ganhos e perdas						
de ativos disponíveis para venda	115.941.937	339.828.045	455.769.982	355.430.441	(711.152.557)	(355.722.116)
de empréstimos e contas a receber	-	-	-	11	-	11
de passivos financeiros valorizados						
a custo amortizado	(37.792.557)	-	(37.792.557)	(75.038.389)	-	(75.038.389)
de outros	-	-	-	31.181.384	-	31.181.384
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor						
através de ganhos e perdas						
de ativos e passivos financeiros						
detidos para negociação	(227.270.915)	-	(227.270.915)	(259.827.473)	-	(259.827.473)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	47.395.221	-	47.395.221	(31.097.796)	-	(31.097.796)

(continuação)

(valores em euros)

	2019			2018		
	Por contrapartida de			Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total	resultados	capitais próprios	total
de outros	(15.166.709)	-	(15.166.709)	(24.728.202)	-	(24.728.202)
Diferenças de câmbio	113.168.496	-	113.168.496	180.930.177	-	180.930.177
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)						
de ativos disponíveis para venda	(81.923.196)	-	(81.923.196)	(173.036.368)	-	(173.036.368)
de empréstimos e contas a receber						
valorizados a custo amortizado	(4.728)	-	(4.728)	(4.748)	-	(4.748)
de outros	5.661.869	-	5.661.869	(40.144.184)	-	(40.144.184)
Outras provisões						
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.451.925)	-	(1.451.925)	(1.014.968)	-	(1.014.968)
	189.421.334	339.828.045	529.249.379	304.624.388	(711.152.557)	(406.528.169)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019	2018
Ativo		
Ativos disponíveis para venda	180.098.181	244.751.104
Empréstimos e contas a receber	8.957.531	5.515.611
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-
Depósitos à ordem	1.512.246	1.596.855
	197.516.130	251.863.571
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(29.772.569)	(30.480.452)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos		
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(37.792.557)	(75.038.389)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.451.925)	(1.014.968)
	(69.017.051)	(106.533.809)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2019			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento do justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	423.229.394	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	23.322.364	17.708.886	183.945	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	268.520.038	264.166.607	51.326.456	-	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	9.017.284.485	408.169.604	710.623.521	1.524.542	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	-	147.778.091	147.778.091
	9.312.530.246	690.045.097	762.133.922	5.264.083.259	16.028.792.524
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.924.453.874	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	138.722.642	-	8.728.161.927	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação	10.604.478	90.792.789	183.753	-	101.581.020
Derivados de cobertura	2.439.323	-	-	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	126.007.518	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	-	-	37.606.271	37.606.271
Outros credores	-	-	-	152.741.956	152.741.956
	13.043.801	229.515.431	183.753	10.968.971.547	11.211.714.532
	9.299.486.445	460.529.666	761.950.169	(5.704.888.287)	4.817.077.992

(valores em euros)

	2018			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento do justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	661.741.958	661.741.958
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1.778.402.252	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	16.798.432	7.608.175	-	-	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	139.836.083	433.879.693	15.713.405	-	589.429.181
Derivados de cobertura	4.122.951	-	-	-	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	8.967.097.358	524.784.808	615.545.472	1.148.587	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.967.616.270	1.967.616.270
Outros devedores	-	-	-	169.200.949	169.200.949
	9.127.854.824	966.272.676	631.258.877	4.578.110.016	15.303.496.393
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.634.959.180	1.634.959.180
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	40.287.720	-	9.236.181.722	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	17.367.778	12.688.524	-	-	30.056.302
Derivados de cobertura	112.884	-	-	-	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	130.778.942	130.778.942
Outros credores	-	-	-	122.752.420	122.752.420
	17.480.662	52.976.244	-	11.124.672.266	11.195.129.172
	9.110.374.162	913.296.432	631.258.877	(6.546.562.249)	4.108.367.221

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2019 e 2018, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos financeiros detidos para negociação	Outros passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2017	777.039.018	99.395	-	-
Aquisições	63.644.131	15.680.344	-	-
Revalorizações				
por contrapartida de resultados	(20.268.968)	7.886	-	-
por contrapartida de capitais próprios	(2.095.851)	-	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(3.454.772)	-	-	-
Alienações	(199.318.086)	(74.220)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	615.545.472	15.713.405	-	-
Aquisições	110.805.999	35.317.956	188.628	-
Revalorizações				
por contrapartida de resultados	39.978	302.731	(4.683)	(4.290)
por contrapartida de capitais próprios	3.573.866	-	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(1.682.946)	-	-	-
Alienações	(17.658.848)	(7.636)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	710.623.521	51.326.456	183.945	(4.290)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(valores em euros)

	2019	
	Valor de Balanço	Justo valor
Ativo		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	423.229.394	423.229.394
Ativos disponíveis para venda	1.524.542	1.524.542
Empréstimos e contas a receber	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	1.089.881.501
Outros devedores	147.778.091	147.778.091
	2.841.439.196	2.857.152.938

(valores em euros)

	2018	
	Valor de Balanço	Justo valor
Ativo		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	661.741.958	661.741.958
Ativos disponíveis para venda	1.148.587	1.148.587
Empréstimos e contas a receber	1.967.616.270	1.967.616.270
Outros devedores	169.200.949	169.200.949
	2.799.707.764	2.799.707.764

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:
 - i. Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii. Empréstimos hipotecários – não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como a Companhia avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento da Companhia, que vão da Strategic Asset Allocation (SAA) à Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento da Companhia.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pela Companhia e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;

- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting.

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos da Companhia é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos da Companhia é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco da Companhia e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos da Companhia são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pela Companhia, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, à Companhia uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira da Companhia é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pela Companhia são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir à Companhia, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência.

Assim, com base na evolução da time weighted return TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco.

Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019			2018		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	420.867.660	-	420.867.660	660.560.497	-	660.560.497
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	522.952.057	-	522.952.057	558.806.045	-	558.806.045
Ativos disponíveis para venda	8.376.126.341	(49.979.822)	8.326.146.519	8.824.776.726	(54.778.794)	8.769.997.932
Empréstimos e contas a receber	1.195.116.696	(377.286)	1.194.739.410	1.967.988.828	(372.558)	1.967.616.270
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	1.074.167.759	-	-	-
Outros devedores	164.206.047	(16.427.956)	147.778.091	187.054.939	(17.853.989)	169.200.949
Exposição máxima a risco de crédito	11.753.436.560	(66.785.065)	11.686.651.495	12.199.187.035	(73.005.341)	12.126.181.693

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

(valores em euros)

Classe de ativo	2019			
	País de origem			Total
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	177.182	111.556	-	288.738
A- até A+	46.323	620.467.576	50.617.277	671.131.176
BBB- até BBB+	270.051.580	295.844.763	12.281.665	578.178.008
BB- até BB+	183.422.869	-	6.493.543	189.916.412
B- até B+	-	-	6.340.818	6.340.818
Menor que B-	377.009	-	-	377.009
Sem rating	528.608	30.991.589	134.130.804	165.651.001
	454.603.571	947.415.484	209.864.107	1.611.883.162
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	100.122	-	414.416	514.538
	100.122	-	414.416	514.538
Total	454.703.693	947.415.484	210.278.523	1.612.397.700

(valores em euros)

Classe de ativo	2018			
	País de origem			Total
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito				
A- até A+	100.045.896	880.041.426	101.022.268	1.081.109.590
BBB- até BBB+	350.530.937	576.194.912	251.874	926.977.723
BB- até BB+	491.199.722	10.434.805	4.645.778	506.280.305
B- até B+	-	-	16.229.529	16.229.529
Sem rating	1.083.142	18.637.312	45.110.828	64.831.282
	942.859.697	1.485.308.455	167.260.277	2.595.428.429
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	120.580	-	764.013	884.593
	120.580	-	764.013	884.593
Total	942.980.277	1.485.308.455	168.024.290	2.596.313.022

Na rubrica "Depósitos em instituições de crédito" estão a ser incluídos outros depósitos que constam da rubrica "Empréstimos e contas a receber" no valor de 1.191.015.502 Euros e 1.934.867.931 Euros, em 2019 e 2018, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2019				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
A- até A+	-	5.721.217	50.836.818	-	56.558.035
BBB- até BBB+	1.440.738	39.047.791	78.083.786	83.972.638	202.544.953
BB- até BB+	1.717.972	2.781.221	1.488.339	447.369	6.434.901
Sem rating	1.187.565	-	53.619.575	53.554.475	108.361.615
	4.346.275	47.550.229	184.028.518	137.974.482	373.899.504
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.999.616	-	-	1.999.616
AA- até AA+	-	3.138.806	-	-	3.138.806
A- até A+	-	43.495	-	-	43.495
BBB- até BBB+	489.123	8.922.645	-	-	9.411.768
	489.123	14.104.562	-	-	14.593.685
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.616	-	-	100.616
A- até A+	-	331.837	507.511	463.063	1.302.411
BBB- até BBB+	-	7.003.215	37.745.607	489.074	45.237.896
BB- até BB+	-	1.068.441	-	-	1.068.441
B- até B+	25.469.640	-	-	-	25.469.640
CCC- até CCC+	28.118.170	-	-	-	28.118.170
	53.587.810	8.504.109	38.253.118	952.137	101.297.174
Total Ativos Financeiros registados					
ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	58.423.208	70.158.900	222.281.636	138.926.619	489.790.363

(valores em euros)

Classe de ativo	2019				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos disponíveis para venda					
Corporate					
AA- até AA+	-	2.401.378	-	6.695.238	9.096.616
A- até A+	-	319.933.630	129.095.966	508.746.696	957.776.292
BBB- até BBB+	-	410.695.252	332.574.686	327.155.438	1.070.425.376
BB- até BB+	21.023.283	91.687.549	110.618.164	98.783.932	322.112.928
B- até B+	-	6.589.640	23.348.295	35.156.083	65.094.018
CCC- até CCC+	-	3.255.312	-	15.502.093	18.757.405
Sem rating	29.967.482	-	-	293.272.696	323.240.178
	50.990.765	834.562.761	595.637.111	1.285.312.176	2.766.502.813
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	560.806	-	-	560.806
AA- até AA+	-	3.889.015	-	-	3.889.015
A- até A+	-	13.792.013	-	-	13.792.013
BBB- até BBB+	1.753.006.959	1.706.098.243	2.878.054	3.233.990	3.465.217.246
BB- até BB+	14.196.110	-	-	-	14.196.110
CCC- até CCC+	-	-	-	1.511.086	1.511.086
	1.767.203.069	1.724.340.077	2.878.054	4.745.076	3.499.166.276
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.609.791	-	5.001.432	6.611.223
AA- até AA+	17.201.958	7.249.914	7.996.874	11.791.429	44.240.175
A- até A+	8.775.232	699.950.513	56.526.084	409.135.158	1.174.386.987
BBB- até BBB+	1.534.718	428.893.023	141.793.413	68.676.458	640.897.612
BB- até BB+	72.569.944	44.793.435	-	-	117.363.379
B- até B+	29.049.214	-	-	-	29.049.214
Sem rating	-	-	-	47.820.410	47.820.410
	129.131.066	1.182.496.676	206.316.371	542.424.887	2.060.369.000
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	108.430	108.430
	-	-	-	108.430	108.430
Total Ativos disponíveis para venda	1.947.324.900	3.741.399.514	804.831.536	1.832.590.569	8.326.146.519

(valores em euros)

Classe de ativo	2019				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos detidos até à Maturidade					
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759
	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759
Total Ativos detidos até à Maturidade	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759

(valores em euros)

Classe de ativo	2018				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	25.880	-	-	25.880
A- até A+	-	301.051	49.413.738	-	49.714.789
BBB- até BBB+	99.479	20.115.589	70.310.258	-	90.525.326
BB- até BB+	-	-	71.462.651	-	71.462.651
Sem rating	-	12.047.998	48.904.662	217.035.911	277.988.571
	99.479	32.490.518	240.091.309	217.035.911	489.717.217
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	3.333.951	-	-	3.333.951
AA- até AA+	-	2.871.540	-	-	2.871.540
BBB- até BBB+	631.513	3.116.363	-	-	3.747.876
	631.513	9.321.854	-	-	9.953.367
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.213	-	-	100.213
A- até A+	-	238.211	500.480	-	738.691
BBB- até BBB+	-	1.238.698	35.183.390	52.468	36.474.556
B- até B+	21.822.000	-	-	-	21.822.000
	21.822.000	1.577.122	35.683.870	52.468	59.135.460
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	22.552.992	43.389.494	275.775.179	217.088.379	558.806.044

(valores em euros)

Classe de ativo	2018				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos disponíveis para venda					
Corporate					
AA- até AA+	-	-	21.445.150	40.723.232	62.168.382
A- até A+	-	39.080.004	179.485.868	538.025.649	756.591.521
BBB- até BBB+	-	249.339.264	526.946.669	177.190.433	953.476.366
BB- até BB+	11.593.427	222.104.047	144.642.863	82.722.206	461.062.543
B- até B+	-	18.150.541	57.550.903	52.118.910	127.820.354
CCC- até CCC+	-	-	16.122.358	-	16.122.358
C	-	-	-	7.778.384	7.778.384
Sem rating	37.073.604	-	-	299.199.620	336.273.224
	48.667.031	528.673.856	946.193.811	1.197.758.434	2.721.293.132
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.184.840	26.839.377	-	28.024.217
AA- até AA+	-	3.703.336	-	-	3.703.336
A- até A+	-	13.986.200	-	-	13.986.200
BBB- até BBB+	2.543.686.811	2.195.912.638	-	-	4.739.599.449
D	-	-	-	1.497.739	1.497.739
	2.543.686.811	2.214.787.014	26.839.377	1.497.739	4.786.810.941
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.125.852	1.125.852
AA- até AA+	-	9.811.442	-	9.795.502	19.606.944
A- até A+	-	76.686.008	104.256.941	425.607.419	606.550.368
BBB- até BBB+	10.281.318	45.889.365	309.657.748	59.870.782	425.699.213
BB- até BB+	43.006.712	36.298.048	-	-	79.304.760
B- até B+	-	-	-	15.093.280	15.093.280
Sem rating	-	-	50.041.331	64.287.788	114.329.119
	53.288.030	168.684.863	463.956.020	575.780.623	1.261.709.536
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	184.324	184.324
	-	-	-	184.324	184.324
Total Ativos disponíveis para venda	2.645.641.872	2.912.145.733	1.436.989.208	1.775.221.120	8.769.997.933

Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registrados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registrar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 39). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

	2019						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.360.000	233.181	107.783	1.011	1.731	-	3.703.706
Produtos vida risco	1.078.056	391.245	1.007.961	282.557	201.762	(122.741)	2.838.840
Ramo não vida							
Automóvel	7.954.021	603.320	623.266	320.506	18.557	(1.793.425)	7.726.245
Acidentes de trabalho	3.949.091	924.690	612.410	633.181	223.769	(825.935)	5.517.206
Assistência Animais Domésticos	1.258	54	72	57	-	-	1.441
Doença	4.248.521	6.401.655	945.267	1.007.652	23.134	(462.974)	12.163.255
Incêndio e outros danos	7.314.848	512.466	366.686	3.851.234	115.505	(1.242.237)	10.918.502
Transportes	1.139.487	135.482	214.350	96.489	43.251	(144.031)	1.485.028
Responsabilidade civil	1.801.128	264.787	128.108	355.478	32.249	(518.372)	2.063.378
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.756.444	947.730	901.053	608.610	3.769.060	(1.644.977)	7.337.920
	33.602.854	10.414.610	4.906.956	7.156.775	4.429.018	(6.754.692)	53.755.521

(valores em euros)

	2018						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida							
Produtos de capitalização	7.056.634	1.598.678	1.994	2.400	22.901	(156)	8.682.451
Produtos vida risco	1.712.732	331.788	898.816	287.483	400.139	(161.034)	3.469.924
Ramo não vida							
Automóvel	7.359.081	1.021.172	814.017	165.944	113.054	(1.271.869)	8.201.399
Acidentes de trabalho	3.476.517	2.492.113	2.386.662	1.310.405	223.285	(2.833.848)	7.055.134
Assistência Animais Domésticos	121	-	-	-	-	-	121
Doença	6.039.238	5.340.700	467.542	156.317	46.972	(267.366)	11.783.403
Incêndio e outros danos	6.315.809	1.713.348	382.571	2.377.022	204.145	(819.291)	10.173.604
Transportes	832.515	52.107	40.480	36.441	49.255	(73.617)	937.181
Responsabilidade civil	1.880.491	255.157	159.527	276.076	18.156	(347.642)	2.241.765
Outros (inclui Acidentes pessoais)	1.808.504	2.364.779	1.210.922	4.852.298	336.143	(1.405.091)	9.167.555
	36.481.642	15.169.842	6.362.531	9.464.386	1.414.050	(7.179.914)	61.712.537

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2019									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	423.229.394	-	-	-	-	-	-	-	-	423.229.394
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	41.215.195	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.789.037	2.147.548	54.004.322	55.293.259	200.521.217	33.090.264	132.725.062	61.704.815	47.572.285	594.847.808
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	3.403.359	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	23.962.549	66.748.323	616.737.954	567.893.649	3.106.967.806	2.783.913.689	2.559.318.417	185.989.937	3.739.118.745	13.650.651.069
Empréstimos e contas a receber	504.212.906	277.913.246	178.662.527	237.531.424	158.166.980	55.221	321.172	167.894	-	1.357.031.369,32
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	299.978.007	535.705.531	238.484.220	-	-	1.074.167.758,82
Outros devedores	147.778.091	-	-	-	-	-	-	-	-	147.778.091
	1.106.971.977	346.809.117	849.404.802	860.718.331	3.765.634.011	3.352.764.706	2.930.848.871	247.862.646	6.253.953.647	19.714.968.108
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	28.429.571	23.065.946	37.521.300	109.845.149	421.002.541	433.432.601	391.463.308	303.463.408	23.576.624	1.771.800.449
Passivos financeiros detidos para negociação	-	12.038.554	5.414.373	24.838.389	64.833.522	101.118.624	41.254.381	-	-	249.497.844
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	119.594.054	286.223.987	314.278.458	767.258.039	3.015.946.503	2.600.142.052	1.170.513.691	688.495.436	5.968.496	8.968.420.716
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	2.439.323	2.439.323
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	37.606.271	-	-	-	-	37.606.271
Depósitos recebidos de resseguradores	131.258	262.516	393.773	126.795.065	-	-	-	-	-	127.582.612
Outros credores	152.741.956	-	-	-	-	-	-	-	-	152.741.956
	300.896.839	321.591.003	357.607.905	1.028.736.643	3.539.388.838	3.134.693.277	1.603.231.380	991.958.844	31.984.443	11.310.089.171

(valores em euros)

	2018									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	661.741.958	-	-	-	-	-	-	-	-	661.741.958
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.778.402.252	1.778.402.252
Ativos financeiros										
detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	24.406.607	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.307.163	23.690.126	20.626.299	69.530.079	172.031.816	181.542.784	145.498.037	14.515.146	17.070.748	646.812.196
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	4.122.951	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	79.174.096	288.149.144	875.986.684	171.281.753	2.875.295.553	2.636.184.580	2.569.277.857	71.013.372	3.045.581.131	12.611.944.170
Empréstimos e contas a receber	724.169.911	375.825.773	432.474.318	288.093.053	18.826.991	1.094.470	313.892	164.087	-	1.840.962.494
Outros devedores	169.200.949	-	-	-	-	-	-	-	-	169.200.949
	1.636.594.076	687.665.043	1.329.087.300	528.904.884	3.066.154.361	2.818.821.833	2.715.089.786	85.692.605	4.869.583.689	17.737.593.577
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	15.762.355	18.428.826	28.232.104	119.825.480	345.210.562	362.968.471	296.902.658	299.434.703	23.755.135	1.510.520.293
Passivos financeiros										
detidos para negociação	20.020	12.810.282	5.239.882	1.352.429	9.880.817	883.767	1.404.017	344.292	-	31.935.506
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como										
contratos de investimento	138.296.836	321.140.432	369.419.912	789.102.825	2.704.536.641	2.822.572.342	1.679.854.939	862.254.222	5.905.828	9.693.083.976
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	112.884	112.884
Depósitos recebidos										
de resseguradores	136.228	272.456	408.684	131.596.311	-	-	-	-	-	132.413.679
Outros credores	122.752.420	-	-	-	-	-	-	-	-	122.752.420
	276.967.859	352.651.996	403.300.582	1.041.877.046	3.059.628.020	3.186.424.580	1.978.161.614	1.162.033.217	29.773.846	11.490.818.760

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- O valor de "Empréstimos e contas a receber", classificado com maturidade "Indeterminado", diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e forwards cambiais;
- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos "Passivos financeiros detidos para negociação" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2019			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	420.867.660	2.361.734	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	(69.263)	132.327	41.152.131	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	465.720.816	57.231.238	61.061.047	584.013.101
Derivados de cobertura	-	-	3.403.359	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	7.886.604.035	439.542.487	1.811.455.630	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	1.194.739.410	-	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	147.778.091	147.778.091
	9.426.423.347	2.112.513.122	4.489.856.055	16.028.792.525
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.924.453.874	-	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.728.161.927	138.722.642	-	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação	80.884.019	(9.784.520)	30.481.521	101.581.020
Derivados de cobertura	-	-	2.439.323	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	126.007.518	-	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	37.606.271	-	37.606.271
Outros credores	-	-	152.741.956	152.741.956
	8.809.045.946	2.217.005.786	185.662.800	11.211.714.532

(valores em euros)

	2018			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	660.560.497	1.181.460	661.741.958
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.778.402.252	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	(61.016)	88.822	24.378.801	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial				
ao justo valor através de ganhos e perdas	534.419.876	24.386.169	30.623.136	589.429.181
Derivados de cobertura	-	-	4.122.951	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	8.204.409.807	565.588.125	1.338.578.293	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	-	1.967.616.270	-	1.967.616.270
Outros devedores	-	-	169.200.949	169.200.949
	8.738.768.667	3.218.239.883	3.346.487.843	15.303.496.393
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.634.959.180	-	1.634.959.180
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos				
de seguros e de contratos de seguro e operações considerados				
para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	9.236.181.722	40.287.720	-	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	26.426.806	(21.529.733)	25.159.229	30.056.302
Derivados de cobertura	-	-	112.884	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores	-	130.778.942	-	130.778.942
Outros credores	-	-	122.752.420	122.752.420
	9.262.608.528	1.784.496.110	148.024.533	11.195.129.172

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2019					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no						
reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	(18.585.963)	(9.559.761)	(4.849.659)	4.995.919	10.145.294	20.936.201
Ativos disponíveis para venda	(665.541.336)	(350.456.430)	(180.658.826)	194.746.571	408.398.167	925.394.198
Empréstimos e contas a receber	(11.269.246)	(5.697.117)	(2.864.454)	2.896.805	5.826.534	11.787.123
	(695.396.545)	(365.713.308)	(188.372.939)	202.639.295	424.369.995	958.117.523
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)
	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)

(valores em euros)

	2018					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no						
reconhecimento inicial ao justo valor						
através de ganhos e perdas	(31.395.248)	(16.683.656)	(8.464.824)	8.721.529	17.711.124	35.285.298
Ativos disponíveis para venda	(549.818.906)	(282.700.066)	(143.373.333)	147.581.064	299.539.509	617.313.374
Empréstimos e contas a receber	(8.843.641)	(4.345.865)	(2.181.160)	2.197.827	4.412.539	9.115.396
	(590.057.795)	(303.729.587)	(154.019.316)	158.500.420	321.663.172	661.714.069
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	801.413	81.327	40.964	(41.577)	(83.781)	(780.775)
	801.413	81.327	40.964	(41.577)	(83.781)	(780.775)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os cash-flows futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas yields.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2019				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	305.185.151	83.883.112	1.199.824	32.961.307	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2.234.906.227	-	-	187.737.836	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	20.113.820	19.146.941	-	1.954.434	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	276.820.454	300.007.525	-	7.185.122	584.013.101
Derivados de cobertura	-	3.403.359	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	7.166.925.409	1.614.497.465	410.344.223	945.835.055	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	1.004.070.541	147.209.986	16.011.051	27.447.832	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	143.809.873	3.038.611	37.864	1.006.549	147.892.897
	12.225.999.235	2.171.186.999	427.592.962	1.204.128.135	16.028.907.331
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.924.453.874	-	-	-	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.866.884.569	-	-	-	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação		28.644.120	-	72.936.900	101.581.020
Derivados de cobertura	147.900	2.025.384	-	266.039	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	126.007.518	-	-	-	126.007.518
Outros passivos financeiros	37.606.271	-	-	-	37.606.271
Outros credores	149.372.419	1.558.207	138.148	1.787.988	152.856.762
	11.104.472.552	32.227.711	138.148	74.990.927	11.211.829.338

(valores em euros)

	2018				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	577.936.196	60.751.840	234.680	22.819.242	661.741.958
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	1.618.114.604	-	-	160.287.648	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	7.613.894	16.271.014	-	521.699	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	119.624.958	457.950.409	9.464.792	2.389.022	589.429.181
Derivados de cobertura	-	4.015.724	-	107.227	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	6.639.875.127	2.895.721.705	439.905.979	133.073.414	10.108.576.225
Empréstimos e contas a receber	1.832.448.704	80.991.214	21.852.281	32.324.071	1.967.616.270
Outros devedores	164.024.343	4.335.342	50.479	920.178	169.330.342
	10.959.637.826	3.520.037.248	471.508.211	352.442.501	15.303.625.786
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.634.959.180	-	-	-	1.634.959.180
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	9.276.469.443	-	-	-	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	(5.668.942)	35.386.931	-	338.313	30.056.302
Derivados de cobertura	-	86.613	-	26.271	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores	130.778.942	-	-	-	130.778.942
Outros credores	120.348.553	1.427.685	134.677	970.898	122.881.813
	11.156.887.176	36.901.229	134.677	1.335.482	11.195.258.565

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

45. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

45.1. Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

45.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cumulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

45.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulo de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

(valores em euros)

	2019			2018		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.
Acidentes	266.932.438	1,08	1,07	238.911.485	1,13	1,12
Doença	329.907.498	0,93	0,92	296.416.272	0,96	0,96
Incêndio e Outros Danos	251.519.913	0,74	0,73	238.153.125	0,83	0,82
Automóvel	449.103.430	0,98	0,97	415.736.264	0,98	0,96
Marítimo	4.439.221	0,44	0,43	3.800.291	0,61	0,60
Aéreo	8.492.634	0,14	0,13	6.991.016	0,12	0,11
Mercadorias transportadas	6.637.501	0,39	0,37	6.765.255	0,56	0,55
Responsabilidade Civil Geral	43.612.782	0,84	0,83	36.068.260	0,74	0,73
Outros ramos (Crédito e Caução + Diversos)	79.029.240	0,44	0,43	75.885.798	0,62	0,61

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2019 e 2018 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Aéreo, Responsabilidade Civil Geral e Automóvel registaram um agravamento dos rácios em 16,9%; 13,6% e 0,2% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos, Marítimo, Mercadorias Transportadas, e Outros Ramos a tendência é no sentido do desagravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios do ramo Acidentes, não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2019, foram positivos em aproximadamente 55,6 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para o ramo Acidentes, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessário uma redução de 7,0%, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada neste ramo.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2019.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Aéreo, Marítimo e Transportes e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2019, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foram os ramos de Acidentes e Doença e Incêndio e Outros Ramos que necessitaram que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Aéreo, Marítimo e Transportes e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2018 para todas as sucursais à exceção de França.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Fidelidade.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos cash-flows futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 90,1% dos Prémios Brutos Adquiridos e 96,9% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2019.

Rating	% Resseguradores	
	2019	2018
A -	10,3%	18,5%
A	31,0%	25,9%
A +	27,6%	22,2%
AA -	-	26,0%
AA	20,7%	-
AA+	3,5%	3,7%
Sem Rating	6,9%	3,7%

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 75.000.000 Euros e capacidade de 420.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,35% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2018 ascendia a 1,632 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2019, para sinistros ocorridos em 2018 e anos anteriores, foram pagos 384.559.731 Euros.

Em dezembro de 2019 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.247.408.237 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento negativo superior a 7,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2019, no valor de 1.239.658.916 Euros.

Com exceção dos ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo e Diversos ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 36 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2018 (1)	Montantes Pagos no Exercício * (2)	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2019 * (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	955.157.674	167.294.959	823.884.895	36.022.180
Incêndio e Outros Danos	158.276.266	76.610.148	75.074.111	(6.592.007)
Automóvel	393.501.966	119.578.528	237.357.024	(36.566.414)
Marítimo e Transportes	2.442.823	963.112	1.875.592	395.881
Aéreo	5.779.001	229.854	5.610.550	61.403
Mercadorias transportadas	3.348.611	1.495.529	1.323.720	(529.362)
Responsabilidade Civil Geral	99.564.781	11.169.693	88.192.778	(202.310)
Crédito e Caução	408.757	(367.346)	402.337	(373.766)
Proteção Jurídica	22.921	-	1.253	(21.668)
Assistência	175.432	3.535	29.755	(142.142)
Diversos	13.289.736	7.581.719	5.906.901	198.884
Total	1.631.967.968	384.559.731	1.239.658.916	(7.749.321)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

A Seguradora subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices da Companhia e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. A Companhia efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

A Companhia também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indenizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	5,39%
Despesa	+ 10%	0,63%
Revisão	4%	2,14%
Taxa de Juro	-1%	11,96%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2019			2018		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	71.253.328	(71.253.328)	(48.808.529)	81.874.223	(81.874.223)	(56.083.843)
Custo médio por sinistro	+10%	65.295.129	(65.295.129)	(44.727.163)	70.705.681	(70.705.681)	(48.433.391)
Reserva média	+10%	80.525.457	(80.525.457)	(55.159.938)	75.815.781	(75.815.781)	(51.933.810)
Longevidade	+10%	1.334.309	(1.334.309)	(914.002)	18.012.174	(18.012.174)	(12.338.339)
Longevidade	-10%	(768.605)	768.605	526.494	(17.938.952)	17.938.952	12.288.182
Taxa de desconto	+1%	(6.112.574)	6.112.574	4.187.113	(81.522.189)	81.522.189	55.842.699
Taxa de desconto	-1%	7.242.594	(7.242.594)	(4.961.177)	115.398.233	(115.398.233)	(79.047.789)

45.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarificação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de rating atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O rating mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

45.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade da Companhia.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Porcentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2020	148.900.037	103.817.719	-	15.190.002	20.920.185	206.399.923
2021	125.858.300	86.890.086	-	14.289.549	19.039.024	205.327.635
2022	116.449.461	79.812.004	-	13.486.412	17.195.851	235.690.984

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2019	145.391.184	101.680.032	-	15.190.002	20.392.404	278.427.426
2020	116.102.845	81.232.980	-	14.289.549	17.617.096	255.608.716
2021	101.606.079	71.321.497	-	13.486.412	15.107.468	261.287.347

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2019			2018		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.063.648)	5.063.648	3.468.599	(6.080.206)	6.080.206	4.164.941
Mortalidade	-10%	6.739.151	(6.739.151)	(4.616.318)	6.870.896	(6.870.896)	(4.706.564)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(17.905.219)	17.905.219	12.265.075	(15.267.720)	15.267.720	10.458.388
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	24.639.766	(24.639.766)	(16.878.240)	23.047.425	(23.047.425)	(15.787.486)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)	2.355.824	(2.355.824)	(1.613.739)

46. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;

- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

47. FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2019							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	2.722.671	3.996.973	7.264.467	(7.765)	11.161	49.092	9.051	2.146.235
Instrumentos de dívida	11.991.265	55.426.480	-	1.815.105	1.196.271	1.580.505	545.068	-
Instrumentos de capital	2.367.250	26.339.326	-	624.115	1.818.583	2.361.246	1.015.126	-
Outros	(12.254)	(42.881)	(11.173)	(9.554)	(11.935)	(15.040)	(6.188)	(4.289)
	17.068.932	85.719.897	7.253.294	2.421.901	3.014.080	3.975.803	1.563.058	2.141.946
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	302.193	443.630	806.294	(862)	1.239	5.449	1.005	238.214
Instrumentos de dívida	1.330.928	6.151.867	-	201.461	132.776	175.423	60.498	-
Instrumentos de capital	262.745	2.923.441	-	69.271	201.847	262.078	112.670	-
Outros	(1.360)	(4.759)	(1.240)	(1.060)	(1.325)	(1.669)	(687)	(476)
	1.894.506	9.514.179	805.054	268.810	334.537	441.281	173.486	237.738

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,00970 Patacas macaenses.

	2018							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	27.089.273	33.776.952	56.546.406	217.832	256.595	250.721	172.651	5.773.769
Instrumentos de dívida	117.512.922	498.097.940	-	7.859.347	5.054.746	7.792.139	3.594.498	-
Instrumentos de capital	19.366.321	205.042.881	-	2.310.756	6.771.898	10.966.830	6.384.569	-
Outros	33	-	(99.051)	(45.294)	(54.685)	(87.819)	(48.241)	(9.474)
	163.968.548	736.917.773	56.447.355	10.342.641	12.028.554	18.921.871	10.103.478	5.764.295
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	2.932.850	3.656.899	6.122.060	23.584	27.781	27.145	18.692	625.104
Instrumentos de dívida	12.722.668	53.927.130	-	850.901	547.258	843.625	389.162	-
Instrumentos de capital	2.096.716	22.199.197	-	250.177	733.167	1.187.336	691.233	-
Outros	4	-	(10.724)	(4.904)	(5.921)	(9.508)	(5.223)	(1.026)
	17.752.238	79.783.226	6.111.336	1.119.758	1.302.285	2.048.598	1.093.864	624.078

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 9,23650 Patacas macaenses.

48. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde o surto da Doença do Coronavírus 2019 ("COVID-19") que surgiu na China em janeiro de 2020, a prevenção e controlo do COVID-19 tem vindo a decorrer maioritariamente na China e à escala global considerando os riscos de contágio da doença. A Companhia implementará seriamente os requisitos e orientações da Organização Mundial de Saúde e todas as indicações das autoridades estatais e regulatórias e reforçará o apoio à prevenção e controlo epidémicos.

O COVID-19 tem impactos económicos ao nível nacional e global existindo já perdas significativas nos mercados globais que podem afetar a qualidade ou os rendimentos dos ativos de crédito e dos ativos de investimento da Companhia e o grau de impacto depende da situação das medidas preventivas epidémicas, da duração da epidemia e da implementação das políticas regulamentares.

Trata-se de um evento subsequente, não ajustável, que até à presente data, a avaliação ainda está em curso. A Companhia continuará a acompanhar a evolução do COVID-19, avaliando e agindo ativamente aos seus impactos na posição financeira e nos resultados da Companhia.

**RELATÓRIO
E PARECERES
ÀS CONTAS
INDIVIDUAIS**

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 16.802.567.666 euros e um total de capital próprio de 2.605.137.757 euros, incluindo um resultado líquido de 144.406.401 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente.

Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões técnicas do ramo vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado nas notas 19 e 20 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2019, as provisões técnicas do ramo vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Investimento ascendiam a 2.525 e 8.867 milhões de euros (“m€”), respetivamente, representando cerca de 80% do total do passivo.

A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e pelo facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na nota 2.15, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos Passivos Financeiros;

- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre Provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 19 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2019 as Provisões para sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.608 m€ (11% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo da Companhia e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões são incluídas as estimativas das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requerem a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente ao nível da taxa de desconto, tábuas de mortalidade e

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões para sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (Não Vida);
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a Provisões para sinistros (Não Vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades com sinistros (Não Vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

estimativa de despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.15).

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras separadas e que o processo para a sua mensuração incorpora estimativas com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

referência as especificidades dos produtos da Companhia, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;

- Realização por parte dos nossos especialistas em atuariado de testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Companhia (Automóvel e Acidentes de Trabalho), tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de Acidentes de Trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre Provisões para sinistros (Não Vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 44, o ativo e passivo incluem Instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 10.765 m€ e 243 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 64% do total do ativo e 2% do total do passivo.

A determinação do valor justo dos Instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 1.452 m€ (9% do ativo) e 230m€ (2% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico, como "nível 2" e "nível 3" (Nota 44).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia com as observadas em fontes de informação externas;
- Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

4. Reconhecimento e mensuração de imparidade em Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, investimentos em subsidiárias e associadas, líquido de imparidade, no montante de 2.423 m€, representando 14% do ativo.

Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das subsidiárias (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos;
- Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;
- Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparamo-los com dados externos. Validámos os cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

5. Reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A demonstração dos resultados separada da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, inclui perdas por imparidade associadas a Instrumentos financeiros detidos, classificados como "Ativos financeiros disponíveis para venda", no montante de 81,9 m€ (detalhe divulgado na Nota 39).</p> <p>Em conformidade com o referencial contábilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na Nota 2.4, alínea d), a Companhia reconhece perdas por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como, entre outros, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia; • Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; • Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia, tendo por base o referencial contábilístico, as políticas contábilísticas adotadas e as práticas de mercado; e • Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre o reconhecimento de perdas por imparidade nos ativos financeiros com os respetivos dados contábilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

6. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 10 e 18 às demonstrações financeiras, imóveis registados ao justo valor, classificados como rendimento e uso próprio (estes deduzidos de amortizações), no montante líquido de 69,8m€ e 40,9 m€,</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

respetivamente, os quais representam no total cerca de 1% do ativo da Companhia.

As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 10 às demonstrações financeiras separadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras separadas;
- Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos;
- Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da Informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

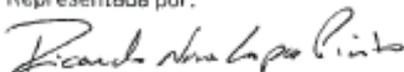
Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria;

Lisboa, 12 de março de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2019

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

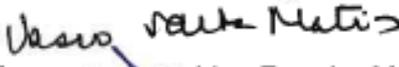
- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 13 de março de 2020.

O CONSELHO FISCAL


Pedro Antunes de Almeida – Presidente


Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Vogal


João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

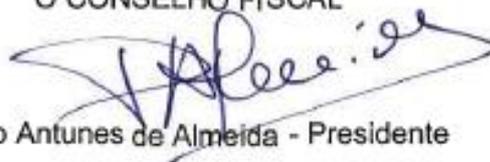
**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

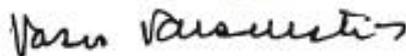
Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 13 de março de 2020.

O CONSELHO FISCAL



Pedro Antunes de Almeida - Presidente



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Vogal



João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

INTRODUÇÃO

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., (doravante “Sociedade”, “Companhia” ou “Fidelidade”) elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade, de forma clara e transparente, à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade, respeitante ao exercício de 2019, foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, n.º 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do n.º1 do artigo 32º da Norma Regulamentar N.º 8/2016 – R, de 16 de agosto.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. Estrutura de capital

O capital social da Fidelidade, no montante de 457.380.000,00 euros, é representado por 145.200.000 ações nominativas, com o valor nominal de 3,15 euros cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

De acordo com os seus estatutos, a Fidelidade, para além das ações ordinárias, pode emitir ações preferenciais sem voto, até ao montante de 20% do capital social. A Fidelidade apenas emitiu ações ordinárias.

A estrutura acionista da companhia é a seguinte:

Acionista	% de Capital	Nº de ações
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	84,9884%	123.403.140
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	15,0000%	21.780.000
Trabalhadores	0,0025%	3.560
Ações Próprias	0,0092%	13.300
TOTAL	100%	145.200.000

2. Restrições à transmissibilidade das ações

Não existem limitações à transmissibilidade das ações.

3. Número de ações próprias, percentagem de capital social correspondente e percentagem de direitos de voto a que corresponderiam as ações próprias

Em 31 de dezembro de 2019, a Fidelidade detinha 13.300 ações próprias, que correspondem a 0,0092% do capital social e percentagem de votos.

4. Regime a que se encontre sujeita a renovação ou revogação de medidas defensivas, em particular aquelas que prevejam a limitação do número de votos suscetíveis de detenção ou de exercício por um único acionista de forma individual ou em concertação com outros acionistas

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. Acordos parassociais que sejam do conhecimento da sociedade e possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto

Ver ponto n.º 2 supra.

II. Participações Sociais detidas

6. Identificação das pessoas singulares ou coletivas que são titulares de participações qualificadas, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2019, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

Acionista	Nº de Ações	% do Capital Social	% dos Direitos de Voto	Fonte e Causas de Imputação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	123.403.140	84,9884%	84,9884%	Aquisição
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	21.780.000	15%	15%	Aquisição

7. Indicação sobre o número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização

Em 31 de dezembro de 2019, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham ações da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2019, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. Identificação e cargo dos membros da mesa da assembleia geral e respetivo mandato

A Mesa da Assembleia Geral tinha, em 31 de dezembro de 2019, a seguinte composição:

Cargo	Nome
Presidente	Nuno Azevedo Neves
Secretário	Paula Rodrigues Morais

b) Exercício do direito de voto

9. Eventuais restrições em matéria de direito de voto, tais como limitações ao exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de ações, prazos impostos para o exercício do direito de voto ou sistemas de destaque de direitos de conteúdo patrimonial

Nos termos do artigo 10º dos Estatutos da Sociedade, a cada 100 (cem) ações corresponde um voto. Os acionistas possuidores de um número de ações que não atinja esse número mínimo podem agrupar-se de forma a, em conjunto, e fazendo-se representar por um dos agrupados, reunirem entre si o número necessário ao exercício do voto.

Os acionistas da Fidelidade apenas podem participar, discutir e votar na Assembleia Geral, pessoalmente ou através de representante, se, na data de registo, correspondente às 0 horas (GMT) do quinto dia de negociação anterior ao da realização da Assembleia Geral, forem titulares de ações que lhes confirmem, segundo a lei e os Estatutos, pelo menos um voto e que cumpra as formalidades legais aplicáveis, nos termos descritos na correspondente convocatória.

Nenhum acionista se pode fazer representar por duas ou mais pessoas.

Não é permitido o voto por correspondência.

10. Indicação da percentagem máxima dos direitos de voto que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionistas que com aquele se encontrem em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. Identificação das deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada, para além das legalmente previstas, e indicação dessas maiorias

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes ou representados na Assembleia Geral, sempre que a lei ou os Estatutos não exijam maior número (n.º 2 do artigo 11.º dos Estatutos).

As deliberações relativas a quaisquer alterações dos Estatutos da Sociedade, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade, à supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas da Sociedade em aumentos do capital social, à amortização de ações representativas do capital social, à suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social da Sociedade, à autorização de compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata, bem como a nomeação do órgão de fiscalização da sociedade e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria, só podem ser aprovadas desde que seja obtido o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de voto representativos da totalidade do capital social.

II. Administração

Conselho de Administração

Composição

12. Identificação do modelo de governo adotado

A Fidelidade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração que inclui uma Comissão Executiva e um órgão de fiscalização que integra um Conselho Fiscal e uma SROC.

13. Regras estatutárias sobre nomeação e substituição dos membros do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral. O presidente e os vice-presidentes do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio Conselho de Administração, salvo quando sejam designados pela Assembleia Geral de acionistas que eleja o Conselho de Administração.

As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

14. Composição do Conselho de Administração, com indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros, duração estatutária do mandato, número de membros efetivos, data da designação e duração do mandato de cada membro

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por um mínimo de cinco e um máximo de dezassete membros, eleitos para mandatos de três anos, renováveis.

O Conselho de Administração, a 31 de dezembro de 2019, é composto por treze membros, designados para exercer funções no triénio 2017/2019, dos quais seis são membros não executivos e seis são executivos, situação que se espelha no Quadro seguinte:

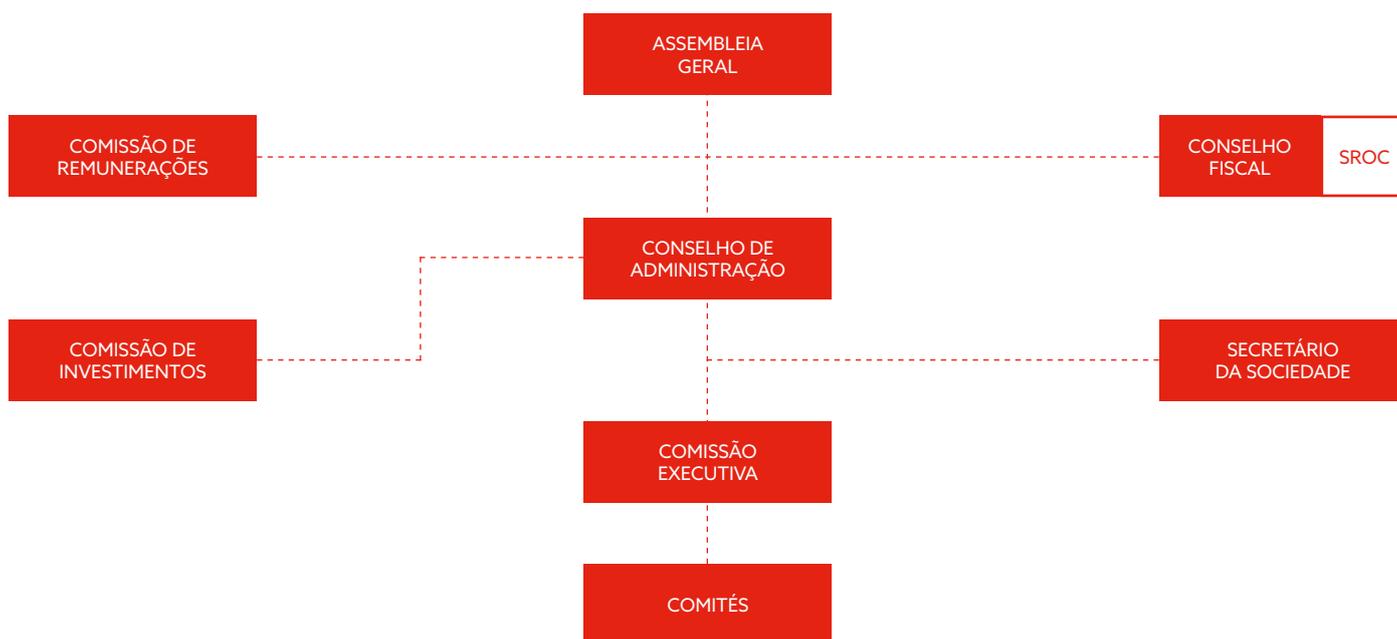
Conselho de Administração (CA)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Presidente	31-03-2017	2017/2019	Executivo
José Manuel Alvarez Quintero	Vice-Presidente	31-03-2017	2017/2019	Executivo
Lingjiang XU	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Não executivo
José João Guilherme	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Não executivo
Francisco Ravara Cary	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Não executivo
João Eduardo de Noronha Gamito de Faria	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Não executivo
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Executivo
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Executivo
Wai Lam William MAK	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Executivo
André Simões Cardoso	Vogal	31-03-2017	2017/2019	Executivo
Tao LI	Vogal	07-09-2017	2017/2019	Não executivo
Yu PEI	Vogal	08-06-2018	2017/2019	Não executivo
Feifei ZHANG	Vogal	10-12-2018	2017/2019	Não executivo

A Comissão Executiva tem, em 31 de dezembro de 2019, a seguinte composição:

Comissão Executiva (CE)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Presidente	31-03-2017	2017/2019
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Vice-Presidente	31-03-2017	2017/2019
José Manuel Alvarez Quintero	Vogal	31-03-2017	2017/2019
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	31-03-2017	2017/2019
Wai Lam William MAK	Vogal	31-03-2017	2017/2019
André Simões Cardoso	Vogal	31-03-2017	2017/2019

15. Organograma relativo à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, incluindo informação sobre delegações de competências

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Fidelidade durante o exercício de 2019:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Companhia, tem os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade. Nos termos do n.º 1 do artigo 15º dos Estatutos da Sociedade, ao Conselho de Administração compete, além das atribuições gerais que por lei lhe são conferidas:

- Gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social que não caibam na competência atribuída a outros órgãos da sociedade;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, vender ou, por outra forma, alienar ou onerar direitos e bens, móveis e imóveis;
- Constituir sociedades, subscrever, adquirir, onerar e alienar participações sociais;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade, as normas de funcionamento interno, designadamente sobre o pessoal e sua remuneração;
- Constituir mandatários, com os poderes que julgue convenientes, incluindo os de substabelecer.

As deliberações do Conselho de Administração que versem sobre as seguintes matérias só podem ser tomadas por uma maioria de 6/7 dos seus membros:

- a) Alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da sociedade;
- b) Celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a sociedade e qualquer acionista, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista;
- c) Definição do sentido de voto a ser adotado pelos representantes da sociedade nas assembleias gerais e no conselho de administração das sociedades comerciais nas quais a sociedade detenha a maioria dos direitos de voto ou o direito a nomear a maioria dos membros do órgão de administração, quando esteja em causa deliberação sobre as seguintes matérias:
 - i. alterações aos Estatutos, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade;
 - ii. supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas em aumentos de capital;
 - iii. amortização de ações representativas do capital social;
 - iv. suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social;
 - v. autorização para a compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata;
 - vi. nomeação do órgão de fiscalização e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria;
 - vii. alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da sociedade em causa;
 - viii. celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a sociedade em causa e qualquer acionista da sociedade, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista da sociedade.

Ao Presidente do Conselho de Administração encontram-se atribuídas competências próprias, cabendo-lhe, nos termos do disposto no artigo 16º dos Estatutos:

- a) Representar o Conselho de Administração em juízo e fora dele;
- b) Coordenar a atividade do Conselho de Administração e convocar e dirigir as respetivas reuniões;
- c) Zelar pela correta execução das deliberações do Conselho de Administração.

Comissão Executiva

Sem prejuízo da possibilidade de avocação de poderes sobre qualquer matéria delegada na Comissão Executiva, o Conselho de Administração, delegou nesta a gestão corrente da Sociedade, compreendendo os seguintes poderes:

- a) Todas as operações de seguro e resseguro e operações conexas ou complementares das de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de imóveis, à reparação de veículos, e à aplicação de provisões, reservas e capitais;
- b) Representação da Sociedade perante as entidades supervisoras e associações setoriais;
- c) Aquisição de serviços;

- d) Admissões, definição dos níveis, categorias, condições remuneratórias e outras regalias dos colaboradores, bem como atribuição de cargos diretivos;
- e) Exercício do poder disciplinar e aplicação de quaisquer sanções;
- f) Representação da Sociedade perante as estruturas representativas dos trabalhadores;
- g) Abertura ou encerramento de sucursais ou agências;
- h) Designação de quem deverá representar a Sociedade nas assembleias gerais das sociedades em que detenha participações, fixando o sentido de voto aí expresso;
- i) Designação das pessoas que deverão exercer os cargos sociais para os quais a Sociedade venha a ser eleita, bem como das pessoas que a Sociedade deva indicar para exercerem cargos sociais em sociedades em que detenha uma participação;
- j) Emissão de instruções vinculantes às sociedades que estiverem com a Sociedade em relação de grupo constituído por domínio total;
- k) Representação da Sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, compreendendo a instauração e contestação de quaisquer procedimentos judiciais ou arbitrais, bem como a confissão, desistência ou transação em quaisquer ações e a assunção de compromissos arbitrais;
- l) Constituição de mandatários, com ou sem procuração, para a prática de determinados atos, ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos.

A delegação de poderes na Comissão Executiva não abrange as matérias mantidas na exclusiva competência do Conselho de Administração.

Comissão de Investimento

Todas as decisões de investimento da Sociedade estão sujeitas à supervisão da Comissão de Investimento, devendo a Comissão Executiva reportar à Comissão de Investimento as operações realizadas.

Compete à Comissão de Investimento definir as diretrizes de investimento e as decisões que carecerem da sua aprovação prévia.

Os membros da Comissão de Investimento são designados pelo Conselho de Administração, coincidindo o respetivo mandato com o mandato do Conselho de Administração.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Composição

16. Identificação do órgão de fiscalização e competências

A fiscalização da sociedade compete, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2017/2019.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

17. Composição do Conselho Fiscal, com indicação do cargo de cada membro, data de nomeação e duração estatutária do mandato

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo, em 31 de dezembro de 2019, a seguinte composição:

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Pedro Antunes de Almeida	Presidente	31-03-2017	2017/2019
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	Vogal	31-03-2017	2017/2019
João Filipe Gonçalves Pinto	Vogal	31-03-2017	2017/2019
Isabel Gomes de Novais Paiva	Suplente	31-03-2017	2017/2019

Os membros do Conselho Fiscal cumprem os requisitos de independência previstos no n.º 5 do artigo 414º do Código das Sociedades Comerciais, pois não estão associados a qualquer grupo de interesses específicos na Sociedade, nem se encontram em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão.

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

18. Identificação da sociedade de revisores oficiais de contas e do sócio revisor oficial de contas que a representa

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em 31 de dezembro de 2019, é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada pelo seu sócio Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579, registada na CMVM sob o n.º 20161189.

19. Indicação do número de anos em que a sociedade de revisores oficiais de contas exerce funções consecutivamente junto da sociedade e ou grupo

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas exerce funções desde 15 de maio de 2014, tendo sido reconduzida em 31 de março de 2017 para exercer funções até ao final do triénio 2017/2019.

20. Descrição de outros serviços prestados pela SROC à sociedade

Para além dos trabalhos de revisão legal de contas e auditoria, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. presta recorrentemente os seguintes serviços exigidos por lei:

- Certificação do Relatório Anual sobre a Solvência e Situação Financeira no âmbito da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março;
- Revisão do Relatório Anual sobre a Estrutura Organizacional e os Sistemas de Gestão de Riscos e de Controlo Interno nos termos da Circular n.º 1/2017 da ASF.

Para além dos trabalhos acima referidos, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio.

Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos, designadamente na Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

21. Regras aplicáveis à alteração dos estatutos da sociedade

Qualquer alteração dos Estatutos da Sociedade carece de deliberação da Assembleia Geral com o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de votos representativos da totalidade do capital social.

II. Comunicação de irregularidades

22. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade

A Fidelidade tem uma cultura de responsabilidade e de compliance, reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades como instrumento de boa prática societária e implementa os meios adequados de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

São consideradas como irregularidades os atos e omissões, dolosas ou negligentes, relacionados com a administração, a organização contabilística e a fiscalização interna da Sociedade que, de forma grave, sejam suscetíveis nomeadamente de:

- a) Violar a lei, os regulamentos e outros normativos em vigor;
- b) Colocar em causa o património dos clientes, dos acionistas e da Companhia;
- c) Causar dano reputacional à Sociedade ou a sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

Podem comunicar irregularidades, os colaboradores, mandatários, comissários ou quaisquer outras pessoas que prestem serviços a título permanente ou ocasional na Companhia ou em qualquer entidade do Grupo, os acionistas e quaisquer outras pessoas.

III. Controlo interno e gestão de riscos

23. Órgãos responsáveis pela auditoria interna e ou pela implementação de sistemas de controlo interno

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

Relativamente ao sistema de governação a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Em termos de estrutura organizativa, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é assegurada pelos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria, Direção de Compliance, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos Vida e Não Vida, e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, o Grupo Fidelidade tem um Plano de Continuidade de Negócio (PCN) de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

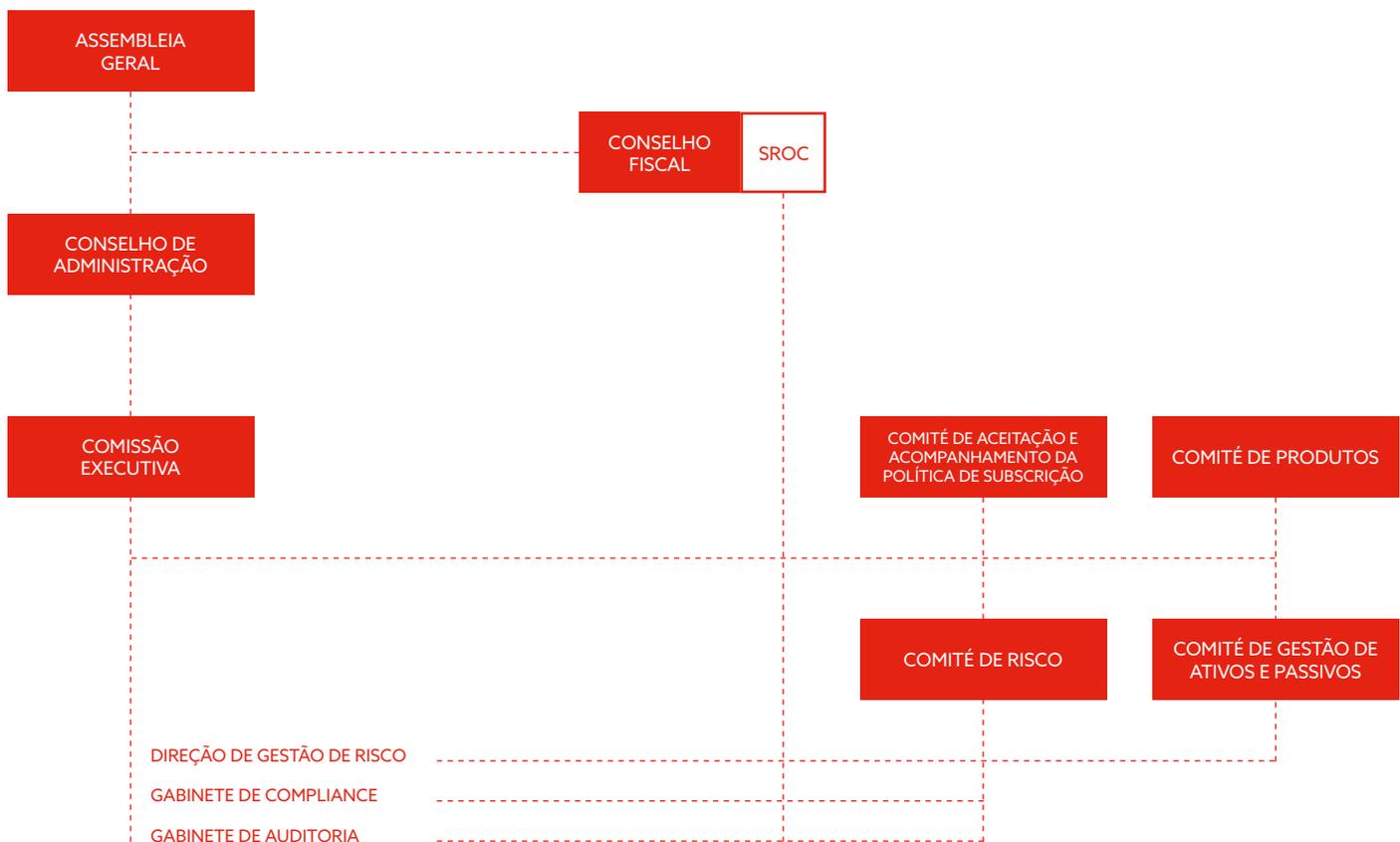
Quanto às obrigações de informação ao público, a Companhia, em 2019, preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira 2018" contendo informação detalhada relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital do exercício de 2018. Este relatório, juntamente com os mapas anuais de reporte quantitativo submetidos à ASF, foi sujeito a certificação por revisor oficial de contas e por atuário responsável.

Também durante o ano de 2019, a Companhia efetuou o exercício anual de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), tendo reportado à ASF os seus resultados através do envio do respetivo relatório de supervisão, e prestou a informação quantitativa trimestral para efeitos de supervisão.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos primeiros anos da sua vigência, colocam a Fidelidade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

24. Explicitação das relações de dependência hierárquica e ou funcional face a outros órgãos ou comissões da sociedade

A dependência hierárquica e ou funcional da Direção de Gestão de Risco, da Direção de Auditoria e da Direção de Compliance, face a outros órgãos ou comissões da Sociedade, encontra-se espelhada no Quadro seguinte:



25. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos

A par das áreas com funções-chave no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, e do controlo do risco legal levado a cabo pela Direção de Assuntos Jurídicos, existe um sistema de informação e comunicação que suporta as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno, como externo, da competência da Direção de Planeamento Estratégico e Performance Corporativa e da Direção de Contabilidade e Informação Financeira que garantem a existência de informação substantiva, atual, coerente, tempestiva e fiável, permitindo uma visão global e abrangente sobre a situação financeira, o desenvolvimento da atividade, o cumprimento da estratégia e dos objetivos definidos, a identificação do perfil de risco da Companhia e o comportamento e perspetivas de evolução do mercado.

O processo de informação financeira e de gestão é apoiado pelos sistemas contabilísticos e de suporte à gestão que registam, classificam, associam e arquivam de forma, sistematizada, atempada, fiável, completa e consistente, todas as operações realizadas pela instituição e subsidiárias, de acordo com as determinações e políticas emanadas da Comissão Executiva.

Assim, a Direção de Gestão de Risco, a Direção de Compliance, a Direção de Auditoria, a Direção de Contabilidade e Informação Financeira e a Direção de Planeamento Estratégico e Performance Corporativa asseguram a implementação dos procedimentos e meios necessários à obtenção de toda a informação relevante para o processo de consolidação e de informação ao nível da Sociedade – tanto de natureza contabilística, como de apoio à gestão e ao acompanhamento e controlo dos riscos – que devem contemplar, designadamente:

- A definição do conteúdo e formato da informação a reportar pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com as políticas contabilísticas e orientações definidas pelo órgão de gestão, bem como as datas em que são requeridos os reportes;
- A identificação e controlo das operações intra Companhia; e
- A garantia de que a informação de gestão é coerente entre as várias entidades, de modo a que seja possível medir e acompanhar a evolução e rentabilidade de cada negócio e verificar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, bem como avaliar e controlar os riscos em que cada entidade incorre, tanto em termos absolutos como relativos.

26. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a sociedade se expõe no exercício da atividade

Remete-se, neste ponto, para as Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Notas 44, 45 e 46) e Consolidadas (Notas 49, 50 e 51).

27. Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos

O sistema de gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Companhia e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de Internet

28. Endereço(s)

O endereço da Fidelidade na Internet é o seguinte:

www.fidelidade.pt

29. Local onde se encontra informação sobre a sociedade, órgãos sociais e documentos de prestação de contas

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas, encontra-se disponível no sítio da Companhia, no endereço da Internet, atrás indicado.

30. Local onde se encontram os estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos sociais

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos e comissões estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

31. Local onde são divulgados a convocatória para a reunião da assembleia geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

32. Local onde se disponibiliza o acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das assembleias gerais da sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes, estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

33. Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais, dos membros da comissão executiva ou administrador delegado e dos dirigentes da sociedade

A fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Comissão de Remunerações.

II. Comissão de remunerações

34. Composição da comissão de remunerações

A Comissão de Remunerações foi nomeada em 29 de março de 2019 tendo a seguinte composição a 31 de dezembro de 2019:

Cargo	Nome
Presidente	Yumin CAI
Vogal	Haining MU

35. Conhecimentos e experiência dos membros da comissão de remunerações em matéria de política de remunerações

Os membros da Comissão de Remunerações são pessoas que, pela experiência profissional e currículo, asseguram conhecimentos e perfil adequado no que concerne à matéria de política de remunerações.

III. Estrutura das remunerações

36. Descrição da política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de Junho

A Comissão de Remunerações submeteu à Assembleia Geral de 29 de março de 2019, em cumprimento do estabelecido no artigo 2º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, uma declaração sobre política de remuneração dos membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada pela totalidade dos acionistas presentes ou representados.

De acordo com a referida declaração, a política de remuneração assentava nos seguintes princípios:

"A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade é fixada pela Comissão de Remunerações à luz da Política de Remuneração em vigor, a qual tem como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios orientadores da política de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo.

Com vista a assegurar o alinhamento com os interesses da Sociedade, a remuneração dos membros executivos do órgão de administração é composta por uma componente fixa e uma componente variável.

A componente fixa é definida tendo como referência os valores praticados em empresas de dimensão, natureza e complexidade similares.

A remuneração fixa é paga em 14 prestações mensais, nelas se incluindo os correspondentes subsídios de férias e de Natal, nos termos da legislação em vigor.

A componente variável é determinada em função do desempenho aferido com base num conjunto de objetivos definidos, nomeadamente, financeiros, operacionais, de risco e estratégicos, sendo atribuída, individualizada e anualmente, em relação ao exercício findo, não devendo representar mais do que uma percentagem da remuneração fixa bruta em vigor no termo desse exercício, de forma a estarem adequadamente equilibradas.

Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas não auferem qualquer remuneração, fixa ou variável.

Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa.

Não existem planos de atribuição de ações, nem opções de aquisição de ações, por parte dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade."

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta neste Relatório do Governo da sociedade.

Em face do exposto, é possível fazer a seguinte avaliação sobre o grau de cumprimento das recomendações contidas na Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, do então Instituto de Seguros de Portugal, agora Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em matéria de política de remuneração:

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
I. Princípios Gerais	I.1. As instituições devem adotar uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da instituição, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes.	Cumprida	
	I.2. A política de remuneração deve ser adequada à dimensão, natureza e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela instituição e, em especial, no que se refere aos riscos assumidos ou a assumir.	Cumprida	
	I.3. As instituições devem adotar uma estrutura clara, transparente e adequada relativamente à definição, implementação e monitorização da política de remuneração, que identifique, de forma objetiva, os colaboradores envolvidos em cada processo, bem como as respetivas responsabilidades e competências.	Cumprida	
II. Aprovação da política de remuneração	II.1. Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, no que se refere à remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, a política de remuneração deve ser aprovada por uma comissão de remuneração ou, no caso de a sua existência não ser exequível ou apropriada face à dimensão, natureza e complexidade da instituição em causa, pela assembleia geral ou pelo conselho geral e de supervisão, consoante aplicável.	Cumprida	
	II.2. No que se refere à remuneração dos restantes colaboradores abrangidos pela Circular, a política de remuneração deve ser aprovada pelo órgão de administração.	Cumprida	
	II.3. Na definição da política de remuneração devem participar pessoas com independência funcional e capacidade técnica adequada, incluindo pessoas que integrem as unidades de estrutura responsáveis pelas funções-chave e, sempre que necessário, de recursos humanos, assim como peritos externos, de forma a evitar conflitos de interesses e a permitir a formação de um juízo de valor independente sobre a adequação da política de remuneração, incluindo os seus efeitos sobre a gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	II.4. A política de remuneração deve ser transparente e acessível a todos os colaboradores da instituição. A política de remuneração deve ainda ser objeto de revisão periódica e estar formalizada em documento(s) autónomo(s), devidamente atualizado(s), com indicação da data das alterações introduzidas e respetiva justificação, devendo ser mantido um arquivo das versões anteriores.	Cumprida	
	II.5. O processo de avaliação, incluindo os critérios utilizados para determinar a remuneração variável, deve ser comunicado aos colaboradores, previamente ao período de tempo abrangido pelo processo de avaliação.	Cumprida	
III. Comissão de remuneração	III.1. A comissão de remuneração, caso exista, deve efetuar uma revisão, com uma periodicidade mínima anual, da política de remuneração da instituição e da sua implementação, em particular, no que se refere à remuneração dos membros executivos do órgão de administração, incluindo a respetiva remuneração com base em ações ou opções, de forma a permitir a formulação de um juízo de valor fundamentado e independente sobre a adequação da política de remuneração, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	III.2. Os membros da comissão de remuneração devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração e cumprir com requisitos de idoneidade e qualificação profissional adequados ao exercício das suas funções, em particular possuir conhecimentos e/ou experiência profissional em matéria de política de remuneração.	Cumprida	

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
IV. Remuneração dos membros do órgão de administração Membros executivos	III.3. No caso de a comissão de remuneração recorrer, no exercício das suas funções, à prestação de serviços externos em matéria de remunerações, não deve contratar pessoa singular ou coletiva que preste ou tenha prestado, nos três anos anteriores, serviços a qualquer estrutura na dependência do órgão de administração, ao próprio órgão de administração ou que tenha relação atual com consultora da instituição, sendo esta recomendação igualmente aplicável a qualquer pessoa singular ou coletiva que com aqueles se encontre relacionada por contrato de trabalho ou prestação de serviços.	Cumprida	
	III.4. A comissão de remuneração deve informar anualmente os acionistas sobre o exercício das suas funções e deve estar presente nas assembleias gerais em que a política de remuneração conste da ordem de trabalhos.	Cumprida	
	III.5. A comissão de remuneração deve reunir-se com uma periodicidade mínima anual, devendo elaborar atas de todas as reuniões que realize.	Cumprida	
	IV.1. A remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente variável, cuja determinação dependa de uma avaliação do desempenho, realizada pelos órgãos competentes da instituição, de acordo com critérios mensuráveis predeterminados, incluindo critérios não financeiros, que considere, para além do desempenho individual, o real crescimento da instituição e a riqueza efetivamente criada para os acionistas, a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à atividade da instituição.	Cumprida	
	IV.2. As componentes fixa e variável da remuneração total devem estar adequadamente equilibradas. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.	Cumprida	
	IV.3. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Cumprida	Através de mecanismo equivalente a instrumentos financeiros emitidos pela instituição.
	IV.4. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente da continuação do desempenho positivo da instituição ao longo desse período.	Cumprida	
	IV.5. A parte da componente variável sujeita a diferimento deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração.	Cumprida	
	IV.6. Os membros do órgão de administração não devem celebrar contratos, quer com a instituição, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela instituição.	Cumprida	
IV.7. Até ao termo do seu mandato, devem os membros executivos do órgão de administração manter as ações da instituição a que tenham acedido por força de esquemas de remuneração variável, até ao limite de duas vezes o valor da remuneração total anual, com exceção daquelas que necessitem ser alienadas com vista ao pagamento de impostos resultantes do benefício dessas mesmas ações.	Não aplicável		
IV.8. Quando a remuneração variável compreender a atribuição de opções, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de opções.	
IV.9. Após o exercício referido no ponto anterior, os membros executivos do órgão de administração devem conservar um certo número de ações, até ao fim do seu mandato, sujeito à necessidade de financiar quaisquer custos relacionados com a aquisição de ações, sendo que o número de ações a conservar deve ser fixado.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de opções.	

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
Membros não executivos	IV.10. A remuneração dos membros não executivos do órgão de administração não deve incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho ou do valor da instituição.	Não aplicável	Os membros não executivos não auferem remuneração.
Indemnizações em caso de destituição	IV.11. Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que a compensação estabelecida para qualquer forma de destituição sem justa causa de um membro do órgão de administração não seja paga se a destituição ou cessação por acordo resultar de um inadequado desempenho do membro do órgão de administração.	Não aplicável	Não existem compensações estabelecidas.
V. Remuneração dos colaboradores	V.1. Se a remuneração dos colaboradores da instituição incluir uma componente variável, esta deve ser adequadamente equilibrada face à componente fixa da remuneração, atendendo, designadamente, ao desempenho, às responsabilidades e às funções de cada colaborador, bem como à atividade exercida pela instituição. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.	Cumprida	
Relação entre a remuneração fixa e a remuneração variável	V.2. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazo da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Não cumprida	Não houve lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus colaboradores.
Crítérios de atribuição da remuneração variável	V.3. A avaliação de desempenho deve atender não apenas ao desempenho individual mas também ao desempenho coletivo da unidade de estrutura onde o colaborador se integra e da própria instituição, devendo incluir critérios não financeiros relevantes, como o respeito pelas regras e procedimentos aplicáveis à atividade desenvolvida, designadamente as regras de controlo interno e as relativas às relações com tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, de modo a promover a sustentabilidade da instituição e a criação de valor a longo prazo.	Cumprida	
	V.4. Os critérios de atribuição da remuneração variável em função do desempenho devem ser predeterminados e mensuráveis, devendo ter por referência um quadro plurianual, de três a cinco anos, a fim de assegurar que o processo de avaliação se baseia num desempenho de longo prazo.	Cumprida parcialmente	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010-R, de 1 de abril regras distintas face aos restantes colaboradores.
	V.5. A remuneração variável, incluindo a parte diferida dessa remuneração, só deve ser paga ou constituir um direito adquirido se for sustentável à luz da situação financeira da instituição no seu todo e se se justificar à luz do desempenho do colaborador em causa e da unidade de estrutura onde este se integra. O total da remuneração variável deve, de um modo geral, ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da instituição.	Cumprida	Não existe parte diferida da remuneração variável.
Diferimento da remuneração variável	V.6. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente de critérios de desempenho futuro, medidos com base em critérios ajustados ao risco, que atendam aos riscos associados à atividade da qual resulta a sua atribuição.	Não cumprida	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010-R, de 1 de abril regras distintas face aos restantes colaboradores.

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
Remuneração dos colaboradores que exerçam funções chave	V.7. A parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração, devendo a percentagem diferida aumentar significativamente em função do nível hierárquico ou responsabilidade do colaborador.	Não aplicável	Não existe parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior.
	V.8. Os colaboradores envolvidos na realização das tarefas associadas às funções-chave devem ser remunerados em função da prossecução dos objetivos associados às respetivas funções, independentemente do desempenho das áreas sob o seu controlo, devendo a remuneração proporcionar uma recompensa adequada à relevância do exercício das suas funções.	Cumprida	
	V.9. Em particular, a função atuarial e o atuário responsável devem ser remunerados de forma consentânea com o seu papel na instituição e não em relação ao desempenho desta.	Parcialmente cumprida	
VI. Avaliação da política de remuneração	VI.1. A política de remuneração deve ser submetida a uma avaliação interna independente, com uma periodicidade mínima anual, executada pelas funções-chave da instituição, em articulação entre si.	Cumprida	Sendo a remuneração consentânea com o seu papel na instituição ela não é alheia ao desempenho da mesma.
	VI.2. A avaliação prevista no número anterior deve incluir, designadamente, uma análise da política de remuneração da instituição e da sua implementação, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	VI.3. As funções-chave devem apresentar ao órgão de administração e à assembleia geral ou, caso exista, à comissão de remuneração, um relatório com os resultados da análise a que se refere o número VI.1., que, designadamente, identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das presentes recomendações.	Cumprida	

IV. Divulgação das remunerações

37. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração da sociedade, proveniente da sociedade, incluindo remuneração fixa e variável e, relativamente a esta, menção às diferentes componentes que lhe deram origem

Os membros não executivos do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros executivos do órgão de administração da Sociedade, consta dos Quadros seguintes:

Membros executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2019 (€)	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	01.01.2019 a 31.12.2019
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	354.300	01.01.2019 a 31.12.2019
José Manuel Alvarez Quintero	333.000	01.01.2019 a 31.12.2019
António Manuel Marques de Sousa Noronha	333.000	01.01.2019 a 31.12.2019
Wai Lam William Mak	333.000	01.01.2019 a 31.12.2019
André Simões Cardoso	290.000	01.01.2019 a 31.12.2019
Jun Li	186.429 €	01.01.2019 a 30.09.2019
		(data de produção de efeitos de renúncia)
TOTAL	2.249.428 €	

Membros executivos do Conselho de Administração	Remuneração variável de curto prazo e diferida paga em 2019 e relativa a anos anteriores (€)				Observações
	2015	2016	2017	2018	
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	53.674,4 €	50.300,8 €	48.496,5 €	117.001,5 €	01.01.2019 a 31.12.2019
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	35.025,9 €	33.538,6 €	31.868,4 €	76.886,5 €	01.01.2019 a 31.12.2019
José Manuel Alvarez Quintero	35.025,9 €	33.538,6 €	29.098,4 €	70.201,0 €	01.01.2019 a 31.12.2019
António Manuel Marques de Sousa Noronha	35.025,0 €	33.538,6 €	29.098,4 €	70.201,0 €	01.01.2019 a 31.12.2019
Wai Lam William Mak	35.025,9 €	33.538,6 €	29.098,4 €	70.201,0 €	01.01.2019 a 31.12.2019
André Simões Cardoso	-	-	27.712,7 €	66.858,0 €	01.04.2019 a 31.12.2019
Jun Li	-	-	85.700,8 €	133.715,4 €	01.01.2019 a 30.09.2019
					(data de produção de efeitos de renúncia)
TOTAL	193.777,10 €	184.455,20 €	281.073,60 €	605.064,40 €	

Membros executivos do Conselho de Administração	Remuneração variável de longo prazo paga em 2019 e relativa a anos anteriores (€)				Observações
	2015	2016	2017	2018	
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	314.746 €	-	-	-	01.01.2019 a 31.12.2019
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	240.733 €	-	-	-	01.01.2019 a 31.12.2019
José Manuel Alvarez Quintero	240.733 €	-	-	-	01.01.2019 a 31.12.2019
António Manuel Marques de Sousa Noronha	240.733 €	-	-	-	01.01.2019 a 31.12.2019
Wai Lam William Mak	240.733 €	-	-	-	01.01.2019 a 31.12.2019
André Simões Cardoso	-	-	-	-	01.01.2019 a 31.12.2019
Jun Li	-	-	-	-	01.01.2019 a 30.09.2019
					(data de produção de efeitos de renúncia)
TOTAL	1.277.678 €				

38. Indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício

O administrador executivo Jun LI, Vogal da Comissão Executiva, cessou funções em 30 de setembro de 2019, não tendo lhe tendo sido paga qualquer indemnização.

39. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de fiscalização da sociedade, para efeitos da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho

O montante da remuneração bruta auferida em 2019, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros do Conselho Fiscal	(€)	Observações
Pedro Antunes de Almeida	42.000	
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	30.800	
João Filipe Gonçalves Pinto	30.800	
Isabel Gomes de Novais Paiva	0	Suplente
TOTAL	103.600	

40. Indicação da remuneração no ano de referência do presidente da mesa da assembleia geral

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral auferiu uma remuneração bruta anual de € 3.000.

V. Acordos com implicações remuneratórias

41. Referência à existência e descrição, com indicação dos montantes envolvidos, de acordos entre a sociedade e os titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade (artigo 245.º -A, n.º 1, al. I)

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da sociedade.

VI. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações ('stock options')

42. Identificação do plano e dos respetivos destinatários

Não existem planos com estas características.

43. Direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações ('stock options') de que sejam beneficiários os trabalhadores e colaboradores da empresa

Não existem direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações de que sejam beneficiários os trabalhadores.

E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

44. Mecanismos implementados pela sociedade para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas

A Fidelidade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

45. Indicação das transações que foram sujeitas a controlo no ano de referência

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

46. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos da avaliação prévia dos negócios a realizar entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, são objeto de apreciação e de deliberação por maioria qualificada do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Companhia, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

47. Indicação do local dos documentos de prestação de contas onde está disponível informação sobre os negócios com partes relacionadas

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se nas Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Nota 43) e Consolidadas (Nota 48).

